MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 33/64; a/v., 5 29/64; Paris, $435; Nova York, 9$120; Portugal, $465; Italia, $349. Soberanos, 47$500. Libra-papel, 45$500. Dollar, a/v., 9$120; n/p. 9$050. Vales-ouro, 4$959. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 64$500. Nova York, fez feriado hontem. Algodão: mercado fraco. Cotações: no Rio: 10 kilos, 56$000, 54$000, 50$000 e 51$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 4 a 7 e de 10 a 19 pontos. Assucar: mercado inalterado. Cotações: no Rio: branco crystal, 68$000; demerara, 50$000; mascavinho, 62$000; mascavo, 50$000.

O JORNAL

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 8$500; frangos, 2$500 a 4$000; ovos, duzia 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; [illegible]; camarão, kilo 3$500 a 7$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: vacca, kilo 1$300 a 1$700; vitello, kilo 1$500 a 1$700; porco, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: abacate, duzia 3$000 a [illegible]; de conde, duzia 2$500; bananas, duzia $200 a [illegible]. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$300. Arroz, kilo 1$100 a 1$300. Carne secca, kilo 4$500. Manteiga, kilo 9$000. Bacalháo, kilo 1$900.

ANNO VII — NUMERO 1.995 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

A significação da presidencia Hindenburg

O Marechal Hindenburg, diz o sr. Bernhard Dernburg em artigo especialmente escripto para O JORNAL, é uma figura respeitabilissima, e em quem se póde incondicionalmente confiar

Ha na Allemanha uma fórte corrente contra os socialistas, por causa das suas tentativas de novas experiencias economicas

Bernhard DERNBURG
(Membro do Parlamento e antigo ministro das finanças do Imperio Germanico)

BERLIM, maio

(Especial para O JORNAL)

Desapontamento e desanimo

A eleição do marechal Hindenburg para a presidencia allemã causou desapontamento e desanimo nos circulos democraticos do mundo inteiro, inclusive nos da propria Allemanha, que não foram dos menos contristados com aquella eleição. A pluralidade de novecentos mil é apenas tres por cento dos suffragios registrados e a maioria obtida pelo marechal constitue menos novecentos mil votos do que a metade do numero de eleitores. O resultado do pleito decorreu da attitude dos communistas que insistiram em apresentar candidato do seu partido, que reuniu um milhão e oitocentos mil votos. Essa votação não foi, certamente, dada com o intuito de beneficiar indirectamente o candidato reaccionario, que representa os inimigos irreconciliaveis dos Soviets. O objectivo dos communistas foi, segundo a tendencia habitual desse partido, estragar toda e qualquer opportunidade para o desenvolvimento pacifico do mundo. Impedir a pacificação e o restabelecimento da normalidade é o alvo final de todo o programma communista.

Hindenburg representa, portanto, uma minoria do povo allemão.

Ao resto do mundo é difficil comprehender como póde triumphar uma candidatura que, certamente, vae augmentar as difficuldades da situação da Allemanha e, mais ainda, como esse resultado eleitoral póde ser alcançado com a approvação e com o apoio de um partido que é chefiado pelo sr. Stresemann, o ministro das Relações Exteriores que se lançou em uma politica de approximação internacional concretizada no plano de um pacto de segurança que, expressamente, aceita as alterações territoriaes estabelecidas nas regiões occidentaes pelo tratado de Versalhes, o abandono voluntario da Alsacia-Lorena, o desarmamento, a libertação do Rheno e do Ruhr por meio de negociações, a entrada da Allemanha na Liga das Nações e a conclusão de liberaes tratados de commercio. Mas é preciso não esquecer que, se, theoricamente, todos concordam em que a politica externa deve predominar sobre a politica interna, na pratica a grande maioria das eleições é sempre decidida, em ultima analyse, mais por considerações de politica local do que por conselhos de prudencia ou pelos verdadeiros sentimentos do povo. Foi isto que aconteceu agora na Allemanha.

Ignominias sobre ignominias

Não quero dizer, contudo, que as razões da politica externa tenham sido alheias aos motivos dos que votaram em Hindenburg. Tenho repetidamente apontado a maneira absolutamente irracional pela qual especialmente a França mas a Inglaterra tambem, procuram estabelecer relações pacificas entre as nações da Europa por meio de medidas bellicosas, taes como a occupação do Ruhr, a continuação da presença de tropas alliadas na Rhenania e a situação de mediocridade internacional a que se tem querido reduzir a Allemanha em innumeras occasiões. Na correspondencia trocada entre o presidente Wilson e o chanceller allemão nas negociações que precederam o armisticio, o presidente impoz, como condição da sua intervenção, a mudança do systema politico da Allemanha, em outros planos a deposição do Imperador e a adopção pela Allemanha do regimen republicano. Se uma consideravel proporção do povo allemão se achava preparada para a mudança de instituições pelas proprias lições da experiencia da politica imperial, que levára a Allemanha á guerra e ao desastre, outra parte da população apenas acceitou a mudança de regimen, na esperança de que assim alcançariamos a desejada paz. Todos nós sentimos que a mudança de regimen dictada por aquella fórma, era contraria á dignidade da nação e constituia uma injustificavel interferencia nos nossos negocios domesticos e no nosso direito de nos governarmos como entendessemos.

O resentimento causado por essa interferencia teria sido attenuado, senão completamente dissipado se o tratado de paz houvesse correspondido ás promessas feitas pelo presidente Wilson. Mas todos sabem como o tratado ficou aquem das promessas feitas e como foi redigido e usado para humilhar a nação. A lucta contra essa tentativa de destruição coube aos governos democratico e republicano dos ultimos seis annos. Os nossos inimigos nada fizeram para deixar o povo allemão sentir que o seu governo democratico trouxera qualquer vantagem ao paiz. Ignominia sobre ignominia foi accumulada sobre o infeliz povo allemão; a sua riqueza foi systematicamente destruida por exigencias cujas insensatez e impossibilidade foram repetidas vezes verificadas pelos peritos dos proprios alliados; o desmembramento do paiz foi tentado por meio do apoio politico e financeiro e varios movimentos; o Ruhr foi occupado em violação dos direitos explicitamente consagrados pelo tratado, como os jurisconsultos da Corôa Ingleza repetidas vezes reconheceram; até hoje não foi evacuada a zona septentrional da Rhenania, que deveria ter sido libertada em 10 de Janeiro de 1920, sob o pretexto de que a Allemanha não se tinha completamente desarmado. Para justificar esta allegação nenhuma razão foi apresentada, os relatorios dos peritos militares têm sido guardados em sigillo e até hoje a Allemanha não sabe de que a accusam. Este procedimento inqualificavel só póde ser attribuido ao desejo da França de tirar partido da occupação para exercer, simultaneamente, pressão sobre a Allemanha e sobre a Inglaterra, afim de arrancar de ambas um arranjo de garantias extranho ao proprio tratado de paz.

As constantes alfinetadas

E' evidente que este modo de tratar a Allemanha incutiu na parte mais emocionavel do eleitorado allemão e, sobretudo, entre as mulheres que não se interessam muito pela complicada situação internacional, a idéa de que o governo republicano não servia para a Allemanha e que a elle faltava o necessario sentimento da honra nacional e a indispensavel firmeza para enfrentar a situação, sendo preciso, portanto, tentar novos methodos. O aspecto curioso da situação é que foi exactamente esse grupo do eleitorado que era o menos bellicoso de todos e que mais soffreu as crueis vicissitudes da ultima decada, que votou em Hindenburg sob a pressão do sentimento de que a presente situação é deshonrosa e intoleravel e que precisa ser modificada, seja como fôr. Esses eleitores votaram em Hindenburg como um protesto. Foi Lloyd George quem, commentando a eleição allemã disse que o seu resultado era o effeito das "constantes alfinetadas".

Mas por que Hindenburg, o marechal do Kaiser? Porque elle fôra indicado pelos reaccionarios e pelos seus campeões e porque aquelles elementos sentimentaes parecia não haver alternativa entre elle e o chanceller Marx. Hindenburg havia concedido entrevistas especiaes á imprensa estrangeira e declarára que não cogitava de nova guerra, que, de accordo com o plano Dawes cumpriria os tratados, que naturalmente, prestaria o juramento de fidelidade á constituição republicana, que expurgaria a vida politica dos elementos indesejaveis e, assim por diante, desenrolou uma fieira de coisas seductoras. Por essa fórma foi vencida a natural hostilidade do eleitor a dar o seu voto a um velho militar.

Hindenburg

Politicamente Hindenburg estava no mesmo plano que Marx; o eleitorado fez a sua escolha entre as duas personalidades.

Hindenburg é uma figura respeitabilissima. Não ha duvida de que se póde confiar incondicionalmente nelle e o povo, principalmente em algumas regiões do paiz, deve grandes serviços ao velho soldado. Foi elle quem libertou a Prussia oriental das hordas cossacas que a tinham invadido e a saqueavam, torturando os homens, brutalisando as crianças e violando as mulheres. Foi Hindenburg quem, durante toda a guerra, livrou o nosso paiz da ameaça russa. E na hora da derrocada da Allemanha, quando todos os partidarios do antigo regimen desappareciam, quando Ludendorff partia para a Suecia disfarçando-se com oculos azues, Hindenburg ficou ao lado do governo dos delegados do povo, e dirigiu o desbande de um exercito de oito milhões de homens que vinham para a Allemanha do leste, do oeste e do sul.

Além disso, durante os ultimos seis annos, Hindenburg manteve-se em uma attitude de discreta reserva e a maneira digna e firme como um velho official do Imperador não abandonou o seu soberano na hora do infortunio, apenas augmentou a impressão geral de que Hindenburg era um homem em cujo caracter se podia depositar inteira confiança.

O dr. Stresemann e o partido populista collocaram-se ao lado de Hindenburg por motivos tacticos. O chanceller, dr. Luther, e o ministro das Relações Exteriores, dr. Stresemann, são de opinião que a propriedade e a segurança da Allemanha podem ser melhor asseguradas pela fiel execução dos tratados, pela observancia do plano Dawes e pelo accordo de Londres. A esquerda democratica havia sido já captada para esta politica; era preciso convencer agora a direita de que fóra dessa politica não havia meio de tornar menos precaria a situação da Allemanha. Stresemann julgou que haveria conveniencia nacional em assegurar a direcção do poder aos conservadores, afim de que estes se convencessem de que não ha outro meio de remover as actuaes difficuldades da Allemanha senão seguindo a politica externa com que já se acha identificada a esquerda democratica. Assim, seria automaticamente eliminada aquella dissenção interna. E Stresemann acredita ainda que estando á frente do governo do Reich um grande personagem do regimen antigo, como Hindenburg e sendo este forçado pelas circumstancias a seguir a mesma politica conciliatoria dos seus predecessores, a situação internacional da Allemanha melhoraria porque se dissipariam certas suspeitas e se robusteceria a confiança com mais facilidade do que sendo essa politica conciliatoria apenas a politica de um governo da esquerda hostilizado por uma opposição conservadora. E' possivel que os calculos de Stresemann estejam errados; mas é indiscutivel que um governo da direita poderá com mais segurança fazer uma politica externa conciliatoria, porque mesmo quando lhe faltasse o apoio conservador, lhe restaria o recurso de formar um bloco cujo elemento seria a identidade de vistas em relação á politica externa.

(Continúa na 2ª pagina)

A Voz do Passado

O dr. José Marianno Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes e um dos convivas do banquete do Lido, se insurge pelo O JORNAL, contra o messianismo iconoclasta de Graça Aranha, dando um viva ao passado

Procurador de Mestre Valentim e do Aleijadinho, elle quer o Brasil artistico embebido na torrente profunda da tradição

José MARIANNO (filho)
(Presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes)

(Especial para O JORNAL)

A festa artistica, organizada ante-hontem, em homenagem ao sr. Graça Aranha, teve, do ponto de vista da assistencia, um cunho altamente eclectico. O dr. José Marianno Filho, por exemplo, o defensor do velho patrimonio artistico da nossa gente, lá estava á mesa, homenageando o Graça Aranha que desembarcava ha poucos annos no Rio, deslumbrado pela grandeza da obra francamente passadista de Maurice Barrès...

O dr. José Marianno escreveu, hontem para O JORNAL, as linhas abaixo, contra as doutrinas estheticas do sr. Graça Aranha, e em defesa da arte passadista, a qual, para elle, é a arte classica, porquanto nutrida dessa tradição, onde palpita a alma da raça.

O novo Messias e o seu dogma fulminante

Respondendo á formosa saudação de Agripino Grieco no banquete com que a intellectualidade brasileira homenageou a Graça Aranha, o novo messias falou mais uma vez aos seus discipulos e iniciados sobre os dogmas do credo reformista de que elle se fez voluntario arauto.

Não se lhe póde negar o enthusiasmo juvenil, por vezes transbordante, com que soube marcar a grandes traços impressionantes o contorno do grande quadro onde suas idéas se agitam.

O discurso de Graça Aranha está entretanto cheio de premissas arrogantes, não raro paradoxaes. Mas não nos esqueçamos de que as bellas phrases valem por si mesmas. Por isso não lhes devemos temer a audacia imprevista. E' bonito, e sobretudo agradavel ouvir...

Quando Graça Aranha fulmina numa phrase incisiva a gloria fecunda das gerações passadas, ninguem pensa por certo nas consequencias praticas do vaticinio terrivel...

Não serei eu, o mais inexpressivo e quiçá ignorante dos admiradores do escriptor patricio quem lhe regateará louvores pelas lindas coisas que nos fez ouvir.

Se dependesse de mim, Graça Aranha teria um banquete por semana, no minimo.

As palavras do Messias foram ditas a sério, e num momento, eu tive a impressão de que eram mesmo sinceras, o que honra sobremaneira o grande talento do escriptor patricio.

Emfim, o banquete acabou. Voilá. De tudo quanto acabo de ouvir (não

quero esperar pelos jornaes) pude colligir que o novo "methodo" de Graça Aranha consiste em desconhecer, voluntariamente o passado para, aborrecendo-lhe os sabios exemplos, fundar uma literatura nova, e construir uma arte nova independente de qualquer movimento anterior, porém condicionada no espirito universal do momento.

Destruir para construir

Um movimento essencialmente reformador nos dominios da arte visando simplesmente uma méta de perfeição esthetica, seria no meu ver uma escola de aperfeiçoamento para a mentalidade desvalida da nova geração. Porque qualquer movimento de arte no momento, deverá necessariamente repousar no movimento anterior, sem o que teriamos de destruir o sedimento historico da nossa cultura. Não se destróe para construir sobre os proprios destroços (exceptuando o caso do sr. Carlos Sampaio) a menos que da experiencia anterior (do passado, já se vê) não nos advenha nenhum elemento aproveitavel como base de aperfeiçoamento.

A aurora do renascimento brasileiro

O surto formidavel obtido em poucos annos pela architectura inspirada no estylo tradicional (movimento que denominei neo-colonial) as tentativas ainda hesitantes em favor das artes menores (azulejos, ceramica em geral, mobiliario, etc.) sempre interpretados dentro do espirito que nos é tradicional — todos esses mo-

(Continúa na 2ª pagina)

A questão do congestionamento do Porto de Santos

Respondendo ao relatorio da Associação Commercial de São Paulo, o dr. Hildebrando de Araujo Góes, Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes, escreve pela columnas d'O JORNAL, que a actual situação do porto de Santos não contribue nem póde contribuir, por fórma alguma, para que o Estado de São Paulo deixe de exportar uma gramma siquer da sua producção

A CAPACIDADE DO PORTO DE SANTOS ESTA' LONGE, AINDA, DE SE ESGOTAR

Hildebrando de ARAUJO GÓES
(Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes)

A questão do congestionamento do porto de Santos, e, para remedial-a, a da construcção do porto de São Sebastião, no littoral paulista, acaba de ser agitada no longo relatorio da Associação Commercial de São Paulo, que estamos publicando.

O JORNAL contava abrir um largo debate em torno desse forte trabalho, que a Associação Commercial de São Paulo elaborou precisamente num espirito de critica, para sujeital-o á discussão larga dos interessados. Mas as opiniões de especialistas, que pedimos, em São Paulo e aqui, não nos chegaram ainda, e, hontem, o dr. Francisco Monlevade, director da Companhia Paulista, a quem procurámos, delicadamente se escusou dar-nos a sua autorizada opinião sobre a questão em fóco.

Damos hoje, aos leitores d'O JORNAL, a resposta que nos enviou o dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector federal de Portos, Rios e Canaes, e o qual se dignou responder pelas nossas columnas á parte que directamente lhe toca no relatorio da Associação Commercial de São Paulo.

Crise portuaria

Visitando, como Inspector Federal de Portos, em meados do anno p. p., o porto de Santos, afim de investigar as causas determinantes da agglomeração de mercadorias, que se verificava em suas dependencias, tive ensejo de constatar que a crise é de origem exclusivamente ferro-viaria. Isto porque não só havia sido movimentada, em 1913, pelo porto, uma tonelagem de mercadorias egual á verificada em 1924, como tambem em face do coefficiente de aproveitamento impressionantemente baixo do seu cáes.

Demonstrei, em seguida, que se déra em 1924, ao contrario do que se devera esperar, uma reducção apreciavel no trafego ferro-viario da Ingleza, entre Santos e São Paulo, em relação ao anno de 1913.

A Associação Commercial de São Paulo, no seu recente estudo sobre o problema portuario de São Paulo, apesar de concordar com a opinião por mim expendida de que a crise actual não é originariamente portuaria, prevê, para muito breve, o esgotamento da capacidade de trafego do porto santista.

Não só com o fito de defender as idéas consubstanciadas no relatorio, que apresentei sobre o assumpto ao sr. ministro da Viação, publicado no "Diario Official" de 12 de Outubro de 1924, como tambem para corresponder ao appello que neste sentido a digna Associação de São Paulo dirige a todos os que possam concorrer para o esclarecimento do magno problema, estou elaborando, em resposta, um modesto estudo, em que procurarei focalisar a questão sob o aspecto mais geral e mais amplo possivel.

No entanto, anteciparei ligeiras considerações sobre os pontos que me pareceram mais importantes.

A associação, baseada aliás na opinião de dois emeritos engenheiros, drs. Paula Souza e Augusto Ramos, acha que, no momento em que seja resolvida a crise ferro-viaria, se ha de declarar a crise portuaria, pela facilidade que se encontrará em fazer chegar a Santos tudo quanto atravessa o Estado de São Paulo. Ora, em primeiro logar, convenhamos, em que, devido a causas varias, o porto de Santos está com um coefficiente de utilização por metro anno muitissimo reduzido, em face do que na actualidade se póde obter, normalmente, de um cáes bem apparelhado.

Senão vejamos.

Opiniões abalizadas

Em 1907, o eminente engenheiro Francisco Bicalho, num estudo notavel sobre a ampliação do porto do Rio, dava uma idéa sobre o rendimento médio de alguns portos mais ou menos bem apparelhados, relativo a diversos annos:

Em Calais, 138 toneladas por metro; em Nantes, 135; em Le Havre, 350; em Ruão, 439; em Boulogne, 479; em Buenos Aires, 540; em Genova, 590;

em Santos, 504; em Marselha, 605; em Antuerpia, 1.100.

Mas, logo a seguir, explicava, textualmente: *"Estas médias não traduzem bem o que se póde obter hoje em um porto construido com disposições adequadas e apparelhamentos modernos, porquanto, em alguns dos acima referidos, existem circumstancias particulares, que reduzem a média da utilização".*

E pouco adiante, conclue o saudoso engenheiro patricio: *"Considerando sómente as obras modernas*, o coefficiente de utilização é sensivelmente maior: assim entre os portos mencionados, contribuiram para as médias os rendimentos seguintes de alguns trechos modernos de cáes:

Em Boulogne, 826 toneladas; em Ruão, 1.018; em Bordeaux, 1.221; em Le Havre, 1.300; em Marselha, 1.549.

Isto já era dito em 1907!

Georges Hersent, o consagrado technico francez, autor de um livro publicado em 1920, em que critica, acerbamente, a falta de apparelhamento dos portos francezes, em face das exigencias do seu trafego commercial e maritimo, antes e após a grande guerra, assim se exprime sobre este assumpto:

"L'opinion est unanime a admettre que l'outillage constituait un des points le plus faibles de nos établissements maritimes, avant la guerre. Le poids des marchandises annuellement manutentionnés par mètre courrant de quai ne dépassait guère en moyenne 600 tonnes, le maximum atteint était de 1.800 tonnes pour les charbons et certaines marchandises poudereuses, "alors que ces moyennes étaient largement dépassées dans certains ports étrangers".

A este respeito, o mesmo autor, num discurso pronunciado, em 1920, na Associação Franceza, ainda assim se manifestou:

"En égard aux depenses formidables qu'exigent aujourd'hui les ouvrages fixes, le devoir le plus élementaire est d'en activer, dans toute la mesure du possible, le redement et l'amortissement. "L'avenir appartient à un outillage extrêmement developpé sur des ouvrages fixes aussi simplifiés que possible".

Aliás, este assumpto foi amplamente discutido no ultimo Congresso Internacional de Navegação, realizado em Londres, no anno de 1923, onde compareceram os technicos mundiaes mais reputados conhecedores da materia.

Translado para aqui a opinião do notavel engenheiro hollandez H. S. Roode, directeur des Travaux Publics de la Ville de Rotterdam:

"Le criterium de l'exploitation intensive des quais réside dans l'intensité commerciale. On entend par cette expression le nombre de tonnes de marchandises passant annuellement sur le mètre courrant du mur de quai. "Ce chiffre, augmentant en général avec le tonnage des navires, s'élève, dans un port regulièrement frequenté, mais non outillé, à 500 et peut monter jusqu'à 1.500 dans des ports recevant de grands navires et dont le quais sont pourvus de l'outillage moderne".

Compare a Associação

Queira agora comparar a digna Associação o que acaba de ser dito pelas maiores autoridades mundiaes em materia de exploração de portos, com o que se contém a este respeito em seu relatorio e verifique se é admissivel que o cáes de Santos continue a ter pouco mais "400" toneladas para coefficiente médio de utilização.

O proprio quadro demonstrativo da utilização dos cáes de diversos portos, tirado por mim do livro de M. Bénézit, resume a situação dum certo numero de portos estrangeiros, não em 1921, como foi publicado, mas em 1912, como se lê á pag. 324 da obra citada.

O emerito dr. Francisco Bicalho explica as causas que reduzem a média de utilização de alguns destes portos:

"Com effeito, em muitos portos europeus, ha extensões notaveis de cáes destinadas ao serviço de pesca, ou ao embarque e desembarque de viajantes com pequeno movimento de cargas."

Em outros, as obras são antigas, e grande parte dos seus cáes e do seu apparelhamento não se presta á navegação moderna, de sorte que somente os trechos mais recentes podem fazer serviço effectivo. Taes causas, a que se junta tambem a relativa decadencia, em alguns casos, pela concurrencia de novos portos nas visinhanças, contribuem para baixar a média da utilização geral dos cáes."

Não sou, pois, um optimista, nem estou architectando theorias originaes em materia de exploração de portos. Somente, não desejo que a este respeito se continue a seguir, entre nós, uma orientação que reflecte uma mentalidade de vinte annos atraz.

A propria Companhia Docas de Santos, a maior interessada no assumpto, declara, em seu ultimo relatorio annual, "que a média da descarga diaria da importação foi elevada, com facilidade, a 5.760 tons. e que, com essa média diaria, se poderá attender, pontualmente, a uma importação de 2.102.400 tons., por anno, maior, portanto, de 44 %, á verificada em 1924":

Ora, só esta importação, que poderá ser movimentada *com facilidade*, pelas dependencias portuarias, accrescida da tonelagem relativa á exportação actual, fará que o indice de aproveitamento do cáes ultrapasse as 600 toneladas fixadas pela associação.

E imagine-se depois disto que Santos é um porto quasi desprovido de apparelhamento especializado para a rapida movimentação das mercadorias que, mais avultam no seu movimento de importação de origem estrangeira. Assim, em 1924, para o total de...... 1.107.034 de tonelagem, relativo á importação por longo curso, o carvão avulta, em primeiro logar, com ..... 297.315 toneladas, e o porto não tem installações especiaes para a descarga do carvão; vem, em seguida, o trigo em grão, com 173.535 toneladas e

(Continúa na 2ª pagina)

A SIGNIFICAÇÃO DA PRESIDENCIA HINDENBURG

(Conclusão da 1ª pagina)

Outra razão da victoria de Hindenburg foi a forte corrente de opinião existente hoje, na Allemanha, contra os sociaes democratas. A situação industrial e commercial da Allemanha, como a da Inglaterra, é má, sendo que na Allemanha as coisas estão muito peores. O momento é, portanto, inopportuno para quaesquer experiencias de ordem economica. A Allemanha tem de conservar-se prudentemente em terreno solido e conhecido para poder enfrentar a crise. As considerações de ordem economica têm de prevalecer sobre os motivos de natureza social. A distribuição do fardo tributario tem de ser feita de modo a não onerar o capital e o emprehendimento e a facilitar a accumulação de novos capitaes. Nesse sentido terão de ser reduzidos os impostos directos e augmentados outros, que não poderiam ser reforçados por um governo da esquerda. Esta circumstancia identificou os industriaes e os proprietarios com a direita.

O candidato das esquerdas

Havia ainda certos factores que militaram contra o candidato das esquerdas, sr. Marx. Na Allemanha a população divide-se, em materia religiosa, em setenta por cento de protestantes e menos de trinta por cento de catholicos. O sr. Marx é um catholico e a Allemanha não é o unico paiz do mundo onde grande parte da população é adversa a um presidente catholico. O mesmo preconceito existe nos Estados Unidos e foi a causa da inviabilidade da candidatura do sr. Al. Smith, governador de Nova York, que por ser catholico deixou de ser o candidato dos democratas na ultima eleição presidencial.

O sr. Marx pertence ao grupo militante do partido catholico. Representou papel saliente na campanha que visava entregar o controle das escolas ás egrejas catholicas e protestantes. Ora, a grande maioria do povo allemão está hoje convencida de que o ensino deve ser inteiramente leigo e que o ensino religioso nas escolas constitue uma violação das mais graves dos bons principios da liberdade de consciencia. Esta opinião, mais forte em alguns logares do que em outros, fez com que muita gente, que deveria dar o voto a um candidato da esquerda, preferisse ficar em casa antes do que ir dar o seu voto a Marx.

A attitude dos communistas

A todos esses factores accresce, finalmente, um a que já nos referimos incidentalmente e que foi a insistencia dos communistas em apresentarem um candidato proprio. Esta candidatura estabeleceu a confusão no espirito de grande numero de eleitores que alarmados com a campanha communista julgaram que o melhor que tinham a fazer era concentrar-se no lado dos reaccionarios, afim de afastar mais seguramente a ameaça communista.

Finalmente, é preciso dizer que o proprio Hindenburg está longe de ser homem de opiniões extremas. O marechal é um velho de quasi oitenta annos, com uma longa experiencia da vida e dos homens e que, por temperamento, é adverso a toda a violencia e a todos os actos precipitados e a todos os excessos. Provavelmente, Hindenburg governará com os mesmos auxiliares de Ebert. Todas as palavras do marechal têm sido ponderadas e cheias de moderação.

Surge, sem duvida, uma questão. Será Hindenburg apenas a figura de prôa das que por trás delle vão fazer a politica de reacção? A minha opinião pessoal é que Hindenburg vae mostrar mais independencia e bom senso do que muitos prognosticaram no mais caloroso enthusiasmo pela sua candidatura durante a campanha presidencial.

A repercussão entre os poincareistas

Parece-me portanto, que a attitude mais sensata em relação a Hindenburg tem sido a da opinião ingleza que serenamente aguarda os factos em uma espectativa sympathica. Em França, como era de esperar-se, os poincaréistas procuram explorar a eleição de Hindenburg para os seus fins politicos partidarios e como argumento para pedir uma politica mais severa em relação á Allemanha. Mas a opinião publica franceza não está com os partidarios de Poincaré e comprehende que o augmento da tensão na Europa Central póde fazer perigar os projectos de liquidação das dividas externas da França e de estabilização dos cambios francezes. De facto, a grita da imprensa nacionalista franceza a proposito da eleição de Hindenburg repercutiu desfavoravelmente nos mercados, acarretando uma baixa consideravel dos cambios francezes.

A VOZ DO PASSADO

(Conclusão da 1ª pagina)

vimentos apparentemente imperceptiveis são o prenuncio inevitavel de um grande movimento de arte nacional. Preparamo-nos insensivelmente para uma grande floração artistica, para o renascimento do espirito nacional de nossa arte.

O nosso lemma, a nossa senha, está maravilhosamente synthetizada no aphorisma de Freemann: "Voltae-vos ao passado; inspirae-vos nelle para provocar um novo surto da arte."

Esse é o exemplo do passado. Queremos uma arte com genealogia propria, com consaguineidade espiritual com os habitos, os pendores, as preferencias de nossa arte, tudo isso perfeitamente condicionado ás exigencias da vida moderna.

Valores novos

Os valores do "methodo" preconizado por Graça Aranha são valores meramente literarios, impostos pela cultura estrangeira.

Exige o "methodo" fórmas novas para pensamentos novos. E' preciso criar, é preciso inventar fórmas originaes em intima correlação com o pensamento novo que desperta.

Será prudente recorrer á sensibilidade de Baudelaire para surprehender o pensamento do novo Messias.

"Les parfums, les couleurs et les sons se repondent".

Do facto, o homem que escreve uma linguagem futurista e ouve ao jantar as melodias envolventes do *Jazz-band*, não póde *morar*, como os nossos avós. O homem novo possue um cerebro novo. Anseia por novas fórmas. Não possuindo o indispensavel *dossier* das civilizações de arte anteriores, elle faz appello a novos valores cabalisticos, miraculosos uns, extranhos outros.

Todos, porém, profundamente mysteriosos. E' preciso que ninguem comprehenda o sentido das expressões maçonicas do novo crédo. Entretanto, só Graça Aranha possue-lhes o segredo, — bem divino que elle vae distribuir prazenteiro ás gerações de amanhã.

Parece que ha um *espirito novo* e um *espirito moderno*. Ambos estuantes de vida interior, são profundamente dynamicos, e contem o germen nascente da reacção iconoclasta contra o passado.

Esses espiritos amaveis e diligentes querem executar um programma. Por ora, elles contam com a alegria, o enthusiasmo e a esperança. Não é muito; mas o resto virá certamente depois, no segundo anniversario da fundação do novo "Methodo"...

O cimento armado e o páo-armado

Não permittiu Graça Aranha que eu lhe inculcasse a architectura propicia á mentalidade nova que se vae formar.

Elle proprio nol-a revela. E' o cimento armado. Era inevitavel.

O cimento armado não sendo um systema architectonico, não possue "ordem" propria, nem carece de "elementos" caracteristicos. Onde houver uma fórma de madeira, e um homem de máo gosto, e algumas barricas de cimento, haverá mais um edificio.

O estylo? Isso é do passado.

Todos os estylos architectonicos offerecem ao architecto um certo numero de "partidos" artisticos. O cimento armado "s'en passe". Elle divide, subdivide, ganha o céo e serve ao seu possuidor.........

Eu prefiro o velho systema caipira do páo-armado. Um esqueleto de varas, o barro amassado e uma coberta de sapé.

Velhos valores

Não me permitto acompanhar o raciocinio de Graça Aranha através da literatura, respeitavel senhora com quem mantenho cerimoniosas relações de cortezia.

Mas com relação a arte do meu Paiz, é outro caso. Sou procurador bastante daquelles esquecidos Mestres do Risco que semearam pelo reconcavo aspero solares e egrejas, cidades e quarteis, vasadas na nobre arte que depois de vilipendiada durante um seculo eu vejo resurgir pela cidade afóra, na louçania de sua roupagem primitiva ingenua, illuminando as ruas com a nota alacre de sua physionomia prazenteira.

Tenho poderes bastantes para defender-lhes a memoria veneravel.

Conclusões finaes

Como quer que seja, o conflicto está aberto.

Passadistas com a sua cara ingenua, acolhedora e amiga, envolvida pelas arvores seculares, os beiraes longos, o alpendre sorridente e convidativo.

Dentro os moveis amaveis que envelheceram comnosco, os oratorios onde as santas velhinhas nossas avós depositavam supplices as suas preces piedosas aos pés do pequeno santo favorito; a velha cama patriarchal, singela e boa, onde nos libertaremos um dia christãmente do pesadelo futurista que nos ameaça, pensando nos versos commovidos de Heredia:

"Heureux qui peut mourir sans peur
et sans remords
et venerable
Dans le lit paternel massif
aussi bien qu'ils son morts
Ou tous les siens sont nés.

Os futuristas terão bastante alegria para cogitarem tambem de sua casa, com seus moveis provavelmente de cimento armado.

Emfim, elles farão alguma coisa, além de discursos eruditos.

COMPANHIA DIAS TAVARES

Em reunião de assembléa geral da Companhia Dias Tavares, realizada a 13 do corrente, foi approvado o relatorio da directoria, as contas e balanço referentes ao anno de 1924, bem como o parecer do conselho fiscal.

Tendo a directoria de então renunciado, procedeu-se á eleição da nova directoria e do conselho fiscal sendo este o resultado do escrutinio:

Presidente, Armando de Almeida; director secretario, João Augusto Alves da Silva; director-thesoureiro, Manoel Torres Bogado.

Os nomes dos tres novos directores do importante estabelecimento commercial e industrial Dias Tavares são de vulto em nosso meio mercantil. Os srs. Arnaldo d'Almeida e Alves da Silva, pertencem a consideravel firma de nossa praça Custodio Mendes & C., e o sr. Torres Borgado, é um dos principaes uzineiros do Brasil, com vasta acção em Campos.

A nova directoria da Companhia Dias Tavares foi, póde dizer-se acclamada, tal a confiança que inspiram esses tres nomes, a par da reconhecida competencia que tem revelado.

A QUESTÃO DO CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

(Conclusão da 1ª pagina)

o porto não possue silos; a gazolina e o kerozene sobresaem com 51.160, e só agora se cogita de dotar o porto de apparelhamento adequado á sua movimentação. Isto significa que o porto de Santos não está convenientemente apparelhado, para movimentar, com rapidez e economia, para mais da metade da tonelagem relativa á importação estrangeira.

Quanto á exportação, relativa tambem á grande navegação, onde, para um total de 607.818 toneladas, o café avulta com 562.814 toneladas, ha manifesta deficiencia do apparelhamento portuario existente para o seu rapido carregamento, necessitando o mesmo de ser ampliado.

E não é necessario ser especialista nestes assumptos, para conhecer de como estas installações, que não existem em Santos, augmentam, consideravelmente, a média geral de utilização dos cáes.

Pois bem, não obstante as lacunas sensiveis que venho de apontar no apparelhamento especializado do porto de Santos, já está demonstrado, praticamente, que o indice de aproveitamento do seu cáes póde ultrapassar, com facilidade, o limite de 600 toneladas.

Condições absolutamente differentes

A nobre associação acha que a comparação, por mim estabelecida, entre a utilização actual do cáes de Santos em relação ao do Rio de Janeiro, cuja natureza de trafego commercial e cujas condições de apparelhamento muito se assemelham ás do porto paulista, não é cabivel no caso, devido á circumstancia, por mim mesmo assignalada, de que Santos não é um entreposto distribuidor como acontece com a Capital Federal.

No entanto, a Associação estabeleceu um largo confronto entre o porto santista e o de Montreal, cujas condições proprias de exploração e de actividade commercial são absolutamente differentes. Basta notar que Montreal é um porto que fica bloqueado pelo gelo durante cinco mezes no anno, e está sujeito a fluctuações de nivel, rapidas e grandes, durante a fusão do gelo na primavera, além das differenças de nivel da primavera para o outomno. Trata-se de um porto cujo apparelhamento quasi se reduz a sete elevadores de trigo, soccorrendo-se, para a movimentação das outras especies de mercadoria, dos proprios guindastes de bordo.

Esta ultima circumstancia é causa de uma certa inferioridade deste porto, porquanto a conclusão a que chegou sobre este assumpto o ultimo Congresso de Navegação, realizado em Londres, é que: "D'une manière générale d'ailleurs, l'outillage de port est superieur, comme rendement, á l'outillage sur navire".

No que concerne á exploração, o seu coefficiente de utilização de 1.000 toneladas, por metro anno, após o que já foi dito, nada tem de extraordinario, além de que tendo o trigo concorrido com quatro milhões de tonelagem num trafego commercial de oito milhões, o indice médio relativo á movimentação desta especie de mercadoria é 1.200 toneladas.

A este respeito, diz Bénézit:

"Pour les céréales en vrac et en outillage moderne, on peut admettre 1.200 tonnes par metre courant de quai et par an".

Quando frizei a circumstancia de não ser Santos um entreposto distribuidor, como o é o Rio de Janeiro, tive tão sómente em mira esclarecer a diversidade dos meios empregados num e noutro caso, para a retirada das mercadorias das respectivas dependencias portuarias. Mais nada.

A unica illação logica a se tirar desta observação, tirei-a mostrando que o porto de Santos sendo servido por uma estrada de ferro de capacidade de trafego inferior á sua, a aggiomeração de mercadorias se produziu, originando, dest'arte, a crise portuaria, em consequencia unica e exclusiva da insufficiencia de material rodante da São Paulo Railway.

Para demonstrar além disto, insophismavelmente, que não havia morosidade na devolução, por parte das Docas, dos vagões que a São Paulo Railway lhe fornece para carregamento no cáes, assignalei o facto de que, não obstante as Docas receberem, carregados, cerca de 50 por cento dos vagões, não só realizava sua descarga immediata como tambem os devolvia carregados á estrada, juntamente com os que tinha recebido vasios, não em 48 horas, como estipula o contrato de trafego existente entre ambas, mas em 24 horas.

Conclusão inesperada

Desta minha observação, ligada á outra, de que Santos não é entreposto, a associação tira a conclusão um tanto inesperada de que estes factores determinam uma menor utilização desse porto em relação ao do Rio!

Ora, estes vagões, quasi exclusivamente carregados de café, depositam sua carga em dois armazens externos, de onde é posteriormente transportada até os navios atracados por meio dos carregadores mecanicos.

Logo depois de descarregados nestes armazens externos, os vagões recebem novo carregamento no cáes e no mesmo dia são entregues á Ingleza promptos para voltarem a São Paulo.

A rapidez desta operação não póde pois concorrer, paradoxalmente, para o pequeno aproveitamento do cáes de Santos.

Aliás, antes de mais nada, convém frisar que os factores determinantes geraes que mais preponderam para o melhor aproveitamento de um cáes dependem principalmente:

a) Da natureza das mercadorias que mais avultam no seu intercambio commercial.

b) Do apparelhamento mecanico adequado á rapida movimentação destas mercadorias.

O modo porque se realiza a retirada destas mercadorias, quer seja por intermedio de uma estrada de ferro, quer seja pelas vias publicas, não póde, evidentemente, influir no aproveitamento do cáes, desde que ella se opere acompanhando do mesmo passo as oscillações referentes ao movimento das entradas.

E' por demais comprehensivel que, se as condições de transporte por parte da S. Paulo Railway não estivessem limitando, neste momento, a intensidade commercial do trafego do porto, e pudesse a Estrada dar vasão pelas suas linhas á tonelagem de mercadorias que o apparelhamento do cáes movimenta, Santos estaria com uma utilização bem maior do que a actual, apesar da retirada das mercadorias se operar por meio de uma via ferrea.

Ao contrario, o cáes do Rio estaria, nesta hora, completamente abarrotado, e, portanto, com uma utilização multissimo menor, não obstante ser um entreposto distribuidor da mercadoria importada, que, quasi na sua totalidade, sae dos armazens pelas ruas, se o movimento de retiradas não equilibrasse sensivelmente o relativo ao de entradas.

O trafego dos dois portos

Quanto á natureza das mercadorias, que caracterizam o trafego de ambos os portos, ella é multissimo semelhante, e não será por isso que a diversidade de indices de aproveitamento se ha de accentuar.

Relativamente, porém, ao confronto entre o apparelhamento e as installações existentes nos portos de Santos e do Rio, o resultado só poderá ser contraproducentemente contrario á hermeneutica da propria Associação.

Santos conta, para o movimento commercial de 2.227.701 toneladas, as seguintes installações:

a) 4.720 metros de cáes.
b) 96 guindastes.
c) 200.000 m2 de area coberta para armazenamento.
d) Installações especiaes comprehendendo 4 carregadores mecanicos para café, 2 armazens para inflammaveis, 2 reservatorios para oleo, 1 armazem frigorifico e 1 armazem de bagagem.
e) 40 ks. de linhas ferreas.

O porto do Rio possue para o movimento de 2.530.742 de toneladas metricas:

a) 3.293 metros de cáes.
b) 90 guindastes.
c) 100.000 m2 de area de armazenamento.
d) Apenas duas installações para a descarga de trigo e duas para oleo.
e) 34 ks. de linhas ferreas.

Do cotejo, pois, das installações pertencentes aos dois portos, resalta uma completa superioridade relativa do porto de Santos.

Queira considerar agora a benemerita Associação de S. Paulo que varias causas concorrem para reduzir a utilização do porto desta capital, quaes sejam:

a) A circumstancia de ser a metade quasi do seu apparelhamento commum antiquada: dos 90 guindastes montados ao longo do cáes, 35 existem que se deslocam longitudinalmente, movidos ainda á mão.

b) Limitação de exploração deste apparelhamento por parte do pessoal da estiva, que reduz o rendimento dos guindastes á quinta parte do que se poderia obter.

c) Falta de unidade administrativa ao longo de todo o cáes explorado.

d) Ausencia quasi absoluta de installações especiaes adequadas á natureza das mercadorias que mais avultam no seu trafego.

Não obstante estas falhas sensiveis que venho de apontar, a utilização do cáes do Rio quasi attingiu o anno passado ao coefficiente de 800 toneladas, o qual, pelo movimento actual já conhecido, durante o anno fluente, foi ultrapassado.

A pequena crise de abarrotamento produzido no corrente anno foi facilmente debellada por uma série de medidas tomadas pela Alfandega e pelo proprio commercio importador, no sentido de imprimir uma maior rapidez na retirada das mercadorias depositadas.

Logo que sejam preenchidas as grandes lacunas de que o porto do Rio se resente, em materia de apparelhamento, logo que outras forem as normas adoptadas em sua exploração industrial, a utilização do seu cáes poderá attingir com facilidade a 1.000 ou 1.200 toneladas por metro anno.

A ampliação actual do seu cáes faz-se antes pela necessidade imprescindivel de o dotar de installações proprias, destinadas a attender á natureza especial do trafego de 30 % do total das mercadorias que transitam pelo porto, sem passar pelo cáes, por falta exclusivamente de meios convenientes adequados á sua movimentação.

Desde 1907, que se pede insistentemente a extensão do cáes do Rio de Janeiro, tomando como base a taxa de utilização de 400 toneladas, modernamente inadmissivel.

Decorridos quasi vinte annos, nem um metro sequer de cáes foi ainda construido, e, ao invés de 400 toneladas, estamos com um coefficiente de utilização superior a 800 toneladas, isto é, muito proximo ao verificado no porto de Montreal, citado pela Associação, como tendo um indice de aproveitamento altissimo.

Vê, pois, a digna Associação que estes coefficientes não são registrados em portos especializados no commercio de determinadas mercadorias, ou em portos de movimento muitas vezes superior ao do porto santista, como diz.

O exemplo muito proximo do Rio contradiz o cotejo com o longinquo e gelado Montreal.

Considere ainda a illustre Associação que o movimento commercial do porto do Rio foi, no anno proximo passado, de mais de 3.000.000 de toneladas, ao passo que o de Santos attingiu somente a 2.227.701. Pois bem, com o objectivo de fazer com que todo o movimento commercial do porto do Rio de Janeiro se opere pelo cáes, estamos construindo, apenas, mais um trecho de 1.400 metros de muralha, que elevará a extensão acostavel do nosso cáes, após a conclusão das obras, a 4.698 metros.

A exportação paulista

Isto quer dizer que, dentro de tres annos, poderemos contar, para uma intensidade de trafego, que na actualidade já é multissimo superior á de Santos, e que só tende a crescer rapidamente, com uma extensão acostavel ainda inferior á que possue presentemente o porto paulista! Por ultimo, a illustre Associação cita a conclusão a que chegou reputado engenheiro, em valioso estudo, recentemente feito, de que, "quanto á capacidade do cáes de Santos, tende a se esgotar, dentro de pouco tempo, deante do rapido crescimento da tonelagem que por alli transita e do crescente numero de embarcações que, de anno para anno, demandam o porto, unico escoadouro para a "formidavel exportação" e importação verificadas nos ultimos cinco annos em o nosso Estado."

Ha um ponto em que certamente o brilhante profissional está largamente equivocado, é quando se refere á "formidavel exportação" paulista pelo porto de Santos.

A tonelagem actual da exportação de S. Paulo através o seu unico escoadouro não é muito differente da verificada ha vinte e quatro annos atraz!

Eil-a:

Annos	Import.	Export.	Total
1901	532.942	584.915	1.117.857
1924	1.459.829	767.872	2.227.701

A tonelagem referente á exportação sendo em 1924 proximadamente identica á verificada em 1901, o que triplicou foi a importação. Deve-se pois ao augmento de importação, o facto de ter dobrado, num periodo de quasi vinte e cinco annos, o movimento commercial de São Paulo, feito pelo porto de Santos.

A consequencia é que o congestionamento do porto paulista se produz devido á fluctuação do movimento, não da exportação, mas exclusivamente, unicamente, tão somente da importação de origem estrangeira.

A situação actual do porto de Santos, como acabo de mostrar, não contribue nem póde contribuir, por fórma alguma, para que o Estado de S. Paulo deixe de exportar uma gramma sequer da sua producção.

Ao contrario. Não haveria congestionamento algum, a esta hora, em Santos, se os 2.207.701 de toneladas, que constituiram a totalidade do seu trafego commercial, estivessem igualmente subdivididos, entre a exportação e a importação.

Devido ao desequilibrio oriundo do facto da tonelagem referente á importação constituir o dobro da relativa á exportação, é que se produz a agglomeração de mercadorias de procedencia estrangeira nas dependencias do porto.

Se a Ingleza tem que transportar de Santos até S. Paulo uma tonelagem de mercadorias dupla da que conduz de S. Paulo a Santos, será necessariamente obrigada a fazer percorrer este ultimo trajecto com cerca de 50 % de vagões vasios. Essa situação aggrava, sobremaneira, inutilmente, as condições já de si precarias do seu trafego.

Se houvesse, pois, igualdade entre a tonelagem exportada e importada por meio desta via-ferrea, este trafego morto de quasi 50 % do seu material rodante, na descida, se converteria em trafego util, e a sua capacidade actual seria consideravelmente mais bem aproveitada.

A deficiencia do transporte ferro-viario

Se São Paulo mais não exporta será pela deficiencia de transporte ferro-viario do interior para sua capital e não pelas condições de trafego da Ingleza entre S. Paulo e Santos e muito menos, ainda, devido á situação actual do porto de Santos.

Que a crise não é originariamente portuaria e que a capacidade do porto de Santos está longe, ainda, de se esgotar, bem se pode verificar dos proprios elementos colhidos da sua estatistica. Senão vejamos:

Annos	Tonelagem total	Augmento annual
1920 . . .	1.715.899	
1921 . . .	1.595.899	— 120.000
1922 . . .	1.832.129	+ 236.230
1923 . . .	2.036.658	+ 204.529
1924 . . .	2.227.701	+ 191.043
	9.408.286	511.802

Sendo o augmento médio annual de 127.950 toneladas e a tonelagem média annual de 1.923.096, a percentagem de accrescimo do movimento do porto, é de 6 %, annualmente. Ainda que se tome 10 %, ao invés de 6, e entrando com esses elementos na formula

$$n = \frac{\log F - \log A}{\log P}$$

na qual "n" representa o numero de annos, "F", a tonelagem futura (5.000.000 T), "A", a tonelagem em 1924, (2.227.701), e "P" a percentagem de accrescimo, mais a unidade (1 + 10 %), pode-se avaliar que só depois de cerca de 12 annos é que o porto de Santos attingiria a capacidade possivel de seu aproveitamento, tendo presente que num porto moderno, bem apparelhado, a utilização pode exceder de 1.000 toneladas por metro de cáes e por anno. Entretanto, este prazo só deverá ser contado a partir de 1930, porquanto, estando a capacidade do trafego do porto na dependencia da capacidade do trafego da Ingleza, só esta estrada poderá determinar o augmento daquella e, para isso teria necessidade de executar as obras de que se resente no trecho da serra.

Iniciadas essas obras desde já, só estariam terminadas dentro de quatro annos, isto é, em 1930, época em que terá inicio a livre expansão commercial do porto.

MACHADO DE ASSIS E A ACADEMIA BRASILEIRA

A DATA DO SEU NASCIMENTO

A 21 de junho de 1839 nascia nesta cidade Joaquim Maria Machado de Assis, o glorioso autor de "Braz Cubas", e de outras obras primas da literatura brasileira. Poeta, critico, romancista, contista, chronista e comediographo, deixou Machado de Assis, um rasto fulgurante em todos estes dominios das boas letras. Membro fundador da Academia Brasileira, onde criou a cadeira n. 23, da qual é patrono José de Alencar, foi eleito seu primeiro presidente em 4 de janeiro de 1897, cargo que occupou, sempre reeleito, até 29 de setembro de 1908, dia em que falleceu.

Substituiu-o na presidencia Ruy Barbosa, e, na cadeira 23, o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, e, fallecido este, o sr. Alfredo Pujol.

Acerca de Machado de Assis existem na bibliographia brasileira tres obras notaveis. Uma é a resposta ao sr. "Machado de Assis" de Sylvio Romero, em 1899, pelo conselheiro Lafayette; outra o livro do sr. Alcides Maya, publicado em 1912, sobre o "Humour" do autor de "Quincas Borba"; e, finalmente, em 1917, as conferencias reunidas em livro pelo sr. Alfredo Pujol — as quaes supprem o monumento em marmore ou bronze, que a nossa indifferença e a nossa desidia, conjugadas á nossa miseria, não nos permittiram levantar-lhe ainda, como disse José Verissimo.

— Para a bibliotheca foram offerecidos os seguintes volumes pelo embaixador do Mexico: "Iglesias de Mexico", tres volumes, 1924 e 1925, illustrados; "Las Artes Populares en Mexico", dois volumes, 1922, illustrados; Agostinho de Campos, "Affonso Lopes Vieira" (verso e prosa), Lisbôa, 1925; Fernandes Figueira, "Vocabulario Médico francez-portuguez", Rio, F. Briguiet & Comp. 1925; Virgilio Mauricio, "Algumas Figuras" e "Outras Figuras", 1918 e 1925; dr. Ezequiel Caetano Dias, "Traços de Oswaldo Cruz", Rio, 1923; e as revistas: "Biblos", "Revue de l'Amérique Latine", "Revista de Filologia Portugueza", "A Escola Normal", "Revista Feminina", "A Ordem", "Phenix", "Nação Brasileira", "Brasil Social", "Patria", "A Galéra", "Paraviana" e "A B C", ultimos numeros e mais "Universal", ns. 22 e 23, com retratos de José de Alencar e Casemiro de Abreu e collaboração de Goulart de Andrade e Xavier Marques.

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Ildefonso Simões Lopes, 1.º vice-presidente, realizou-se a semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Abertos os trabalhos, e approvada, sem debate, a acta da reunião anterior, o secretario, sr. Heitor Beltrão, procedeu á leitura de volumoso expediente, do qual se destacava o parecer do sr. Othon Leonardos, sobre a memoria intitulada "Acção regressiva ao portador do warrant", apresentada á Sociedade pelo dr. Leopoldo Teixeira Leite.

Nesse parecer, que será objecto de ordem do dia, na sessão proxima, o sr. Leonardos analysa longamente o trabalho em apreço, salientando, com elogios, as qualidades que elle apresenta como elemento para o estudo que se está fazendo no Conselho Superior do Commercio e Industria sobre o projecto do Codigo Commercial.

Por proposta do sr. Annibal Porto, approvada unanimemente, a directoria foi autorizada a telegraphar ao sr. Miguel Calmon, presidente perpetuo da Sociedade, felicitando-o pelo discurso que acaba de pronunciar na Escola de Minas de Ouro Preto, e, bem assim, pelas homenagens que lhe estão sendo prestadas em Minas Geraes.

A REFORMA DO ENSINO E O PROJECTO DO DEPUTADO AMERICO PEIXOTO

Os academicos procuram o sr. ministro da Justiça

Os academicos das nossas Escolas e Faculdades Superiores, aos quaes se juntaram outros escolares, hontem, á tarde, empunhando cartazes de disticos allusivos ao projecto apresentado á Camara dos Deputados sobre a reforma do ensino, pelo deputado Americo Peixoto, dirigiram-se em numeroso prestito ao Ministerio da Justiça.

Destacando-se da massa dos estudantes uma commissão de alumnos das Faculdades de Direito, Engenharia e Medicina, solicitou venia ao sr. Affonso Penna Junior para recebel-a, falando por essa occasião o academico presidente do Centro da Faculdade de Medicina que, lembrando os grandes serviços prestados á instrucção pelo progenitor do sr. Affonso Penna Junior e a benevolencia com que tem sempre distinguido os estudantes que o têm procurado, pedia, em nome de toda a collectividade academica que não se oppuzesse ao projecto do deputado Americo Peixoto.

O sr. Affonso Penna Junior, respondendo ao orador que lhe dirigiu a palavra, disse que "era bem de ver não poderia solucionar problema tão importante, como o que trazia os estudantes presentes ao seu Ministerio naquelle momento, dentro de uma manifestação, embora de sympathia e apreço...

Tem, sempre, grande interesse por todos os problemas que affectam a mocidade brasileira. Tambem foi estudante, porém, e recorda-se de que, certa vez, insurgiu-se tambem contra uma reforma do ensino, supposto que ella lhe feria os interesses, e os dos collegas. Mais tarde, no entanto, apezar de o seu pretenso direito não haver sido attendido, como entendiam elle e os collegas, reconheceu que os executores de tal reforma é que tinham razão, e que melhor haviam assegurado aquelle mesmo direito!

Recebia, disse s. ex., com a melhor sympathia, essa manifestação, mas não posso e não devo prometter que não me opporei á passagem do projecto do illustre deputado Americo Peixoto, primeiro, porque elle está no seio do Congresso Nacional, que é soberano para decidir sobre o assumpto; e segundo porque, se como homem de governo, como autoridade, tiver de dar meu parecer sobre a materia, fal-o-ia com o maior desassombro: — a favor, se verificar a se convencer de que a razão está comvosco, conforme aqui me assevereis, apezar de serdes juizes imperfeitos para uma causa de vosso proprio interesse; contra, se me convencer que o vosso legitimo interesse está melhor salvaguardado dentro da reforma recentemente decretada."

Em seguida, entre acclamações dos estudantes, ao ser conhecida a resposta do ministro da Justiça, deixou a grande massa academica a praça Tiradentes.

AS INFORMAÇÕES INVERIDICAS NOS PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO

O sr. ministro da Justiça baixou o seguinte aviso acerca das informações prestadas nos requerimentos para naturalização:

"Recommendo providencieis para que, nas informações prestadas a respeito dos naturalizandos, haja todo o rigor, de modo que se apurem, minuciosamente e em perfeita segurança, os antecedentes e as condições actuaes dos individuos que solicitam se lhes expeça o titulo de cidadão brasileiro. Nessas informações se baseia, principalmente, este Ministerio para conceder ou negar o alludido titulo; e, por isso, procederá energicamente no caso de se verificar não serem verdadeiras, punindo os responsaveis."

UMA FESTA DE FRANCA CORDEALIDADE

A RECEPÇÃO DE DESPEDIDA DO EMBAIXADOR TORRE DIAZ

Magnificamente decorados a flores naturaes, os salões do Hotel Gloria apresentavam intensa animação, caracterizado o ambiente dos mesmos por um aspecto ao mesmo tempo de alta fidalguia e de interior de lar. Realizava-se, nelles, uma festa de cordialidade como são todas as festas offerecidas pela representação mexicana em nosso paiz.

De partida para o Mexico, destinado ao mando supremo de um dos Estados desse paiz amigo — o rico e prospero Estado de Yucatan, o dr. Alvaro Torre Diaz, geralmente estimado aqui, offereceu uma recepção de despedida em seu nome e no de sua esposa, ás autoridades brasileiras, aos membros do corpo diplomatico e ao vasto circulo de suas relações pessoaes.

E nos salões do Hotel Gloria, onde a gentileza do querido casal Torre Diaz, recebia os seus convidados, compareceram todos quantos tiveram, um dia, a opportunidade de, com o embaixador do Mexico, fazer relações. Foi mais uma manifestação do carinho com que são tratados e diplomata amigo e sua esposa, a concurrencia de hontem á sua festa de despedida.

Uma excellente orchestra se fez ouvir durante as duas horas e meia da recepção executando numeros de dansas modernas.

Doces, gelados e champagne foram servidos aos convidados do distincto casal Torre Diaz, entre os quaes se viam o vice-presidente da Republica, presidente da Camara, vice-presidente do Senado, diplomatas estrangeiros, membros do nosso corpo diplomatico, deputados, senadores, jornalistas emfim, elementos de todas as classes que constituem a mais culta e distincta sociedade carioca.

O embaixador Torre Diaz e familia embarcam para seu paiz no proximo dia 24, a bordo do "Pan America".

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Os communistas francezes correspondem-se com Abd-El-Krim

PARIS, 20 (U. P.) — Os membros do gabinete foram informados de que o governo tem provas evidentes do que os "leaders" communistas entretêm correspondencia diaria com o caudilho mouro Abd-el-Krim, aconselhando-o a resistir com toda a energia e dizendo-lhe que a maioria dos francezes é contraria á guerra em Marrocos.

QUANDO SERA' A OFFENSIVA FRANCO-HESPANHOLA

TETUAN, 20 (U. P.) — O general Primo de Rivera, chefe do Directorio Militar da Hespanha, entrevistado, deixou perceber que a offensiva franco-hespanhola contra Abd-el-Krim, terá inicio em principios do proximo mez de julho.

A MISSÃO DO SR. JORDANA

MADRID, 20 (U. P.) — O primeiro ministro francez sr. Painlevé telegraphou ao sr. Jordana, desejando-lhe exito nos seus trabalhos e feliz conclusão delles, em beneficio da civilização e da paz.

PAINLEVE' VAE PROCESSAR OS DEPUTADOS COMMUNISTAS TRAIDORES A' FRANÇA

PARIS, 20 (U. P.) — O governo está inquieto com a situação criada pelos communistas em relação a Marrocos.

O procurador geral prepara-se para denunciar os deputados Doriot e Marty, accusando-o de intelligencia com o inimigo e pretendendo que importantes documentos militares tinham sido subtraidos e enviados a Abd-el-Krim.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Painlevé, na proxima terça-feira, fará completa exposição de todos os factos perante a Camara. Em seguida pedirá que sejam suspensas as immunidades parlamentares de Doriot e Marty e que a Camara conceda tambem a autorização para a instauração, contra ambos, de um processo baseado nas accusações alludidas.

EUROPA

INGLATERRA

AS DIVIDAS DA ITALIA

LONDRES, 20. (U. P.) — Espera-se que os peritos italianos que vêm de Roma discutir a questão das dividas, cheguem a esta capital em meiados da semana proxima.

Consta aos altos funccionarios do Thesouro Britannico que o sr. Mussolini está ancioso por terminar o actual situação, tendo conferenciado amplamente a respeito, nesses ultimos dias, com os principaes banqueiros e homens de negocios da Italia.

O COMPROMISSO DO PRINCIPE DE HESSE E DA PRINCEZA MAFALDA ANTE O PAPA

LONDRES, 20. (U. P.) — O jornal "Daily Mail" diz saber que o Papa Pio XI concedera a necessaria autorização para o casamento da princeza Mafalda com o principe Phillipe de Hesse, som a costumeira declaração, em casos identicos, de que o marido não procurará converter a esposa ao protestantismo e o compromisso conjunto do principe e da princeza de que os filhos serão educados como catholicos.

ALLEMANHA

O POLO NORTE E OS ZEPPELINS

FRIEDRICHSHAVEN, 20. (U. P.) — Entrevistado aqui o famoso commandante do Z. R. 3, zeppelim que fez a viagem da Allemanha aos Estados Unidos, sr. Eckener, disse que a expedição de Amundsen provou que os dirigiveis seriam mais convenientes do que os aeroplanos para explorar o Polo.

COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEPHONICAS ENTRE DOIS AUTOMOVEIS

BERLIM, 20. (U. P.) — Foram feitas communicações telephonicas pelo radio entre dois automoveis correndo com grande velocidade sendo esta a primeira prova realizada desse genero, a qual obteve completo successo.

PORTUGAL

LISBOA, 20. (U. P.) — O governo escolheu o sr. Maia Magalhães para o cargo de governador de Macau.

LISBOA, 20. (U. P.) — Encerrou os seus trabalhos o Congresso Scientifico Luso-Hespanhol decorrendo com grande imponencia a sessão em que terminaram os trabalhos.

Foram apresentadas importantes theses e nomeada uma commissão para a uniformização da terminologia scientifica.

DIVERSAS

LISBOA, 20 (A.) — O dr. Arlindo Corrêa Leite offereceu, hontem, em seu palacete um grande banquete ao dr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado de S. Paulo, e sua exma. senhora.

— No cabo de São Vicente acham-se encalhados os navios italiano "Wamalte" e inglez "Sangton", esperando-se que os mesmos possam ser safados hoje.

O commandante do "Wamalte" encontra-se ferido, devido a uma explosão occorrida a bordo por occasião do encalhe.

— Proseguiu hoje na Camara dos Deputados o debate politico. O sr. Domingos dos Santos protestou contra o procedimento do governo deportando os agitadores sem julgamento.

— Partiu para Madrid o dr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado de São Paulo, mostrando-se satisfeito com a viagem que fez ao norte de Portugal.

— Os admiradores do fallecido escriptor Theophilo Braga conferenciaram com o presidente do ministerio, sr. Victorino Guimarães, sobre a conveniencia do Estado adquirir o seu espolio litterario.

— Foi commemorado festivamente, sob a presidencia do general Domingues, o anniversario do raid aereo a Macáo, realizando-se uma sessão no aerodromo de Amadora, onde foi lançada a pedra fundamental do monumento que vae ser erigido afim de perpetuar o grande acontecimento. Ao acto assistiu o mecanico tenente Gouvêa, um dos herôes do raid.

RUSSIA

A DIVIDA A' FRANÇA

MOSCOU 20. (U. P.) — Em discurso pronunciado, hontem, o sr. Krassin, embaixador da Russia em Paris, falando das negociações franco-russas, declarou estar demonstrado que o numero estimativo das obrigações russas é muito menor do que têm propalado os portadores desses titulo e alguns parlamentares francezes.

O sr. Krassin accrescentou, porém, que o numero exacto de taes obrigações não está ainda fixado.

A REVOLUÇÃO DE MUSSOLINI

"Fui ao Parlamento sómente para humilhar a Camara Covarde"

ROMA, 20 (U. P.) — A United Press Associations adquiriu o direito exclusivo de reproducção do seguinte artigo asignado pelo presidente do conselho de ministros da Italia, sr. Benito Mussolini:

"O governo fascista assumiu o poder no mez de outubro de 1922, mas o o regimen nasceu realmente no Grande Conselho de janeiro de 1923, quando as legiões militantes fascistas foram transformadas em um exercito regularmente equipado. Convoquei agora o Quarto Congresso Nacional do Partido Fascista, que continuará a obra da revolução que marca uma grande época na historia da Italia. Hoje muitos adversarios de meu governo depois de terem rido da marcha sobre Roma, não se atrevem mais a negar o seu caracter revolucionario e agora reconhecem que o fascismo está realizando uma revolução. Isso é verdade. Sangrentos conflictos deram-se em diversas cidades da Italia, mas não foram batalhas armadas, porque o governo, sendo um regimen prudente, rendeu-se immediatamente.

Fui ao parlamento sómente para humilhar a Camara covarde, pronunciando o discurso mais anti-parlamentar que registra a Historia. Não desrespeitei as leis existentes, mas obtive poderes que comprehendiam as funcções do Parlamento que foram annulladas até o extremo limite.

Conservei esses poderes com o apoio de 300.000 bayonetas."

O PACTO DE GARANTIAS APRECIADO PELO "PRAVDA"

MOSCOU, 20. (U. P.) — O jornal "Pravda" accentua em artigo editorial as divergencias suscitadas entre a França e a Inglaterra sobre o estatuto relativo á zona do Rheno.

A proposito o "Pravda" qualifica o projectado pacto de garantia como uma tentativa de approximação da Allemanha com a Inglaterra, com afiada ponta dirigida contra a França e não contra a França e a Russia.

DINAMARCA

NENHUM VALOR SCIENTIFICO NA EXPEDIÇÃO DE AMUNDSEN

COPENHAGUE, 20. (U. P.) — O explorador polar Sven Heding fez a seguinte declaração a respeito dos resultados da excursão no polo norte de Amundsen:

"A ausencia de valor scientifico da expedição Amundsen já tinha sido demonstrada pelos exploradores Nordenskjold e Nasen, que provaram a não existencia de terra ao norte de Spitzbergen.

ITALIA

A BAIXA DA LIRA

ROMA, 20 (U. P.) — Realisou-se hoje nesta capital uma conferencia entre o ministro das Finanças, sr. De Stefani e os directores dos principaes bancos, afim de examinar os problemas relacionados com a questão do cambio.

Todos concordaram a respeito das causas que motivaram a grande depreciação da lira nos ultimos dias e manifestaram-se de accordo em que não existiam motivos para ansiedade sobre o futuro.

O sr. De Stefani e os banqueiros decidiram não restringir o credito para o desenvolvimento normal do commercio, mas examinar intimamente todos os pedidos de dinheiro que se supponham destinados á especulação.

Os bancos representados na Conferencia pelos respectivos directores, são: Banca Commercial, Credito Italiano, Banco de Roma, Credito Marino e Banco Nacional de Credito, os quaes prometteram envidar todos os esforços afim de auxiliar o restabelecimento da normalidade nas Bolsas.

A POLITICA FASCISTA

ROMA, 20 (U. P.) — Na sessão de hontem. da Camara dos Deputados, foi discutido o plano da reforma da burocracia.

O sr. Gasparotto pronunciou um discurso em que affirmou que a actual lei é sufficiente para fazer cumprir com os seus deveres os funccionarios publicos, mostrando-se contrario ao projecto do ministro da Justiça, sr. Rocco, em que se determina a exoneração dos funccionarios.

O orador declarou que todos os anteriores governos nos momentos mais criticos puderam estabelecer a devida differença entre os deveres do funccionario publico e os deveres do cidadão, accrescentando que a reforma da burocracia daria ao governo a faculdade de dispensar os empregados publicos que tomassem parte na politica.

Respondeu o sr. Rocco, defendendo a medida que tenciona introduzir o governo, dizendo que o fascismo assumiu o governo na forma usual e achou que a referida lei era uma necessidade visto ter o mesmo que defender a sua propria existencia. A lei, accrescentou o ministro, provavelmente nunca será posta em execução, mas deve existir como uma ameaça aos empregados publicos.

O sr. Rocco referiu-se ao serviço publico nos Estados Unidos, dizendo que grande numero de funccionarios deixam os seus cargos quando outro partido sobe ao poder.

ROMA, 20 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados continuou a discussão do projecto de reforma da burocracia.

Os deputados fascistas Benassi e De Nobili resignaram seus mandatos, visto não approvarem o plano de reorganização do funccionalismo.

A emenda apresentada pelo sr. Sarcchi, excluindo a magistratura de applicação da medida, que demitte os funccionarios não foi aceita pelo governo, motivo pelo qual o sr. Sarrocchi assim como o sr. Oviglio votaram contra o projecto.

ROMA, 20 (U. P.) — O Bureau da Imprensa Fascista annunciou a expulsão do partido dos ex-deputados Benassi e De Nobili.

SFORZA E' UM MENTIROSO E TRAIDOR

ROMA, 20 (U. P.) — Respondendo na Camara á critica do sr. Giunta de que o ministerio do Exterior da Italia está continuando a politica do sr. Sforza, o primeiro ministro Mussolini disse que a sua orientação não poderia ser comparada á do sr. Sforza, a quem chamou "mentiroso e traidor".

DIVERSAS

ROMA, 20 (U. P.) — Foi publicada hoje a noticia official do noivado da princeza Mafalda com o principe Phillipe de Hesse nos seguintes termos: "Suas majestades consentiram com prazer no casamento da princeza Mafalda com o principe Phillippe de Hesse."

— As rendas arrecadadas durante os onze primeiros mezes do anno fiscal de 1924-1925 excederam as despesas de... 2.114.000.000 de liras.

— Informam da cidade de Massa que foi alli preso o dr. Cesar Sforza, irmão do ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Sforza, sob a accusação de espalhar pamphletos clandestinos com insultos ao rei e ao governo.

— O aviador Locatelli partiu para Buenos Aires, a bordo do "Duca degli Abruzzi". Antes de embarcar telegraphou ao seu collega De Pinedo desejando-lhe novas victorias.

NAPOLES, 20 (U. P.) — O tenente canadense Smith chegou em canoa a esta cidade, ganhando o premio de dez mil liras instituido pelo marquez Gulhelmo, por ter atravessado nessa fragil embarcação o mar Tyrrheno.

A BORRACHA

Vae ser creada a bolsa da Borracha

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O sr. F. F. Handerson, presidente da "Crude Rubber and Foreign Products Company", em entrevista concedida aqui, disse esperar estabelecer a Bolsa da borracha, operando de sessenta a noventa dias.

Será o primeiro estabelecimento desse genero de accordo com o modelo das bolsas do algodão. O sr. Handerson disse que o estabelecimento será um beneficio maior para os productores sul-americanos de que para os manufactureiros e commerciantes. Accrescentou que o preço da hevea continuará alto por algum tempo, devido á falta do producto nos mercados.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

VIAJANTES PARA O BRASIL

NOVA YORK, 20. (U. P.) — A bordo do "Southern Cross", partem, hoje para o Brasil, os filhos adoptivos do almirante Mac Cully, chefe da Missão Naval Americana, e sr. Richard Long, negociante no Rio de Janeiro e o commandante A. T. Beauregard, da Missão Naval, acompanhado de sua senhora e filha.

AMUNDSEN FARA' A SUA EXPEDIÇÃO AO POLO, EM DIRIGIVEL

NOVA YORK, 20 (A.) — O explorador polar Amundsen, declarou que, segundo os seus calculos e previsões, desde Spitzberg até o Pólo Norte estende-se um continuo mar gelado, não existindo, portanto, o continente arctico, o que a repetição de qualquer vôo, pela mesma rota que acaba de cobrir, não teria significação ou importancia alguma para a sciencia, porque as suas observações foram bastantes e precisas, capazes de o orientarem seguramente na proxima expedição, que será em dirigivel.

A PARTIDA DE PERSHING PARA O CHILE

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O general Pershing partirá para o Chile logo que os membros da commissão chileno-peruana o previnam de que se acham promptos para proceder aos trabalhos preliminares do plebiscito de Tacna e Arica.

A EXPEDIÇÃO MAC MILLAN

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Informações de Wiscasset, no Estado de Maine, dizem que cerca de 25.000 pessoas tinham alli chegado para assistir a partida da expedição Mac Millan ao Polo Norte.

WISCASSET (Maine), 20 (U. P.) — Partiu a expedição polar chefiada pelo sr. Mac Millan, sendo despedida por milhares de pessoas acompanhadas de bandas de musica.

Após a viagem de Peary, esta é a mais importante tentativa feita nos Estados Unidos para attingir o polo.

A VILLEGIATURA DO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente e a sra. Coolidge, acompanhados do pessoal a serviço do chefe do poder executivo, partirão para Swampscott, Massachussetts, na proxima terça-feira, afim de passarem a estação calmosa, devendo ficar nessa localidade dois mezes.

O PERU E TACNA E ARICA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, depois de ter lido a nota da chancellaria do Perú, declarou que o governo desse paiz está procedendo de boa fé e preparando-se para tomar parte no plebiscito.

AS DIVIDAS DA FRANÇA E DA TCHECOSLOVAQUIA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A França e a Checo-Slovaquia informaram o governo dos Estados Unidos de que brevemente estariam dispostos a abrir negociações officiaes para a amortização das respectivas dividas.

OS DISCURSOS DO EMBAIXADOR GURGEL DO AMARAL E PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 20. (U. P.) — Por occasião da apresentação das credenciaes ao presidente Coolidge, que acreditam no alto cargo de embaixador do Brasil junto á Republica dos Estados Unidos da America do Norte o dr. Sylvino Gurgel do Amaral, pronunciou o seguinte discurso:

"A conservação e itensificação das relações cordiaes que sempre existiram entre os nossos paizes, é o principal objectivo da minha missão.

A minha anterior permanencia nos Estados Unidos permittem-me admirar o alto senso de correcção e lisura do governo dos Estados Unidos e da nação norte-americana em seus negocios internacionaes.

Tive o privilegio, nesses dias, de assistir ao constante empenho dos Estados Unidos de cooperarem na obra de organização de um perfeito entendimento commum de solidariedade de todas as nações deste hemispherio."

O presidente Coolidge respondeu:

"As tradicionaes relações de amizade que sempre existiram entre o Brasil e os Estados Unidos, foram motivo de satisfação para os dois povos.

A habilidade do vosso distincto predecessor foi dedicada em grande parte a desenvolver essa amizade, e estou certo de que ella será intensificada pela vossa boa vontade, auxiliada pelo conhecimento que tendes deste paiz, adquirido durante o tempo que aqui residistes anteriormente.

Posso assegurar-vos que será com o maior prazer que os funccionarios do governo norte americano cooperarão no desempenho de vossa missão. Peço-vos transmittir a s. ex. o presidente do Brasil o meu profundo apreço de suas expressões de amizade, assim como os meus melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade e bem-estar da nação que elle preside."

CANADA'

OS PAREDISTAS

GLACEBAY (Nova Escossia), 20 (U. P.) — Foi reforçada a policia militar na zona attingida pela greve, tendo chegado 300 praças de artilharia e cavallaria canadense. A calma que prevalece desde ha alguns dias, não foi perturbada.

MEXICO

OS ALLEMAES E OS CAMPOS PETROLIFEROS

VERA CRUZ, Mexico, 20. (U. P.) — Chegou a esta cidade um grupo de allemães para estudar os campos petroliferos e os terrenos de agricultura.

MEXICO, 20 (A.) — Informações obtidas por "El Universal", em fontes extra-officiaes, declaram que brevemente o governo federal expedirá bonus da divida agraria no valor de 50 milhões de pesos, os quaes serão empregados no pagamentos de terras expropriadas aos fazendeiros. Estes bonus serão resgataveis em 20 annos e poderão ser utilisados pelos seus possuidores no pagamento dos impostos, excepção feita para os impostos petroliferos.

EM TORNO DO DESAPPARECIMENTO DE 25 CONTOS DE RÉIS

O dr. Heitor de Souza Lima, thesoureiro do Instituto Nacional de Musica, procurou o 3º delegado auxiliar e queixou-se de que deixando no automovel de n. 1841, uma pasta contendo 25 contos de réis, pertencentes ao Instituto, o chauffeur do carro recusou-se a restituil-os.

Providenciando a respeito, foi o motorista accusado, que se chama Albino Pinheiro, preso e interrogado, negando, elle, terminantemente, que tivesse achado a importancia reclamada.

Foi aberto inquerito a respeito.

MAL IRREMEDIAVEL

VICTIMADO PELO AUTO PARTICULAR 4329

Encontrava-se o chaveiro da Light, José Santarem, morador á rua Marechal Rangel 154, no desempenho do seu arduo mister, na rua Senador Euzebio, esquina da praça da Republica, quando o auto particular de n. 4329 por lá passando, em vertiginosa carreira, o atropelou, lançando-o ao solo.

Ferido em diversas partes do corpo, Santarem foi levado ao posto central de Assistencia, onde lhe prestaram os soccorros necessarios.

O motorista culpado augmentou ainda mais a velocidade do vehiculo, pondo-se em fuga, registrando a policia do 14º districto a occorrencia.

UM MENOR ATROPELADO

O menor Manoel Coelho Pereira, de 19 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Dr. Carmo Netto 22, foi, na praça 11 de Junho, atropelado por um auto, recebendo em consequencia ferimentos nas pernas.

A policia local não conseguiu deitar a mão no chauffeur culpado, fazendo medicar o ferido na Assistencia.

COLHIDO, VEIU A MORRER, HONTEM

Ha dias, conforme noticiámos, foi colhido por um automovel, na rua do Cattete, o funccionario publico aposentado, Manoel Martins dos Santos Vieira, com 63 annos de idade, morador á rua Delphim 77. A victima, recolhida ao Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, veiu, hontem, a fallecer, tendo sido, o cadaver, removido p. ra o Instituto Medico Legal e necropsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou "fractura do craneo".

O corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM PESCADOR ATROPELADO

No boulevard S. Christovão foi colhido por um automovel de numero ignorado o pescador Gaspar Mendes de Araujo, portuguez, de 58 annos casado e residente á rua Maria do Carmo 222.

Mendes, que ficou ferido no pé esquerdo, foi medicado pela Assistencia, não tendo tido conhecimento a policia local.

O BONDE FOI DE ENCONTRO A CARROÇA — UMA VICTIMA

Na rua Maria e Barros, o bonde da linha "Lins Vasconcellos", de que era motorneiro o de regulamento 3665, João Nazareth, foi de encontro á carroça n. 3853, da qual era cocheiro Antonio Silva Magalhães.

Os dois vehiculos ficaram bastante damnificados, saindo, ainda, do accidente ferido pelo corpo Severino Luiz Gaspar, ajudante do referido carroceiro.

O motorneiro culpado foi preso e autuado pela policia do 15º districto, sendo Gaspar medicado pela Assistencia e recolhido, após, á sua residencia, á rua Aristides Lobo 163.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

MAIS UMA "SCROQUERIE" DO KARL

A pedido dos srs. G. Moreira Torres & Cia., estabelecidos á rua Costa Velho 79, foi aberto inquerito na 1ª delegacia auxiliar, para apurar as "scroqueries" de Karl Winkler, allemão, que se dizendo negociante, lesava a firma queixosa em 600$000.

Karl foi preso, hontem, na Galeria Cruzeiro, devendo, hoje, ser removido, do 5º districto para a 1ª delegacia auxiliar.

O "MENDOZA" CHEGOU DO SUL

VIAJA, A BORDO, O ADDIDO A' EMBAIXADA FRANCEZA NA BOLIVIA

Ao anoitecer de hontem, entrou, inesperadamente, em nosso porto, o paquete francez "Mendoza", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 24 passageiros para o Rio e 391 em transito.

A unidade franceza fez a travessia em boas condições sanitarias, pelo que foi desembaraçada e atracou ao cáes do porto, onde teve logar o desembarque dos passageiros.

Entre estes, notamos o deputado federal pelo Rio Grande do Sul, dr. Flores da Cunha, que veiu de Buenos Aires.

Vieram tambem para esta capital o medico argentino dr. Tiburcio Bustruza, o afamado ventriloquo francez Anselmo Torres e a bailarina hespanhola Lolita Beltran, os dois ultimos pertenciam ao elenco artistico do cinema-theatro Central.

Em gozo de licença viaja para a França, em companhia de sua familia, o addido á embaixada franceza na Bolivia, sr. Ernesto Bichot.

Para os portos europeus, passaram, em transito, pela nossa capital, o chimico Constantin Vanilaqui e o jornalista argentino Rodolfo Nolin.

A unidade francez partirá hoje, á tarde, para Bordeaux e escalas.

FESTA INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

FACULTAREMOS INGRESSO A'S CRIANÇAS

Se o tempo permittir, a gurysada terá hoje, das 13 ás 17 horas, um dia festivo no Jardim Zoologico, com as suas diversões predilectas, corridas, balanços, carrousel, etc.

A's 15 horas, terão inicio as corridas pedestres, disputadas por senhoritas e meninos, em pareos russos, comicos e de obstaculos, em tres pernas, em saccos, enfiando agulhas, cabra-cega, ovo na colher, etc.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito aos balanços, á Aranha que fala e ás corridas.

PUBLICAÇÕES

BIBLIOTHECA FILM — Já saiu a publico o sexto numero desta curiosa e interessante revista cinematographica, que é unica no seu genero, pois nenhuma outra publica tão extensos e pormenorizados enredos dos films de mais successo que se exhibem no Rio de Janeiro. O brilhante numero que temos presente insere um emocionante enredo de cerca de trinta paginas do bello film da Fox "Madeixas de Ouro", de que é protagonista a formosa estrella Shirley Mason com numerosas gravuras de maior nitidez e belleza. Possuir uma collecção da Bibliotheca Film é possuir uma collecção dos mais bellos contos de amor, vividos pelos artistas que todos admiram e applaudem.

Telegrammas dos Estados

De Alagôas

O ANNIVERSARIO DE GOVERNO DO SR. COSTA REGO

MACEIO', 17 (O JORNAL) — Pela passagem do primeiro anniversario da administração do sr. Costa Rego, as autoridades civis, militares, poderes legislativo, judiciario, classes conservadoras, congressistas, fizeram uma grande manifestação de apreço. Falou em nome dos manifestantes, o deputado Serzedello Corrêa, que proferiu longo discurso, que foi muito applaudido.

Da Parahyba

FALLECIMENTO DE UM JUIZ DE DIREITO

PARAHYBA, 20 (O JORNAL)—Falleceu hoje, nesta cidade, o dr. José Leopoldino Lima Pedrosa, juiz de direito da 1ª Vara desta capital.

De Minas Geraes

OS NOVOS DEPUTADOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 20. (A.) — A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro indicou os nomes dos srs. Bias Fortes e Albertino Drumond para as vagas respectivamente dos srs. Antonio Carlos e Carvalho de Britto na Camara Federal.

De S. Paulo

OS GRANDES MELHORAMENTOS NA PAULICE'A

S. PAULO, 20. (A.) — O dr. Firmiano Pinto, prefeito desta capital promulgou a lei autorizando a designação de commissões technicas para estudar e elaborar o plano geral de melhoramentos desta capital.

FOI RESTABELECIDO O SERVIÇO DE BONDES

S. PAULO, 20. (A.) — Foi restabelecido, a contar de hoje, o serviço de bondes da Light & Power, o qual será reduzido, attendendo á crise de energia electrica.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

TEMPESTADE DE NEVE E VENTO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.)— Communicam do sul estar reinando terrivel tempestade de neve e vento.

Em alguns logares a neve sóbe a quatro metros, desapparecendo multas povoações. Até agora já foram encontrados muitos cadaveres.

A mortandade de animaes é enorme. As communicações do Rio Gallegos e Comodoro Rivadavia, acham-se interrompidas.

— O thermometro marcou, hontem, a mais baixa temperatura sentida nesta capital, neste inverno, registrando quatro gráos abaixo de zero.

PERU'

O NOVO GABINETE

LIMA, 20 (U. P.) — O novo gabinete ficará assim constituido: Exterior, Cesar Elguera, que durante muitos annos serviu como sub-secretario dessa pasta; Finanças, sr. Benjamin Human de los Heros,; e ministro da Guerra; Obras Publicas, Pedro José Radio e Gamio; Marinha, Celestino Manchego Muñoz; Guerra, Fermin Malaga Santoalla.

O sr. Alejandre Maguima, ficará no Ministerio da Justiça e o sr. Jesus M. Salazar, na pasta do governo.

O MOVIMENTO NA CHINA

O governo auxilia os paredistas

PEKIM, 20 (U. P.) — O governo está auxiliando os grévistas e contribuiu com trezentos mil dollares para o fundo da gréve, além de ordenar aos funccionarios publicos uma contribuição de um mez de salario para o mesmo fim.

CHEGARAM FORÇAS CHINEZAS EM SHANGHAI

SHANGHAI, 20 (U. P.) — Chegaram a esta cidade mais tres mil soldados de Chan-Tso-Lin, chefe militar da Mandchuria. Essas tropas estavam servindo nas fronteiras de Shantung.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annuncia que o corpo diplomatico acreditado em Pekim, intimou o governo da China a solicitar das potencias que autorizem a discussão sobre o abandono das concessões estrangeiras e para a conclusão de um accordo internacional sobre os pontos que motivaram o rompimento da Conferencia, realizada a semana passada.

ASIA

INDIA INGLEZA

O NACIONALISTA GHANDI

CALCUTTA, 20. (U. P.) — O famoso apostolo Ghandi annunciou que vae voltar á actividade politica do movimento Swarajista.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL
INSPECTORES GERAES
Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.
SUCCURSAES
Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.026.
Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.140.
NOS ESTADOS
Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & Comp., Borges Fleming & Comp., Ltd., J. B. Zollni e Clarindo Duarte Nogueira. Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & Comp., e dr. Eduardo Wanderley.
S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Bôa Vista, 24, 2º andar e na "Eclectica", rua Bôa Vista, 21, 1º andar.
Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.
Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 275, 1º andar. Assumptos de administração: Eugenio Moura Filho.
Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.
Rio Grande do Sul — Representante geral, dr. João C. de Freitas. Porto Alegre — Carlos Echenique.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O problema da successão, apesar dos esforços para demorar a sua entrada na arena politica vae sendo insensivelmente arrastado para o primeiro plano. O JORNAL repetidas vezes definiu bem nitidamente o nosso ponto de vista adverso á precipitação desse debate que, a nosso vêr, póde e deve ser adiado para os mezes proximos ao pleito presidencial. Expuzemos detidamente as razões em que apoiamos essa opinião e della não vemos motivo para recuar.

Mas a nossa convicção da inconveniencia de uma prematura agitação do problema da successão não altera o facto positivo de que esse caso já está em fóco. Sem outro objectivo que não seja a constatação de um facto, devemos assignalar que o principal responsavel por essa precipitação de um debate que os interesses nacionaes aconselham a adiar é um dos candidatos indigitados que assumiu no estrangeiro os ares de herdeiro presumptivo. Da pressurosa côrte que se formou em torno do emigrado é que irradiam as perturbadoras influencias que estão actuando sobre os meios politicos e adensando, inconveniente e desnecessariamente, de tres ou quatro mezes a agitação em torno da successão do sr. Arthur Bernardes.

Nestas condições silenciar sobre a questão é seguir a inepta tactica da estupida ave que se julga invisivel porque não vê os seus perseguidores. Vamos sendo arrastados para a discussão da successão e é necessario falar com franqueza sobre um problema de cuja solução não dependem apenas effeitos futuros, mas resultados immediatos, tambem.

O ponto capital em relação á escolha do futuro chefe da nação é que a personalidade politica do successor do sr. Arthur Bernardes não tenha o colorido perigoso das opiniões extremas e das attitudes irreconciliaveis. A simples reputação do homem de força é uma contra-indicação a qualquer candidatura, assim como uma boa fé officio de tolerancia e de cordura representa o primeiro e o principal titulo de habilitação que a nação em pezo reclama do seu futuro chefe.

Ha momentos historicos em que os homens fortes têm uma missão a desempenhar. Mas ha tambem horas em que os povos, ansiosos pelo apaziguamento, appellam para os expoentes da tolerancia, para as figuras menos angulosas, personalidades em que uma ponta de scepticismo ameno aplaca as exuberancias da actividade batalhadora.

Outra circumstancia concorre para tornar mais actual essa necessidade de uma candidatura menos violenta: ... mente partidaria e para facilitar, ao mesmo tempo, essa solução desejavel do problema. As nossas melhores figuras presidenciaes são homens de paz, que se integram na corrente dos sentimentos e das tendencias do nosso povo.

Seria insensato ir procurar figuras excepcionaes que pela sua propria anormalidade ferem a consciencia nacional e provocam instinctiva hostilidade. Não é uma solução tão contraria aos desejos da nação que póde convir aos interesses do paiz ou harmonizar-se com os desejos dos que dirigem a politica da Republica com o proposito sincero de acertar e de bem servir o Brasil.

O "DEFICIT" E OS PRECATORIOS

De 12 de maio a 13 de junho corrente, ora o "Diario Official", ora o "Diario do Congresso" registraram, em seus diversos tramites processuaes, o andamento de dezenove precatorios, requisitando o pagamento de dividas da União reconhecidas por sentença judiciaria. Desses precatorios, um ascende a mais de 220 contos, cinco importam em quantias que vão de 75 a mais de 88 contos e os demais são todos de quantia inferior a 20 contos, sendo que alguns ficam entre 1 e 3 contos de réis, provenientes estes de differenças entre o pagamento já realizado e a importancia a que teria attingido o precatorio até final liquidação.

Os citados dezenove processos sommam, inicialmente, 703:390$ que, se pagos durante o exercicio, e se outros precatorios não estivessem em via de encaminhamento, apenas aggravariam o "deficit" nesse insignificante total; entretanto, os precatorios já no Thesouro, sem levar em linha de conta os que ainda se acham em tramites embryonarios, se elevam a algumas centenas, em maioria provenientes de vencimentos e pensões de civis e militares, prejudicados pelo arbitrio administrativo, mas contando tambem consideravel numero de outros, de origem diversa, fructo de demandas de muito maior vulto.

Admittindo, porém, para argumentar, a média de 37 contos, deduzida dos processos acima referidos, para cada um, das varias centenas de precatorios que, aguardando autorização para credito, já deram entrada nos protocollos administrativos, vêm erramos avaliando em alguns milhares de contos de réis a importancia a accrescer ao "deficit" orçamentario. Mesmo, porém, que essa differença se eleve a uma ou duas dezenas de milhares de contos de réis, não terá certamente, tão grande significação em face do enorme vulto da divida fluctuante e das dividas em virtude de sentença judicial que, anteriormente tomadas em consideração pelo Congresso, só aguardam pagamento no Thesouro, algumas das quaes, como as procedentes de estradas de rodagem e da violenta expropriação de terras no Acre, se expressam em avultadas quantias.

Ha a considerar ainda que todas essas importancias estão vencendo juros em favor dos credores, e a partir da data em que a sentença tenha passado em julgado, o que, certo, representará valor não muito de desprezar. Sem duvida, protocolladas ou não, com autorização legislativa para abertura de credito ou ainda na dependencia dessa formalidade essencial, taes dividas, de ordinario, ficam longamente aguardando melhor opportunidade e, assim, mascarando todos os annos o verdadeiro "deficit" financeiro do paiz, e cada vez mais elevando o vulto das importancias inicialmente devidas pelo Thesouro.

Temos por vezes procurado fazer resaltar os inconvenientes que decorrem dessa protelação, os quaes, se de ordem economica, sómente, por maior que fosse o seu vulto, não trariam prejuizos capazes de affrontar um paiz novo como o nosso e tão cheio de recursos naturaes; sob o aspecto moral, porém, já porque não parece bem á Fazenda Publica inscrever-se no numero de devedores remissos, já pelas praticas a que os credores são levados no intuito de minorar os effeitos da protelação — não ha como esquecer, sequer, como amenizar o desaire que recáe sobre o apparelho politico-administrativo do paiz.

Por essas e outras razões, foi que, tambem não apoiando o texto do projecto do senador Jeronymo Monteiro, estranhamos a solução que a Commissão de Justiça do Senado houve por bem dar a essa iniciativa. Tudo recommendaria que, corrigido convenientemente, expurgado das fealdades que nelle se aninham, fosse o projecto transformado em uma proposição acceitavel, com o designio de pôr ordem no assumpto, resalvando altos interesses da Fazenda Nacional, compellindo ao acatamento de expressos preceitos constitucionaes e banindo, de uma vez para sempre a mystificação do verdadeiro estado economico-financeiro do paiz, pelo menos no que toca ás importancias dessa origem, por emquanto, normalmente, sonegadas aos balanços de exercicio. Accresce que, realizados sem grande demora os pagamentos em virtude de sentença, talvez fosse possivel praticar o expediente legal da acção regressiva, em prol dos interesses da Fazenda e no intuito de precatar de novas violencias e vexames, muita vez, clamorosos, quantos estejam em relações de commercio com o poder publico.

Regimen de constituição escripta, de poderes expressos e limitados, ninguem pleitearia de boa fé o pagamento immediato de um precatorio chegado ao Thesouro. Se ao Executivo cumpre administrar a Fazenda e solver os seus compromissos, ao Legislativo cabe a attribuição de autorizar as despesas necessarias e, assim, sem entrar no merito das sentenças judiciarias, nem no das importancias consignadas no precatorio, preciso é que este seja presente ao Congresso, para autorizar a abertura do credito e ao Thesouro, para effectuar o pagamento; razoavel é, portanto, a um e a outro, averiguar apenas se a requisição judiciaria foi feita por quem de direito e na fórma prescripta em lei. Se os interesses da Fazenda foram descurados pelos orgãos da sua defesa, se as informações administrativas contribuiram para comprometel-os, se houve suborno ou conluios nos diversos tramites processuaes e, finalmente, se a divida teve origem em arbitrariedade de qualquer autoridade, a lei que prescreva os meios de promover a responsabilidade do culpado ou dos culpados.

Desacatar a sentença, recusando-se summariamente a cumpril-a, retardando sua execução sob qualquer pretexto ou embargando o precatorio, sob o fundamento de não terem sido devidamente acautelados os interesses da União, sobre não ser em absoluto prohibido e honesto, representa flagrante desacato á Constituição Federal, prejudicando a harmonia e a independencia entre os poderes, por ella expressamente determinadas.

Por outro lado, do regimen, na especie, até hoje seguido, ainda resulta a lamentavel circumstancia de occultar ao legislador a verdadeira situação financeira do paiz pelo sonegar importantes sommas ao balanço annual do Thesouro.

Junte-se ao total dos precatorios, já nos protocollos administrativos ou legislativos, a importancia das dividas por "exercicios findos"; das que contrahidas regularmente por autoridade legal, estejam soffrendo tardia impugnação e a da divida fluctuante já reconhecida, — e não erraremos se affirmar que o "deficit", muito longe de haver decrescido, se vae cada vez mais accentuando em progressão crescente; pelo menos, tal se deve presumir, emquanto, para termo de comparação, não tivermos balanços officiaes, consignando lealmente todos os factos da gestão financeira do paiz.

UM ANNO MALLOGRADO

O correspondente do "Times", no Rio de Janeiro, enviou a este diario londrino a correspondencia abaixo:

O anno de 1924, que se iniciou para o Brasil sob os mais promissores auspicios, não correspondeu, infelizmente, á espectativa geral. As melhoras que se previam, não se realizaram e, dahi, no fim do anno, ser a situação economica do paiz pouco mais ou menos identica á do principio. Em particular, o que mesmo succedeu com o cambio: em 1923, o valor médio do mil réis era, approximadamente, de 5 1/2 d. e, tendo o mesmo fluctuado entre 4 3/4 d. nos ultimos mezes, e 6 d. nos primeiros, e, emquanto uma melhora substancial nelle se houvesse manifestado, durante o primeiro semestre de 1924, pois predominou, por algum tempo, a taxa de 6 3/4 d., o movimento revolucionario, no Estado de S. Paulo, irrompido em julho, acarretou-lhe uma queda immediata a pouco mais de 4 d. Houve, entretanto, posterior melhora, tendo o mil réis fluctuado, nos ultimos quatro mezes de 1924, dentro de estreitos limites, nas immediações de 6 d. Entretanto, a taxa média para o anno foi, mais ou menos, de 5 3/4 d.

A situação politica ainda não normalizada, pois, em varias partes do paiz, se têm dado tentativas de alteração da ordem, foi responsabilizada pela falta de confiança no resurgimento immediato do Brasil. Embora noticiado, officialmente, que as economias propostas pela Missão Ingleza, em seu relatorio do começo do anno, têm sido observadas, parece não haver indicação de vantagens reaes por ellas produzidas na situação financeira, sendo mesmo para admirar que a receita, em 1924, excedesse a despesa.

Deficits frequentes

Em 1922, a despesa foi muito maior que a receita; tendo havido, em 1923, um deficit de pouco mais ou menos £ 5.000.000. E, durante os doze ultimos annos que se findaram em dezembro de 1923, só uma vez (em 1920) o Brasil poude apresentar um saldo orçamentario, calculado em cerca de £ 500.000. Nos restantes, houve, sempre, grandes deficits, tendo sido, um delles, maior de £ 19.000.000. Assim, emquanto as economias não se tornarem uma realidade e não se conseguirem novos impostos, de forma a, pelos menos, se obter o equilibrio orçamentario, a perspectiva para o Brasil é sombria, não podendo haver esperanças de um augmento permanente do valor esterlino do mil réis.

Com referencia ao commercio do Brasil, é impossivel registrar qualquer progresso. Tanto em 1920, como em 1921, houve excesso de importação, e, nos dois annos, verificou-se um saldo commercial contra o paiz, que, no todo, é superior a £ 18.000.000.

Em 1922, ao passo que a exportação melhorou, houve um declinio na importação, do que decorreu um saldo favoravel de cerca de £ 20.000.000. Em 1923, quer a exportação, quer a importação, augmentaram; mas, como o augmento daquella foi maior, o balanço commercial em favor do paiz attingiu quasi a £ 23.000.000.

O progresso commercial não se mantem

O excesso da exportação sobre a importação, nos primeiros sete mezes do anno de 1924, alcançou a cifra de £ 9.662.000 (quando, no mesmo periodo de 1923, foi apenas, de £ 8.283.000), e, esperava-se obter, em todo o anno, um saldo favoravel muito maior, graças ao progresso da situação commercial e á grande colheita de café annunciada.

Devido, porém, ás perturbações politicas, o excesso da exportação deixou de manter a mesma proporção, por mez, que tivera no primeiro semestre do anno, de onde se acredita que o total para 1924 não variará muito do de 1923.

Calcula-se que o Brasil necessita de um saldo commercial favoravel de £ 30.000.000, approximadamente, por anno, para satisfazer os seus compromissos externos, sem o que o valor do mil réis não pode ser mantido e, muito menos, melhorado, como seria de desejar, no interesse de tudo quanto diz respeito ao paiz.

No quadro abaixo, vê-se o commercio de exportação e importação do Brasil, nos annos de 1918-23, e, bem assim, o dos primeiros sete mezes de 1924.

Para os effeitos de comparação, nelle, tambem, vae incluida a estatistica relativa ao anno de 1923.

Anno	Export.	Import.	Saldo
1924	45, 827,000	36,165,000	+ 9,662,000
1923	73, 184,000	50,543,000	+ 22,641,000
1922	68, 578,000	48,641,000	+ 19,937,000
1921	58, 587,000	60,468,000	— 1,881,000
1920	107, 521,000	125,005,000	— 17,484,000
1919	130, 085,000	78,177,000	+ 51,908,000
1918	61, 168,000	52,817,000	+ 8,351,000
1913	65, 451,000	67,166,000	— 1,715,000

BOLETIM INTERNACIONAL

Um dos objectivos deste Boletim, sendo fazer com que o nosso publico, acompanhando o que se passa em outros paizes, possa tirar conclusões de utilidade para o Brasil, não queremos deixar de registrar o que acaba de occorrer na Suissa a proposito de um assumpto que, entre nós, foi objecto de um acto legislativo precipitado e cujos inconvenientes se vão fazendo sentir.

Em 1920, por iniciativa do dr. Rothenberger, antigo conselheiro nacional de Bale, foi apresentado ao Conselho Federal um projecto de iniciativa, que tinha cerca de 79.000 assignaturas de eleitores, no sentido do estabelecimento de um systema de seguros do Estado para os velhos e para os invalidos. Para custear esse serviço seria formado um fundo especial de 250 milhões de francos para o qual seriam obtidos recursos do producto do imposto sobre os lucros da guerra.

Esse projecto envolvia uma alteração da constituição federal e depois dos tramites usuaes, foi submettido ao plebiscito do povo suisso no domingo 24 de maio. A votação foi feita por eleitores e por cantões. Por 385.000 votos contra 283.000 e por 16 cantões contra 6, o projecto foi rejeitado.

A historia das vicissitudes desse projecto é interessante e instructiva, como exemplo do modo de examinar e de resolver as questões de ordem economica e social nos paizes onde os interesses publicos não costumam ser sacrificados aos caprichos doutrinarios, á vaidosa preoccupação de exhibições de erudição ligeira e ao desejo de captar a custa dos interesses vitaes da nação os votos de uma clientela eleitoral. O projecto Rothenberger foi estudado e amplamente discutido na imprensa e nos comicios durante cinco annos. Especialistas competentes foram incumbidos de estudar os varios aspectos da questão. A uns coube estudar o caso sob o ponto de vista propriamente social. Outros analysaram os effeitos possiveis do projectado systema de seguros sobre a economia do paiz. Finalmente, aos financistas foi entregue a missão de verificar se as condições financeiras da Confederação e dos Cantões permittiam que arcassem com as responsabilidades que o plano de seguros lhes destinava.

O inquerito sobre a parte social e economica da questão foi até certo ponto favoravel ao projecto com o qual em principio todos estavam mais ou menos de accordo. Mas os financistas julgaram que o onus financeiro era demasiadamente pesado e isto bastou para que o povo suisso com o seu habitual bom senso rejeitasse o projecto.

A idéa essencial deste vae ser, entretanto, aproveitada e o Conselho Federal está estudando um plano mais modesto e compativel com as condições financeiras.

Na Suissa que saiu da crise européa rica, plethorica de ouro, com o seu cambio alto e estavel, cujas actividades economicas beneficiaram com a guerra do que a sympathica republica alpina póde auferir vantagens graças a sua posição geographica, não quiz aventurar-se a tomar uma decisão sobre a questão dos seguros contra a invalidez e contra a velhice senão depois de cinco annos de estudo ponderado do assumpto. E no cabo desse quinquennio de exame cauteloso achou melhor rejeitar o projecto para recomeçar a elaboração de outro em linhas mais prudentes. No Brasil, onde a União se debate em uma crise financeira cujos effeitos se reflectem em toda a vida economica do paiz, legisla-se sobre caixas de pensões e sobre seguros operarios, ás carreiras e sem levar em conta as difficuldades sem precedente com que luctam todos no Brasil. Differenças de clima e de altitude...

POLITICA E POLITICOS

Poucas pausas têm havido na discussão ou, se quizerem, nas conversas sobre a successão presidencial, desde que o espirito de novidade, a falta de occupação e o desejo de mudar, decidiram, apesar das admoestações da prudencia e mesmo da ordem expressa, com o fundamento na impropriedade das circumstancias, ventilar essa delicada questão, dando-lhe a precedencia sobre qualquer outra.

A ultima dessas pausas foi, a semana passada interrompida pelo senador Barbosa Lima, em ardente discurso, ao qual já se fez a devida menção, nesta folha.

As considerações produzidas nessa oração foram, principalmente, no sentido de encarecer a necessidade indeclinavel de se orientar a escolha do proximo futuro presidente, tendo em vista ás actuaes condições do paiz e a aspiração geral de todas as classes, até mesmo da dos politicos militantes, que essas condições angustiosas para a vida interna e, inevitavelmente, affectando as nossas relações internacionaes, sejam radicalmente modificadas, restabelecendo-se, com o apaziguamento e a despreoccupação de vindictas partidarias, a normalidade da existencia da Republica em todas as relações de sua actividade.

Indicando essa clausula essencial como ponto de partida para a execução de qualquer programma de governo, o orador, com a sua insistencia em considerar fóra de concurrencia os politicos sectarios e todos quantos possam ou devam compartir os odios e os preceitos inspirados em conflictos de rivalidades, despertou, naturalmente, nos que o ouviram ou leram a idéa de que, emquanto assim falava, estariam passando diante dos seus olhos alguns desses proceres, considerados papaveis, por elles mesmos, sobretudo, mas cuja indicação á magistratura suprema seria por si só bastante para dissipar todas as esperanças de que o advento do periodo presidencial, em 1926 fosse, igualmente, o da nova era de paz e de tranquillidade.

Não sabemos se o sr. Barbosa Lima lia ou via mentalmente esses nomes e essas figuras, mas a verdade é que não faltou quem personalizasse em alguns dos candidatos possiveis e dos quaes se tem mais falado, não no grande publico, mas no mundo politico.

Até onde possa ter impressionado o seu limitado auditorio o velho republico e abalizado tribuno, é facil de avaliar pela impassibilidade tanta vez provada dos seus ouvintes; cá fóra, entretanto, avivaram-se novas esperanças de que a propria força dos factos desvie os homens publicos das encruzilhadas e desvãos, guiando-os pelo caminho largo da justiça, unico que poderá levar a uma solução digna e patriotica o problema da successão.

* * *

Resultado innegavel do discurso foi o de reabrir o debate, fechando a pausa do quasi completo silencio que se havia feito em torno do assumpto. A imprensa carioca prodigalizou commentarios em todos os sentidos e em diversos tons, segundo os gostos ou os compromissos dos commentadores.

Entretanto, nenhum nome veiu ao cartaz, por inducção ou palpite, denunciando como causa ou pretexto da energica advertencia do sr. Barbosa Lima, até que surgisse, de pontos diversos, em folhas de dois centros politicos, S. Paulo e Bahia, o nome do sr. Washington Luis, novamente dado como o candidato favorito, embora ainda não definido e definitivo, mas já em condições de arredar qualquer outra corrente.

Assim, teria sido o conhecimento dessa decisão, ao cabo de tantas hesitações e até de objecções tiradas por invenciveis, os motivos de alarma no animo do senador pelo Amazonas, inspirando o seu discurso em prol do apaziguamento e da concordia, de tal arte ameaçados.

Poderá não ter sido isso, mas certo é que essa foi a interpretação da reportagem politica dos dois jornaes alludidos.

* * *

A outra successão, mais moderada, está dando que falar de si, desde que foi aberta: é a de governador do Maranhão.

Essa operação eleitoral, que sempre se fez tranquilla e socegadamente, como successão em familia, entre herdeiros desambiciosos e cordatos, está agora, se se der credito aos telegrammas, agitando desusadamente a bella terra onde cantam o sabiá e outros poetas.

Esses despachos, entretanto, mal deixam a quem os lê rapidos momentos de admiração, por haver um recanto do nosso mundo politico capaz de agitar-se ou sequer apenas mover-se por motivos eleitoraes. Simultaneamente, na mesma pagina e até na mesma columna encontram-se noticias perfeitamente contradictorias e inconciliaveis sobre o caso. Ha telegrammas affirmando que toda a terra maranhense "vibra de enthusiasmo contra a candidatura official e logo em seguida outros recados telegraphicos trazem a tranquillizadora certeza de que a unanimidade dos municipios é por essa candidatura, o que desfaz por completo a esperança ou o temor de qualquer coisa capaz de perturbar a boa harmonia dos elementos, todos accordes em não discordar do governo, como é de justiça e de elementar conveniencia.

Temos por melhores e mais dignos de fé os despachos da segunda série. Não seria agora, contra os seus precedentes de serenidade e pacatez, que o Maranhão havia de insubordinar-se, destoando lamentavelmente do bom exemplo dos Estados co-irmãos, todos, invariavelmente alinhados sob a paternal tutela dos respectivos governos, sabios patronos dos seus destinos.

Enthusiasmo dos sertões, se fosse isso possivel, nunca poderia ser, contra uma candidatura official. Quando mais não saiba o sertanejo, sabe muito bem que não se dá murro em ponta de faca.

A ESGRIMA NO EXERCITO

OS OFFICIAES NÃO COMPARECEM ÁS AULAS

O general Menna Barreto, commandante de região, resolveu suspender, até o dia 2 do proximo mez, a instrucção de esgrima que vem sendo ministrada pelo capitão Gauthier, da Missão Militar Franceza.

Espera o general Menna Barreto que a partir desse dia, não mais se verifiquem faltas na frequencia ás aulas, por parte dos officiaes, visto que sendo essa instrucção obrigatoria, constitue tal facto falta disciplinar.

O AUGMENTO DE PREÇO DA ENERGIA ELECTRICA

Na séde do Centro Industrial do Brasil, realizou-se hontem uma grande reunião de industriaes do Districto Federal, em que se representaram todas as associações de classe, para o fim de apreciarem a desfavoravel situação da industria local ante o recente augmento do preço da energia electrica, devido ao novo modo de cobrança pretendido pela "The Rio de Janeiro, Tramway, Light & Power Co. Ltd."

Foi resolvido, depois de larga discussão, a nomeação de uma commissão para promover a defesa dos interesses da classe.

A SÉDE DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A União dos Empregados no Commercio fez a mudança de sua séde social para o largo da Carioca, 24, 2º e 3º andares, entrada pela rua Gonçalves Dias, 3, onde já funccionam todos os seus departamentos.

VIDA LITERARIA

O SUPRAREALISMO

II

Tristão de ATHAYDE

(Especial para **O JORNAL***)*

E' na psychanalyse, portanto, que o suprarealismo procura embeber as suas raizes, nessa psychanalyse a que Middleton Murry negou, peremptoriamente, toda capacidade de fructo esthetico.

Lendo-se André Breton, e não só elle mas outros artistas modernos ou psychologos contemporaneos, tem-se a impressão de que a "new psychology" — como certos physicos com a "new-physics" — veio crear qualquer coisa de rigorosamente novo. Na verdade, veio apenas ampliar pontos de vista philosophicos já indicados desde Leibnitz, ou psychologicos sobretudo desde Charcot, Janet ou Breuer. Justiça seja feita. Freud não é culpado dessa scisão que lhe attribuem. Como sempre, os discipulos são mais orgulhosos que os mestres. Justamente porque não tiveram o trabalho de crear. E não percebem como a creação é apenas um élo a mais.

Como vimos, porém, o que os supra-realistas procuram justificar com o seu appello á psychanalyse, é a predominancia do sonho sobre a realidade, dos estados de subconsciencia sobre os estados de consciencia, da distracção sobre a attenção.

Ora, isso é uma interpretação muito parcial e errada da psychanalyse, mesmo sem entrar na critica desta. Para o que nos interessa, o ponto de vista esthetico, — o que a psychanalyse veio revelar não, foi, como querem os suprarealistas, a predominancia do mundo subconsciente, — mas apenas a riqueza desse mundo subconsciente. Acaso pelo facto de haver jazidas de minerio riquissimas em Minas, segue-se que devemos cruzar os braços e esperar que, por si só, possa esse minerio, chegar a ferro ou aço? E' preciso para isso, a intervenção da industria, da actividade, da intelligencia humana.

O mesmo se deu, no nosso mundo interior, com a psychanalyse — Freud quiz mostrar que não havia arbitrariedade no nosso mundo mental. Que tudo se reportava a dados, rigorosamente certos, a elementos preexistentes em nós mesmos e que apenas não conseguimos perceber ou os percebemos mal. Atravez dos sonhos e dos actos falhos procura elle chegar a uma visão mais lucida dessa causalidade psychica. Ora, como concluir dahi que o homem, o homem verdadeiro, o homem sincero, seja esse homem das regiões sombrias? Seria o mesmo que dizer, na comparação acima, que o verdadeiro Brasil, o Brasil puro, o Brasil unico é o Brasil das jazidas de minerio. Revelar uma riqueza não é, de fórma alguma, concluir pelo seu predominio. O dinheiro, a abundancia de dinheiro verdadeiro é uma riqueza, não ha duvida. Mas o predominio exclusivo do dinheiro é a plutocracia que submerge e desmoraliza as democracias modernas.

O sentimento é a maior riqueza da nossa alma. Mas uma arte que confia ao sentimento a supremacia, degenera logo no mais descabellado romantismo, no vago, no artificio, na emphase.

A psychanalyse, portanto, apezar de um absurdo, chamou a attenção para esse mundo mysterioso do subconsciente. Mostrou como desse mundo poderemos extrahir força e belleza, arte e poder, bondade e perfeição. Mas tambem mostrou que sósinho esse mundo não se elevava e que as degenerescencias humanas eram justamente a compressão inconsciente das tendencias instinctivas mais prementes. Era afinal a ausencia de consciencia que provocava as degenerações. E o excesso de consciencia que permitte as sublimações, para empregar a terminologia da escola.

Lembrem-se daquelle exemplo que Freud apresentou do individuo que procurasse impedir a sua conferencia e da longa analyse do elemento Central, de seu methodo psychologico, o Censor — verdadeiro guarda do desvio mental onde o sub-consciencia, passa á consciencia, e dirige-se no que se poderia chamar a superconsciencia, o estado de vertei-gão moral, intellectual ou esthetico, ao qual nascem as obras de acção ou de creação.

E' falso, portanto, esse recurso á psychanalyse. Esta nos póde ensinar justamente a buscar novas riquezas, novas forças no subconsciente. Mas com uma condição fundamental. E' não deixar que esse subconsciente nos absorva. E' conservar o dominio sobre elle. A psychanalyse veio confirmar a necessidade da lucidez mental, condição da grande arte.

O suprarealismo portanto nasceu de uma falsa interpretação da psychanalyse. Mas, de facto, elle se prende áquelle processo geral de involução a que nos referimos em nosso ultimo artigo.

A arte, como a philosophia ou a sciencia, caminhou no sentido da desagregação, da fusão e dahi á confusão. Aboliram-se as leis. Aboliu-se o passado. Aboliu-se o gosto. Aboliu-se a intelligibilidade. Aboliu-se a natureza. Aboliu-se a belleza. Aboliu-se tudo que pudesse limitar, por menos que fosse, a liberdade absoluta. E só esta é procurada. André Breton exclama, num grito de profunda sinceridade: — "Le seul mot de liberté est tout ce qui m'exalte encore."

Palavra reveladora! O resultado foi o expressionismo, o dadaismo e agora esse ultimo (?) avatar: o suprarealismo!

O suprarealismo, portanto, é a abolição final da logica, da consciencia, da lucidez, da intelligencia. O suprarealismo é a escravisação do homem ao animal que habita em nós. E' o servilismo ao instincto, a abdicação da personalidade. E' a submissão humilde da intelligencia, da espiritualidade superior, de todas as forças de ascensão de nossa alma — ao pantano das imagens arbitrarias, molles, baixas, que rastejam no fundo do lodo do nosso lago intimo.

E' a vingança da animalidade, da sombra rasteira, da preguiça. O triumpho das larvas. E essa humilhação da intelligencia, que a arte pretende encaminhar, — é a confusão final.

Toda a differenciação fica abolida. Toda idéa. Todo sentimento. Toda a realidade e toda a idealidade. A submissão á lei e a revolta contra a lei. O nacionalismo ou o cosmopolitismo. O comico ou o tragico. O humano ou o artificial. O amor á fórma ou a superstição della. O thema ou a ausencia de these. A imitação da realidade ou a procura ideal. O feio e o bello. A perfeição ou a violencia. O barbaro e o civilisado.

Tudo emfim que possa existir na essencia ou na realização da arte. Tudo o que os homens têm, em todos os tempos, procurado para vencer a sua ignominia natural. Tudo fica abolido. O ideal passa a ser a negação de tudo o que eleva.

A arte era uma purificação. Passaria a ser uma abjecção, uma volta á materia.

Mais grave que todo materialismo. Pois esse subconsciente é o residuo do espirito, a vasa irrespiravel que o homem, que a especie foi lentamente jogando para o fundo da alma — se é possivel assim dizer. Não é preciso esforço para que ella volte a fluctuar. Esforço é necessario para repellil-a e maior ainda para buscar nella os elementos de valor que ella contem. Ser homem é justamente impedir que o lodo fluctue. Ser artista é decantal-o.

Pois bem, o que pretendem, com esse ultimo recurso á originalidade exhausta, é deificar esse mundo de larvas e de sombras furtivas.

Mais do que toda apostrophe ou qualquer analyse, porém, vale uma simples citação.

Breton teve a honestidade de mostrar o que era na realidade o seu suprarealismo.

As idéas enganam. As imagens podem illudir. Os appellos ás autoridades e á experiencia scientifica podem confundir-nos. Mas o que elle procura é uma expressão.

Expressão nova, revolucionaria, em opposição á verdade do nosso espirito e da realidade externa — mas afinal nada mais do que expressão. E nisso, não é possivel ir além do que foi a esthetica de Croce. Ou o silencio — e portanto a renuncia a tudo, á arte inclusive, — ou uma fórma qualquer, por mais absurda que seja, de exteriorisação, e portanto *expressão*.

A' sua expressão suprarealista, (o nome é de Guillaume Apollinaire), chamou André Breton de *Poisson Soluble*.

O titulo já é revelador, como fóra o grito pela liberdade. *Dissolver* é o lemma dessa nova fórma de arte. E esse lemma, bem o vimos, concorda com um processo geral, de dissolução que os proprios suprarealistas talvez apenas presintam ou ignorem.

Dissolver em nosso espirito a natureza... Fabre refere aquelle insecto que injecta em sua victima uma substancia venenosa, que lhe dissolve as fibras, que o reduz a uma gelea, a uma papa informe, de que elle então longamente se deleita. Esse é, em arte, o processo suprarealista. Inocular na natureza, no mundo das coisas solidas e das idéas logicas, um acido dissolvente, que as reduza á fórma gelatinosa. Qualquer coisa como a reducção ao estado colloidal. Como aquelles mares da Islandia onde tudo é uma nevoa leitosa. Uma inversão da sequencia natural das coisas. Uma volta ao chãos.

E as citações promettidas?

"Le parc, à cette heure, étendait ses mains blondes au dessus de la fontaine magique. Un chateau sans signification roulait à la surface de la terre. Prés de Dieu le cahier de ce chateau était ouvert sur un dessin d'ombres, de plumes, délris. Au Baiser de la jeune Veuve c'était le nom de l'auberge caressée par la vitesse de l'automobile et par les suspensions, d'herbes horizontales. Aussi jamais les branches datées de l'année précédente ne remuaient à l'approche des stores, quand la lumière précipite les femmes au balcon. La jeune Irlandaise troublée par les jérémiades du vent d'est écoutait dans son sein rire les oiseaux de mer". — (sic.)

Trecho 2 — "Moins de temps qu'il n'en faut pour le dire, moins de larmes qu'il n'en faut pour mourir; j'ai tout compté, voila. J'ai fait le recensement des pierres, elles sont au nombre de mes doigts e de quelques autres; j'ai distribué des prospectus aux plantes, mais toutes n'ont pas voulu les accepter". — (sic).

Trecho 6 — "La terre, sous mes pieds, n'est qu'un immense journal déplié. Parfois une photographie passe c'est une curiosité quelconque et des fleurs monte uniformement l'odeur, la bonne odeur de l'encre d'impremerie. J'ai entendu dire dans ma jeunesse que l'odeur du pain chaud est insupportable aux malades mais je répète que les fleurs sentent l'encre d'imprimerie". — (sic.)

Trecho 9 — "Sale nuit, nuit de fleurs, nuit de râles, nuit capiteuse, nuit sourde dont la main est un ter-volant abject retenu par des fils de tout cotés, des fils noirs, des fils honteaux! Campagne d'os bruns et rouges, qu'as tu fait de tes arbres immondes, de ta candeur arborescente de ta fidelité qui était une bourse aux perles serrées, avec des fleurs, des inscriptions comme ça, des significations à tout prendre?" — (sic.).

E assim 32 fragmentos dessa prosa amena, satisfeita, tranquilla. E o pobre autor a nos explicar o trabalho que lhe deu chegar a isso, a ponto de levar seis ou oito mezes a escrever um poema de algumas linhas suprarealistas...

A infecção aliás, já atravessou o Atlantico, e, se tivesse espaço, citaria aqui poemas do poeta norte americano Cummings, bem no espirito da escola, embora muito menos radicalmente *dissolvidos*...

E' facil demais rir. Por isso mesmo não devemos fazel-o. Sorrir quando muito. E defender-nos.

Tudo isso á primeira vista é uma bobagem. Mas é peor que isso. Leiam-se attentamente os trechos, especialmente completos, em volume, e veja-se que o arbitrario não é superficial, inocuo, passageiro. Não. E' realmente uma dissolução voluntaria, a frio, da natureza, do espirito. E' uma combustão de fórmas. E sobretudo uma sobrevivencia de fantasmas e sombras, que mostra bem o caracter simplesmente residual desse methodo.

E' preciso ver o mal nesse ponto para precaver-nos a tempo contra as idéas que levam a elle. E, como vimos, esse resultado logico das tendencias anteriores tem um alcance muito mais geral.

Na arte ou na religião, na sciencia ou na philosophia, no direito ou na moral, o que o mundo moderno procurou foi: — a homogeneidade contra a diversidade, a confusão contra a ordem, a indistincção contra as categorias, a dissolução contra a conformação.

Mas então esse movimento que levou os homens contra aquellas seculares construcções abstractas de que falamos no ultimo artigo, foi inteiramente falso?

Não creio. A tentativa de apagar a topographia dessas regiões mentaes, de derrubar a estructura dos edificios, ao par de um erro fundamental e de uma perigosa illusão de liberdade — foi uma consequencia natural da inercia a que tinham attingido.

O direito romano, solidificado no estreito formalismo, tornára-se artificial, demorado, anachronico, perro.

A arte, compendiada em Rhetorica, perdera a sua verdade natural, a sua frescura, a sua humanidade profunda e desejada.

A philosophia, depois de codificada na Escolastica, por um esforço mental incomparavel, — renunciara á investigação independente da verdade, em proveito de uma rigidez de formulas e preceitos que abafavam o pensamento e impediam todo surto individual. A Idade Media não foi absolutamente esse inverno que os nossos professores quizeram incutir em nosso espirito. Foi antes uma formidavel reforma de idéas e realizações. Mas depois de creada a Escola? Que faria o pensamento senão jogar com palavras e formulas?

A Sciencia, por sua vez, enfeixada em leis immutaveis, e eternas, suppunha varrer toda outra cogitação de verdade, arrogando-se o direito de dizer em tudo a ultima palavra.

O homem creara assim uma serie de abstracções, ás quaes dera uma realidade tão tangivel, que acabou por tomal-as como a verdadeira realidade e esquecer a fonte viva de onde ellas se tinham formado. A Rhetorica abafou o artista, como a Escolastica tolheu os philosophos, como a Sciencia substituiu-se aos sabios ou o Codigo aos jurisconsultos.

Em logar da disciplina e *pontonea* da liberdade, que levou a essas admiraveis construcções de idéas, — as gerações seguintes começaram a receber uma disciplina *imposta* da liberdade. Em logar de *architectos*, os homens se viram forçados a ser apenas os pintores os decoradores, os conservadores dos edificios.

Em vez de *crear* como seus antepassados, só lhes restava *guardar*. Revoltaram-se. E em logar de augmentar os edificios, de elevai-os, de enriquecel-os, como podiam, como deviam fazer, como hoje talvez recomeçam a fazer, resolveram *demolil-os*.

Reagiram... e foi peor, — até o ponto em que não souberam conter-se. E o abalo produzido por todos esses desmoronamentos suscitou no homem moderno uma tal dose de scepticismo, uma tal perplexidade e amargura, que permittiu e alimenta essa onda de desagregação moral que por toda a parte cresce. E as potencias vis, as forças do interesse, do luxo, da ambição de gosos do instincto, vão tambem crescendo.

Quando a intelligencia renuncia, o instincto se apodera. Um immenso suicidio.

E é por isso que, a meu vêr, para mencionar apenas o campo da arte, que aqui nos interessa, — cada vez mais, o problema moderno por excellencia, o que mais nos deve occupar é o problema — da limitação da liberdade.

Recebidos — *Moreira Guimarães* — Factos e Orientação.
Fidelis Reis — O Ensino Profissional.
Fidelis Reis e *João de Faria* — O Problema Immigratorio.
Virginia de Castro e Almeida — Os olhos da alma.
Carlos Magalhães de Azeredo — Symphonia Evangelica.
Manoel Murias — O Sebastianismo em Portugal. A Nação Portugueza, ns. 1 e 3, 3ª série.

MIRANTE

Já não estou sózinho neste Mirante. Alguem se compadeceu da minha solidão e veiu, espontaneamente, fazer-me companhia. E' um bom observador, e um excellente collaborador.

O que se segue leva o meu R, mas é delle, do companheiro. Elle já viu que é pregar no Deserto; diz que não importa: Fica para a Historia.

São duas observações. Uma de coisa prejudicial á saude publica, e outra de facto contrario á decencia: ambas deprimentes dos nossos fóros de civilizados!

A primeira é do máo vezo em que estão certos moradores dos nossos bairros mais novos, Ipanema e Leblon, especificadamente, de fazerem os despejos de lixo e restos de comida nos terrenos contiguos não edificados, quasi todos em completo abandono, abertos e cheios de matto, graças á Prefeitura que não obriga a cumprir as posturas, desde que não resulte, logo, dinheirinho para os cofres municipaes. Ha os donos de botequins mal frequentados que, admoestados, promettem não insistir, mas voltam sempre á pratica anti-hygienica; e ha, tambem, as familias abastadas, residindo em palacetes e que se limitam a negar a autoria do delicto, patente, entretanto, pois não é possivel admittir que tenham sido trazidos de longe os restos de comida, as latas vasias, etc., que se encontram junto do muro divisorio do terreno baldio, a cavalleiro do qual ficam a cozinha e demais dependencias da habitação.

Para esses transgressores nada vale a lei, acima de cujos rigores se julgam; assim como nenhuma attenção lhes merecem a saude e a tranquillidade de vizinhos que, á falta dos privilegios da fortuna, possuem habitos de rigorosa hygiene, e outras prerogativas da gente educada.

Impõe-se, ás autoridades sanitarias, punir os culpados, sem attender á considerações estranhas á defesa da população e á igualdade de todos perante a lei; o é inutil, antes disso, pretender o D. N. S. P. combater efficazmente as doenças intestinaes de caracter infeccioso, já quasi endemicas em certas zonas do Districto Federal, e de que são as moscas o vehiculo propagador.

O segundo facto é ainda mais vexatorio e mais clamoroso. Trata-se do modo porque, a despeito de ordens formaes da policia, divulgadas por toda a imprensa, se apresentam os nossos banhistas (com raras excepções), numa exhibição indecorosa, e do mais requintado máo gosto, reduzidas as vestes a muito menos do compativel com a decencia e requerido pela commodidade.

Na Praia de Botafogo, e nas de Copacabana e Leblon, banham-se homens com calções sem pernas, camisetas sem braços, pelle e espaduas inteiramente a descoberto; e não raramente têm sido vistas a passear pela areia, pessoas que levam como unica veste o reduzido calção que os meninos usam no collegio para o banho de chuveiro. Accrescente-se a isso, que os banhistas masculinos que moram afastados das praias — e são em grande numero — atravessam assim despidos, sem mesmo a modesta protecção de um lençol de banho, ruas populosas, em longo percurso, e sentam-se nos bancos das avenidas, e param gotejantes, inesthéticos, indecentes deante dos bondes numa exposição degradante de falta de educação e dignidade.

Para aquellas familias e, mercê de Deus, ainda são muitas neste paiz, cujos principios de moralidade vêm de tempos mais austeros e exigentes, cuja idéa da vida e cujo proceder não se pautam nem se inspiram nos costumes licenciosos das "troupes" de Los Angeles, que nos chegam através duma cinematographia sem arte e sem moral, para essas familias, isso constitue uma offensa e uma inquietação do mesmo modo que significa desprestigio para a nossa Capital.

R.

BELLAS-ARTES

Exposição de pintura franceza na "Galeria Jorge"

"A escola ao ar livre" — Quadro de Geoffroy

Com a presença de elevado numero de pessoas do nosso meio social e artistico, foi hontem inaugurada a exposição annual de pintura franceza organizada pela "Galeria Jorge".

Esse certamen estará franqueado á visita do publico até o proximo mez.

Exposição Paschoalino Vaccari e Aristobulo de la Pena

No saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, será inaugurada, hoje, uma exposição de paisagens brasileiras trabalhos dos pintores Paschoalino Vaccari e Aristobulo de la Peña, sendo daquelle 65 télas e deste 33.

A inauguração dessa mostra de arte está marcada para as 15 horas.

Exposição Genesco Murta

Encerra-se a 23 do corrente a pequena exposição de pintura installada no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios pelo sr. Genesco Murta.

Os ultimos trabalhos de Amaro Amaral

No saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios estão expostos alguns trabalhos de desenho, ultimas producções do saudoso caricaturista Amaro Amaral, tão cedo roubado á arte, á familia e aos amigos.

Exposição Genesco Murta

Estão expostas no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, algumas télas do sr. Genesco Murta, trabalhos esses carecedores de maior importancia.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

Especial para O JORNAL

IMPOSTO DE CONSUMO

21) Falta de registro. Não cabe intimação para corrigir a falta dentro de 10 dias. Tal intimação é apenas para o caso de differença de registro.

Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 313 — Com o officio n. 225, de 21 de fevereiro do corrente anno encaminhastes a esta directoria o recurso interposto por Mario Porfirio de Oliveira do acto dessa delegacia, confirmando o da Collectoria Federal de Pedreira que lhe impoz a multa de 150$, por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 27 de maio ultimo, proferiu o seguinte despacho:

"Em face do parecer, nego provimento ao recurso."

O parecer que emitti e com o qual concordou o sr. ministro, foi o seguinte:

"Baseia o recorrente o seu pedido de relevação de multa no facto de não ter precedido á notificação de fls. intimação do agente fiscal para registrar o estabelecimento.

Trata-se de um caso de renovação de registro, que, de accordo com o regulamento respectivo, deve ser feita no periodo de 1 de janeiro a 31 de março de cada anno.

A notificação foi lavrada no dia 4 de junho decorridos, portanto, 65 dias do termino do prazo regulamentar.

A ordem desta directoria n. 34, de 6 de agosto de 1923, publicada no "Diario Official" do dia seguinte, declara que "as contravenções relativas ao registro do imposto de consumo só podem ser punidas mediante notificação do agente do fisco", e accrescenta que "tal notificação, entretanto, não poderá ser feita antes da intimação com o prazo de dez dias, de que trata o art. 154, letra t), do regulamento, quando a contravenção verificada seja qualquer das cogitadas no mesmo art. 154, letra t).

Diz este dispositivo do citado regulamento do imposto de consumo que, iniciando a 1 de abril o levantamento do cadastro, verificarão os agentes fiscaes se os estabelecimentos "estão registrados para todos os productos do seu commercio ou fabrico" e se o registro obedeceu á categoria do estabelecimento e ao nome do verdadeiro proprietario, assim como providenciarão para que pelos contribuintes sejam corrigidas, dentro de dez dias, as faltas encontradas, antes da apresentação do cadastro á repartição, etc.

As contravenções cogitadas nesse dispositivo, e a que se refere a ordem citada, são:

— Falta do pagamento de algum ou de alguns emolumentos, pagamento de registro de categoria differente da do negocio e pagamento de registro em nome da pessoa ou firma diversa da do verdadeiro proprietario.

Como se vê, o dispositivo não se refere á contravenção de falta absoluta de registro.

Em verdade se, de accordo com o que estabelece o art. 14, letra a), do regulamento, os que pretenderem commerciar ou fabricar productos tributados deverão pagar o registro "antes do inicio", seria, em relação a esses, criar um verdadeiro privilegio para os que tiverem de renovar o registro, além da faculdade de que já gozam pela letra b) do mesmo artigo, se lhes fosse concedida ainda uma tolerancia de dez dias, por intimação feita no proprio estabelecimento.

Não é isso o que quer o regulamento.

E por assim me parecer, deve a decisão de fls. 22 v. ser mantida negando-se provimento ao recurso de fls. 24."

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — Diario Official de 19 — 6 — 25.)

IMPOSTOS ADUANEIROS

9) Sabão verde. E' medicinal simples e inclue-se no art. 297 da Tarifa.

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 350 — Com o officio n. 181, de 28 de janeiro do corrente anno, encaminhastes a esta directoria o recurso interposto pela firma Ribeiro Menezes & C., do acto dessa alfandega que mandou classificar como sabão medicinal simples, do art. 297 da Tarifa, e taxa de 1$500 por kilogrammo, mercadoria pela mesma despachada como sabão sem perfume, do art. 64, e taxa de $400 por kilogrammo.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 2 do corrente, proferiu o seguinte despacho:

"Em face da informação, nego provimento ao recurso."

A informação do Laboratorio Nacional de Analyses á qual se reporta o despacho do sr. ministro foi a seguinte:

"Restituindo a essa directoria o processo fichado sob n. 4.675, deste anno, que acompanhou a vossa ordem n. 4, de 19 de março ultimo, cabe-me dizer, em obediencia ao despacho do sr. ministro, exarado a fls. 17 do mesmo processo que a mercadoria (sabão verde J. D. Riedel) a que se refere o laudo de fls. 7, é effectivamente sabão medicinal.

"O sabão verde, que é um sabão de potassa, sem perfume está inscripto em todos os formularios de therapeutica clinica e pharmacologia ao lado dos sabões amygdalino, animal, branco e outros que em virtude da composição que apresentam e cuidadoso processo de preparação, gozam de propriedades medicinaes e são empregados em pharmacia.

"A respeito do sabão verde transcrevo a seguir o que está escripto no "Medicamenta" (pag. 680, Tomo 1): "Se emplea para la limpeza del cutis, como final del tratamento contra la sarna y después de las fricciones com unguento mercurial. Además, es muy usado en dermoterapia por sus propriedades de macerar e volver mórbida la epidermis. Lo usan los médicos para la limpeza de las manos y de los instrumentos quirurgicos. Tambien sirve como excelente vehiculo de substancias medicamentosas, porque penetra facilmente en los poros de la piel."

"Aproveito o ensejo para vos reiterar os protestos de meu elevado apreço e distincta consideração."

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — Diario Official de 19 — 6 — 25.)

PEQUENOS IMPOSTOS

3) Sello sanitario. Sabão verde é medicinal e, portanto, sujeito a sello sanitario.

Vide n. 9 de **Impostos aduaneiros.**

Na publicação de hontem, 20, houve dois pequenos enganos: a decisão de imposto de consumo deve ter o n. 20 e não o n. 2; e a primeira decisão de imposto de renda, referente a premios de seguros, deve ter o n. 6 e não 5.

RIO-COMMERCIAL

BAR E RESTAURANT "ROMA"

Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, o novo estabelecimento dos srs. Gallo & Pitta, "Bar e Restaurant Roma", situado á rua Republica do Perú', 58|60.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Será publicado, hoje, no "Diario Official", o projecto sobre as consignações em folha, apresentado pelos drs. Francisco Sá Filho e Léo d'Affonseca, ao ministro da Fazenda.

CONFERENCIAS

A's 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, para exposição da Religião da Humanidade, mediante a leitura do Cathecismo Positivista de Augusto Comte.

Nesta conferencia, serão lidas as paginas relativas á "ordem mathematica", ou "apreciação geral da logica positiva".

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA NA FAZENDA

No Lyceu de Artes e Officios, realiza-se depois de amanhã, ás 11 horas, a prova escripta de escripturação mercantil por partidas dobradas e applicadas á contabilidade publica, dos candidatos ao provimento dos logares de 2.ª entrancia na Fazenda. Serão chamados, nesse dia, os seguintes srs.: Alberto Jacques de Oliveira, Alfredo Guimarães, Americo Cesar Paes Barreto, Antonio Pinheiro de Moraes, Carlos Sebastião Rodrigues, Fernando Neves de Faria, Francisco Augusto de Aguiar Amazonas, Francisco de Oliveira Simões, Hugo da Silveira Lobo, João Gomes da Cunha Ripper Filho, João Henedino de Amorim, João da Matta Oliveira, Julio Cesar de Souza Silveira, Lincoln Veneroti Pinto da Fonseca, Luiz Paulo de Oliveira Flores, Mariano Salanés, Mario Alves da Silva, Omar da Silva Britto, Paulo de Lyra Tavares e Vicente Guida.

A COBRANÇA AMIGAVEL DOS IMPOSTOS FEDERAES

UMA REPRESENTAÇÃO AO MINISTRO DA FAZENDA

Os srs. Alvaro da Silva Lima Pereira e Carlos Olyntho Braga, procuradores da Republica, dirigiram ao ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, a seguinte exposição: "Com o presente, temos a honra de expôr a v. ex. o seguinte:

Conforme dispõe o art. 36 da lei numero 4.625, de 31 de dezembro de 1922

"O prazo para a cobrança amigavel, pelos procuradores da Fazenda e cobradores do Thesouro, da divida activa proveniente do imposto de industria e profissão, taxa de penna d'agua, hydrometro e saneamento, "será de dois annos" a contar do ultimo dia da arrecadação á bocca do cofre."

Findo esse prazo

"...*fica definitivamente encerrada a cobrança amigavel só podendo o devedor pagar a divida por meio de guia do Juizo Federal* (Decreto n. 16. 210, de 28 de dezembro de 1921, art. 21 e § ".

e então

"...as repartições arrecadadoras, dentro do prazo de "45 dias", relacionarão nos livros competentes as certidões de dividas não cobradas, qualquer que seja a sua quantidade, independente de liquidação e as enviarão á Procuradoria da Republica para a cobrança executiva (art. 74 do decreto n. 10.902, de 20 de maio de 1914)"

Para que

Não seja excedido esse prazo de 45 dias para a escripturação da divida, havendo accumulo de trabalho o procurador geral da Fazenda Publica (hoje o director da Receita) e o director geral da Recebedoria do Rio de Janeiro, respectivamente, nomearão commissões de funccionarios que farão esse serviço fóra das horas do expediente mediante uma gratificação que não exceda de 100 réis por certidão relacionada ou escripturada, gratificação essa que não será paga quando as certidões de divida forem remettidas á Procuradoria da Republica para cobrança executiva *depois dos 45 dias* ou de já terem sido pagas amigavelmente (paragrapho unico do art. 74 do citado decreto n. 10.902, de 1914).

Ainda dispõe o art. 31 e paragrapho do citado decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921:

"A divida activa depois de liquidada e escripturada será remettida pelas delegacias fiscaes, mediante certidão devidamente relacionada ao procurador seccional da Republica afim de ser promovida a cobrança executiva.

Do exposto se conclue:

1º, que o prazo para cobrança amigavel da divida activa da União é de dois annos;

2º, que findo esse prazo fica definitivamente encerrada a mesma cobrança, só podendo então, o devedor pagar a sua divida mediante guia expedida pelo Juizo Federal;

3º, que cessada a dita cobrança amigavel, dentro de "45 dias", a divida não cobrada deverá ser remettida á Procuradoria da Republica para cobrança executiva.

Como se vê, as leis attinentes ao assumpto são perfeitamente claras.

Marcam o prazo para a cobrança amigavel, o prazo para o seu definitivo encerramento e o prazo para a remessa da divida a Juizo.

Têm sido cumpridos por parte da Directoria da Receita do Thesouro Federal, incumbida, actualmente, da escripturação da divida destinada á cobrança judicial?

Absolutamente não.

Nós estamos em meiados de 1925 e, no entretanto, a Procuradoria da Republica ainda não recebeu para a devida cobrança executiva:

a) as certidões de divida de penna d'agua relativas aos exercicios de "1921 e 1922";

b) as de agua por hydrometro referentes aos mesmos exercicios de "1921 e 1922";

c) as de taxa de saneamento relativas ao anno de "1922" e, finalmente, de

d) as do imposto de industria e profissão do anno de "1922".

Ora, semelhante situação — que não é nova — acarreta irremediavel prejuizo ao Thesouro pois, iniciada tardiamente a cobrança executiva, esta será inefficaz, dada então a incobrabilidade da divida principalmente quanto aos impostos de industria e profissão que são da mais facil evasão.

Fomos informados de que a Directoria da Receita não tem mandado para Juizo a divida activa dentro do prazo legal por falta de funccionarios para a respectiva escripturação.

A justificativa, se verdadeira não procede, porque o alludido decreto numero 10.902, de 1914, prevê essa hypothese de falta de pessoal e manda que se gratifique os funccionarios que escripturarem a divida fóra da hora normal de expediente.

A' vista do quanto acima fica exposto solicitamos de v. ex. as necessarias providencias no sentido de ser cumprida a lei.

Com esta representação não visamos qualquer accusação aos dignos funccionarios da Receita Publica, mas sómente regularizar uma situação prejudicial aos interesses do Thesouro e resguardar a responsabilidade da Procuradoria da Republica no tocante ao assumpto.

Prevalecemo-nos do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da nossa alta estima e mui distincta consideração."

MELHORAMENTOS URBANOS

PARA ALARGAMENTO DA RUA HUMAYTA

O prefeito assignou, hontem, um decreto que desapropria, de accordo com o plano organizado pela Directoria de Obras, os predios e terrenos necessarios ao alargamento da rua Humaytá, e, tambem, ao prolongamento da rua Marquez de Caravellas, em Botafogo.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Pedido de apresentação ao D. G.

O chefe do Departamento da Guerra pediu providencias ao commandante da região no sentido de lhe ser apresentado o 1º tenente Roberto Pedro Michelena que foi ha dias absolvido e actualmente addido ao 3º R. I., para seguir para Porto Alegre, afim de reunir-se á commissão de que faz parte.

OS CONSELHOS

Reune-se no dia 24 o conselho de justiça a que responde o capitão Jayme de Almeida.

São juizes o major dr. José A. Capazêna, capitão Everaldino Alcestes da Fonseca, Pedro Alves Monteiro e Yodargirio Martins de Oliveira.

No dia 25 proseguirá o conselho de justiça a que respondem o capitão Euclydes Hermes da Fonseca e outros officiaes.

OFFICIAES POSTOS EM LIBERDADE

O marechal ministro da Guerra mandou pôr em liberdade o 1º tenente Guaracy Ramalho, que se achava preso em um dos corpos da 1ª brigada de infantaria e que, por accordão do Supremo Tribunal Militar, proferido na sessão de 2 de maio, foi impronunciado pelo crime movido pela Justiça Publica, relativo ao movimento de julho de 1922.

— De ordem do marechal ministro da Guerra foi tambem posto em liberdade o capitão Clodoaldo Barros da Fonseca.

SELLOS POSTAES EM HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

O ministro da Fazenda transmittiu ao secretario do Senado Federal, a mensagem do presidente da Republica, devolvendo áquella casa do Congresso os autographos do decreto legislativo que autoriza o Poder Executivo a emittir, na Casa da Moeda, sellos postaes em homenagem a Santos Dumont.

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO BRASIL

A iniciativa da Sociedade Brasileira de Turismo

Um disco de signalização para estrada de rodagem

E'cos de uma visita

Está ainda bem na lembrança de cada um de nós a visita feita á America do Sul pelo sr. Cappa, deputado italiano, e presidente do "Touring Club de Roma", que veiu ao nosso continente em missão especial de propaganda do turismo, que, no seu paiz, occupa um logar de destaque graças á comprehensão nitida que tem — governo e povo — da sua grande vantagem, não só sob o ponto de vista esthetico, como economico, sendo, mesmo, uma das mais poderosas alavancas propulsoras do progresso e da civilização.

O letreiro da Estação de S. Christovão, confeccionado com material Radioso

O sr. Cappa teve occasião de conferenciar, por varias vezes, aqui, em Buenos Aires e em Montevidéo, conferencias essas que versavam sempre sobre os incontestaveis beneficios que advêm da conveniente expansão do turismo.

O turismo entre nós

Entre nós, mais do que em qualquer outro paiz, o turismo se impõe, dada a immensidade do nosso territorio e o desconhecimento delle pela quasi totalidade de seus habitantes.

Assim, é premente que no Brasil sejam ampliados os traçados das estradas de rodagem já existentes, e que outros se estabeleçam, para que, facilitando os meios de communicação, venham os turistas encontrar incentivos para suas longas e proveitosas excursões. Embora não entremos nas profundezas das nossas selvas, onde existem as mais magnificas criações da natureza, aqui na capital da Republica a topographia já é sufficientemente variada para proporcionar-nos bellas perspectivas.

O que se vem fazendo

Felizmente, agora, com o valioso concurso do Automovel Club do Brasil, coadjuvado por dois importantes Estados da Federação, tem-se cogitado do estabelecimento de estradas de rodagem de diversas naturezas, principalmente, de penetração.

Possuidores que somos de uma escassa rêde ferroviaria, na construcção dessas estradas reside a solução do complexo problema da circulação da riqueza, imprescindivel ao desenvolvimento do paiz.

Uma signalização das estradas

Ainda, neste momento, a Sociedade Brasileira de Turismo preoccupa-se com os elementos accessorios e necessarios á segurança dos turistas, realizando para isso a construcção de discos que devem ser collocados nas estradas, afim de prestar informações aos seus transeuntes.

Estes discos são confeccionados com o material Radiosor, patente dos srs. J. Silva e Bloow, identicos aos usados nas estradas de rodagem da França, e são muito vantajosos por se tornarem visiveis, ainda que á noite, bastando para isso que sobre elles venham incidir alguns raios de luz dos pharóes dos automoveis.

Para comprovar a efficiencia desses dispositivos a Sociedade Brasileira de Turismo, promoverá, hoje, ás 17 horas e meia, na avenida Epitacio Pessoa, na Gavea, uma experiencia, a qual deverá ser assistida pelo dr. Estacio Coimbra, seu presidente e pelos representantes da imprensa, do Automovel Club do Brasil, além dos demais membros da directoria desta sociedade.

NICTHEROY

(*Da succursal* d'O JORNAL)

O ABASTECIMENTO DAGUA A NICTHEROY

A CIDADE PASSOU, HONTEM, O DIA SEM O PRECIOSO LIQUIDO

O serviço de abastecimento d'agua á cidade de Nictheroy continua a reclamar seriamente a attenção dos poderes publicos municipaes. Sobre ser escasso, fornecido em doses homeopathicas, o precioso liquido, ás vezes, desapparece, tornando inuteis as torneiras.

Esse flagello presentemente se registra e funccionarios da Repartição de Aguas se vêm num torniquete para attender ás reclamações que de toda a parte surgem contra a falta d'agua. Sem alludir ás casas de familia, onde os abastecimentos decorrentes da falta d'agua são innumeraveis, basta citar o transtorno que causa ao commercio em geral essa irregularidade, notadamente nos restaurantes, botequins, estabelecimentos fabris, etc., onde a agua é elemento indispensavel ao seu perfeito funccionamento. Os negociantes e os industriaes sentem-se logo embaraçados para attender, com a regularidade desejada, as exigencias do serviço, sem contar com o prejuizo que tal transtorno lhes causa.

Essa irregularidade que atormenta frequentemente a Repartição de Aguas da Prefeitura de Nictheroy e acarreta serios prejuizos á população, tem por causa accidentes imprevistos na rêde geral.

Já se diz que a Prefeitura está estudando os meios de melhorar o serviço e adeantou-se, até, que brevemente a cidade terá augmentado o seu abastecimento d'agua.

Até agora, porém, o que se tem observado é o descalabro da falta d'agua, com o seu cortejo de damnos publicos.

Ainda hontem, a cidade esteve durante todo o dia privada do precioso liquido e não raras foram as reclamações levadas á nossa succursal, que já está funccionando, em Nictheroy, no primeiro andar do predio n. 2 da rua da Conceição.

A falta d'agua foi geral.

Procuramos, então, o director de Obras da Prefeitura, engenheiro Ribeiro de Almeida, que nos explicou a causa da irregularidade.

Disse-nos que no kilometro 67, da linha adductora occorreu um serio accidente, tendo ali rebentado um cano. Isso aconteceu pela madrugada, sendo logo tomadas as necessarias providencias, inclusive o transporte de pessoal habilitado, com o respectivo material para o reparo do cano. A's 17 horas, a repartição restabeleceu o fornecimento d'agua, o qual se prolongou até as 23 horas, quando devia ser interrompido, como é de praxe nos dias normaes, ás 18 horas.

O CLUB DE ENGENHARIA E AS OBRAS DO POSTO DE NICTHEROY

De accôrdo com a proposta do almirante José Carlos de Carvalho, approvada na ultima reunião do conselho director do Club de Engenharia, no sentido de ser consignado em acta um voto de applauso ao governo fluminense pelo inicio das obras de construcção do porto de Nictheroy e consequente saneamento da enseada de S. Lourenço, uma commissão designada pelo dr. Getulio das Neves e composta daquelle engenheiro e mais dos srs. dr. Alfredo Lisbôa e F. M. Chopar Dorls, esteve hontem, no palacio do Ingá, afim de communicar ao dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, a deliberação approvada na referida reunião.

Recebendo, em audiencia especial, a commissão, o presidente Sodré, que estava acompanhado do dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas, agradeceu a homenagem prestada pelo Club de Engenharia ás iniciativas do seu governo e aproveitou a ocasião para mostrar os projectos das mencionadas obras.

O PRIMEIRO RELATORIO DA ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Acabamos de folhear os estatutos e primeiro relatorio dessa escola. Com dois annos de funccionamento conta ella para mais de dois mil alumnos inscriptos, elevando-se a 281 os que estudam contabilidade, 250 os que estudam portuguez e 208 os que estudam inglez. Dos outros cursos destacam-se electricidade desenho e tachygraphia com mais de cem alumnos em cada materia. A escola está fazendo distribuição dos seus prospectos geraes a todos os interessados.

EM MEMORIA A FLORIANO PEIXOTO

A directoria do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto não tem poupado esforços para que as solemnidades civicas que a 29 do corrente se realizarão, em homenagem a Floriano sejam brilhantes.

O programma constará: a) de sessão pela manhã, na séde da Escola Floriano Peixoto, usando da palavra em nome do Gremio o dr. Onezimo Coelho; b) romaria civica ao tumulo do grande morto, fazendo-se ouvir diversos florianistas; c) sessão solemne, ás 20 horas, presidida pelo dr. Raul Guedes, cujos detalhes serão opportunamente publicados.

A directoria e a Commissão Central desse festival acham-se na séde do Gremio, em sessão permanente, já tendo recebido, até hoje, adhesões de muitas sociedades que nesse dia vão prestar esse culto de civismo á memoria do Marechal de Ferro.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

A commissão executiva, em officio dirigido aos presidentes e governadores dos Estados, reiterou o convite, que lhes foi feito, por telegramma, pelo dr. Francisco Sá, ministro da Viação e presidente effectivo do Automovel Club do Brasil, da Primeira Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem, promovida pelo Automovel Club do Brasil, para que se façam representar officialmente no grande certamen e enviem amostras de borracha e materias primas applicadas na industria do automobilismo, bem como albuns e photographias, plantas e projectos de estradas de rodagens.

Recebeu a commissão executiva adhesões das seguintes firmas: — T. L. Wright & Cia., F. S. Frick, Jean Salvador, Parkinson & Pontes, Luiz Campos Filhos, Casa Conteville, Adolpho Schmidt & Cia., Odeemar Teixeira e Colombo, Gamberini & Companhia.

A General Motors Co. of Brasil communicou que, durante o tempo em que estiver aberta a Exposição fará projecção de interessantes films sobre automobilismo, e a Guanabara Arte propoz tirar, graciosamente, films de todas as festas do mesmo certamen.

Já foram expedidos para todos os Estados do Brasil e para o estrangeiro os cartazes de propaganda da exposição.

O dr. Carlos Guinle, presidente do do Automovel Club do Brasil, visitou hontem, demoradamente, as obras que estão sendo feitas na avenida das Nações, onde se vae realizar de 1 a 16 de agosto proximo, o certamen automobilista.

Estas obras já estão bastante adeantadas, devendo ficar inteiramente concluidas na primeira quinzena de julho.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos dois ultimos dias, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 1.625 rezes; em transito para Santa Cruz, 1.415 rezes.

Stock em Cruzeiro, para embarque, 420 rezes.

O ANNIVERSARIO DO "O JORNAL"

Ainda por motivo da passagem do anniversario do O JORNAL, recebemos cartões e telegrammas, com saudações que agradecemos, dos srs. Silva Guimarães, de Campinas; Lago Filho; Cicero T. Portugal, Raul Damazio, Theonilo Carneiro, de Juiz de Fóra; J. Frota Cavalcanti e do Centro Musical do Rio de Janeiro.

UMA REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

A Sociedade Brasileira de Chimica, reune-se, em sessão ordinaria, na proxima quinta-feira, dia 25, ás 16 horas, em sua séde social, no edificio da Associação Commercial, na antiga Exposição.

ABREVIANDO A VIDA

Enforcou-se o secretario do archiabbade do Mosteiro de S. Bento

Hontem, muito cedo ainda, os empregados da Quinta da Boa Vista começaram a proceder á limpeza nas diversas alamedas daquelle parque quando, um delles, lobrigou, pendente de uma arvore, um vulto que lhe chamou a attenção.

Incontinenti se approximou do vulto referido, verificando então que se tratava do cadaver de um homem. Tratava-se evidentemente de um suicidio.

Immediatametne, o autor da macabra descoberta, tratou de communicar o estranho encontro ao commissario de dia ao 16º districto, que para o local partiu logo, solicitando antes o comparecimento no parque de um medico e do photographo do Instituto Medico Legal.

No exame superficial que fez antes da chegada dos funccionarios do Instituto, o commissario constatou tratar-se de um homem com 40 annos de idade, presumiveis, trajando terno azul marinho e calçando botinas pretas. Uma corda presa ao pescoço do infeliz e a um galho de tamarindeiro elevava parte do corpo do desgraçado, cujas mãos, pernas e pés roçavam o solo. A um lado, viam-se um chapéo de palha, um caderno de notas e uma carta aberta, dirigida a d. Alice Ruckert, moradora á travessa Torres 14.

Essa carta era do seguinte theor:

"Ainda á minha santa mulher.

Estou no fim da jornada.

Lamento profundamente esta solução; a minha intelligencia, a minha razão, o meu cerebro, e a minha religião, a minha responsabilidade, perante todos, e principalmente perante Deus, o meus paes, perante tu e aos nossos filhos, dizem-me que não devo praticar este acto. Não posso, comtudo, resistir e acabo commettendo esta loucura imperdoavel, cujas consequencias mal posso prever. Levo na minha retina o retrato teu e os dos nossos filhos. Não suppunha ainda hoje de manhã que assim resolveria de tarde. Partiria mais feliz, se podesse ou houvesse beijado Martha, Beatriz e o Fernando. Estão comtudo deante dos meus olhos perfeitos, como se estivessem presentes.

A mesma coisa tu, meu amor, e todos que me são caros, como meus e teus paes. Até d. archiabbade, vejo e me parece que condemna o meu acto.

Por que fiz isto? Não sei; nunca fiz loucuras outras, e sabes os meus costumes de outr'ora. Terei segredos? Devo tel-os, como todo mundo, mas não são elles que me fazem proceder assim; quero que todos os respeitem e nelles não toquem. Não esqueças que sou hoje brasileiro; não admitto intervenção da Tcheco-Slovaquia.

Choras, amor? Eu tambem choro e peço a Deus que me dê uma morte rapida e suave. Entregue a "Odalisca" e o papagaio a d. archiabbade e os periquitos e o "Spitz" a d. Augusto.

Não farás asneiras e ficarás calma, sim?

Não quero corôas nem acompanhamento. Quero as tuas orações e as dos nossos filhos. Até quando? — Teu Ernesto."

Com a chegada do medico e do photographo, que chegaram á conclusão de que o suicidio se verificára durante a noite, foi o corpo minuciosamente examinado.

O commissario Mendes poude então arrecadar diversas cartas, uma dirigida ao archiabbade do Mosteiro de S. Bento, H. Schneider, morador á rua da Quitanda 93; outra aos seus paes, aos seus sogros e outra aos jornalistas e a que acima transcrevemos, dirigida a d. Alice Ruckert.

Por esses documentos foi possivel apurar-se a identidade do suicida. Tratava-se do austro-hungaro Ernesto Ruckert, secretario particular do archiabbade do Mosteiro de S. Bento. Pequenos objectos, a quantia de 8$300 em dinheiro e retratos de sua senhora e tres crianças foram ainda arrecadados pela autoridade policial, que fez remover o cadaver do tresloucado para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A PEDIDOS

A HISTORIA ATRAVÉS DA SATIRA

Muito intencionalmente demorei a critica ao livro do sr. Antonio Torres. Tratando-se de uma obra de apparente paixão patriotica, não quiz tambem deixar-me apaixonar. Li-a ha mais de um mez, reli-a agora. E a conclusão a que chego é a seguinte: á parte os excessos de expressão, as demasias verbaes do polemista, do pamphletario, a parte central das "Razões da Inconfidencia" é irrefutavel, por isso que apoiada, não menos que na vibrante dialectica do autor, nos indestructiveis testemunhos historicos de Joaquim Felicio dos Santos, Xavier da Veiga e Diogo de Vasconcellos.

Mesmo sem querer aggredir os portuguezes, forçoso é reconhecer, dentro dos terriveis documentos colhidos nos archivos mineiros, documentos officiaes e quasi todos procedentes de autoridades lusas, que nenhuma nação colonizadora, em qualquer tempo, já governou as suas colonias qual a Lusitania governou a Minas colonial. Transportaram-se para aqui, aggravando-os, os processos da conquista da India, onde, do que confessa o proprio Pinheiro Chagas, o temivel patrioteiro que Eça de Queiroz metteu á bulha em tantas paginas hilariticas, os seus patricios não pensavam senão em praticar aquella arte sobre a qual o padre Vieira (ou alguem por elle) escreveu um livro admiravel.

Curioso é que o primeiro allenigena que pisou Minas não haja sido um portuguez, e sim um hespanhol, segundo o autorizado depoimento do sr. Capistrano de Abreu. Muito depois, e tambem muito depois das maravilhosas arrancadas dos bandeirantes, na maioria mamelucos, é que os lusos, mais affeitos á vida commoda do littoral, se embrenharam pelas selvas, vadearam os rios e treparam pelas cordilheiras.

Iam sequiosos de moeda adorando-a qualquer que fosse a sua origem, achando, á maneira do imperador romano, que o dinheiro nunca é malcheiroso. Na partilha dos metaes e das pedras preciosas do El-dorado mineiro, coube-lhes sempre a parte leonina, ou antes, tudo era para elles e o resto para os demais. Sacrificios, extorsões, degredos, incendios, matanças collectivas, eis o rasto de sangue e lama, a inapagavel crosta do vermelhão que os dominadores deixaram após si.

Tudo então era, em Portugal, feito com as riquezas do Brasil. Os tributos vigavam aqui com a luxuriosa profusão dessas arvores indianas cujos galhos, pondo-se em contacto com o solo, formam novas arvores. Qualquer mercadoria pagava direito de entrada, direito de permanencia, direito de saída.

Em Minas só havia duas coisas certas: a morte e o augmento dos impostos. Até para atravessar os riachos se desembolsava uma contribuição.

Multa e percentagem: eram duas palavras que andavam pela boca dos administradores com mais frequencia que o bom-dia ou a bôa-noite na bocca dos administrados. Afim de adoçar a rapinagem, teciam-se mansos euphemismos, falando-se em alfinetes para a rainha e em enxovaes de princezas. Cobrava-se até um subsidio litterario, doce ironia official numa região onde não existia uma só escola publica, uma só bibliotheca publica. Havia ainda um subsidio voluntario, sendo de calcular, mesmo sem intenção humoristica, que nenhum mineiro concorria para a construcção de quaesquer obras nas terras de Diamantina ou Villa Rica, por se terem recusado a pagar o tal subsidio voluntario...

Tanto onus e nenhuma compensação ao contribuinte. Nem policia, nem estradas, nem assistencia sanitaria, nem serviço postal, "nada que de longe justificasse, ou pelo menos excusasse a rapina lusitana".

Tudo era defeso, tudo era prohibido ao pobre zé-pagante, ao eterno escorchado. A menor infracção aos regulamentos e aos codigos provocava "penas crudelissimas". Confiscos, prisões, o desterro e não raro a morte, eis o que esperava a quantos pretendessem resistir.

Quem quer que abrisse uma nova estrada, por onde talvez se escoassem as pepitas e os crystaes destinados ao Reino, era considerado um criminoso irresgatavel.

A tudo se sobrepunha a logica irrespondivel do ferro e do fogo. As represalias administrativas autorizavam até o incendio de arraiaes inteiros, a matança de familias, de facções completas. Dava-se um premio a quem assassinasse um conspirador. Felippe dos Santos, condemnado sem processo, foi "atado ás caudas de quatro cavallos bravios e arrastado e esquartejado vivo pelas ruas de Villa Rica", morrendo "sem soccorros da religião, sem sepultura christã, nada!"

Devido á sua inaptidão para certos trabalhos industriaes, muito perderam então os lusos pela sua maneira imperfeita de minerar o ouro, estragando muita materia prima utilissima. Mas, ainda assim, quanto dinheiro levaram daqui, sem alludir ao accrescimo partido dos moedeiros falsos, alguns delles emissarios da Corôa, magnates peninsulares de apparencia respeitabilissima.

Por isso, ia-se accentuando o descontentamento entre os roubados. Os açoites, o pelourinho e o carcere não conseguiam amordaçar as consciencias.

Embalde os representantes de s. m. catholica queriam trancar os proprios rios, pretendiam fazer parar esses "caminhos que caminham". Os que estouravam de fome em meio a tanto ouro, doidos de raiva em meio a um eterno delirio amarello, preparavam-se, em segredo, para resistir aos mastins, aos beleguins e aos galfarros ibericos.

A indignação represada refervia lá por dentro dos mineiros quando a Metropole prohibia os engenhos de assucar, as officinas de ourives e os teares na colonia sanguesugada, e refervia não menos á constatação de que todos os funccionarios eram importados do outro lado do Atlantico e "até um pobre tocador de folles tinha que vir de Lisboa".

O intimo furor dos espoliados augmentava sempre que estes recebiam noticias das festanças em que se fartavam, tripudiando sobre a miseria dos colonos, os taes colonizadores que a rigor nada colonizavam. Os Braganças, carolas, fanaticos, pedantes, libidinosos, glutões e velhacos, explorando e atormentando os judeus, intensificando o commercio negreiro, profanando os conventos, comendo até arrotar (ha uma vasta literatura portugueza em torno do arroto e do desbraguilhamento), macaqueando a etiqueta franceza, arrastando sedas e velludos, erguendo insipidos palacios e templos de marmore, appareciam com uma sinistra aureola negra aos olhos dos brasileiros.

Em Lisboa, queimava-se vivo o nosso patricio Antonio José, por ter satirizado um fidalgote qualquer, como depois pretenderam queimar outro patricio nosso, o diccionarista Moraes, o primeiro em qualidade dos lexicographos da lingua portugueza.

Pombal, estupido e máo, arremettendo ás marradas contra o unico elemento cultural do seu paiz: os jesuitas, queimando o padre Malagrida e regalando-se com o massacre dos Tavoras, enriquecendo graças a numerosas concussões e peculatos, é bem o prototypo do estadista luso da época. Estadista identico ao que, para não prejudicar o commercio da India, mandou arrancar todas as bôas plantas do Brasil, então dado como possessão de somenos, apenas escapando o gengibre, que o padre Vieira, nosso grande amigo, trouxera para aqui debaixo da batina, e isto porque, aprofundando-se como se enraizava pelo seio da terra, o gengibre matreiro, é difficil de ser agarrado.

Governantes desses explicam bem que Portugal, de toda a formidavel somma que levou daqui, em ouro e diamantes, ou seja, em moeda actual, 3.240.000:000$000, não haja retido parte alguma e tudo fosse confluir para os bolsos dos argentarios inglezes. "O portuguez — diz o sr. Antonio Torres numa phrase corrosiva — era apenas o algoz e o carregador".

Parece que as bullas e sebentas de Coimbra não davam aos lusos a menor capacidade administrativa não fabricavam um unico financista ou economista ás direitas.

Presos á rotina, á casuistica forense e á philologia barata, detestavam a cultura universal. Insultavam os sabios da França e classificavam os livros de "ninhos de patifarias". Oppunham-se a que os scientistas nos visitassem e tinham um medo panico de ver propagado aqui no Brasil o invento de Gutenberg sabendo-se que, ainda em 1747, a Metropole mandou destruir a unica typographia existente no Rio.

Por tudo isso, intellectuaes como os da Inconfidencia, unidos aos homens de trabalho, sonhavam o Brasil livre.

Rude crime, que Tiradentes expiou rudemente, convertendo-se o dia de seu supplicio em dia de festa para as autoridades portuguezas do Rio, inclusive esse nefasto Antonio Diniz do "Hyssope", juiz safardanissimo que era um cafregão de cozinha nas mãos dos seus chefes do ultramar. A sentença que condemnou Tiradentes, por menos patriota que se seja, commove e indigna qualquer brasileiro que a leia. O que se fez com esse homem vivo, com o seu corpo morto, com a sua casa e a sua familia, é qualquer coisa que excede, em ferocidade, as obras primas dos thugs da India ou dos salteadores do Caucaso.

Pensemos agora que o livro do sr. Antonio Torres, livro intrepido, bem pensado e bem escripto, livro de um dos primeiros polemistas da nossa lingua, tem ampla justificativa. É mesmo, quaesquer que sejam os seus furores criticos, necessario, se o tomarmos como um ponto de vista da historia da colonização portugueza no Brasil, que os lusos, com uma indiscreção comprometedora, acabam de estampar.

Ha um tempo alguem da nossa geração, mais desabusado que os outros, apontou a inhabil insistencia com que os nossos irmãos de além-mar vivem chamando o Brasil de "outra banda de Portugal", de "Portugal maior", quando, capciosamente, como o sr. Agostinho de Campos, não nos chamam de crioulos.

De facto, nada mais irritante que isso de viverem elles a proclamar que somos o melhor producto da Lusitania, fingindo desconhecer que todos nós fizemos quasi sempre sósinhos e muitas vezes contra a vontade delles.

Literariamente, Portugal apenas nos prejudicou, por nos afastar da simplicidade franceza, compellindo-nos á emphase dos arcades e dos frades (felizmente, hoje quasi não lemos mais os autores portuguezes). Cultura scientifica, não a podiamos receber de Portugal, que nunca a teve. Artes plasticas, idem.

Só progredimos verdadeiramente depois da abertura dos portos a todos os povos, graças ao grande civilizador que foi Cayru'.

Mas os confraternizadores lusos asseguram que tudo aqui, em bloco, é obra delles e, assim, ao invés de confraternizar, complicam mais a situação: apagam o incendio a kerozene, curam o eczema com urtigas e pó de mico...

Dahi brilhantes respostas como a do sr. Antonio Torres.

Revivem-se assim, com muitos decennios de intervallo, as contendas de escriptores de lá e de cá. Tal quando José Agostinho de Macedo, "odre de vinho e peçonha", nos insultava nos "Burros" e nos seus pamphletos, comparando-nos a bonecos de borracha com um assovio no posterior, e nosso patricio Francisco de Mello Franco, antepassado de Affonso Arinos, annunciava no introito do "Reino da Estupidez":

A molle Estupidez cantar pretendo.
Que, distante da Europa desterrada,
Na Lusitania vem fundar seu reino.

Nem se esqueça que o "Palito metrico" e centenas de outros livros portuguezes estão cheios de insultos ao Brasil, insultos a que são insensiveis varios sujeitos de couro de hippopotamo, os caçadores de commendas e os que um epigramma felicissimo do sr. Antonio Torres acoima de lambedores de tamancos.

Ao mesmo tempo que repetiam bombasticamente certos nomes gloriosos que, á força de repetidos, acabaram tomando uma ligeira tonalidade comica (Aljubarrota e quejandos), elles nos cobriam de baldões, e o minimo que faziam era classificar de brasileiros os super-ridiculos portuguezes de torna-viagem, como no caso do brasileiro Pancracio e dos brasileiros de Camillo.

Bruno, no "Brasil mental", serve-nos algumas amenidades em relação aos nossos poetas e prosadores. Camillo, numa hora de amargura, pensando em vir para aqui, escreveu em carta: "Entre o suicidio e o Brasil, talvez prefira o Brasil". O lamentoso "Antes fosse p'ra o Brasil", de Antonio Nobre, é celebre. E ninguem esqueceu os desaforos caricaturaes que nos dirigiu aqui mesmo o fallecido Bordallo Pinheiro.

Dahi acharmos graça — a vingança é sempre ambrosiaca — se encontramos, em autores de outras plagas, picuinhas aos lusiadas; se um René Maran informa que os pretos africanos tratam com desdem do "putriquês" e o dão como tendo sido fabricado de uma substancia plastica bem pouco recommendavel; se lemos em Chamfort: "Retire-se a um hespanhol tudo quanto neste houver de bom: o que restar é um portuguez"; se Montesquieu, Michelet, Giraudoux, De Foe e Joseph Conrad ironizam os descendentes dos Gamas e dos Albuquerques.

Agassiz declarou-os impermeaveis á civilização. O marechal Hindenburgo escreveu que em Armentiéres elles fugiram dos allemães "num vôo selvagem" e o capitão inglez Ferdinand Tuohy tambem fala em fuga precipitada. O verbo "portugaliser" é frequentemente empregado por Hervé e Daudet num sentido pejorativo.

Rimo-nos ainda quando os proprios portuguezes, zangados com a sua gente, entram a atacal-a, quando memorialistas como Rodrigues da Silveira e Diogo do Couto surzem os processos de colonização dos seus coetaneos, do que foram testemunhas oculares, registrando que o facto delles se conservarem na India, "dada a desordem e a ignorancia em que se arrastavam, tinha uma certa apparencia de milagre"; quando Camillo e Fialho enxergam nos seus gloriosos avoengos simples piratas e até envenenadores, como o grande Albuquerque, claramente accusado pelo proprio filho.

Mesmo Camões, apesar das suas patriotadas épicas, proclama-os, em dada passagem, "tão rudos e de engenho tão remisso".

Vieira chama a Portugal, com ironia encoberta, "canto do mundo", tal qual Antonio Nobre lhe chama "esquina do planeta", concluindo desesperançado: "Que desgraça nascer-se em Portugal!".

Parvonia: eis como Guerra Junqueiro e Guilherme d'Azevedo designam sua patria. Para Eça de Queiroz, Lisboa é uma cidade de marmore e lixo. E Camillo encontrava no povo portuguez "o mais rustico da Europa" (sem mesmo exceptuar os Balkans).

Bem espirituosa é a parte do volume do sr. Antonio Torres allusiva á proeza Gago-Sacadura. Quanta hyperbole então, quanta apotheose nas revistas do theatro S. José, quanta noticia, quanto telegramma de espavento! Guynemer, Fonk, Locatelli, "enfoncés"! Os "ares nunca dantes navegados" pareciam exigir um segundo Camões para celebral-os. Escrevia-se aqui, exaltando os aviadores: "O mundo tem os olhos postos em vós", embora os jornaes de Paris e Londres consagrassem apenas duas ou tres linhas apressadas ao facto tão importante no Rio.

Os exaggeros romanescos da raça aventurosa, o gosto peninsular da metaphora gongorica, estendiam-se até nós. D. Sebastião, que, segundo Oliveira Martins, continua a governar Portugal, reincorporava o Brasil, no sentido lyrico, ao seu reino. Era o propheta Bandarra recitando ao som da bandurra... Ao desapparecer Sacadura Cabral, foi aqui uma inundação de patheticismo oratorio. E' verdade que lá pelas bandas de Lisboa a coisa esteve peor. Jornalista lisboeta houve que escrevesse, ao tratar do desapparecido: "Cale-se o vento, arrependido de o ter contrariado algumas vezes!". Houve até quem se propuzesse a dar uma lição ao mar, por ter tragado o corpo do ousado voador (não sabemos se umas chicotadas, á moda de Xerxes).

Agora, para terminar, o interessante pormenor, revelado pelo sr. Antonio Torres, de que o Brasil gasta, annualmente, "para a manutenção da cadeira de Camões no King's College de Londres — £ 300, ou sejam réis 2:553$334 ouro". Isso é official e figura nas tabellas do Exterior... Será preciso qualquer commentario?

Agrippino Grieco

PRESIDENCIA DE MATTO-GROSSO

A candidatura do dr. Mario Corrêa á presidencia desse Estado conseguiu reunir todos os elementos politicamente organizados em torno de seu nome. Do longo manifesto politico do partido conservador que combate, sem treguas, ha longos annos, o situacionismo matto-grossense, extraimos a respeito dessa solidariedade os seguintes trechos que a titulo de curiosidade damos para que o publico carioca bem conheça as opiniões politicas correntes nos Estados. Depois de uma serie longa de considerações sobre principios geraes de politica, o manifesto em apreço assim conclue:

"Com exemplos dignificantes de persistencia em batalhar em pról de tão alevantados ideaes, o Partido Republicano Conservador tem acolhido no seu seio poderosa corrente de novos e preciosos elementos, sentindo engrossarem-se, sensivelmente, as suas fileiras e avolumar-se o seu effectivo eleitoral.

Na nossa situação actual de fortaleza e cohesão, experimentando o mesmo enthusiasmo de sempre pela predicação dos salutares principios republicanos, não podiamos nos conservar indifferentes á successão presidencial do Estado, cuja época se approxima velozmente.

Foi com este pensar que o Partido Republicano Conservador reuniu em solemne Convenção, seu Directorio Central e delegados dos Directorios locaes, com a assistencia do eleitorado desta capital, e nessa enthusiastica assembléa deliberativa resolveu, por unanimidade e com os mais vehementes applausos de todos, adoptar a candidatura do exmo. sr. dr. Mario Corrêa da Costa para desempenhar o cargo de presidente do Estado no proximo quadriennio governamental.

Essa candidatura, que não traz ligação nem dependencia sectarista e que não encarna o desejo de uma corrente partidaria, mas é hoje uma aspiração sincera de todos os mattogrossenses que amam a sua terra natal e almejam vel-a prospera e feliz, nol-a recommendamos prazerosos aos nossos dedicados correligionarios, na convicção acrisolada de que, sob a sua administração, nós veremos satisfeitos a realização do ideal porque tanto batalhamos, isto é, a Constituição respeitada, a Lei obedecida, o Direito garantido e o regime republicano praticado em toda a sua plenitude — condições unicas precisas para o governo intelligente, operoso e patriota fazer o progresso, a paz e o engrandecimento do nosso estremecido Estado.

As raras qualidades moraes que adornam o caracter do dr. Mario Corrêa da Costa, os seus reconhecidos dotes intellectuaes, a sua vida toda devotada ao trabalho, servindo-se do seu valor profissional como clinico abalizado, menos em proveito proprio do que no alliviar as penas dos que soffrem, olhando sempre mais o beneficio da humanidade padecente que o seu interesse material e mesmo a sua gloria scientifica, nos autorizam a nutrir a doce esperança de que, na direcção do executivo estadual, s. ex. venha desenvolver, ampliar e realizar o grandioso programma administrativo que o seu saudoso progenitor sonhou por em pratica, em proveito da nossa grande terra, só não o levando a effeito por haverem intransponiveis obstaculos, que lhe melindraram a susceptibilidade de homem altivo e voluntarioso, afastado cedo da curul presidencial.

Propaguemos pelo nosso querido torrão natal a candidatura salvadora.

Levemos o nome desse candidato popular ao solar faustoso onde a fortuna habita, como á choupana dos desprotegidos lavradores que regam a terra com o suor ardente da fadiga para recolher o granulo substancioso com que alimenta a prole.

Mostremos ao povo da nossa terra a abnegação desse festejado scientista que abandona as commodidades seductoras da vida carioca, o convivio confortante da familia, os proventos vultosos do seu gabinete de trabalho, e aceita a tarefa aspera e difficil de vir governar o nosso Estado, demonstrando, assim, á luz scintillante da evidencia, que sabe amar o Estado que lhe deu o berço e foi o berço querido dos seus maiores.

Convirjamos todos os nossos melhores esforços em torno da candidatura do dr. Mario Corrêa da Costa, levando-lhe todo o nosso apoio e prestigiando os seus actos, que só assim elle terá liberdade absoluta para delinear e praticar o seu programma administrativo, que só póde ser o do bem geral da collectividade matto-grossense, á qual vem dedicar desinteressadamente a sua prodigiosa actividade mental.

Não vos aconselhamos ainda a propaganda e o suffragio de candidatos aos cargos de vice-presidente, porque a Convenção delegou ao Directorio Central os necessarios poderes para a sua escolha, incumbencia de que mais tarde nos desobrigaremos.

No emtanto, esse facto não deverá prejudicar de fórma alguma o nosso empenho na propaganda por todos os meios dignos ao nosso alcance para que a votação do futuro presidente do Estado seja a mais transcendental apotheose que dedicar se possa a um candidato politico.

Suffraguemos o nome do dr. Mario Corrêa da Costa para a grandeza do Matto Grosso e a felicidade geral dos matto-grossenses.

Cuyabá, 10 de Maio de 1925. — (Assig.) **Joaquim A. da Costa Marques, Hermenegildo P. de Figueiredo, Manoel Felizardo da Costa Campos, Augusto Gurgel do Amaral Junior, João Pedro de Arruda e João Villas-boas.**

O CASO CATHARINENSE

As intrigas dos mystificadores

O sr. Lauro Muller será sempre o sr. Lauro Muller e porque assim é, e não haja mais ninguem para ser ludibriado, fallece-lhe hoje qualquer autoridade ao sr. Lauro na politica de Santa Catharina.

Justo e natural desprestigio esse, de quem não anda, collêa, de quem não affirma, murmura. A mentalidade nova de Santa Catharina repelle hoje os processos escusos que serviram de escada ás ambições do sr. Lauro e dentro dos quaes o ex-chanceller prosperou, venceu, tornou-se um potentado da politica e das finanças.

E' inevitavel, porém, que o sr. Lauro tente um supremo esforço junto ao sr. presidente da Republica para arrancar das mãos do sr. Pereira e Oliveira o bastão de chefe. Esse esforço para intrigar o sr. Pereira e Oliveira com o honrado dr. Arthur Bernardes seria tentado por intermedio do joven Luz Pinto, guia dos srs. Lauro e Schmidt nas investidas destes para se approximarem do Cattete.

Tudo será em vão. O honrado chefe da Nação conhece por dentro e por fóra o sr. Lauro e seu sentimental acolyto.

O dr. Arthur Bernardes é o exemplo do politico franco, leal, digno. E', portanto, explicavel a sua ogerisa pelos que na vida publica vencem pela pratica ostensiva de processos contrarios.

Se os srs. Lauro e Schmidt são adversarios disfarçados do sr. presidente da Republica porque insistem em obter apoio para uma candidatura que ameaça dividir a familia catharinense?

Os factos confirmam a increpação. O caso do reconhecimento do sr. Irineu é expressivo mas não é o unico em que assentam os amigos do dr. Arthur Bernardes para fazer a accusação que fazem, que em si mesmo nada tem de injuriosa.

Assim é que ainda estamos a ver a expressão de espanto e de mófa que illuminou o rosto varonil de Raul Soares, quando surprehendeu o sr. Lauro Muller esgueirando-se para a salinha do café no Senado, no momento exacto em que se votava o parecer reconhecendo o actual presidente da Republica!!!

O sr. Lauro não queria ficar mal com o sobrinho, o tenente Falconieri, que do tio diariamente ouvia os protestos de solidariedade á candidatura Nilo.

O sr. Lauro Muller por demais avançou para contramarchar. O sr. Pereira e Oliveira, chefe supremo do Partido Republicano Catharinense, está, porém, muito acima dessas manobras, e a sua indefectivel lealdade, os bons e reaes serviços prestados á causa da legalidade e da ordem, collocam-no a salvo dos botes traiçoeiros dos mystificadores.

Os srs. Lauro e Schmidt estão abusando da dedicação de seus auxiliares. Contra factos não ha argumentos.

Alma do Pégo.

CURA DA HYDROCELE

Agradecimentos e attestados medicos

Ha muito submetti-me ao processo de cura de hydrocele sem operação, descoberta pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO e declaro que fiquei radicalmente curado. *Dr. Eustachio de Carvalho*, medico da Saude Publica de Pernambuco.

Declaro estar radicalmente curado de uma antiga hydrocele, com uma unica applicação do processo sem operação do DR. LEONIDIO RIBEIRO. — Coronel *Dulcídio Vianna*, medico e deputado em Florianopolis.

Venho espontaneamente agradecer ao DR. LEONIDIO RIBEIRO a cura em mim realizada, de uma antiga hydrocele pelo seu processo, sem operação — General *Caetano de Albuquerque*, ex-presidente de Matto Grosso.

Espontaneamente venho a publico para agradecer ao meu distincto collega DR. LEONIDIO RIBEIRO a cura brilhante em mim realizada, ha muitos annos, de uma antiga hydrocele pelo seu processo sem operação. — *Dr. Alvim Horcades*, medico no Rio de Janeiro.

Tenho muito prazer em agradecer a cura de uma hydrocele em mim realizada, pelo processo sem operação, do DR. LEONIDIO RIBEIRO. — Commendador *Gregorio Garcia Seabra*.

Venho agradecer a brilhante cura em mim realizada pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO de uma hydrocele grave, sem operação cortante. — *Dr. Aloysio Paiva Lima*, medico legista em S. Paulo.

Não quero deixar mais tempo sem agradecer ao DR. LEONIDIO RIBEIRO o esplendido tratamento que empregou para curar-me de uma hydrocele sem o menor soffrimento. — Coronel *Arthur Menezes*, intendente do Districto Federal.

Tenho immensa satisfação em agradecer publicamente ao DR. LEONIDIO RIBEIRO a cura em mim realizada, de uma hydrocele, sem ter soffrido dôr nem febre. — *Dr. Milton Cruz*, engenheiro e professor do Collegio Militar.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, especialista na cura de hydrocele pelo seu processo sem operação, sem dôr nem febre, não precisando o doente interromper suas occupações habituaes, dá consultas diariamente, á rua S. José n. 19, das 3 ás 4.

REFORMA DO ENSINO

A nova reforma do ensino obriga ao exame de philosophia todos os alumnos que terminam o curso secundario.

Para attender aos pedidos que lhe chegam de muitos amigos, aos quaes agradece desde já a confiança, o dr. Nelson Romero communica que acaba de abrir um curso de philosophia á Avenida Rio Branco 151 (2º andar), na Escola Royal, ensinando diariamente, das 9 ás 11 e de 16 ás 18 horas.

MARCAS E PATENTES

Buchner & C. Ouvidor, 79, sob — S. Bento, 40, S. Paulo.

E' o melhor purgante
Um só calix é bastante

HYDROCELE cura sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO, rua S. José, 10, 3 ás 4.

TERRAS EM JACARÉPAGUÁ

FAZENDA DO ENGENHO DA SERRA

Chamo attenção para uma publicação no "Correio da Manhã", de hoje, sob a epigraphe acima.

21 de junho de 1925.

Manoel José d'Oliveira.

LIVRO CONTRA LIVRO!

Refutando o livro de ataque a Portugal e aos portuguezes, recentemente publicado, apparecerá e será posto á venda, esta semana,

"BRASILEIROS & PORTUGUEZES"

de VICTORIO DE CASTRO — Volume: 6$000. Pedidos a

TEIXEIRA & Cia. Ltda.

RUA DO SENADO, 12 — RIO DE JANEIRO

União Commercial

Sortimento completo de trens de aluminium e tudo mais para uso domestico, 1 trem de aluminium, com 14 peças: 68$000.

21 RUA DA CARIOCA, 21
Phone C. 3920

PAPEIS PINTADOS

A Casa Santos, á rua Assembléa, canto da Quitanda, acaba de receber da Europa um bello sortimento, em 50 padrões. Altas novidades, a preços especiaes. Phone C 797.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA DIAS TAVARES

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DIAS TAVARES, REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 1925.

"Aos treze dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e cinco, na séde da Companhia Dias Tavares, Sociedade Anonyma estabelecida á rua Sant'Anna ns. 2L a 31, presente oito accionistas, representando tres mil setecentos e sessenta e cinco acções, no valor de mil oitocentos e oitenta e dois contos e quinhentos mil réis, conforme a lista de presença constante do respectivo livro, foram os trabalhos abertos, sob a presidencia do actual presidente da Companhia, Senhor José dos Santos Guimarães, acclamado presidente da Assembléa pelos accionistas presentes, o qual convidou para secretario o Senhor Constancio Pessanha, tudo nos termos do artigo vinte dois dos Estatutos. Em seguida, o Senhor Presidente declarou que aos vinte quatro de março proximo passado, foi feita a convocação dos accionistas para realização da assembléa geral ordinaria para approvação das contas e do balanço do anno de mil novecentos e vinte e quatro, e do parecer do Conselho Fiscal, e eleição da directoria e do Conselho Fiscal, na conformidade do disposto no artigo vinte um dos Estatutos, tendo sido marcado o dia oito de abril para a realização da dita Assembléa. Acontecendo, porém, que não tendo sido feito o deposito das acções com trinta dias de antecedencia no escriptorio da Companhia, nos termos do artigo sete dos Estatutos, foi feita nova convocação para o dia trinta de abril e a directoria poz desde logo á disposição dos accionistas na séde social da Companhia copias do balanço, das contas e do parecer, assim como de todos os documentos exigidos pelo artigo dezesete, digo cento e quarenta e sete do decreto quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e um, e fez publicar no "Diario Official", de vinte oito de abril os referidos documentos. Não havendo comparecido numero legal de accionistas, não se póde realizar a Assembléa no dia trinta de abril, pelo que foi ella adiada para o dia trinta de maio proximo passado, conforme annuncios publicados na imprensa. Tambem não foi possivel realizar-se a assembléa no mencionado dia trinta de maio, ainda por falta de comparecimento de numero legal de accionistas, razão porque foi novamente adiada para o dia de hoje, treze de junho de mil novecentos e vinte e cinco, conforme annuncios publicados na imprensa. O Senhor Presidente, então, agradeceu o comparecimento dos accionistas, e declarou, que de accordo com a convocação, e na conformidade dos annuncios publicados no "Diario Official" e "Jornal do Commercio", de vinte e quatro e s is de março, vinte oito e trinta de abril, um, dez e trinta de maio, e finalmente de dois, seis e treze de junho corrente, ia submetter ao conhecimento e approvação dos accionistas o relatorio da directoria, as contas e balanço referentes ao anno findo de mil novecentos e vinte quatro, e o parecer do Conselho Fiscal, bem como proceder á eleição da nova directoria, visto que os actuaes directores, inclusive elle proprio, por motivos particulares, e não desejando criar embaraços ao desenvolvimento dos negocios da Companhia, decidiram renunciar, pelo que, ia proceder, em primeiro logar á leitura do referido relatorio, contas, e balanço encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e quatro, e do parecer do Conselho Fiscal, o que fez embora tenham sido publicados no "Diario Official" de vinte e oito de abril proximo passado os mencionados documentos. Após a leitura, o Senhor Presidente poz em discussão o relatorio, contas, balanço e parecer sendo que não houve discussão, nem foi verificada qualquer impugnação por parte dos accionistas presentes, pelo que o Senhor Presidente poz em votação os referidos documentos, os quaes foram todos approvados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar a directoria. Passando-se á segunda parte da convocação, declarou o Senhor Presidente que ia proceder á eleição da nova directoria e dos membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal, para o corrente anno, o que passou a ser feito. Realizado o escrutinio, foram as cedulas apuradas, e verificado terem sido eleitos, por unanimidade de votos, não tendo votado a directoria, os seguintes senhores: para director-presidente, Armando d'Almeida; para director-secretario, João Augusto Alves da Silva; para director thesoureiro, Manoel Torres Bogado. Para membros effectivos do Conselho Fiscal, os senhores Carlos Runge, Durval Rodrigues da Cruz e Cesar Palhares: — para supplentes do Conselho Fiscal, os senhores Bernardo Gonçalves Bastos, Alfredo Carlos Taveira de Oliveira e João Teixeira. O Banco do Brasil esteve representado pelo Senhor Doutor José Raul de Moraes. Em seguida o Senhor Presidente felicitou os directores e membros do Conselho Fiscal recem-eleitos, e declarou estar convencido de que a Companhia iria entrar em uma nova phase de prosperidade com a nova directoria, composta de homens de grande experiencia, capacidade e recursos, e declarou desde logo empossados nos respectivos cargos os novos directores e membros do Conselho Fiscal, effectivos e supplentes, os quaes comparecendo nesta occasião á sala onde se realizara a assembléa, agradeceram a sua eleição e tomaram posse dos seus cargos. Encerrada a Assembléa, foi lavrada a presente acta depois do que foi lida e approvada por unanimidade e por todos os presentes assignada, sendo por mim Constancio Pessanha, secretario, subscripta. José dos Santos Guimarães, Constancio Pessanha, Armando d'Almeida, Durval Rodrigues da Cruz, Bernardo Gonçalves Bastos, Alfredo Figueira. P. p. Banco do Brasil, José Raul de Moraes, Manoel do Albuquerque Alves".

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convocação unica

Em nome do exmo. sr. marechal presidente do Club Militar, convido os senhores socios a se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no proximo dia 25 do corrente, ás 20 horas, afim de se proceder á leitura do relatorio e julgamento do balanço do anno financeiro de 1924-1925, de accordo com o art. 29 dos estatutos.

Secretaria do Club Militar, 21 de junho de 1925.

Major Palimercio Rezende.
Director-Secretario.

Mina de ouro

Vendem-se duas mêsas, vibratorio para mina de ouro, fabricante Krupp. Ver e tratar: rua Theophilo Ottoni n. 99, loja.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

FESTA DE "CORPUS-CHRISTI"

A Mesa administrativa desta Irmandade fará realizar em seu majestoso Templo, com a maxima solemnidade, domingo, 21 do andante, a festa do seu DIVINO ORAGO, com missa pontifical ás 11 horas e Te-Deum, ás 19 horas, dignando-se officiar naquelle acto o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho illustrará a tribuna sagrada o eloquente pregador, Revmo. Conego Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende. A orchestra sob a competente regencia do Professor João Raymundo Rodrigues e composta de superiores elementos do Centro Musical e abalizado corpo coral, executará o seguinte programma: "Ecce Sacerdos Magnus", do Maestro R. Machado, á entrada do Exmo. Sr. Nuncio. Marcha solemne "Celebre", do Maestro Lachner; "Introitus", do Maestro P. Amatucci; "Kyrie e Gloria", da missa a tres vozes do Maestro Padre Perosi; "Gradual", do Maestro P. Amatucci; "Salve Regina", do Maestro Agostinho de Gouvêa; "Offertorium", do Maestro P. Amatucci; "Credo", Santus, Benedictus e Agnus Dei do Maestro Mitterer; "Communium" do Maestro P. Amatucci e "Marcha Final Fides" do Maestro L. Botazzo. O Te-Deum será o alternado do compositor L. Botazzo, precedido da marcha solemne "Tibi Celi" do mesmo compositor, terminando com o Tantum Ergo do Maestro R. Schumann. Antes do Te-Deum será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1925 a 1926.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, em nome da Mesa Administrativa, solicito com o mais vivo empenho a presença dos nosso Irmãos e fieis a esta solemnidade consagrada a "Jesus Sacramentado".

Secretaria da Irmandade, 17 de Junho de 1925.

O Secretario, **JULIO BERTOCIRIO.**

A' PRAÇA

Mayrinck & C. estabelecidos á rua Buenos Aires n. 84, com o commercio de importação de artigos de modas e tecidos em geral, communicam a esta Praça e ás demais onde mantêm transacções commerciaes, que, conforme escripturas de alteração de contrato lavradas em notas do Tabellião Castro e registradas na Junta Commercial sob os ns. 98.750 e 99.261 retirou-se da sociedade, na melhor harmonia e embalsada de seu capital e lucros, a socia commanditaria exma. sra. d. Zulelka de Mayrinck, entrando para a mesma sociedade, como socio solidario, o seu antigo auxiliar sr. Agostinho Machado Mesquita e como socios commanditarios os seus prestimosos amigos srs. Thomé A. da Motta e Antonio Vieira Sobrinho.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1925 — *Mayrinck & C.*

Confirmamos a declaração supra — Henrique de Mayrinck, Agostinho Machado Mesquita, Zulelka de Mayrinck, Thomé A. da Motta e Antonio Vieira Sobrinho.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o que preceitúa o paragrapho 6º do art. 19, combinado com o art. 29 do regimento vigente, convido os Srs. socios desta Caixa Beneficente a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria na sala das sessões do Club Naval, no dia 29 do mez corrente, ás 20 1/2 horas, para assistirem a leitura do relatorio do Sr. Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Caixa Beneficente do Club Naval, 20 de Junho de 1925. — O Secretario, **Manoel Pinto Ribeiro Espindola.**

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro.

Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado	2.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.043:494$430

MACHINAS A PRESTAÇÕES

Vendem-se machinas para industrias de madeiras, officinas mecanicas, massas alimenticias e outras, de nosso stock, mediante pequena entrada e o restante a prestações de longo prazo, sem fiador. Gonçalves, Barros & Cia. — Rua Frei Caneca 45. — Emporio Mecanico — Tel. N. 2660.

CABOS DE AÇO USADOS

Para liquidar stock, vendem-se 20 toneladas a preço de occasião, desde 3|4" até 1 1|2" de grossura para pontes de cimento armado e outros fins. — Emporio Mecanico. Rua Frei Caneca n. 45 — Gonçalves, Barros & Cia. — Tel. N. 2660.

VIGAS DE 0,25

Vendem-se barato quatro vigas com 6 metros cada uma. — Frei Caneca, 45.

RADIO - JORNAL

O "SUPER-ZENITH"

No salão de Radio, de "Herm Stoltz & C."

Aqui têm os leitores, amadores de T. S. F., uma photographia dos differentes modelos dos apparelhos de radiotelephonia — "Zenith", da "Zenith Radio-Corporation", de Chicago. Ill., U.S.A., e dos quaes a importante firma da praça do Rio de Janeiro — Herm. Stoltz & Cia. — é a unica distribuidora, para todo o Brasil.

Vê-se, na gravura, ao centro, o famoso "leader" da Radiotelephonia — o "Super-Zenith", n. IX, typo de luxo, que esteve em audição, na redacção d'O JORNAL, nos dias 1, 2 e 3 do corrente, conforme a noticia dada, opportunamente, pel'O JORNAL, na secção "Radio-Jornal" e na pagina do Ultima Hora. Ladeando o maravilhoso instrumento, vê-se, na gravura de hoje, o chefe da secção technica, de Radio, da casa Herm. Stoltz & Cia., sr. Olavo Braga, e seu auxiliar, sr. Alvaro Barbedo.

ONDAS CURTAS

O que a pratica vem demonstrando, á evidencia

Vamos concluir hoje a rapida dissertação, iniciada em 17 do corrente, sob o titulo supra:

A exemplo do caso precedente, tira-se o melhor partido possivel, do methodo de Lecher e de um circuito oscillante, rudimentar, que se afere, a seu tempo.

O circuito adoptado (diz o autor) era constituido por uma bobina de uma só volta, de 7 metros de circumferencia syntonizada por um condensador variavel de muito fraca capacidade. — A' falta de par thermoelectrico, uma lampada de incandescencia, de 3 "volts", servia de indicador. Dispondo esse circuito perto do emissor, em pequenas ondas em funccionamento, verifica-se que a lampada accende para uma dada reguiagem do condensador, que corresponde á entrada em resonancia dos 2 circuitos.

O "acoplamento" do circuito de "control" e do gerador deverá ser, todavia, bastante frouxo, para que não produza onda de "acoplamento", e sobretudo, não faça abafar as oscillações.

A segunda operação consiste em estabelecer uma "ponte de Lecher"; dois fios — F1 F2, de comprimento de 2 a 3 metros, e distantes, de 15 a 20 centimetros, serão sufficientes. Um cursor, de dois contactos, C e C1, poderá deslocar-se ao longo da ponte (vide figura 3).

A extremidade A, fechada por uma espira S, é acoplada com o oscillador. O circuito absorvente, posto préviamente em resonancia, é disposto proximo da linha A B.

Fazendo deslizar o cursor CC', de B para A, acha-se uma posição para a qual a lampada accende. Nesse instante, devido á resonancia, a energia do oscillador em pequenas ondas passa na ponte, e desta, no circuito oscillante em que está a lampada.

Nessas oscillações, a ponto é a séde de uma onda estacionaria, e a distancia comprehendida entre A e CC' eguala um semi-comprimento de onda.

O afastamento ou desvio possivel não excede 1 ou 2 centimetros.

A distribuição da energia na ponte se faz da maneira seguinte: em cada extremidade — A e B (supponho B solidario da posição dos cursores), tem-se dois bojos de tensão, de potencial egual; no ponto medio — X, tem-se, ao contrario, uma corrente intensa, de tensão minima.

Esse ponto é um centro de intensidade e um nó ou vinculo de tensão.

A demonstração do phenomeno é facil: bastará deslocar o circuito absorvente, ao longo da ponte de A para B, ou inversamente.

Verifica-se que, para posições intermediarias, entre A e B, a lampada não se accende.

Essa experiencia faculta ao operador dar-se elle perfeita conta da distribuição dos nucleos e bojos de tensão ou de intensidade, ao longo de uma antenna de emissão.

Como, na realidade, não se pode cogitar de alongar onde reduzir, mecanicamente, o comprimento do aereo, cuja ponte é a imagem, lança-se mão de differentes artificios, conhecidos, aliás.

Uma bobina em serie, na antenna, augmenta o comprimento de onda; uma capacidade ao contrario, diminue esse comprimento.

Conclue-se, então, que a applicação, em uma antenna, de uma bobina ou de um condensador, torna a augmentar ou a diminuir, electricamente, o comprimento dessa antenna.

Volvendo ao nosso caso, ao problema em especie, vemos que é possivel aferir nosso circuito oscillante, em comprimento de onda, por simples variação da frequencia das oscillações do emissor e das dimensões geometricas da ponte.

Para "emittir", emfim, nessas ondas, bastará substituir, na ponte de medida, uma antenna de emissão, constituida por um só fio rectilineo, cujo comprimento total é egual ao

PONTE DE LECHER, DE FIO VARIAVEL — S, espira "acoplada" ao oscillador; A e B, extremidades da ponte; F1 e F2, fios da ponte; C1, vão da ponte; X, meio da ponte. — O curto-circuito CC' póde ser deslocado.

comprimento de onda a obter. Faz-se actuar o oscillador, por meio desse fio de antenna.

Utilizado como ondometro de emissão, o circuito oscillante, aferido, é regulado no comprimento de onda a emittir. No momento preciso em que o comprimento de onda conhecido, do ondometro, coincide com o comprimento de onda, desconhecido, do oscillador, observa-se um subito desvio do milliamperometro, revelador do traspasso de energia entre os dois circuitos consecutivos á resonancia estabelecida entre elles. A recepção dessas ondas é um tanto mais difficil.

Emprega-se um quadro orientavel, de uma espira, afinada esta por um condensador variavel e portador de duas antennas dispostas no prolongamento uma da outra.

O receptor poderá ser uma simples galena ou uma lampada detectora. A ligação entre o collector e o posto se opera por inducção mediante uma argola de "acoplamento".

São ondas, essas, susceptiveis, ainda, de se orientarem em uma direcção dada por meio de reflectores metallicos, cuja ordem de grandeza geometrica está em relação com o comprimento da onda emittida.

A rapida e succinta dissertação que acaba de ser feita mostra quão facil é produzir ondas muito curtas, com um apparelho nimiamente modesto.

Verifica-se, ainda que as ondas em questão facultam, afora suas indiscutiveis applicações praticas, o demonstrar-se, de uma maneira concreta, o mecanismo dos phenomenos que, até o momento presente, pareciam constituir um privilegio da technica pura.

As ondas curtas incitam o amador de T. S. F. a reproduzir, por si mesmo, essas experiencias simples, tão instructivas, capazes de o tornar perfeitamente familiarizado com a pratica das "frequencias" muito elevadas, e cujo interesse acaba de ser posto em evidencia.

— Concluindo hoje esta rapida dissertação, sobre as inestimaveis vantagens das ondas curtas, promettemos revidar, sobre o assumpto, na primeira opportunidade.

RADIVERSAS

A RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA DE 400 METROS) IRRADIARA', HOJE, O SEGUINTE PROGRAMMA:

A's 12hs,15ms. — "Jornal do meio-dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — Quarto de hora infantil, pela "Tia Joanna" — "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20hs. e 30 ms. — noticias, notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Concerto vocal e instrumental.

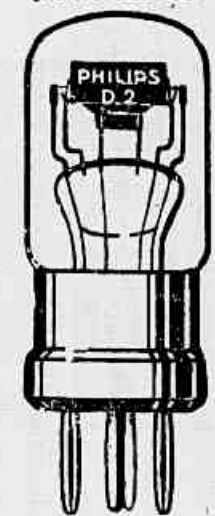
CONCERTO

Primeira parte — 1) G. Pietri — "Agua Cheta", fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 2) Paul Linke — "Lisistrata" — "Beija-me, beija-me", canto, srta. Tina Vita; 3) E. Souto — "Paixão de artista" — "Se eu pudesse", canto, sr. Reposito Cavallieri; 4) Fall — "La Rosa de Stambul", valsa, orchestra da Radio Sociedade; 5) Mario Costa — "Scugnizza", — "Salomé", canto, srta Tina Vita e sr. Reposito Cavallieri; 6) Fall — "Princeza dos Dollares", valsa, orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1) Lehar — "Conde de Luxemburgo", fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 2) Dysler — "Amor de Principe", "Valsa das Rosas", srta. Tina Vita; 3) Verdi de Carvalho — "Mano de Minas", "Saudades do sertão", canto, sr. Reposito Cavallieri; 4) Lehar — "Dansa das Libellulas", — "Bambolina", canto, srta. Tina Vita e sr. Reposito Cavallieri; 5) Strauss — "Ultima valsa", orchestra da Radio Sociedade; 6) Hymno Nacional, orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — A's 21 horas, em intervallo do concerto, o sr. Othon Leonardos, vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, fará uma pequena palestra, sobre "A assistencia ás crianças enfermas".

A RADIO SOCIEDADE

Do "studio" da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, o sr. Lindolpho Collor, deputado federal, dirigirá amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, uma saudação á Radio Sociedade Pelotense que se acaba de fundar.

A ESTAÇÃO EMISSORA OFFICIAL DE "PRAIA VERMELHA" (S. P. E.) DA R. G. DOS TELEGRAPHOS, COM ONDA DE 312 METROS, IRRADIARA', HOJE E AMANHA, OS SEGUINTES PROGRAMMAS DO "RADIO-CLUB DO BRASIL"

Hoje — Das 12 ás 13,30, e das 19 ás 20,50 — Concertos da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do sabbado, noticias telegraphicas e notas de interesse geral; ás 16 horas — Irradiação do concerto do Centro Artistico Musical, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

— Amanhã — A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo, serviço de informações telegraphicas, fornecidos pela Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas Casas "Byington & C.", "Edison" e "Paul Christoph"; ás 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer — Movimento commercial do dia, noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em deante — Irradiação especial, em que tomarão parte o dr. Alpheu Diniz e as senhoritas Allamita e Yivaita Diniz, com o seguinte programma: 1º numero — "Contrastes do Car...no", palestra que fará o dr. Alpheu Diniz, do serviço geologico e mineralogico do Brasil e lente de mineralogia da Escola Polytechnica da Bahia, acompanhado por piano e violoncello, pelas senhoritas Yivaita e Allamita Diniz, executando trechos em surdina, escolhidos apropriadamente das musicas — "Alma de Dios", do maestro Serrano, e "Canto del Pescatore Napolitano", de Constantino de Crescenzo; 2º numero — "Tarantelle" — de Moszkowski, musica de piano, executada pela senhorita Allamita Diniz; 3º numero — "Barcarola", de Henrique Oswald, musica de piano, executada pela senhorita Yivaita Diniz.

CORRESPONDENCIA

F. Jeronymo Gonçalves — Bahia — Já transmittimos á estação emissora, a que se refere o prezado consulente, a sua justa ponderação.

Quanto ao segundo item de sua prezada carta, de 8 do corrente, tambem, já "Radio-Jornal" obteve das sociedades de Radio do Rio de Janeiro a promessa de fazer publicar, com maior antecedencia os seus programmas diarios, e cremos que, em breve, estará normalizada a situação, nesse particular.

Para qualquer outra informação ou consulta, continuamos ao inteiro dispor dos leitores de "Radio-Jornal".

CHRONICA DA CIDADE

ACCIDENTES NO TRABALHO

RECEBEU QUEIMADURAS PELO CORPO

A menor Isaura Cunha, brasileira, de 17 annos de idade e empregada na casa da rua Casemiro de Abreu, 291, residencia da viuva Marcolina da Costa Pinto, trabalhando na cozinha da referida casa, deixou cair sobre o fogão uma garrafa com alcool, derramando-se o liquido sobre as vestes da rapariga, incendiando-as.

O accidente produziu queimaduras nos braços, mãos, rosto e collo de Isaura, que foi, por isso, soccorrida pela Assistencia do Meyer.

A policia local não soube do facto.

DESABOU UMA PAREDE, COLHENDO TRES OPERARIOS

Empenhados na construcção de um compartimento da fabrica de meias, sita á rua Alegria, 145, encontravam-se, hontem, varios operarios, entre os quaes Cesar Coelho, morador á rua Frei Caneca, 256; Bento Francisco dos Santos, residente á rua S. Clemente, 329, casa VIII, e Victorio da Costa, domiciliado á rua Tuyuty, s|n.

Em dado momento a parede que era construida desabou, colhendo na queda os tres operarios referidos, que receberam ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia medicou os feridos, instaurando as autoridades do 10º districto inquerito a respeito do facto.

ENTRE MOTORISTAS

O MA'O ATIRADOR FOI AUTUADO

Na ponte dos Marinheiros, nas proximidades, já, do boulevard S. Christovão, discutiram, por motivos futeis, os motoristas Antonio Alberto, portuguez, de 28 annos de idade, morador á rua Senador Euzebio, 44, e Adelino da Silva Casanova.

Aquelle, no calor da discussão, sacou de uma pistola, disparando-a, seguidamente, contra o outro.

As balas erraram, porém, o alvo, não obstando isso a que fosse preso o máo atirador que, conduzido para a delegacia do 15º districto, foi, ahi, devidamente, autuado.

O INIMIGO MYSTERIOSO

UM TRABALHADOR DUAS VEZES AGGREDIDO

E' um caso curioso esse de que vem sendo victima o trabalhador da Central do Brasil Manoel Pacheco.

Ha tempos, entre Bento Ribeiro e Marechal Hermes, fôra elle aggredido, com um ferro, por um individuo desconhecido, ficando, então, ferido em um hombro.

O mysterioso aggressor fugiu e, hontem, no mesmo logar, foi Pacheco aggredido pelo mesmo individuo com uma foice, sendo que, desta vez, recebeu elle um grave ferimento na cabeça.

O offensor, como da outra vez, fugiu, sendo Pacheco medicado pela Assistencia e recolhido, após, á Santa Casa.

Do facto foi informada a policia do 23º districto.

O "TUCUMAN" VEIU DO SUL

Após quatro dias de viagem, ancorou em nosso porto, o paquete allemão "Tucuman", que procedeu do Rio Grande e escalas, conduzindo 14 passageiros para esta capital, entre os quaes figuram os advogados patricios Manoel da Nobrega e Pedro Simões Pires.

Em transito para Hamburgo e escalas, viaja m69 passageiros.

PASSOU PELO PORTO O "LIPARI"

Procedente de Buenos Aires e escalas, fundeou na nossa bahia o paquete francez "Lipari", que conduziu 11 passageiros para aqui e 147 em transito.

Entre os passageiros aqui aqui desembarcados, notámos o empresario theatral sr. Juan José Pablo e os artistas Ricardo A. Archusiegui, Ernest Wiburg e Olivia Zanos.

Com destino á Europa, viajam, entre outros passageiros, o sr. Raul Tietard "entraineur" do pugilista francez Mascart e a bailarina e patinadora Id. Schuall.

Depois de curta permanencia em nosso porto, o "Lipari" partiu para os portos europeus, levando 48 passageiros.

INFRINGIU O REGULAMENTO DE VEHICULOS

Foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto, a carteira profissional de conductor de vehiculos, n. 2.628, apprehendida pelo guarda de 2ª classe 796, em seu posto de ronda, á rua Theophilo Ottoni, por infracção do regulamento de Vehiculos.

DEU DIVERSAS FACADAS NO ANTAGONISTA

Durante algum tempo, viveram na maior harmonia os trabalhadores Manoel de Castro, portuguez, de 35 annos de idade, morador á rua Commendador Leonardo, 11; e Raphael Barbosa Sant'Anna, brasileiro, de 20 annos de idade, morador á rua D. Clara, 38, até que uma questiuncula qualquer tornou-os desaffectos.

Na manhã de hontem, Manoel, passando pela rua da Gavea, viu Raphael e deu-lhe voz de prisão; e, acto continuo, procurou agarral-o pelo braço.

Raphael Barbosa resistiu e empenhou-se em luta com elle, a quem, em meio da contenda, feriu na perna e braços com varias facadas.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e o aggressor foi autuado na delegacia do 8º districto, para onde foi levado por um policial.

DEFENDENDO-SE, FERIU O ANTAGONISTA

No interior da ferraria da rua da Prainha, 22, onde trabalhavam, os ajudantes de ferreiro Manoel Antunes da Cunha e José Maria de Oliveira tiveram uma contenda, em meio da qual este armou-se de um ferro e investiu para o outro, procurando feril-o.

Manoel ao aparar o golpe, feriu o seu companheiro na mão esquerda. Este foi medicado na Assistencia, e, em seguida recolheu-se á residencia, sita no becco João José, 16.

As autoridades do 2º districto registraram o facto.

RECLAMAM

A rua Antonio Basilio, na Tijuca, offerece diariamente um espectaculo pittoresco, qual o de servir de logradouro a diversas especies de animaes, transformando-se assim em succursal do Jardim Zoologico.

Pascem ali, calmamente, bois, vaccas e cabritos, em flagrante desrespeito ás posturas municipaes.

Os moradores da referida rua, pedem, por nosso intermedio, providencias ás autoridades municipaes afim de que não se reproduzam taes factos, que attentam contra a esthetica e a hygiene da cidade.

VINGANDO A NAMORADA

O bombeiro hydraulico Lino Alberto de Souza, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador no largo de Petregulho, 25, tem uma namorada que reside em um dos commodos da casa de n. 15, da rua Idalina, residencia de Antonio Ferreira Gonçalves.

Por motivo qualquer levou Gonçalves a chamar a attenção da namorada de Lino, a qual, despeitada, tudo lhe narrou, pedindo-lhe que a vingasse.

Hontem, Lino, satisfazendo o capricho de sua namorada, procurou o senhorio da mesma e, encontrando-o, na rua Gonçalves, aggrediu-o a navalhada, ferindo-o no peito.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 9º districto, que fizeram medicar o offendido no posto central de Assistencia.

MÃE E FILHA VICTIMAS DE UM ACCIDENTE

Um lamentavel accidente occorreu na casa sita á rua Cardoso Martins, 14, residencia do operario José da Silva e sua familia.

Maria Luiza da Silva, esposa do referido operario, preparando o café matinal, ligava com um fogareiro a alcool quando, em dado momento, o mesmo virou, despejando o liquido sobre a filha Stella, de 1 anno de idade, resultando do accidente receberem ambas queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, aquella nos braços, collo e rosto e, esta, no peito, pescoço e rosto.

Em soccorro das victimas accorreu a Assistencia que medicou mãe e filha, sendo do facto informada a policia do districto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

Ignacio Braga, pred. 59, r. Conselheiro Agostinho, 8:000$000.
— Manoel Ferreira e Serafim da Costa, ter., Inhauma, 2:800$000.
— S. A. Estamparia Colombo, ter. r. Bandeirantes, 40:000$000.
— D. Marianna de Castro Pires Ferreira, ter., r. Monte Alegre, 302, 18:000$000.
— D. Joaquina Antunes Cerqueira, pred., Caminho do Sacco 185, Irajá, 7:000$000.
— Gracilliano Rodolpho de Carvalho, ter. Campo Grande, 4:500$000.
— João Henrique Luebkemann, ter. Braz de Pina, 3:000$000.
— Luiz Marques, pred. 162, r. Berquó, 10:000$000.
— Herdeiros de Basilia America Pacheco da Rocha, predios 50, 52 e 54, r. José Christino, 68:574$572.
— Manoel Pinto da Costa, ter. Irajá, 900$000.
— Herdeiro de d. Stella Faleiro Couto, pred. 18, r. Bahia, 6:830$123.
— Agostinho Pimentel, pred. rua Rangel Pestana, 1:000$000.
— Herdeiros de João Octaviano da Cunha, varios immoveis 37:150$429.
— Ignacio Luiz José Verissimo ter. Inhauma, 800$000.
— Gaspar de Barros Gago, pred. 31, Avenida Amaro Cavalcanti, réis 40:000$000.
— D. Olivia Fioravanti Dorning, ter em Jockey Club, 7:000$000.
— Herdeiros de José Ferreira Bahia e Athos Bahia, fazenda Juary, Campo Grande, 8:000$000.
— Amadeu Andrade ter., Bento Ribeiro, 300$000.
— Orlando da Fonseca Rangel, ter. Alto Boa Vista, 15:900$000.
— Dr. Paulo Gomes Calaza, ter. Alto Boa Vista, 15:000$000.
— Herdeiros de José Maria Antunes Garcia, immovel n. 9, r. Invalidos, 28:088$982.
— Mauricio Bastos, ter. Inhauma, 2:000$000.
— D. Maria de Lourdes Teixeira Brandão, pred. 27, r. Visconde da Silva, 45:000$000.
— Herdeiros de Engenia Fernandes Nunes, pred., ladeira Schmidt Vasconcellos, 21, 18:246$891.
— Francisco Joaquim de Brito Junior, pred. 101 r. Dr. João Ricardo, 20:000$000.
— Armando Marques de Souza, pred. 99, r. Dr. João Ricardo, réis... 20:000$000.
— José Fernandes Marques, pred. 171, r. Itaquaty, 12:000$000.
— Delfino Victorino de Souza, ter. Irajá, 750$000.
— Antonio Mathias Moreira Netto, ter. B. Successo, 1:800$000.
— Antonio Rodrigues, ter., Meyer, 2:200$000.
— Alfredo Lourenço Agostinho pred., r. Mattoso 74, e 90, r. Pereira do Almeida, 34:300$000.
— Joaquim Rodrigues do Amorim pred. X, r. Dionyzio Penha, réis... 11:000$000.
— José Pereira da Silva, predios 62 e 64, r. Laura Araujo, 30:000$000.
— Francisco Olegorio da Costa, ter., r. Vista Alegre, 1:500$000.
— Herdeiros de José Teixeira Lima, pred. 42 r. General Glycerio e 55 mesma rua, 48:388$800.
— D. Luiza Franqueira dos Santos, pred. 22 e 24, r. Claudina Meyer, réis 33:500$000.
— Joaquim Ribeiro, ter., r. Jutahy 62, 200$000.
— D. Leocadia Mendes Lopes casa r. Calcó, 2:500$000.
— Augusto Pinheiro, ter., Meyer 1:500$000.
— José Jacintho Medeiros, ter., Irajá, 3:000$000.
— Nilson Carvalho Guimarães, ter Inhauma, 800$000.
— Arlindo Mathias de Souza ter., r. Conselheiro Mayrink, 3:000$000.
— Alexandre Herculano Rodrigues pred. 205, r. Sacadura Cabral, réis... 50:100$000.
— Herdeiros de Joaquim Marianno de Amorim Carrão, predios 323, rua General Camara e 390, r. Barão de Mesquita, [illegible].
— Dr. Henrique Lemmer de Abreu ter., Alto Boa Vista, 4:500$000.
— Arnaldo Tavares de Campos pred. 33, r. Cotia, 22:000$000.
— Edgard Machado, ter., Guaratiba, 150$000.
— Antonio Marcellino de Souza Barradas, ter., Guaratiba 500$000.
— Theodorio de Magalhães Castro, ter. Estrada Gavea, 5:000$000.
— Herdeiros de d. Mercedes de Almeida Diego, pred. 125, r. Aqueducto, 90:000$000.
— D. Rebecchi & C. ter., r. Bulhões Carvalho, 82:500$000.
— Consiglia Parlatain pred. 50, r. Laura de Araujo, 23:200$000.
— Euzebio Januario Lacerda, ter., barracão, Caminho do Sacco, 127, Ramos, 3:000$000.
— D. Aidé Alane, Gheklerk ter., Jacarépaguá, 1:200$000.
— Thomaz de Castro Blanco ter. Irajá, 1:000$000.
— C.J. Nemenes do Prado, ter., rua Gustavo Gama, 3:000$000.
— Deocleciano Campos de Azevedo, ter. Inhauma, 600$000.
— Herdeiros de Antonio José de Moraes, varios immoveis, 142:500$000.
— D. Lubrega Maria da Conceição, ter., Guaratiba 50$000.
— Sucena José Chikani, pred., 40, r. Ferreira Araujo, 17:600$000.
— Manoel Joaquim, ter., Irajá, 700$000.
— Alvaro Teixeira de Castro, pred. 41, r. Maria Antonia, 28:000$000.
— Henrique Augusto e outros, ter. Morro de Santo Rodrigues, 500$000.
— Manoel de Sá Monteiro, pred. 555 e 557, Avenida Suburbana, 15:000$000.
— Enéas Bacellar, pred. 7, r. Guahyba, 30:000$000.
— Bernardino Duarte, ter., r. Anrio [illegible].
— Antonio Rodrigues Lisboa, ter. r. Barão Bom Retiro, 8:000$000.
— Salvador Pulhiers, pred. 75, rua Capitão Menezes, 5:000$000.
— José Cardoso Jordão, pred. 33, r. Jacuguay, 50:000$000.
— Renato Junqueira Monteiro, predio r. General Polydoro, 102, réis... 80:000$000.
— D. Bronislawa Czwarthosky e outros, pred. 29, Caminho do Sacco, 7:500$000.
— Dr. Alceu de Sellis Ferreira, ter. r. Ant. Vasques, 3:000$000.
— José Martins Soares, pred. 82, r. Barão Itapagipe, 15:000$000.
— Augusto Oliveira Lopes, pred. 133 r. Cabuçu, 20:000$000.
— Eurico Teixeira Afonso, ter. Inhauma, 800$000.
— Victor Teixeira Pinto, pred. 38, r. Medeiros Passaro, Tijuca, réis... 40:000$000.
— Manoel Soares Moutinho, terreno, Inhauma, 1:000$000.
— Daniel de Souza Pereira, ter., [illegible] 500$000.
— Delfim Eugenio da Silva Ferreira, pred. 41, r. Buenos Ayres, réis 55:000$000.
— Wanderlino Maria de Oliveira, ter., Inhauma, 1:000$000.
— Luiz Henrique Mercier, ter. Inhauma, 1:200$000.
— Hermenegildo Gonçalves Carneiro Junior, ter., Jacarépaguá, 3:000$000.
— Armando Sarmento Moreira e Pedro Xavier de Oliveira, ter., Campo dos Cardosos, 1:500$000.
— Nicola Dovinoene, pred. 20, rua Paranhos, 2:000$000.
— Francisco Dote, pred. 15, r. Universidade, 50:000$000.
— D. Olivia Dias Coelho, ter. Cascadura, 500$000.
— Raymundo Gonçalves Nonato Costa, ter. Guaratiba, 300$000.
— José Pimentel, pred. 137, r. Saldanha da Gama, 40:000$000.
— D. Abilia Alves Martins, terreno, Piedade, 1:000$000.
— Lincoln Lascazas de Azevedo, ter. r. Gaspar, 6:000$000.
— Arthur Alberto do Nascimento, pred. 109, r. 24 de Maio, Rocha, réis 37:500$000.
— Herdeiros de Luiz Eduardo da Silva Araujo, varios immoveis, réis 290:085$513.
— Jacintho Almeida e Silva, ter. Jacarépaguá, 500$000.
— Lino Antonio Barrêtros predio r. Alvarenga Peixoto, 10:000$000.
— José Paranhos Fontenelle, ter. Copacabana, 5:000$000.
— José Joaquim Pereira, pred. 196, Ladeira Santa Thereza, 20:050$000.
— Antonio Ferreira, ter. Irajá, réis 350$000.
— Antonio Joaquim de Abreu, ter. Irajá, 350$000.
— Benedicto Vianna da Silva, ter. Irajá, 250$000.
— Antonio Rodrigues de Carvalho, pred. 24 e 26, r. Bom Pastor, 60:000$000.
— Raymundo Gonçalves de Siqueira, pred. 31, r. 24 de Maio, 20:000$000.

Total — 1.980:790$133.

VIDA SUBURBANA

A GRANDE ASSEMBLÉA DO CENTRO PRO-MELHORAMENTOS DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA. — RUA PAIM PAMPLONA. — RUA PROPICIA. — VARIAS NOTICIAS

O CENTRO PRO-MELHORAMENTOS DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — A GRANDE ASSEMBLÉA DE HOJE

Promovida pelo sr. D. Vassallo Caruso, presidente do Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão do Gremio Recreativo de Ramos, na estação deste nome, uma grande assembléa, na qual se congraçarão todos os presidentes das diversas sociedades recreativas, beneficentes, sportivas e scientificas, disseminadas na vasta zona servida pela Leopoldina Railway, integrando-se como membros natos do conselho informativo do Centro Pró-Melhoramentos, já referido.

O combate pela causa justa dos melhoramentos locaes, que desde janeiro ultimo o Centro vem agitando, tem despertado interesse e as maiores sympathias da parte do publico.

Instituição sem caracter politico, — (felizmente a politica foi alijada das bases do Centro), — tendo á sua frente um cidadão dotado de energias invulgares, grande capacidade de trabalho e espirito de iniciativa, o sr. Caruso, auxiliado por amigos dedicados e emprehendedores, vae conseguindo dia a dia impôr-se aos municipes que, meros assistentes e descoroçoados, começam a perder o pessimismo que os tomara de assalto através das decepções.

A idéa de integrar como membros componentes do conselho do Centro, os presidentes das sociedades locaes, é ainda uma demonstração clarividente dos directores do Centro, na pratica do espirito de associação.

E' um meio de confraternização, é um processo de approximação, para unidade de vistas, tão necessaria ao prelio em que pelejam; todas as forças e vontade devem se harmonizar e conseguir para o mesmo termo e destino: o bem commum.

E' mister união; assim pensaram os fundadores do Centro para conseguir seus fins; assim tambem comprehenderam aquelles que vieram cerrar fileiras em torno do mesmo ideal.

Registrando a iniciativa do presidente do Centro Pró-Melhoramentos, digna de todo encomio, rendemos daqui as nossas homenagens aos presidentes da Sociedade Musical de Bomsuccesso, Sociedade Musical Pereira Passos, Sport Nautico de Ramos, Bomsuccesso F. C., Ramos Club, Gremio Recreativo de Ramos, Ramos F. C., Athletico C. Brasil, Olaria A. C., Penha Club, Centro de Melhoramentos de Vigario Geral, Palestra F. C., Penha F. C. e Sociedade Musical da Penha, pela collaboração efficaz que vão levar ao Centro, afim de conseguir completa satisfação de seus objectivos.

Na mesma sessão serão empossados, conjuntamente o vice-presidente, o dr. Euclydes Alves de Faria, o procurador sr. Elcivino Granado, e os membros do Corpo Consultivo, drs. Sylvio e Silva, J. Teixeira de Castro e A. Rodrigues.

SAMPAIO

A RUA PAIM PAMPLONA — Ha muito, que á rua Paim Pamplona, na estação do Sampaio, está em completo abandono por parte da Prefeitura e da Saude Publica.

Ambos esses departamentos não mandam ali os seus empregados, com a incumbencia de dotarem-n'a de calçamento, que é feito só até a metade, de limpeza e de hygiene, pois os buracos, o matto e as aguas estagnadas e putridas, existem em grande quantidade, atormentando os seus moradores ou as pessoas que por ali passam.

Ainda uma vez, pedimos providencias ás autoridades competentes, afim de que desappareçam esses inconvenientes.

ENGENHO NOVO

E' ASSIM MESMO — A rua Propicia, para não fugir nos contrastes que regem o mundo, tem uma sorte completamente differente ao seu destino. O destino não lhe é propicio. O matto invade-lhe o leito, o transito fica quasi impedido de todo. Os moradores reclamam, os jornaes se fazem éco dessas reclamações. Afinal, depois de muito peditorio, a agencia da Prefeitura manda fazer uma limpeza perfunctoria.

Não ha muitos dias, a rua soffreu uma dessas limpezas ligeiras e quasi inuteis. Um dos moradores, vendo que limpeza era muito por alto, indagou do capataz se o serviço era aquelle sómente, pois nada satisfazia ás necessidades locaes. A resposta não se fez esperar.

"E' assim mesmo..."

E a turma se foi embora e a rua ficou "assim mesmo". Parece até pilheria.

MEYER

A RUA LUCIDIO LAGO — Não obstante, ser uma das mais antigas, com boas edificações e tendo até um grande quartel da Policia Militar, á rua Lucidio Lago, no Meyer, vive no mais completo abandono, principalmente pelas autoridades municipaes.

O transito pela referida rua faz-se com grande difficuldade, devido ao seu pessimo calçamento, que, segundo ouvimos dizer, um dos seus antigos moradores, data do tempo de D. João VI.

Parece incrivel, que a Directoria de Obras da Prefeitura, sabendo como sabe da existencia da rua Lucidio Lago, não me mande fazer os reparos de que carece, acabando de vez com os formidaveis caldeirões existentes.

Urge, para o caso uma providencia que elimine pelo menos o tormento dos moradores e transeuntes dessa via-publica.

ENGENHO DE DENTRO

UMA GRANDE REUNIÃO DO COMMERCIO — A Associação Beneficente Commercial Suburbana realiza amanhã, ás 11 horas, na Avenida Amaro Cavalcanti n. 135, sobrado, uma grande reunião do commercio suburbano, para tratar das providencias que deverão ser tomadas em favor do commercio de comestiveis e açougues.

RUAS ABANDONADAS — A falta de transportes é a mais séria questão para o suburbano. Quando essa grande necessidade se allia a má conservação das ruas, a situação do suburbano ainda é mais grave.

O estado da falta de conservação das ruas Braulio Muniz, Carlos de Oliveira, Silva Xavier, Ferreira Sampaio, convergentes para a Avenida Suburbana é tal, que se chega a não conceber na existencia de repartições municipaes encarregadas de conserval-as.

Vale muito a pena, um passeio do sr. agente da Prefeitura do Districto local áquellas ruas. Certamente, estamos certos, tomaria providencias sobre o assumpto. Se as visse, não ha duvida, providenciaria.

O FOOTBALL NAS RUAS — Não se passa dia que não tenhamos de registrar uma queixa contra os desabusados garotos (ás vezes marmanjões de barba no rosto), que entendem de transformar as ruas do suburbio em campo para match de football!...

Ainda uma vez, pedem-nos os moradores da rua Dr. Niemeyer, no trecho comprehendido entre as ruas Engenho de Dentro e Dr. Bulhões, chamemos a attenção da policia do 20º districto, para o crescido numero de garotos que diariamente ali se reune, atropelando as pessoas que passam, quebrando vidros das casas e incommodando toda a vizinhança com algazarra infernal!

A policia já deveria ter tomado uma providencia, afim de acabar com esse abuso constante numa rua de grande movimento.

JACAREPAGUA'

DIRECTORIO POLITICO DE JACAREPAGUA' — O dr. Elysio de Sá recebeu do ministro da Viação o seguinte telegramma: "Accusando o recebimento do telegramma em que me communica ter o Directorio Politico dessa localidade votado moção pelos serviços prestados por este Ministerio á Jacarépaguá, por minha vez agradeço essa attenção, apresentando-lhe meus sinceros agradecimentos. — (a) Francisco Sá."

CIRCULAR DA PENHA

UM POSTO DE LIMPESA — Foi entregue hontem ao prefeito, pela commissão composta dos srs.: dr. Mario Piragibe, José Francisco Lobo, Antonio Augusto de Almeida, Henrique Algomiro, Raul da Costa Lopes, Romeu Placido Vaz Lobo Freitas, Flavio Nunes e Arthur Tiburcio Costa, do Centro Beneficente e de Melhoramentos da Circular da Penha. Extrahimos desse memorial o seguinte trecho que o synthetiza:

"A criação ou localização de um posto de limpesa publica para attender a capinação, limpesa de vallas marginaes no crescido numero de ruas já inteiramente edificadas existentes nas diversas estações de Alvin-Penha, ou sejam, Circular da Penha, Braz de Pinna, Cordovil, Lucas e Vigario Geral, da Estrada de Ferro Leopoldina; Vicente de Carvalho, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, todas em progressivo adeantamento, com milhares de habitantes, o onde nunca foi capinada uma rua, visto que o posto de Limpesa Publica existente em Ramos, por maior que seja a sua capacidade, tendo mesmo em vista a boa vontade infatigavel do seu actual administrador, nunca poderia attender aos serviços que lhe estão affectos na enorme zona que decorre de Amorim a Vigario Geral, sendo preciso o desdobramento desses serviços por dois ou tres postos, para sua melhor efficacia."

O prefeito prometteu estudar o caso, com justiça.

UMA GREVE ABORTADA

TRES RECALCITRANTES PRESOS PELA POLICIA

Na madrugada de hontem, o commissario do dia ao 30º districto teve sciencia de que os empregados da "Padaria São Jorge", de propriedade da firma Almeida Dias e Mello & C., sita á rua Barroso, 105, allegando serem os ordenados minguados, se haviam declarado em greve.

Incontinente a autoridade referida partiu para o local indicado e lá, conseguiu fazer com que os grevistas voltassem ao trabalho.

Tres masseiros, no entanto, apezar de todos os meios empregados pelo commissario, se negaram a voltar ao trabalho, concitando ainda os seus companheiros a manter uma attitude digna, isto é, a não recuar no emprehendimento, sem o que nenhuma melhoria conseguiram nos ordenados.

Essa attitude dos padeiros deu ensejo a que a autoridade policial os prendesse, levando-os para a delegacia da rua Hilario Gouvêa.

São elles: Pedro Marcellino Claudio da Silva, Sebastião Felippe, moradores á rua Cosme Velho, 330 e Torquato José da Silva, residente á rua Barreto, 82, em Nictheroy.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA VICTIMA DO S. S. 11

Na estação de Madureira, o trem expresso S. S. 11 colheu e matou instantaneamente, Nonato Faustino de Oliveira, brasileiro, de 35 annos de idade, operario e morador no referido logar.

A policia do 23º districto, que foi scientificada do occorrido, fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 13 1|2 horas, e audiencia, do juiz semanario, ás 14 horas e meia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — A's 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 horas e meia.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Candido de Lacerda Gony e Mario Delcher, incursos no artigo 130, paragrapho 4º, e Henrique Bomfim Ferreira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Euclydes Ferreira Chaves, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Gaspar Teixeira, incurso no art. 267; Henrique Luiz Diz e outro, incurso no art. 330, paragrapho 4º; Emilio Carneiro e outro, incursos no art. 20 do decreto 4.780; Francisco Rodrigues, incurso no art. 330, paragrapho 4º; Leopoldo Sebastião da Costa, incurso no artigo 330, paragrapho 4º e Sebastião M. Freire do Paiva, incurso nos artigos 356 e 358 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Enéas Marial, incurso no art. 338 e Georgina Maria da Conceição, incursa no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Joaquim C. Magalhães Filho, incurso no art. 267; Antonio Alves de Souza, incurso no art. 265; Praxedes Emilio Oliveira, incurso no art. 267; Arnaldo Simplicio, incurso nos arts. 265 e 272 e Roldão dos Santos, incurso no artigo 356 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Floriano Simões e Clovis Miguel da Silva, incursos no artigo 267, e João Villa Maior, incurso no artigo 338 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Candido Augusto Ribeiro e José Augusto de Souza, incursos no artigo 338, ns. 1 e 5, e Clemente Ferreira Campos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

SORTEIO DE JURADOS
Para a sessão de julho

O presidente do Tribunal do Jury, dr. Edgard Costa, procedeu hontem, ás 13 horas, ao sorteio dos jurados que deverão servir no proximo mez de julho.

As cedulas accusaram os seguintes nomes: Antonio Mendes Campos Filho, Alvaro José Accioly de Brito, Francisco de Moura Brasil, Francisco de Faria Braga Carneiro, dr. Raul do Castro, dr. Hugo Gutierrez Simas, Rodrigo Moreira Cesar, Amar de Lima, Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho, Eloy Moura, Honorio Bastos Carvalho, Alberto Raboeira, doutor Henrique Ignacio Guimarães, dr. Antonio dos Santos Malheiro, dr. Raymundo de Araujo Castro, Carlos Vieira Zenith, dr. Gilberto de Moura Costa, Theotonio Wenceslau da Silveira, Oscar Leivas Macval, dr. José Gurgel Dantas, Luiz Rodrigues, dr. José Maria de Araujo, Jonás de Salles Cunha, dr. João Alfredo Auzier Bentes, Arinos Pimentel, Antonio de Abreu Ferreira, Luiz Ferreira de Souza e Octavio Bevilacqua.

A primeira sessão preparatoria foi marcada para o dia 6 de julho, ás 12 horas.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Amanhã, será chamado á barra do Tribunal popular, o réo Oswaldo Magalhães, incurso no art. 295 do Codigo Penal.

A defesa será feita pelo advogado dr. Agenor Porto.

UM CONDUCTOR DE TRENS ACCUSADO — DESCLASSIFICAÇÃO DO DELICTO

No dia 17 de janeiro deste anno, ás 17 horas e 40 minutos, num trem expresso de Deodoro, de que era conductor José Augusto Trindade, este tentou matar Clemente Rodrigues e Antonio Rodrigues, passageiros daquelle trem, indo, porém, um dos projectis do revolver attingir e ferir Antonio Pedro, que tambem viajava no mesmo comboio.

Processado o accusado pelo pretor, em cuja circumscripção se deu o facto, foram os autos conclusos ao juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, que por despacho de hontem, desclassificou o delicto da tentativa de morte, como constava da denuncia, para o crime previsto no art. 306 do Codigo Penal (offensas physicas por ...).

Os autos vão ser devolvidos ao ... da 7ª Pretoria Criminal, dada baixa na ultima distribuição.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, a fallencia de Julio Gomes de Amorim, estabelecido á rua Leopoldo 1.

Esta fallencia foi declarada por sentença de 12 de janeiro do corrente anno, tendo sido nomeados syndicos os credores Santos & Amaro, estabelecidos á rua Acre 52.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, a concordata preventiva de Carmo Junior & Cia., estabelecidos á rua do Livramento 69, com importação e exportação de artigos dos Estados do Norte, que propõem pagar aos seus credores 70 % em cinco prestações de 14 %, cada uma nos prazos de 6, 10, 15, 20 e 24 mezes da data da homologação.

São commissarios os credores Alves Ramalho & Cia., Couto & Cia. e Barcellos & Cia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

HABEAS-CORPUS N. 10.510

Não se póde justificar a concessão de habeas-corpus, com fundamento na incompetencia da autoridade processante, desde que nenhum Juizo ou Tribunal se declarou ainda competente para conhecer do processo, de que se queixa o paciente.

ACCORDAO

"Vistos, expostos e relatados estes autos, em que os advogados Platão de Andrade e Paulo Dutra e Silva requerem ordem de habeas-corpus em favor de Ildefonso de Araujo e Silva, secretario da Escola Naval, funccionario civil do Ministerio da Marinha, allegando que por falsas denuncias sobre irregularidades, que se dizem occorridas na expedição de cartas, ou diplomas de machinistas para a Marinha Mercante, está sendo o paciente submettido a processo perante tribunaes militares.

Accordão negar a ordem pedida, á vista das informações de fls. das quaes consta que o processo do paciente ainda não passou da phase preliminar das investigações e da nomeação do Conselho de Justiça, não havendo este se pronunciado sobre a sua competencia para o julgamento do paciente. Pagas as custas pelos impetrantes.

Supremo Tribunal Federal, 14 de abril de 1924. — **André Cavalcanti**, V. P. — **G. Natal**, relator. — **E. Lins. — A. Pinheiro. — Leoni Ramos. — Muniz Barreto. — Hermenegildo de Barros. — Geminiano da Franca. — Viveiros de Castro. — Pedro dos Santos.**

CHRONICA DO FORO

ASSEMBLÉAS TRANSFERIDAS

A assembléa de credores da concordata de J. Rainho & Cia. foi adiada hontem na 3ª Vara Civel para o dia 23 do corrente, terça-feira.

— Tambem foi transferida para o dia 23 do corrente a assembléa de credores da fallencia da firma Viuva Pereira da Costa & Filhos, que se processa na 6ª Vara Civel, marcada para hontem.

— Pela terceira vez foi adiada, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de José Machado dos Santos, da qual é syndico Francisco Corrêa, unico credor que se habilitou dentro do prazo.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem, na 3ª Vara Civel a primeira assembléa de credores da fallencia da S. A. Fabrica de Sabonetes Santelmo, com séde á rua Mariz e Barros 123.

Foi eleito liquidatario o dr. Ricardo de Almeida Rego, com a commissão de 5 % e o prazo de 6 mezes para concluir a liquidação da massa.

NOVOS COMMISSARIOS DE UMA CONCORDATA

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou em substituição, os credores Aziz Nader & Cia., commissarios da concordata preventiva de Habeyche & Cia. commerciantes estabelecidos á rua General Camara 277.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na Quinta Vara Civel — Julio Gomes de Amorim, fallencia; e

Na Sexta Vara Civel — Concordata de Carmo Junior.

O conto d'O JORNAL

A SONHADORA

Ella parecia uma dessas jovens filhas da Albion, dessas loiras inglezinhas, cuja silhueta graciosa e delicada decorava as paginas dos "Keepsakes", ao tempo em que o immortal Musset entretecia dialogos com as musas e as damas provincianas entrelaçavam as iniciaes de Balzac, collocando-as num quadro oval, com um cacho de seus cabellos.

O nome de Solange, que lhe deram na pia baptismal, era-lhe nimiamente precioso. Nelle se congregavam, intimamente, o brilho solar e a suave harmonia dos divinos musicos. Seus olhos eram de um azul profundo, como as aguas do Mediterraneo.

Joven, incomparavelmente loira, sua cintura era tão esbelta, que, dir-se-ia, poderia ser cingida entre duas mãos frementes, se a moda exigisse que o talhe das mulheres se reduzisse ao ponto de se tornar comparavel ao das tanajuras.

Era bem raro, entre suas jovens companheiras, o moral corresponder ao physico. Aquella cujo olhar sonhador parece um resumo das maravilhas celestes, deixa transparecer, nas alternativas sentimentaes, o instincto seguro da Arithmetica.

Já outra, dissimula sua versatilidade sob uma placida mascara de Juno. E, se esta terceira tem, como se diz vulgarmente, o coração nas mãos, talvez se lhe obtenha a mão, mas o coração, ella o guardará, zelosamente, para fins pessoaes.

Em Solange, pelo contrario, a alma e o corpo se harmonizam perfeitamente. Aquella mulher sonhava como as outras respiram. Quando um homem murmurava aos seus ouvidos, uma dessas phrases eternas, que fazem, ao mesmo tempo, a força e a fraqueza do nosso sexo, o olhar de Solange se tornava sombrio, sua physionomia adquiria uma expressão attenta, e uma especie de angustia indefinida lhe alterava os traços. Sentiam-n'a perturbada pela voz viril, partilhada entre o dever, que evolúe, segundo as civilizações e o instincto immutavel. As palavras de amor abriam para ella horizontes infinitos. Ella os escutava, com um desses sorrisos hesitantes, que precedem as lagrimas. Nunca ella impunha silencio ao seu interlocutor. Por mais ousadas que fossem as phrases pronunciadas, ella as tolerava, respeitando tudo que exprimisse um sentimento sincero. E quando o pretendente acabava de falar, a joven, inclinando a cabeça, parecia escutar as resonancias amorosas que taes palavras despertavam no fundo do seu coração.

Entre os adoradores, que faziam a côrte á Solange, com fervor e respeito, o mais assiduo era Daniel Marechal.

Com o colleto fechado até a gola dissimulava o joven uma gravata de seda purpura e um coração cheio de ideal. Mesmo nas horas de maior enthusiasmo, Daniel só podia imaginar, como conclusão de suas declarações, um passeio ao cair da tarde, nas aléas sombreadas, á beira do lago, onde os cysnes majestosos tentam, com bicadas repetidas, tragar o tremulo reflexo da primeira estrella.

O adolescente atreveu-se, entretanto, pouco a pouco, a exprim'r com excitações, reticencias e sobresaltos, os sentimentos exaltados de seu coração. Solange deixou-o falar, com o mesmo sorriso triste que lhe era peculiar.

A voz do rapaz parecia embalal-a docemente. Seu olhar se perdia no infinito. Sua cabeça pendia um pouco, de lado, e ella arranhava o castão da "sombrinha".

— Eu te amo! — dizia Daniel... E's tão boa em consentir que eu te ame! Minha querida, meu amor! E's a eleita do meu coração. A primeira vez que te vi foi naquella bella manhã, por occasião de uma regata. Tu appareceste aos meus olhos com um vestido branco que o vento do mar fazia tremular. E, aliás, eu te reconheci immediatamente!

Solange desviou o rosto, sorrindo.

— Não. Não me digas que exaggero! O amor, o grande, o verdadeiro amor cria uma lucidez especial naquelles que o possuem. E' como que um sentido supplementar. O sentido da vida, talvez?

A joven segurou então o braço de seu companheiro, e elle sentiu que ella cedia e enlanguecia, com o seu contacto.

— E tu? — murmurou elle num sopro,—tu me amas um pouquinho?

Ella não lhe respondeu. Os sentimentos interiores lhe ruborizavam as faces.

Ella sacudiu os anneis do cabello, como para afastar uma obsessão familiar, e sua physionomia readquiriu a expressão natural. Com os olhos fixos no horizonte, cuja zona, imprecisa, se avantajava, com a approximação da noite, ella se immobilizou. E Daniel não ousou perturbar seus devaneios.

O joven namorado contemplava, de perfil, o bello rosto e o lindo collo que um suspiro fazia arquejar. E a elle parecia que, naquelle momento, um deus silencioso dominava sua amada; um pequeno deus, com um carcaz cheio de flechas, para dissimular a classica nudez.

Daniel reviveu, muitas vezes, pelo pensamento, esta scena intima, durante os tres mezes que decorreram depois de seu passeio em companhia de Solange.

Um pequeno recado o surprehendeu, no dia seguinte á sua declaração:

"Caro senhor, dizia esta carta, pense em mim e lamente-me! Eu vou entrar, esta noite, numa casa de saude, para submetter-me a uma operação muito dolorosa. Logo que puder receber visitas, prevenil-o-ei."

Os criados, interrogados, deram provas de uma discreção meritoria. E o pobre rapaz conheceu todas as phases da incerteza e da angustia durante aquellas semanas e sómente a imagem de Solange conseguia tornal-as toleraveis. E depois, que alegria transbordante, total, absoluta, no dia em que Solange, corada, marcou a primeira entrevista com Daniel!

A doença tinha empallidecido a moça, cujo rosto parecia ainda mais immaterial que outrora. E as lagrimas derramadas pareciam ter clareado o azul sombrio dos seus olhos fixos.

Num instante, Daniel ajoelhou aos pés de sua amada.

— Minha querida! Emfim, vamos poder, de novo, sonhar juntos de mãos dadas como outrora! Lembras-te do que eu te dizia, durante o nosso ultimo passeio? Este sentido do amor, este sentido, supplementar, que...

— Ah! sim! — interrompeu Solange. Então, estás de facto apaixonado, meu pobre rapaz?

— O que? O que? — gaguejou Daniel.

— Que me contasses toda sorte de idiotices, outrora, antes de minha operação, isto não tinha nenhuma importancia: eu era surda, não te escutava! Mas agora que me desimpediram os ouvidos, se quizeres que continuemos bons amigos é preciso tratar de não falar mais, para não dizer tolices.

Albert-JEAN.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 100 passagens, na importancia total de réis 2:866$700.

— Por irregularidades occorridas durante a viagem, chegaram atrazados hontem, a esta capital, os trens NP 2 e LP 2, respectivamente, 2 horas e 17 minutos e 1 hora e 5 minutos.

— Por abandono de emprego foram dispensados da Central do Brasil, de accordo com o art. 112, do Regulamento, os funccionarios: Arinos José Ferreira, conferente de 3ª classe; José Homem de Oliveira, ajudante de 2ª classe; José Casemiro Sant'Anna, operario de 3ª classe; Tobias Neves, ajudante de 2ª classe; Eduardo Vidal, operario de 4ª classe; Antonio Gomes, Sebastião Souza, José Ramos de Oliveira, Flausino de Souza, Jacintho Coelho e Francisco Fernades da Silva, trabalhadores.

— Foi designado o feitor de 1ª classe, Antonio Rodrigues da Silva, para substituir o mestre da linha de 3ª classe, da 4ª Residencia Auxiliar, João Pereira Myrra, que requereu aposentadoria.

— O director da Central, por acto de hontem, assignou as seguintes promoções: a official de 1ª classe, o de 2ª Benedicto Suzanno da Silva; a official de 2ª classe, o de 3ª Reynaldo Justo Guimarães; e a official de 3ª classe, a effectividade do extranumerario Aboylard Candido da Silva.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

COMO SE PREPARA O LATEX DA MANGABEIRA

José Lopes — Escreve-nos:

"Um amigo lavrador do Sul de Minas, escreve-me pedindo-me para o informar como se prepara o leite de mangaba para exportação. Fui ao Ministerio da Agricultura procurar um formulario e lá me disseram que não existe.

Por isso peço a v. s. o favor, caso seja possivel, dizer-me onde poderei obter essa informação, ou dizer-me

a forma mais pratica de se preparar o tal leite."

Resposta — A extracção do latex das mangabeiras é identico e das diversas arvores productoras de borracha. Fazem-se incisões na casca até ao albuno evitando que o lenho seja ferido. Geralmente dão a estas incisões a disposição que a figura junto representa.

O leite, brotado das varias incisões, caminha por um canal unico e cáe num recipiente que ahi se colloca, espetado na arvore.

O leite colhido vae sendo reunido em um balde. Depois é derramado em vasilhas rasas, ajuntando um pouco de pedra hume para coagulal-o formando pequenos pães. Um outro processo melhor de coagulação é aquecer o leite quando é posto nas vasilhas rasas, fazendo então os pães.

Usam com a mangabeira fazer a extracção do leite pelo seguinte processo: cavam em redor do tronco e fazem as incisões logo acima das raizes, dizem que a borracha daqui proveniente é superior.

E' preciso, no entanto, qualquer que seja o methodo adoptado ter os cuidados especiaes, já não ferindo demasiado a arvore já tapando as raizes com terra, caso se adopte o processo das incisões logo acima das raizes.

As obras a lhe indicar são muitas mas já exgotadas. Insista com o Ministerio, Serviço de Informações afim de que lhe seja remettidas publicações referentes ao assumpto.

Escreva semanalmente áquella repartição, revistas-se de calma que já algumas pessoas têm sido attendidas. E' uma questão de paciencia. Um dia que por acaso sua carta lá chegue em maré de bom humor v. s. receberá as informações que deseja.

E. S.

GALLINHA GASCONHA

Francisco Silveira — Lagôa da Prata — Minas Geraes — Escrevem-nos:

"Tendo lido no vosso jornal "A Vida dos Campos", encontrei um artigo sobre a raça da Gallinha Gasconha, ou (Gasconne). Venho então por meio desta solicitar de v. ex. o favor de orientar-me onde e como posso obter a referida raça, obtendo um casal ou mesmo ovos se der resultado, etc., etc."

Resposta — No Brasil não se cria tal raça; quer importar da França?

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

GALLOS DE BRIGA

Djalma Borges — Santa Clara do Carangola — E. do Rio — Escrevem-nos:

Quaes as melhores raças de gallos para combate: Argentinos, Inglezes, Terra ou Indianos? Onde poderei adquirir um casal?"

Resposta — Não fomentamos uma diversão tão barbara. Não temos opinião a respeito.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SOBRE CRIAÇÃO DE CANARIOS

Roivals — Nilopolis — Escrevem-nos:

"........: tenho um casal de canarios "belgas", porém estão separados e assim mesmo a canaria tem posto quasi todos os dias, tendo já botado uns oito ovos.

Desejava saber se já é tempo de juntar o canario, e com que idade podem-se juntar, e quanto tempo podem ficar juntos.

Sem mais, etc., etc."

Resposta — A postura das aves não depende da presença de um macho.

A fertilização do ovo é outra coisa.

Desde que a femea entrou em postura é conveniente juntar o macho se quer ter descendencia.

A união dos sexos geralmente é de agosto a fevereiro.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

SÃO LUIZ DE GONZAGA

A christandade rememora hoje o padroeiro da mocidade estudiosa

A primeira infancia de São Luiz de Gonzaga viveu-a elle entre preces e devoções. E aos cinco annos, porque o pae, para acostumal-o ao contacto das armas, o puzesse em companhia de soldados elle se arrepelava contra o praguejar e o calão da soldadesca. Aos 7 annos, deante de uma imagem de Nossa Senhora, fazia o seu voto de castidade, e dessa edade até aos 16 annos a sua vida, foi um reflexo glorioso da existencia dos grandes santos. Sob o colchão do seu leito de moço fidalgo escondiam-se instrumentos de tortura, dentre estes as esporas do cavalleiro que, Luiz, no silencio do seu aposento, atava aos rins á feição de cilicio.

Filho de pura nobreza, descendente dos Castiglione, destinava-o o pae á carreira das armas. Mas Christo venceu. E Luiz, que desde os cinco annos praticou a mortificação os jejuns e as longas vigilias ajoelhado ante um altar, conseguiu, depois de reiterados pedidos, o consentimento do pae para entrar na Companhia de Jesus. Concedida a permissão, abdica no seu irmão heranças feudaes e direitos e faz-se noviço jesuita. Assombrou aos da Companhia o seu noviciado; nelle a castidade era perfeita; a austeridade magestatica, e os seus olhos cerrados á luz meridiana contemplavam a belleza invisivel a olhos profanos, pois o extase o empolgava arrebatando-o aos paramos celestiaes. Era, então, Luiz um livido fantasma a arrastar a sua carcassa pelas cellas do noviciado. Pobre e obediente; destituido de vontade propria e humilde; fechado num silencio perpetuo, macerado e esqueletico; observando rigorosamente a regra de sua Ordem e não dando aos ossos — porque carne elle não a tinha — e ao coração um segundo de treguas; vestido numa batina remendada e surrada na côr — Luiz tinha os pés no pó a que todos temos de voltar e a alma na mansão dos bemaventurados preso á terra apenas, por um fio de vida que era um milagre. Em 1591, em Roma, a peste amontoava os cadaveres nas vias publicas. Luiz, contando apenas 23 annos, foi ao encontro da morte, com o coração cheio de fé e de piedade. A cidade era toda um só hospital: e elle, obtida a permissão dos superiores, entregou-se ao soccorro dos pestosos, curando-lhes o corpo e a alma.

Um dia a peste tomou-o, a elle tambem nos seus braços de harpia. E Luiz foi seccando, seccando até que a vida se lhe esvaiu de manso e alguem lhe viu a alma deixar a carcassa humana e alar-se em companhia dos anjos á mansão de Deus.

Benedicto XIII canonizou-o solemnemente no Vaticano, aos 31 de dezembro de 1726 e fel-o especial protector da mocidade estudiosa dos pensionatos e dos seminarios.

Nesta archidiocese, em varios templos, S. Luiz de Gonzaga será festejado.

Além das pomposas solemnidades que terão logar na matriz do seu glorioso nome, em Madureira e cujo programma hontem publicámos, festejam S. Luiz de Gonzaga os seguintes templos:

Capella do glorioso martyr S. Sebastião, festa de S. Luiz de Gonzaga — Realiza-se, hoje, esta festa com missa de communhão geral de todas as associações pias da capella, e ás 10 horas missa solemne com grande orchestra, sob a regencia do provedor da irmandade, e ao Evangelho subirá ao pulpito sagrado um orador sacro. A' noite, será cantado solemne Te-Deum e o encerramento com a benção do Santissimo.

A capella e o altar de S. Luiz de Gonzaga estarão caprichosamente ornamentadas e illuminadas de lampadas multicores. Far-se-ão, ao lado da capella os festejos externos, que constarão de leilão de ricas prendas e banda de musica militar. A's 22 horas serão queimados lindos fogos de artificio.

Tomarão parte na procissão do Santissimo Sacramento, todos os professores, professoras, alumnos e alumnas das escolas da freguezia de Madureira. Tambem tomarão parte na procissão e na manifestação de fé catholica a S. Luiz Gonzaga, patrono da mocidade, a Escola Apostolica de Jacarépaguá e dr. José Gouvea, com alumnos do Gymnasio de S. Bento; drs. João Magalhães Castro, Paulo Magalhães Castro, com alumnos do Gymnasio Vera Cruz; contra almirante Pain Pamplona, com alumnos do Collegio Nacional; coronel Liberato Bittencourt, com alumnos do Gymnasio 28 de Setembro; dr. Ernani Cardoso, com alumnos do Gymnasio Arte e Instrucção; Associação de Escoteiros Catholicos de Madureira, Dona Clara, Amparo, Oswaldo Cruz, Gremio de Baden Powell de Madureira, outras associações; banda de musica da Escola 15 de Novembro banda do Grupo Musical São Luiz Gonzaga.

Finda a benção do Santissimo, no

S. Luiz de Gonzaga — o padroeiro da mocidade estudiosa

entrar da procissão, será collocado nos pés de S. Luiz Gonzaga um coração de flores naturaes symbolizando os corações da mocidade, falando nesta occasião o revmo. vigario padre dr. Carlos de Oliveira Manso.

LAUS PERENNE

Jesus na Santissima Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, durante o dia na matriz do Santissimo Sacramento, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Coração de Maria, de Santo Christo.

Amanhã o Laus Perenne será diurno na matriz de Santa Rita e nocturno na capella do Orphanato Marangá. Todas as solemnidades terminarão com a benção, sendo a adoração nocturna privativa.

VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES E NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

(Festa do Padroeiro

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade, fará celebrar hoje, ás 11 horas, a missa solemne em honra a Santo Antonio dos Pobres; pregará ao Evangelho o pregador sacro padre Henrique de Magalhães.

A orchestra, regida pelo maestro Mauricio Braga, sob a direcção da professora d. Ismenia Polly de Amorim e composta de professoras e cantoras, executará a Ouverture de Santa Cecilia, de Mauricio Braga; o Introitus, de Griesbacher e a missa do grandioso Polleri, a quatro vozes desiguaes, sendo cantados o Gradual, Ave Maria, Crédo, Offertorio, Sanctus Benedictus, Agnus Dei e Communio dos professores: Griesbacher, Vito Fidelis, Polleri, Bentivoglio e Amatucci.

A's 19 horas, proceder-se-á á leitura da nominata dos irmãos e irmãs eleitos para servirem no anno de 1925 a 1926, sendo acclamados os irmãos graduados e jubilados, seguindo-se, logo após, o "Te-Deum", que terá inicio com a Ouverture Regina Pacis, de Mauricio Braga; "Te-Deum", de Foschini, terminando como Marcha final de Hailey.

Finalizado o "Te-Deum", subirá á tribuna sagrada o orador conego Gonçalves de Rezende.

Os actos, assim como foram os das trezenas, serão officiados pelo revmo. padre Eurico da Silva Castro, digno vigario da freguezia de Santo Antonio, acolytado por distinctos collegas.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Hoje, na matriz do Engenho Novo, celebra-se grande festa eucharistica com missa cantada ás 10 horas e solemnissima procissão da Sagrada Eucharistia. Estas solemnidades são promovidas pela confraria canonica dos Santissimo Sacramento e archiconfraria do Coração Eucharistico de Jesus, instituidas canonicamente na parochia.

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DE LISBOA E BOM JESUS DO MONTE ERECTA EM VILLA ISABEL

(Festa do Senhor Bom Jesus do Monte)

A administração desta Irmandade fará celebrar hoje, 21 do corrente, a festa do seu Orago da seguinte fórma: ás 10 horas, missa solemne e posse da nova administração; ás 19 horas, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Externamente, haverá, das 17 ás 23 horas, leilão de ricas prendas, tocando uma excellente banda de musica. A administração pede a todos os fieis devotos, prendas para o leilão e convida-os afim de assistirem á essas festividades. As prendas pódem ser enviadas á capella ou á rua Theodoro da Silva numeros 209 e 395, até ás 16 horas.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará hoje, ás 8 horas, a sua communhão mensal na matriz de Santa Rita (largo de Santa Rita) e, para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia, são convidados todos os confrades, afim de tomarem parte na sagrada mesa Eucharistica. Haverá canticos pelos confrades e sermão pelo revmo. conego Alvaro Pio Cesar, vigario da parochia.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA IGREJA DO CONVENTO DO CARMO DA LAPA

Encerram-se hoje, solemnemente, as novenas do Sagrado Coração de Jesus. A's 9 horas, missa cantada; e ás 19 horas, sermão panegyrico, pelo rev. padre José Maria Alves, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' — MATRIZ DE N. S. DA LUZ

Recebemos a seguinte communicação: Convidam-se os srs. associados a comparecerem á procissão de Corpus-Christi que se realiza hoje, domingo, 21 do corrente, ás 15 horas.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Effectuou-se a 19 do corrente mais uma sessão do conselho desta associação da mocidade, sob a presidencia do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, secretariado pelo sr. J. Luiz Anesi. Foram feitas varias communicações de interesse geral. Por unanimidade foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Abelardo Bueno de Carvalho. Pelo sr. J. Luiz Anesi, 1º secretario, foi lida uma longa exposição justificativa de uma proposta sobre o programma actual da U. C. B. A exposição e a proposta mereceram longos debates, falando sobre as mesmas os srs. tenente Eduardo Faustino da Silva, drs. Peixoto Fortuna, Rodrigo de Lamare Leite e Jorge Dutra da Fonseca, encerrando a discussão o dr. Joaquim Moreira da Fonseca, que teve occasião de demonstrar a influencia que teve e tem a U. C. B. no movimento catholico social entre nós. Approvada a proposta do sr. J. Luiz Anesi, ficou logo deliberado: 1º, que as sessões do conselho continuassem a realizar-se nas primeiras e terceiras sextas-feiras de cada mez, sendo em cada sessão estudada e discutida uma these relativa á mocidade; 2º, que a começar de julho proximo futuro, se effectue uma sessão publica e solemne, devendo falar na primeira sessão o dr. J. E. Peixoto Fortuna; 3º, que desde já a séde social fique aberta á disposição dos socios duas vezes por semana, á noite, nas quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas; 4º, que se publique um boletim official informativo e do qual ficou encarregado o dr. Rodrigo de Lamare Leite; 5º, que sejam readmittidos como socios da U. C. B. todos os antigos socios em atrazo, desde que peçam sua readmissão, pagando suas contribuições a começar da data da readmissão.

O presidente justificou a necessidade da reforma dos actuaes estatutos e nomeou uma commissão por elle presidida e composta dos srs. dr. Peixoto Fortuna e J. Luiz Anesi, para redigirem quanto antes, o projecto de reforma. O dr. Alberto Couto Fernandes leu diversas communicações sobre o proximo Congresso Catholico de Esperanto e Congresso Catholico Internacional a reunirem-se na Suissa e aos quaes a U. C. B. vae adherir. Por ser esta sessão effectuada na festa do Sagrado Coração de Jesus foi encerrada com a consagração ao mesmo Sagrado Coração da U. C. B. e com as orações do costume.

FESTAS EM LOUVOR DO GLORIOSO S. JOÃO BAPTISTA, NA CAPELLA DO MARTYR S. SEBASTIÃO

E' o primeiro anno que esta Irmandade festeja o seu orago, por isso hade resplandecer com o maior brilho.

Esta festa terá logar nos dias 22, 23 e 24, cujo programma publicaremos opportunamente.

MISSAS DOMINICAES

Em todos os templos desta archidiocese serão rezadas, hoje, missas dominicaes das 5 ás 11 1|2 horas, sendo esta ultima na matriz de S. João Baptista

ESPIRITISMO

REUNIÕES DOMINICAES

Ha hoje reunião nos seguintes centros e associações:

CENTRO LUZ E VERDADE — Rua do Rio do A n. 6, Campo Grande, ás 18 1|2 horas.

O conhecido homem de letras, sr. Manoel Quintão, figura de destaque, entre os espiritas, pela sua segura orientação, fará ahi a leitura do seu magnifico estudo intitulado "O Brasil Mediumnico", que muitos desejam conhecer.

CENTRO FRATERNIDADE MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro n. 46, ás 16 horas. Falará o tenente Souza Moraes, presidente do Centro Amor á Verdade, de Santa Cruz.

CENTRO LUZ E AMOR — Rua Silva Cardoso n. 57, Bangu', ás 19 horas. Será orador o professor Philippe Santiago.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA — Avenida Passos n. 28, sobrado, ás 16 horas, por um dos directores.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 20 1|2 horas, realiza uma conferencia no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a conhecida literata sra. Ivetta Ribeiro, sob o thema "O valor da Prece".

Essa conferencia é em beneficio do Amparo Thereza Christina, instituto para protecção á velhice desamparada e prompto soccorro, e nella tomarão parte distinctas senhoras da nossa sociedade e a menina Jacyra Victor, que executará um lindo bailado classico.

CENTRO ESPIRITA JESUS, MARIA E JOSE'

Em consequencia de ter mudado de séde para a rua Eliza de Albuquerque n. 36, Todos os Santos, este centro realiza hoje ás 14 horas, uma sessão publica.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco 6)

CULTOS — A's 9 e ás 19 1|2 horas.

Uma visita — O rev. Albricias, no culto nocturno do ultimo domingo, 14 de junho fluente, proferiu interessante conferencia a respeito do trabalho evangelico na Hespanha.

Escola Dominical — Abre-se depois do culto matutino e estuda o curioso episodio: "Pedro livre da prisão".

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente 287, ha Escola Dominical, ás 18 1|2 horas e culto publico, ás 19 1|2 horas, quando pregará o rev. Odilon Moraes, que tambem presidirá á Santa Ceia.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Avenida Mem de Sá 283

Reuniões hoje: 9 horas — no salão — Escola Dominical; 10.30 — ar livre — Praç 11 de junho; 16.30 — Campo de Sant'Anna; 18.30 — ar livre — Rua do Senado, esquina da de Riachuelo; 17 horas — No salão.

As reuniões serão presididas pelo chefe territorial, coronel Miche.

CONFERENCIAS EVANGELISTAS

Começará hoje, domingo, 21 de junho, ás 19.30, uma serie de conferencias evangelistas, pelo ex-padre Hippolito de Campos, no salão da Igreja Evangelica Methodista do Realengo, á rua Conselheiro Junqueira 80 (Praça da Matriz).

Estas conferencias se destinam ao povo em geral, por isso mesmo a entrada é franca ao publico, e os assumptos das mesmas foram escolhidos pelo alludido orador.

As conferencias continuarão por toda a semana, terminando no proximo domingo, dia 28 de junho.

Os themas são os seguintes:

Hoje — "A Salvação é de Deus"; segunda-feira — "Que devo fazer para me salvar?"; terça-feira — "Qual o verdadeiro culto a Deus?"; quarta-feira — "Que é o Protestantismo?"; quinta-feira — "Nossa Attitude para com a Santa Virgem Maria"; sexta-feira — "Reincarnação ou Purgatorio?"; sabbado — "O Amor Incomprehensivel de Jesus"; domingo, 28 — "Jesus á porta do peccador".

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA

"Quando a justiça declina e a iniquidade se exalta. Eu renasço. Para protecção dos bons, para destruição dos malfeitores, de idade em idade, Eu venho ao mundo."

IV (7-8)

Taes os versiculos onde se encontra exposta de uma fórma clara e expressa a doutrina dos Avataras ou Enviados Divinos.

"Eu renasço..." isto é, o Logos ou Verbo encarna-se e apparece sobre a terra para salvação dos homens. E como poderia manifestar-se esse Ser de esplendor senão através de um dos Seus grandes Filhos ?

— "Eu não faço estas coisas de Mim mesmo mas é o Pae quem as faz em Mim."

— "Eu não vim para fazer a minha propria vontade, mas a d'Aquelle que me enviou."

Eis claro o sentido destas palavras do Evangelho, tantas vezes consideradas mysteriosas. E' que realmente ellas tem um sentido occulto e mystico profundo, que só póde ser interpretado segundo o espirito que vivifica e não segundo a letra que mata.

E é quando a justiça periclita e a iniquidade se exalta que um desses grandes Seres apparece. Foi justamente quando o Imperio Romano ameaçava avassalar o mundo que o Christo desceu na Judéa para instruir os homens.

E ali, ainda, Elle annunciou a Sua Volta proxima, dizendo: "Quando ouvirdes falar de guerras, de rumores de guerras, pestes, fomes, terremotos e inundações, estará proximo o advendo "do Filho do Homem".

Os prenuncios das Vindas successivas encontram-se tambem nas Escripturas Buddhistas, pois ali se diz que tendo o Buddha annunciado a sua partida aos discipulos, um delles, Ananda, o discipulo amado, lhe dissera commovido:

— "E quem nos ensinará quando houveres partido ?

Ao que o Buddha respondeu:

— "Não sou o primeiro Buddha "e não serei o ultimo".

Depois de mim um Outro virá, Supremamente illuminado, um Guia de Anjos e de homens. Elle vos ensinará as mesmas grandes verdades que Eu vos tenho ensinado; e, emquanto que os Meus discipulos se contam por centenas, os Seus contar-se-ão por milhares."

E terminou dizendo:

— "Elle será chamado Maitreya, cujo nome quer dizer "Mansidão" ("Kindness").

Eis mais alguns argumentos que julgamos opportuno accrescentar, — aproveitando o commentario de hoje, ás idéas aqui expendidas anteriormente sobre a Vinda dos Instructores do Mundo.

Paz a todos os Seres.

Rio, 20-6-925.

Aleixo Alves de SOUZA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

82ª aula, hoje, ás 10 horas, Rua Riachuelo n. 152. E' franca a entrada. Será continuado o estudo anterior.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Fornecem-se instrucções e detalhes sobre a Theosophia, a Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella, Rua Riachuelo n. 152.

LOJA ORPHEU

No proximo domingo terá logar no Centro Paulista, ás 15 horas, a ultima vesperal da presente administração, com uma conferencia sobre "A Vinda de Um Instructor do Mundo". Haverá musica. Praça Tiradentes n. 12.

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Aroldo José dos Reis e Irene do Amaral Villela; Zenitheldo de Almeida Rego e Laura de Almeida Rego; Octavio Martins da Rocha e Maria de Lourdes de Oliveira Gama; Arthur de Souza Vellio e Annita Rocha Braga; Amaro Pontual Ferreira e Amelia Padilha Coimbra; José Maria Dias Gonçalves e Alzira Rosa Fernandes; Mahir Alves da Silva Porto e Margarida de Souza; José Pereira da Motta e Sylvina Maria Bittencourt; Francisco de Paula Baldessarini e Dalila Massud; Omero Tiraboschi e Rosinella Milani; Alberto Manoel Ozamor e America Segmini; dr. Alcides Senra de Oliveira e Heloisa Tasso Fragoso; Arthur de Souza Vellio e Antonietta Rocha Braga; João Cinelli e Celestina Feliciano Peixoto Dias; Manoel Izidoro da Rocha e Natalia Peçanha; Antonio Mario do Nascimento e Cacilda Gomes de Oliveira; Miguel Ramiro e Luiza Ferreira; Amorando Teixeira de Carvalho e Eulina Rodrigues de Mattos; dr. Victor de Menezes Pontes e Marina Van-Erven; Mario Rodrigues e Anna Lopes; Eugenio Faria da Cruz e Vanda Gruszczinska, Jarbas Peixoto e Lydia Gonçalves do Rego Vianna; Virgilio Freire Bragança Junior e Dulce de Souza Vasconcellos; Affonso Costa e Sylvia Costa; Olympio de Aquino Mello e Maria Luiza da Silva; Luiz Louzan e Aurora de Oliveira; Francisco Dias Carneiro e Guiomar Carvas da Silva; Antonio da Costa e Carlota Fernandes de Almeida; Francisco Gomes de Faria e Maria Thereza Pinto Gomes; Manoel Gonçalves Moreira e Maria das Dores Pires; Raulindo de Oliveira e Autuza Freitas d'Amorim; Lafayette Muniz de Magalhães e Seleca Sallum; Vicente Sobral Barcellos e Aida Rodrigues.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na igreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 11 horas, em suffragio da alma de Alberto José Teixeira;

no mesmo altar, ás 10 horas, em suffragio da alma de Jair Werneck da Silva;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Cecilia Dias Arcos;

na igreja de Nossa Senhora do Porto, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Alberico Mac Lord;

no altar-mór da igreja da Conceição e Bôa Morte, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Dolores de Andrade Lima.

— Na terça-feira:

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 8 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Julia Lopes Vieira; ás 10 1|2 horas, no mesmo altar, em suffragio da alma de Carlos Basilio; ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Rosamond C. Thompson Mueller.

Viuva Dulce Waddington Amoedo

✝ Pelo descanso eterno de sua alma será rezada uma missa, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento.

Alberto José Teixeira

SETIMO DIA

✝ Aurea Azevedo Teixeira e filhos mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, 22 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Jair Werneck da Silva

3º OFFICIAL DA SECRETARIA DO ARSENAL DE MARINHA

Missa de 30º dia

✝ Os funccionarios civis do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos do seu pranteado collega JAIR WERNECK DA SILVA para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da alma do mesmo, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas.

Emilia da Cunha Leal

✝ Maria Leopoldina da Cunha Leal, Julieta da Cunha Leal, general Jacintho da Cunha Leal, capitão Adolpho Cunha Leal, esposa e filhos participam o fallecimento de sua filha, irmã, cunha e tia, EMILIA DA CUNHA LEAL, cujo enterramento será hoje, domingo, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 9 horas e 30 minutos, da capella daquelle hospital.

Dr. Francisco Severiano Braga Torres

✝ D. Thereza Duarte Torres e filhas; dr. Antonio Torres e senhora; dr. Domingos G. Braga Torres e familia; José Narciso Braga Torres; d. Marianna Torres Silva; viuva Domingos Olympio e filha; dr. Antonio José Duarte e familia; dr. Pedro José Duarte e familia; d. Maria Duarte de Amorim e familia; viuva dr. Francisco José Duarte; dr. José Dias Cupertino Durão e senhora; Benjamin Barroso e senhora; Luiz Nogueira; Arthur Nogueira e familia; Soty Nogueira; João Cruz; dr. Milton Cruz e familia; Constantino Cruz; Eurico Cruz e familia; Emmanuel de França Torres e familia; Mario Torres e familia; Wan Tuyl Torres; dr. Raul Reis e familia; dr. Dionysio Cerqueira e senhora; Nacoca Cerqueira; Raul Taunay e familia; Jan Roos e senhora; dr. Domingos Olympio e familia; dr. Alberto Cavalcanti e senhora; dr. Hermano Durão e familia, dr. Octavio Durão; dr. Castro Araujo e familia; dr. Antonio Carvalho Duarte e familia; dr. Claudomir Duarte; dr. Egas Duarte e familia (ausentes); dr. Manoel Vianna e familia; dr. Mario Duarte Mafra (ausente); dr. José Quintella e familia (ausentes); dr. Mario la e familia (ausentes); dr. Oscar Duarte; dr. Henrique Fontes e senhora (ausentes); dr. Jacintho de Medeiros e familia; dr. Orlando Duarte e familia (ausente); viuva Moreira da Silva e o marechal Felinto Alcino Braga Cavalcanti e familia participam aos seus amigos o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo, DR. FRANCISCO SEVERIANO BRAGA TORRES, e convidam para o seu enterro, que sairá hoje, 21 do corrente, ás 10 horas, da rua Jardim Botanico n. 78 para o cemiterio de São João Baptista.

José Teixeira Marques

✝ Maria Pinto da Silva Marques, José Teixeira Marques Junior, senhora e filhos; capitão de artilharia João Teixeira Marques e Edmundo Teixeira Marques (ausentes os dois), Chrysanto, Marietta e Celina Teixeira Marques, Edgar de Segadas Vianna e senhora, dr. Oscar Alves e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar por alma de seu marido, pae, avô e sogro, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10 horas do dia 23 do corrente.

GASPAR DA SILVA ARAUJO

✝ **Antonio Coelho de Magalhães e senhora, Emilia da Silva Mendonça e filhos, Rita Emilia da Silva (ausente), Gaspar Coelho de Magalhães e senhora, e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes e enviaram condolencias pelo fallecimento do seu querido e inesquecivel cunhado, irmão e tio.**

GASPAR DA SILVA ARAUJO os convidam para a missa de 7.º dia, que em intenção á sua alma farão celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na igreja da Candelaria, altar do S. Sacramento, pelo que se confessam summamente agradecidos.

GASPAR DA SILVA ARAUJO

✝ **GASPAR DA SILVA ARAUJO & CIA, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os funeraes de seu nobre amigo e saudoso chefe**

GASPAR DA SILVA ARAUJO e as convidam para a missa de 7.º dia que, no altar-mór da igreja da Candelaria farão celebrar, ás 9 1|2 da manhã, de 23 do corrente, em intenção de sua alma, por cujo acto de religião se confessam sinceramente agradecidos.

GASPAR DA SILVA ARAUJO

✝ **Os auxiliares de GASPAR DA SILVA ARAUJO & CIA., gratos á memoria do seu saudoso amigo e distincto chefe GASPAR DA SILVA ARAUJO fazem rezar em suffragio da sua alma, uma missa (7.º dia), na igreja da Candelaria, em 23 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar de N. S. das Dôres, e para esse acto de religião convidam a todos os amigos e a todos agradecem penhorados.**

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Em nosso supplemento de hoje, os leitores encontrarão diversos commentarios sobre os jogos da primeira divisão e sobre a Taça d'O JORNAL

CAMPEONATO CARIOCA

OS PRINCIPAES MATCHES DE HOJE

Os teams da primeira divisão

A. M. E. A.

Primeira divisão — Primeiros teams, ás 16,15; segundos, ás 16,30.

Vasco x Bangu'

Campo — Stadium do Fluminense.
Juizes — Do Flamengo.
Representante — Eduardo Freire (Syrio Libanez).
Team do Vasco — Nelson; José Manoel e Claudio; Brilhante, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torteroli, Fernandes, Russinho e Milton.
Team do Bangu' — Gabriel; Luiz e Italia; Oswaldo, Frederico e Cesar; Nonô, Anchyses, Eduardo, Pastor e Dininho.

America x Fluminense

Campo — America (Rua Campos Salles).
Juizes — Do Brasil.
Representante — Henrique Vignal, do Flamengo.
Team do America — Moraes; Fernando e Daniel; J. Martins, Lyrio e Badu'; Gilberto, Osvaldino, Chico, Durval e Miro.
Team do Fluminense — Haroldo; Léo e Paulo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

Brasil x Hellenico

Campo — Flamengo (rua Paysandu').
Juizes — Do Botafogo.
Representante — Othello de Souza, do Vasco da Gama.
Team do Brasil — Será organizado na hora do jogo.
Primeiro team do Hellenico — Jorge; Plutarcho e Dario; Lucindo, Nogueira e Antenor; Jayme, Amaury, Lemos, Olavo e P. Affonso. Reservas — Braga, Alonso e Kitz.
Segundo team do Hellenico — Victor; Aldo e Brasil; Ernani, Goulart e S. Silva; Antoninho, Annibal, Eurico, Oscar e Luiz. Reservas — Aguiar, João, Flavio e Austriolininio.

Botafogo x S. Christovão

Campo — Botafogo (rua General Severiano).
Juizes — Do Vasco da Gama.
Representante — Fernando Vieira, do America.
Team do Botafogo — Pessôa; Surica e Allemão; Jeronymo, Alfredo I e Alfredo II; Maciel, Neco, Jolibel, Allemão II e Claudionor.
Team do S. Christovão — Paulino; Povoas e Zé Luiz; Ernesto, Nesi e Martins; Oswaldo, Vicente, Arthur, Theophilo e Hermann.

SEGUNDA DIVISÃO

Mackenzie x Olaria

Campo — Andarahy (rua Prefeito Serzedello).
Juizes — Do Independencia.
Representante — Joaquim Dias Paiva, do Mangueira.

Carioca x Independencia

Campo — Carioca (estrada D. Castorina — Gavea).
Juizes — Do Mackenzie.
Representante — Waldomar Bandeira de Oliveira, do Villa.

LIGA METROPOLITANA

Os matches de hoje

SERIE A

Esperança x Americano.
Bomsuccesso x Metropolitano.

SERIE B

Ypiranga x Itamos.
Modesto x Engenho de Dentro.

A SITUAÇÃO NA SEGUNDA DIVISÃO DA A. M. E. A.

Até esta data, naturalmente não incluindo os jogos que se vão realizar hoje, os sete clubs da 2ª divisão da associação disputaram quatro matches cada um, estando em 1º logar o Andarahy.

Tem apenas um ponto perdido em um empate.

Em 2º logar estão o Independencia e o Olaria com 6 pontos ganhos e 2 pontos perdidos, cada um.

Seguem-se: o Villa, com 4 pontos; o Mackenzie, com 3; o Carioca, com 2; e o Mangueira, por ultimo, com 0.

Não deixa de causar especie a situação do Carioca, que se deixou vencer tão facilmente pelos demais adversarios.

O que haverá, lá pela Gavea?

No campeonato, dos segundos teams da mesma divisão, o Andarahy está em 1º logar juntamente com o Villa, tendo 6 pontos cada um.

Em ultimo, acha-se o Mackenzie, com 0.

A HARMONIA VOLTOU AO SEIO DO VASCO

Pouca gente sabia que o team do Vasco estava dividido em duas facções oppostas, uma preferia Milton, e a outra queria jogar com Fernandes.

A directoria, empregando seus bons officios, uniu as duas correntes contrarias e decidiu que, d'oravante, quem organiza os teams é o entraineur Platero, unica autoridade competente, a quem os players devem auxiliar com sua bôa vontade.

Em regosijo pela nova era, que por certo essa reconciliação marcará no grande club, reuniram-se todos num fraternal agape, sexta-feira á noite, num dos restaurantes da cidade.

Muito bem.

O Bangu', hoje, irá experimentar os primeiros resultados dessa resolução e o Flamengo, no proximo domingo, dirá se realmente era esse o motivo da decadencia que a eleven Vascaina vinha nos proporcionando de domingo para domingo.

S. C. BRASIL

Na proxima quarta-feira, ás 20 horas, haverá uma assembléa geral para tratar da eleição de cargos vagos e interesses geraes.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Até a presente data inscreveram-se neste campeonato os seguintes concurrentes:

Districto Federal, S. Paulo, Espirito Santo e Rio Grande do Sul.

O prazo de inscripção termina a 30 do corrente mez.

PROFISSIONALISMO

A' proporção que se desenvolve o football pelos Estados, vae tomando modalidades curiosas, sendo o profissionalismo uma das mais curiosas.

"A Gazeta do Povo", de Curityba, referindo-se a uma reunião para a fundação de uma Liga de "amadores", relata factos curiosos sob a epigraphe:

"Profissionalismo — Quanto vale em Ponta Grossa um jogador de football. Ultimamente, o mercado de jogadores na nossa terra, tem tido grande movimento.

Entre outros topicos, destacamos:

. . . .

Animado pelo effeito de suas lapidadas sentenças o orador divergiu do assumpto, e disse que a Liga que se a fundar estimularia o "amadorismo" entre nós, condemnando o aviltante "profissionalismo".

Neste interim registrou-se um movimento singular na assembléa; os "patos" interromperam as palavras electrizantes do orador com uma frenetica salva de palmas. O Domingos Pitella largára um apoiado que fez tremer o sobrado do Padre João. Outros se mostraram contrariados, manifestando o seu desagrado com um "oh!!!".

Para justificar o seu objectivo, o orador fez uma comparação entre os jogadores paulistas e os cariocas, todos sabem disso.

A Liga tornou-se um facto, mas a idéa do "amadorismo" não vingou.

Ainda agora a União perdeu o seu zagueiro Tavico, pela liquidação de uma conta da quantia de 150$000, paga por um paredro do Operario, que está fazendo ju's á collocação desse profissional em seu team. E Tavico irá formar ao lado de Gabriel, Zé, Ernesto, Octavio e Pé de Ferro...

Estamos certos porém que o sr. Luiz Guimarães não olvidou o seu brilhante discurso contra o "profissionalismo", e, na qualidade de chefe supremo do desporto do Interior saberá tomar energica medida contra o ridiculo "trafico" de jogadores de football."

Realmente, não comprehendemos bem quando o paredro do Interior se refere aos jogadores paulistas e aos cariocas, qual seja a sua intenção.

Os nossos collegas d'"A Noite", de S. Salvador", na Bahia, disseram, em um dos seus ultimos numeros:

"O enterro da "A. D. A. — A tão decantada "Associação Desportiva de Amadores", que tantos successos previu na sua vida, acaba de enterrar-se com a mesma directoria que a fundou. Em palestra hontem com um dos seus directores, indagamos da causa deste desastre e este nos informou que o seu presidente fez demais: quiz fazer o que não podia, e, dahi, ter "estourado a bomba". Ahi está; já não é a primeira vez que temos assistido em nosso meio factos desta ordem. Clubs existem que preferem ficar modestamente vivendo, emquanto outros, no afan desmedido, de subir sacrificam-se e... desapparecem.

Poucos dias atraz registramos um facto semelhante entre os clubs mais em evidencia em nosso meio. **O profissionalismo sustentado a todo custo, ia pondo termo á tão sympathisada aggremiação; os dispendios fabulosos com jogadores, só para que o club sustentasse um titulo insustentavel, tambem ia causando a morte de tão valorosa sociedade. Dahi se deduz que é o profissionalismo que a todo o instante, por nós combatido, se torna o pão nosso de cada dia,** desta secção; e não nos afastaremos "nesta norma, até porque para que se cure tão mal, mister se faz que a todo instante se lhe esteja a applicar este thermocauterio indispensavel. Por hoje."

Para terminar, por hoje, transcrevemos abaixo um suelto, extraido da "A Gazeta", de São Paulo, com referencia á suspensão de um "jogador".

"Viva o amadorismo — Mas o que adeantada essa suspensão? Não são vocês os unicos prejudicados, visto que o club fica sem o concurso "delle" durante tres ou quatro jogos?

— Que adeanta?! Muito! O "cujo" não receberá durante todo esse tempo as... mensalidades, assim como não receberá tambem as "pelles", que lhe vão ás mãos quando actua bem...

. . . .

Viva o amadorismo!

Vivôôôôô!"

BABY F. C.

O director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde, ás 7 horas de hoje em ponto, para dahi seguirem uniformizados para o campo do S. Christovão A. C., afim de disputarem um match amistoso com o 1º e 2º teams do Torneio Interno do São Christovão A. C.:

1º team — Oliveira, Alberto, João, Mesquita, Cabrinha, Arnaldo, Souza, Julio, Antonio (cap.), Mario, Ayres.

Reservas — Manoel, Coronel, Alvaro e Djalma.

2º team — Miguel, Souza, Periquito, Rubens, Belengo, Jayme, Pedro, Carlos, Ensio (cap.), Affonso e Cardoso.

Reservas — Paulo e Ferreira.

DIVERSAS NOTICIAS

Os jornaes francezes reclamam contra a decadencia do football na França.

— O Primeiro de Janeiro, do Porto, relatando a partida do boxeur portuguez Tavares Crespo, disse que entre os varios combates que elle daria no Rio, o mais importante seria contra o campeão Novelli, que por intermedio desse jornal, o havia reptado.

— O Palmeiras, da Associação Paulista, vae ao Norte á convite da Associação Bahiana.

— O Paulistano, por não ter enviado representante ao Conselho Divisional, foi multado em 200$000.

— Por terem se retirado do campo no seu jogo contra o Palestra, foram suspensos por dois jogo os elementos do Auto, da Associação Paulista.

— O Palmeiras, da Associação Paulista, vae derrubar as archibancadas de sua excellente praça de sports, para fazer construir uma pista de corridas em redor do campo.

— A Associação Paulista de Esportes Athleticos, adoptou em seus jogos officiaes, um chronometrista, conforme o fazem a A. M. E. A. e a Associação Bahiana.

— Em S.Paulo, como em Paris e na Inglaterra, onde o football se acha em adeantado grão do adeantamento, os clubs annunciam seus teams, offerecendo-se para jogar ora em seu proprio campo, ora no do adversario, bem como annunciam que alugam seus campos, por um jogo ou outro, em tal e tal dia.

— Os tcheco-slovacos, cujo team campeão, o Sparta, é um dos mais famosos quadros de association da Europa, tendo derrotado o Nacional de Montevidéo, depois de dominal-o todo o tempo, está em negociações para ir á Argentina e Montevidéo.

— Os clubs de football começaram a fundar-se em meados do seculo XIX, e, mais ou menos, em 1863 foi que surgiu o football association (Associação de Escolas) para regulamental-o.

— O "Diario de Noticias", de Lisboa, publicou a carta de um portuguez residente no Rio, na qual, entre outros topicos, diz:

"Quantos patricios nossos houve que perderam grandes sommas em dinheiro, confiantes na victoria dos seus compatriotas.

Porque realmente ninguem esperava que os footballistas portuguezes marcassem em nossa patria uma mancha tão grande como ella nunca teve.

. . . .

E nós portuguezes, longe da Patria, ficamos crentes de que nossos patricios do desporto, saberão doravante conservar as tradições do que Portugal tanto se orgulha.

Com isto termino dando vivas a Portugal, á Republica e ao povo portuguez."

— No encontro do campeonato portuguez de football, effectuado no principio do mez em Braga, o S. Club Vianense venceu o S. C. de Braga por 2 x 1. Os vencidos porém, allegando que os vianenses incluiram na sua esquadra um estrangeiro sem inscripção, protestaram junto á respectiva Associação.

— No campeonato de Lisboa, o Chelas, derrotando o Marvilense por 1 a 0, manteve a sua posição na segunda divisão do campeonato.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Tennis

Para o importante torneio interestadual de Law-tennis deste anno já se inscreveram o Districto Federal e a Federação Riograndense de Desportos.

As inscripções terminam a 30 do corrente mez.

BASKET-BALL

O INTERESTADUAL DE HOJE

Flamengo x Esperia

E' o seguinte o programma que o Club de Regatas do Flamengo organizou para hoje:

O Club de Regatas Esperia, campeão de S. Paulo, conta elementos de valor em seu quadro.

O C. R. Flamengo, campeão de 1919, é um dos conjuntos mais respeitados no Rio.

O programma ficou assim organizado: ás 7 1/2 horas, jogo entre os quadros secundarios do Club Esperia e o do C. R. Flamengo; ás 20 1/2, grande preliminar entre o campeão do Torneio Initium de 1925, o C. R. Vasco da Gama e o vice-campeão, o Botafogo F. C.; ás 9 1/2, primeiro jogo interestadual entre os primeiros teams do Club Esperia e o C. R. Flamengo.

As commissões ficaram assim distribuidas: commissão de recepção: doutor Borges Sampaio, Felix Vasconcellos, Rizo Baptista e Nelson Pacheco; commissão de bilheteria, auxiliares: Frederico Schmidt e Manoel Moreira; commissão de porta, auxiliares: Roberto Mello e Candido Costa; commissão de fiscalização, auxiliares: Emilio Mamede e Dario Moacyr.

Haverá cadeiras numeradas ao preço de 5$, e archibancadas ao preço de 3$000.

A entrada dos associados será pessoal e se fará pelo portão da rua Guanabara. Os teams ficaram assim escalados, com as respectivas reservas: 2º team — Haroldo, Leite Pinto, Dario, Neves, Julio, Cattilhina, Moysio, Alberto, Amorim, Costa Leite, Castello; 1º team — Felix, Panto, Rizo, Nelson, Saintive, Machado, Aymbiré, Gay, Athayde, Manoel Moreira e Marcio Franco.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

ROWING

NEW LONDON, Connecticut, 20 (U. P.) — A Universidade de Yale derrotou Harvard nas regatas de hoje por mais de um barco.

FOOTBALL

LISBOA, 20 (U. P.) — Os footballers italianos, que vieram a esta capital afim de jogar uma partida de football com os seus collegas portuguezes, seguiram para Madrid, manifestando-se encantados com a recepção que lhes foi dispensada em Portugal.

FINALMENTE

O povo terá generos baratos

A OBRA DO "SYNDICATO NACIONAL DE ABASTECIMENTO PUBLICO"

O Syndicato Nacional de Abastecimento Publico, que acaba de ser installado nesta capital, com escriptorio central á Avenida Rio Branco 117, 1.º andar, sala 17, tem uma alta e nobre missão a cumprir e que assim póde ser resumida:

a) Fornecer, diariamente, á população generos de primeira necessidade; e b) Os preços serão entre 20 e 30 o|° mais baratos do que os actuaes.

Essa obra patriotica e benemerita, que tanto vae auxiliar a população carioca a vencer a crise actual, a poderá realizar o Syndicato Nacional de Abastecimento Publico em virtude de fazer directamente as suas compras aos productores nacionaes e estrangeiros, para o que já está recebendo propostas — e as solicita ainda — de todos os productores de cereaes e outros artigos de primeira necessidade, adquirindo, logo que convenha, qualquer quantidade dos mesmos.

E' muito importante este detalhe: a primeira série de associados a receber fornecimentos será apenas de 10.000 chefes de familia. E', pois, necessario que todos se inscrevam com a maior urgencia.

O Syndicato Nacional de Abastecimento, para dar todas as facilidades ao povo, funccionará aos domingos das 10 da manhã ás 3 horas da tarde, á Avenida Rio Branco 117, 1.º andar, sala 17. Phone N. 3701.

TURF

O "MEETING" DE HOJE, NO ITAMARATY

Premio "Criação Argentina"

Muito attrahente está, sem favor, o programma da reunião de hoje, no hippodromo do Itamaraty, ao qual prestam seu valioso concurso varios representantes do turf paulista.

A prova basica da tarde, o premio "Criação Argentina", em 1.250 metros e com a dotação de 5:000$ ao vencedor, reuniu os potros Picklock, Argentino e Bruce, em competencia com as potrancas Asmodéa e Monna Vanna, esta inédita.

Picklock, que tão bella "performance" cumpriu, domingo ultimo, no Jockey Club, e o favorito da cathedra e nosso, tambem, mas para fazer seu o triumpho, acreditamos, ingentes esforços terá que despender, com especialidade para abater Argentino e Bruce, cujas condições de treino nada, em absoluto, deixam a desejar.

O pareo "Dr. Frontin", reservado á turma forte, é, fóra de duvida, o mais interessante do "meeting", deverá levar a presença do starter os valentes "racers" Leblon, Pardal, Kaloolah, Magnificence, Caravana e Pertinaz, todos elles com as forças, perfeitamente equilibradas pelo judicioso handicap estabelecido.

Além dessas duas provas sufficientes para attrahir ao alegre campo de sports da rua Matta Machado, numerosa assistencia, comporta o programma de hoje seis intrincadissimos pareos, promissores, portanto, de carreiras movimentadas e finishes de electrizar.

Dentro estes merecem especial referencia o "17 de Setembro" que, em 1.750 metros, reuniu as inscripções de Aziul, Molecote, Icarahy, Murmurio, Solidago e Mirante, e o "Itamaraty", cujo campo ficou constituido por Mais Um, Burlon, Charleroi, Morcego, Bragança e Santuzza.

Para esse "meeting", que terá inicio, precisamente, ás 12 horas, são os seguintes os nossos prognosticos:

Prata, Baby e Penelope.
Favella, Paracatu' e Pancho.
Mouro, Trovoada e Stamboul.
Principe, Titling e No Dont.
Picklock, Bruce e Argentino.
Mais Um, Bragança e Charleroi.
Bisturi, Rigor e Nympha.
Kaloolah, Pertinaz e Caravana.
Solidago, Murmurio e Aziul.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Derby Club:

1º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros:

Prata, 51 ks. — P. Zabala . . . 15
Penelope 51 — J. Escobar . . . 35
Baby, 53 — A. Feijó 50
Bonus, 53 — J. Soares 80
M. de Ferro 53 — Duvid. correr 40
Mascula, 51 — J. Salfate . . . 30

2º pareo — "Nacional" — 1.250 metros:

Zainab, 53 — R. Cruz 35
Favella, 52 — C. Ferreira . . . 25
Pancho, 51 — C. Fernandez . . 40
Revancho, 49 — R. Araujo . . . 50
Paracatu' 50 — P. Zabala . . . 30
Bibelot, 52 — L. Ferreira . . . 35
Mi Sustenido 52 — A. Rosa . . 30
Tritão, 52 — D. Vaz 40
Freira 52 — A. Feijó 25

3º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros:

Mouro, 49 ks. — L. de Souza . . 20
Pretoria, 49 — J. Escobar . . . 60
Trovoada, 50 — D. Vaz 30
P. Alegre, 47 — M. Santos . . . 60
Tapajoz, 51 — C. Fernandez . . 35
Okapi, 50 — E. Amuchastegui . . 35
Stamboul, 51 — W. Lima . . . 30
Resoluta, 50 — A. Rosa 60
Salvatus, 48 — B. Cruz 60

4º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros:

Principe, 52 — A. Feijó 12
Titling, 51 — J. Salfate 25
Luquillas, 52 — C. Ferreira . . . 40
Utamaro, 52 — Não correrá . . . 60
No Dont, 52 — D. Vaz 30
Normandia, 50 — R. Araujo . . . 40

5º pareo — "Criação Argentina" — 1.250 metros:

Asmodéa, 51 ks. — P. Zabala . . 40
Argentino, 53 — A. Rosa 30
Picklock, 53 — W. Lima 22
Monna Vanna, 51 — Duv. correr . 35
Bruce, 53 — A. Feijó 30

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Mais Um, 53 — P. Zabala . . . 20
Burlon, 50 — J. Escobar . . . 40
Charleroi, 50 — R. Araujo . . . 50
Morcego, 49 — B. Cruz 40
Bragança, 52 — C. Ferreira . . . 30
Santuzza, 49 — E. Amuchastegui . 35
Tapajoz, 49 — C. Fernandez . . . 50

7º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Alberto, 53 ks. — D. Suarez . . 35
Andromeda, 51 — D. Vaz . . . 40
Pimenta, 50 — J. Escobar . . . 35
Bisturi, 49 — R. Araujo 30
Review, 52 — J. Arancibia . . . 35
Eclipse, 52 — B. Cruz 50
Rigor, 51 — A. Rosa 40
Nympha, 49 — E. Amuchastegui . 35

8º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros:

Kaloolah, 53 — G. Guerra . . . 27
Pertinaz, 55 — C. Ferreira . . . 25
Caravana, 49 — A. Rosa 30
Leblon, 53 — P. Zabala 35
Magnificence, 49 — A. Silva . . 35
Pardal, 51 — M. Gambôa . . . 50

9º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Mirante, 51 ks. — A. Silva . . . 40
Solidago, 54 — A. Feijó 30
Molecote, 50 — D. Vaz 40
Aziul, 51 — A. Rosa 30
Murmurio, 50 — P. Zabala . . . 30
Icarahy, 49 — R. Araujo . . . 40

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, quando serão corridos o grande premio "16 de Julho" e o premio classico "Costa Ferraz", ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Coringa" — 1.450 metros — 3:000$ — Penelope, 52 kilos, Florete 54, Bolivia 52, Florauto 54, Freira 52, Baroneza 52, Prata 52, Bucefalo 54 e Brilhante 54.

2º pareo — Premio "Escrava" — 1.450 metros — 3:000$ — Normandia 49 kilos, Pichiman 51, Percy 51, No Dont 54, Luquillas 54, Brujo 54 e Utamaro 54.

3º pareo — Premio "Costa Ferraz" — 1ª prova eliminatoria — 1,200 metros — 3:000$ — Tintureiro 53 kilos, Tanguary 53, Gavota 51, Carioca 51, Ancora 51, Douro 53, Sapoty 53, Canada 53, Careta 51, Morgadinho 53, Queixume 53, Cervantes 53, Quifrafo 53, Valete 53, Comico 53, Hilda 51, Morteiro 53, Quietação 51 e Verona 51 kilos.

4º pareo — Premio "Ousada" — 1.600 metros — 3:000$ — Espirita 50 kilos, Ma Gosse 50, Ouvidor 52, Freira 50, Floranto 52, Revancha 50, Obelisco 54, Tritão 52, Pancho 52, Paracatu' 52 e Piraju' 52.

5º pareo — Premio "Aymoré" — 1.600 metros — 3:000$ — Aziul 50 kilos Palmas 54, Martello 52, Tupy 50, Murmurio 47, Molecote 49, Ramalero 48 e Mirante 50.

6º pareo — Premio "Canguleiro" — 1.609 metros — 3:000$ — Granito 55 kilos, Bombarda 53, Dalila 52, Ondina 53, Review 51, Andromeda 53, Bisturi 51 e Pimenta 46.

7º pareo — Premio "Black Jester" — 2.400 metros — 4:000$ — Pardal 54 kilos, Magnificence 48, Rataplan 53, Engeitado 53, Caravana 48 e Cacique 53 kilos.

8º pareo — Grande Premio "16 de Julho" — 3.400 metros — 20:000$ — Tupan 51 kilos, Mimi Ali 49, Açoriano 56, Trovoada 52, Printer 54, Fortunio 51, Autentico 56, Falucho 56 Pirajá 56 e Tizon 56.

9º pareo — Premio "Conde Lucanor" — 1.600 metros — 3:000$ — Querol 46 kilos, Tapajoz 50, Mais Um 54, Bragança 54, Morcego 51, Burlon 54, Resoluta 47, Sincera 51 e Stamboul 46 kilos.

DIVERSAS NOTICIAS

De S. Paulo chegaram, hontem, confirmando a nota que nesse sentido demos, os animaes Tizon, Baluarte, Utamaro, Pleno, Galipa e Dama de Espadas.

Acompanhando esses parelheiros vieram os entraineurs George Luff e Juvenal Vieira.

Pleno e Utramaro, entretanto, ficarão aqui, sob a direcção de Paulo Rosa em cujas cocheiras foram, hontem mesmo, alojados.

— Não é certa a presença, na corrida de hoje, dos animaes Mascara de Ferro e Monna Vanna. Utramaro, que só hontem chegou de S. Paulo, desertará, tambem, dentre os concorrentes ao pareo "2 de Agosto".

— Houve, hontem, á tarde, algum jogo em Guedes e Kulvolah.

ROWING

O REGULAMENTO DAS PROVAS AQUATICAS NACIONAES DA C. B. D.

Na reunião de amanhã, á noite, convocada pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Oscar Costa, a directoria desta entidade deverá approvar o novo regulamento dos desportos aquaticos.

Esse trabalho, relatado pelo presidente do conselho technico, sr. Flavio Vieira, comprehende 11 capitulos, com 102 artigos nos quaes se condensam todas as leis aquaticas da Confederação, até então esparsas e ahi reformadas e ampliadas.

Os capitulos em que se subdivide o regulamento tratam das provas aquaticas, dos campeonatos, das regatas e concursos natatorios, dos certamens de remo, a vela e a motor, dos concursos de natação e de merguIhos, dos records de natação, dos jogos de water-polo, das delegações desportivas das commissões, juizes e chronometristas, das inscripções e suas taxas, dos premios, das penalidades e das disposições geraes.

O novo regulamento institue os campeonatos femininos de natação, de merguIhos e de yachting e barcos automoveis.

O destes dois ultimos desportos — prevê o regulamento — só serão levados a effeito quando tres entidades, no minimo, os requererem, sendo ainda necessario que taes entidades estejam praticando efficientemente esses desportos.

O Campeonato Nacional de Nadadores será disputado na distancia de 100 metros, em estylo livre, por senhoras e senhorinhas de 13 annos para cima.

O Campeonato Brasileiro de MerguIhos comprehenderá saltos ordinarios e variados, da altura de 5 metros e saltos de trampolim da altura de 3 metros, executados em 3 series.

Além desses campeonatos consigna o regulamento os de natação (1.500 metros), remo (outriggers e skiffs em 2.000 metros) e water-polo, já instituidos.

Quanto a provas classicas ficaram mantidas as 3 de natação e a de merguIhos já existentes.

Para effeito das regatas nacionaes a C. B. D. classificará os remadores e nadadores como "internacionaes", e "interestaduaes", comprehendendo estes a sub-classe de "cadetes", de accordo com o seguinte criterio:

Na classe de "internacionaes" serão incluidos todos os que tiverem tomado parte em provas internacionaes; na de "interestaduaes" os que houverem disputado provas nacionaes ou interestaduaes; e na sub-classe de "cadetes" os que jamais tenham participado de provas nacionaes, interestaduaes ou internacionaes.

O C. R. BOTAFOGO HOMENAGEA OS VENCEDORES DO CLASSICO "AMERICA DO SUL"

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no Restaurante Minho um almoço offerecido pela directoria do Club de Regatas Botafogo aos seus valorosos remadores, vencedores, domingo ultimo, da importante prova classica "America do Sul", que é bem um campeonato de "novos".

Desse agape participarão os demais remadores que levantaram, nessa regata do Icarahy, bem alto o nome tradicional do veterano gremio do nosso sport nautico.

A SEGUNDA REGATA DA TEMPORADA

A segunda regata da temporada será promovida pela Federação Brasileira do Remo, em 16 de agosto proximo.

Nessa regata serão disputadas as seguintes provas:

Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro em 2.000 metros — yoles-gigs a 4 remos, aberto ás classes;

Campeonato Academico de Remo do Rio de Janeiro em 2.000 metros — yoles-franches, aberto aos academicos do Rio e de Nictheroy;

Prova classica "Pereira Passos", em 1.000 metros — canoes a um remador, classe de juniors;

Prova classica "Conselho Municipal 1.000 metros — duble-scull sem patrão, classe de veteranos.

NOTAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Reune-se, terça-feira proxima, ás 20.30 horas, em sessão ordinaria o conselho da Federação Brasileira do Remo, devendo nessa reunião ser approvada a regata realizada domingo passado pelo Club Icarahy.

— A commissão de regatas e material fluctuante está convocada para reunir-se, amanhã, ás 17 horas.

CASAS E TERRENOS

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estavam presentes 34 senadores, á hora habitual, quando o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Não houve expediente, nem pareceres.

AS FINANÇAS DA BAHIA

Na hora destinada ao expediente, foi dada a palavra ao sr. Pedro Lago, que discorreu sobre as finanças da Bahia, atacando o governo Seabra, louvando o do sr. Góes Calmon e concluindo com a proposta da acceitação por parte do sr. Antonio Moniz, d'orepto, tal qual o lançou o governador actual da Bahia.

Estando esgotada a hora do expediente, ficou o sr. Moniz inscripto para a sessão de amanhã, quando responderá ao sr. Lago.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Não havendo no recinto numero sufficiente para as votações, o presidente fez proceder a chamada a que responderam 23 senadores.

Em consequencia, foram encerradas as discussões constantes da ordem do dia, prejudicado um requerimento do sr. Luiz Adolpho e adiadas as votações.

CAMARA

POR FALTA DE NUMERO

Não houve, hontem, sessão na Camara. A' hora em que os respectivos trabalhos deviam ter inicio, o presidente communicou que a lista de presença accusava o comparecimento, apenas, de 48 deputados.

PRAZO PARA EMENDAS

Communicou tambem o presidente que, a partir de amanhã, começa a correr o prazo regimental, de cinco dias, para apresentação de emendas ao orçamento da Receita, destinado ao exercicio de 1926.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Francisco Sá e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem estiveram em conferencia o dr. Aluôr Prata e marechal Carneiro da Fontoura.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o dr. Victor Konder, secretario das Finanças de Santa Catharina, coronel Raymundo Barbosa, dr. Corrêa Mendes, representante da Manaus Markets, dr. Humbold Fontainha e dr. Armenio Jouvin.

VISITAS

O dr. Edmundo da Veiga, em nome do dr. Arthur Bernardes, visitou, hontem, o dr. Pedro dos Santos, ministro do Supremo Tribunal Federal, que, ha dias, se acha enfermo.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga na recepção de despedida que no mundo official e á sociedade carioca offereceu o embaixador Torre Diaz, plenipotenciario do Mexico junto ao governo brasileiro.

O chefe do Estado fez-se representar pelo tenente-coronel Daltro Filho, na conferencia que o major Alfredo Severo, realizou sobre o thema "A relatividade apparente de Einstein á luz do methodo positivo".

TELEGRAMMA RECEBIDO

O dr. Arthur Bernardes recebeu o seguinte telegramma:

"Manhuassú', 19 — Tenho a grata satisfação de communicar a v. ex. que a Camara Municipal approvou na sessão de hontem uma moção apresentada pelo senador Custodio Furtado e assignada por todos os senadores presentes concebida nos seguintes termos: a Camara Municipal reunida hoje em sua 3ª sessão ordinaria não póde ficar silenciosa antes o gesto que teve o exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, d. d. presidente da Republica; enviando a esta cidade de Manhuassú' a banda do bravos fuzileiros navaes que tanto brilho e enthusiasmo deu nos festejos da inauguração do jardim da praça Arthur Bernardes e o do grupo escolar.

Vem por isso testemunhar a v. ex. a sua grande admiração e a sua immorredoura gratidão por esse acto, que bem prova o grande interesse que tem dispensado a esta terra que tudo lhe deve.

Manhuassú', 19 de junho de 1925 — Custodio Furtado de Mendonça, Celestino Pereira Lima, Juvenato S. da Rocha, João José Pacheco, Antonio Miranda Certo, Nelson Wilson, dr. Cordovil Pires Coelho.

Saudações cordeaes — deputado Cordovil Pinto Coelho."

DECRETOS A PUBLICAR

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica na ultima reunião ministerial.

Na pasta da Guerra

Mandando incluir como segundos tenentes da arma de infantaria no quadro da 2ª classe da reserva do Exercito da 1ª linha, os segundos sargentos dessa instituição Mauricio Lopes Vieira e Walter de Oliveira Macedo, servindo ambos na 1ª região militar.

MENSAGENS ASSIGNADAS

O chefe do Estado assignou mensagens ao Congresso Nacional solicitando a abertura dos creditos especiaes de: 62:616$000 para o pagamento a Manuel Joaquim Rodrigues e Ranulpho Vianna, 60:853$273, para o pagamento a Domingos Pedrosa Vieira, todos em virtude de sentença judiciaria e 4:124$000 para o pagamento dos premios devidos a José Oliver, estabelecido com xarqueada em Gustavo Silveira, Minas Geraes, premios esses correspondentes aos exercicios de 1921 e 1922.

Ministerio da Fazenda

O ministro approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, designando o 2º escripturario daquella repartição, Philemon de Aguiar Botto, para exercer, interinamente, as funcções de collector das rendas federaes em Rio Claro, no mesmo Estado.

— Devidamente assignadas pelo ministro foram remettidas á Inspectoria Geral dos Bancos as cartas patentes do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, e referentes ás suas filiaes em S. Paulo dos Agudos, presidente Prudente e Assis, todas no mesmo Estado.

— Devolvendo ao seu collega da Agricultura o processo relativo ao requerimento em que João Pinto Neves, ex-observador da Estação Climatologica em Macahé, pedia pagamento da gratificação provisoria a que se julga com direito, o ministro declarou que só aquelle Ministerio póde examinar o pedido do requerente e verificar se lhe cabe ou não direito ao abono da vantagem pretendida.

Ministerio da Marinha

Obteve seis mezes de licença para tratar de sua saude, o capitão tenente Raul Reis Gonçalves.

— O ministro exonerou por abandono de emprego, Roberto Barroso, do cargo de professor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Paraná.

— O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina e em virtude dos resultados dos inqueritos a que foram submettidos, as seguintes praças: Agenor Alves da Silva, Paulo Amaro Ramalho, José Saturnino de Oliveira, João Fernandes da Silva, Pedro Florencio, João Joaquim da Silva, Alipio Mattos de Oliveira, Marcial Pereira da Silva, Josino Ferreira de Sant'Anna, João Baptista da Costa, Aglo da Costa Lima, Deocleciano da Silva Pessoa, João Esteves da Silva, Mario Pereira de Almeida, Antonio da Silva, José Amaro da Silva, Pedro Moraes Sarmento, Adhemar Pereira da Costa, Aldo Baroni, Juvenal Sergio da Silva, João Ramos da Cruz e Antonio José de Araujo.

— O ministro communicou ao director geral do Pessoal, que a gratificação de especialista do art. 103 do decreto 11.837 de 29 de dezembro de 1916, não pode ser abonada ás praças que não tenham o curso de uma das escolas profissionaes (art. 112 do decreto citado) ou o de dactylographo (aviso 4.966 de 21 — 11 — 923).

Ministerio da Guerra

O coronel Adolpho Luiz de Carvalho foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar, tendo como escrivão o 2º tenente Elpidio Brith Freire.

— Serviço para hoje: Dia á região, 2º tenente Cabral Costa; auxiliar, amanuense Baptista.

— Serviço para amanhã:

Dia á região, 1º tenente Sergio Moira: auxiliar, amanuense Nunes de Oliveira.

— Foram transferidos os primeiros tenentes Eurico Ribeiro Mosso, do 12º R. I. (Bello Horizonte), para o 2º R. I. (Villa Militar) e Tristão de Alencar Araripe, deste para aquelle regimento.

— O ministro solicitou providencias do Tribunal de Contas no sentido de ser registrada a despesa de 1:723$, proveniente de fornecimentos feitos ao Ministerio da Guerra, por I. Teixeira Lopes, em 1922, e de 34:659$376 de transportes effectuados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Waldemar Narciso Xavier, Cesar Simões da Cunha, Amphiloquio Francisco da Silva e Pedro de Alcantara Dias, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros Americo de Almeida Pires e Domingos Marques da Silva Novo, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— Foi transferido, a pedido, o escrivão da 2ª Vara Criminal, Domingos Isrio para a serventia vitalicia de escrivão e official do Registro Civil da Freguezia do Espirito Santo da 5ª Pretoria Civel.

POLICIA

Está de dia hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 2º.

— Foi nomeado guarda da reserva o cidadão Paulo João Alfredo Pureza que tomou o n. 1.181.

— Foi deferido o requerimento do de 3ª, 740.

— Entra em férias, amanhã, o fiscal Olavo Verani.

— Foram suspensos, por 4 dias, os de 2ª 526, e 377.

— Os fiscaes seccionaes façam apresentar na Central, hoje, ás 19 e 30, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª, oito guardas; das 6ª e 7ª, cinco guardas; das 10ª, 12ª, 13ª, 17ª e 20ª, seis, e da 14ª, 4 no total de 76.

A Central concorrerá com 8. A's mesmas horas os fiscaes Manoel Almeida, Azevedo Carvalho, Veiga, Silveira e interino Victor Hugo de França.

— Apresentaram-se, hontem, para o serviço: das férias, o de 3ª 937, e uniformizado, o de reserva 1.167.

— Entra amanhã, em férias, o de 3ª 814, e o de 2ª 350.

— Terminam hoje as férias, o fiscal Herminio Pinheiro da Silva, e a suspensão, o do 2ª 591.

— Foi considerado doente em residencia o de 2ª 550.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 10ª para a Central, o de 2ª 777 e vice-versa, o de reserva 1.167; da 4ª para a 6ª, o de reserva 1.119 e vice-versa, o de egual classe 1.117; da Central par a 30ª, o de 3ª 1.055, e da 7ª para a 1ª, o de 3ª 961.

— Por ter dado cumprimento ao que lhe foi determinado em o art. 1º das "Diversas Ordens", de 16 do corrente, póde trabalhar o de reserva n. 1.110.

Passam a prompto: os de 2ª 663 e do 3ª 1.055.

— Compareçam amanhã, ás 11 horas, na secretaria, os guardas ns. 777 e 1.045, para receberem guia de inspecção de saude, os guardas ns. 780, 850 e afim de receber officio para depor, o guarda n. 1.014.

— O de 2ª 777 passa a servir na 4ª delegacia auxiliar.

POLICIA MILITAR

Uniforme, kaki.

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao quartel general, 1º tenente Principe; medico de dia, 1º tenente Leite; medico de promptidão, 2º tenente Chaves [illegible] tico de dia, 2º tenente Campos; interno de dia, academico Pestana; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Escudero; guarda do quartel general, aspirante Fortes; guarda da Moeda, 1º tenente Waldemar; guarda do Thesouro 2º tenente Araujo; promptidão no quartel general, capitão Pereira Junior e segundos tenentes Adolpho e Sylvio; promptidão na Cia. de Metralhadoras, aspirante Mario; promptidão nos autos blindados, aspirante Annibal; prado, 1º tenente Prescilliano; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Nestor; piquete no quartel general, 2 corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da c. metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

Dia nos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho; promptidão, 2º tenente Casção; no 2º batalhão capitão Limoeiro; promptidão, 2º tenente Leite Araujo; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; promptidão, aspirante Justiniano; no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; promptidão, 2º tenente Pedro; no 5º batalhão, capitão Carneiro; promptidão, 2º tenente Aurelliano; no 6º batalhão, capitão Furtado; promptidão, 2º tenente Florentino; no regimento de cavallaria capitão Hilario; promptidão, 2º tenente Andrade; no corpo de saude, 1º tenente Calazans.

Ministerio da Agricultura

O juiz de direito de Jacobina, Estado da Bahia, enviou ao Ministerio, afim de serem encaminhadas ao Serviço Geologico e Mineralogico, as certidões do registro de duas minas de manganez, descobertas, naquelle municipio, por João de Araujo Xavier e Henry de Brouteilles.

— O ministro concedeu o prazo de 60 dias, em prorogação, solicitado por Falco, ne Agazio para recorrer do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial, que indeferia o seu pedido de privilegio referente a aperfeiçoamento em projecções cinematographicas.

— Obtiveram licença, por portarias do ministro, Caetano Tito de Sayão Lobato, 3º official da Directoria de Estatistica, e Maria Antonietta Corrêa e Silva, auxiliar-apuradora do Recenseamento.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Foi exonerado por abandono de emprego, o coadjuvante do ensino Edmundo Rocha.

— O prefeito poz em disponibilidade a adjunta de 1ª classe, d. Hortencia Figueiredo.

— Por decreto de hontem, o prefeito reconheceu como logradouros publicos: a rua Iguatu', na Gloria, e a rua Tamboril, em Campo Grande.

— O prefeito decretou a abertura de um credito de 3:000$, afim de auxiliar o Gremio "Floriano Peixoto", nas proximas commemorações em homenagem ao seu patrono.

— Foi nomeado guarda municipal interino, o sr. Eduardo Barreto Ribeiro, sendo exonerado do mesmo logar, o sr. Agapito Silva França.

— Foi aposentado o vigia do Matadouro, Frederico Corrêa e effectivado no cargo, de accordo com a lei de 1º de maio, Francisco Pereira.

— Foram licenciados: em tres mezes, a inspectora de alumnos d. Cinira dos Santos e em dois mezes, a adjunta dona Maria Magdalena Gomes; em 45 dias, a amanuense da Directoria de Instrucção, d. Lindora Rocha.

— A Directoria de Fazenda, arrecadou, hontem, a quantia de 115:331$506.

— Para servir interinamente como chefe de secção, na Tomada de Contas, foi designado o 1º official sr. José Thimotheo.

— Foram dispensados, a pedido, do montepio, os auxiliares Alberto Cotrim, Onofre José Soares e José Rodrigues Martins, sendo nomeado para um dos cargos vagos, o 3º escripturario Araújo Mello.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Dr. PANDIA' CALOGERAS — O anniversario do nosso collaborador dr. João Pandiá Calogeras, que ante-hontem transcorreu, levou á residencia do eminente homem publico crescido numero de amigos e admiradores, que lhe testemunharam os seus sentimentos de amisade.

O dr. Pandiá Calogeras, tendo exercido, com extraordinaria capacidade, varias pastas de ministro, deixou, ha tres annos, a secretaria da Guerra, depois de ter remodelado o Exercito, dando-lhe uma efficiencia e um sentimento de legalidade, que os ultimos acontecimentos só fizeram comprovar.

Fazem annos hoje:

O dr. Gentil Feijó, professor da Escola Normal.

— A senhorita Aracy Porto Costa, filha da viuva Machado Costa.

— O dr. Motta Maia.

— A menina Laurinda Geddes, filha do sr. Alvaro Luiz Geddes e de d. Carmelita Geddes.

— O sr. Julio de Lemos, fiscal do club de sorteios de mercadorias.

— A menina Deza, filha de d. Isaura Paiva Borges e do sr. João Pereira Borges, negociante nesta praça.

— O sr. Edgard Brasil, funccionario da Inspectoria de Lepra e Doenças Venereas.

— A senhora d. Olga Magalhães Machado Hardy Alves, esposa do capitão Hardy Alves, industrial nesta cidade.

— O dr. Sertorio de Castro, director da succursal do "Estado de S. Paulo", no Rio.

— O deputado Annibal de Toledo, representante do Matto Grosso na Camara Federal.

— O deputado Luiz Corrêa de Brito, representante do Estado de Pernambuco na Camara Federal.

— O dr. Arthur Ambassahy, medico da Saude Publica, e nosso collega de imprensa.

— A senhora d. Hilda Rocha, esposa do industrial Olavo Rocha.

— O nosso confrade Mario Barbosa, do "Jornal do Commercio".

— O sr. Mario Lisboa Barbosa, nosso collega de imprensa e filho do doutor Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado.

— A senhorita Maria de Lourdes Lima Rocha, filha do dr. José de Souza Lima Rocha, advogado nesta capital.

CONTRACTOS NUPCIAES

O sr. Anselmo Mariné, auxiliar da gerencia do "Parc Royal", acaba de contractar casamento com mlle. Inah Martins de Murat, neta do festejado poeta Luiz Murat.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, o casamento do tenente José de Mattos Maia, filho da viuva Appollinaria de Mattos Maia, com a senhorita Horacy Peçanha da Silva, filha do sr. Horacio Teixeira da Silva, funccionario da Leopoldina e d. Benedicta Peçanha da Silva, sua consorte.

Serviram de padrinhos da noiva: no acto civil, o sr. Francisco Rodrigues, do alto commercio e senhora e no religioso, o dr. Fernandes Guedes da Silva, do Fôro da capital e senhora e da parte do noivo, foram padrinhos: no civil, o dr. Andrade Neves e senhora e no religioso, o coronel do Exercito Rodrigues Barbosa, chefe do Estado-Maior da 1ª região militar e senhora.

A ceremonia do acto civil, teve logar na residencia dos progenitores da noiva, á rua Barão de Ubá n. 29 e o religioso na matriz de S. Joaquim, ás 17 horas.

— Realizou-se hontem, na Apparecida do Norte, o enlace matrimonial da senhorita Amelia de Souza e Silva, filha do saudoso jurista dr. Antonio Pedro de Souza e Silva, com o sr. Hildebrando Veiga, fazendeiro no municipio de Cambucy, no Estado do Rio. As ceremonias civil e religiosa foram realizadas naquella cidade paulista, servindo de padrinhos, da noiva, os seus irmãos Antonio de Souza e Silva, director da S. A. "O Malho", e senhora e Luiz de Souza e Silva, director da S. A. Marvin e senhora, e do noivo, o sr. Florentino Vellasco, fazendeiro no municipio de Cambucy e senhora, e o dr. Osvaldo de Souza e Silva, nosso collega de imprensa e senhora.

Após o casamento, seguiram os nubentes para a capital paulista, onde se demorarão alguns dias.

— Realizar-se-á amanhã, na maior intimidade, o casamento do sr. Djalma de Souza Santos Moreira, funccionario do Banco Hollandez e filho do dr. Octavio de Souza Santos Moreira e sua esposa, com a senhorita Luiz de Cunha Porto, filha do sr. Augusto da Cunha Porto e sua esposa.

A ceremonia civil terá logar na 5ª Pretoria Civel e a religiosa na igreja do Sacramento, ás 17 horas, regressando os nubentes á residencia dos paes do noivo, á rua S. Francisco Xavier, 618.

Servirão de padrinhos do noivo, no civil, os paes da noiva e o sr. Francisco A. Oliveira Pereira e da noiva, os paes do noivo e no religioso, da noiva, o sr. Joaquim de Souza Mendes e esposa, e do noivo, seus paes.

Pela senhorita Nair Santos Moreira será cantada a "Ave Maria", de Assis Pacheco, acompanhada de harmonium e violinos pelas sra. Hermengarda Tavares, professor Humberto Milano e senhorita Aimée Milano, tios e prima do noivo.

BAPTISADOS

Serão levadas hoje á pia baptismal, na matriz de Copacabana, as pequenas: Nina, filha do sr. Francisco Adamo e d. Ottilia Gooda Adamo; Ninita, filha do doutor Alvim Ramos de Mello e d. Ida Adamo Mello.

Depois do acto religioso haverá reunião intima no palacete do sr. Umberto Adamo, á rua Gustavo Sampaio, no Leme.

Serão levadas hoje, á pia baptismal, as meninas Olga e Estephania, filhas do commerciante da nossa praça sr. Martiniano Loureiro e de sua esposa d. Etelvina Rodrigues Loureiro.

— Baptisar-se-á, hoje, ás 10 1|2 horas, na igreja de Sant'Anna, a menina Olga Reis Braga, filha do tenente Paulo de Campos Braga e de sua esposa d. Isaura Reis Braga. Servirão de padrinhos o sr. José Moreira Silva Santos e sua esposa.

BANQUETES

O JOCKEY CLUB — O Jockey Club, que tantas e tão lindas festas de elegancia nos proporcionou o anno passado, vae inaugurar no dia 4 de julho a nova estação com um jantar dansante, animado de muitas surprezas e com rica decoração de flores. O programma das orchestras é excellente, como convém á commemoração da data do continente americano, que é o 4 de julho. As mesas já se acham reservadas, em sua maioria, pelos socios e seus convidados.

Os amigos e admiradores do professor Augusto de Brito Belford Roxo, e ultimamente da sua promoção a professor cathedratico da cadeira de "Estabilidade das construcções, pontes e viaductos", da Escola Polytechnica, pretendem offerecer-lhe um banquete em dia da proxima semana, que será previamente annunciado.

As listas de adhesão acham-se na Livraria Scientifica e na Escola Polytechnica com o bedel Trajano Filho.

VIAJANTES

Em companhia de sua familia, regressou, ante-hontem, de Therezopolis, o sr. Claudino Reis, conhecido financeiro, chefe da casa bancaria C. Reis & Cia.

CHAS-DANSANTES

COPACABANA PALACE — O Copacabana Palace realiza hoje, nos seus salões, um animado chá-dansante.

FALLECIMENTOS

Na secção de Pensionistas, do Hospital de Alienados, falleceu d. Emilia da Cunha Leal, irmã do general Jacintho da Cunha Leal e do capitão Adolpho Cunha Leal. Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da capella daquelle hospital, ás 9 1|2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, pela manhã, o dr. Francisco Braga Torres, pae do dr. Antonio Braga Torres. O enterro do referido engenheiro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo da rua Jardim Botanico 78, para o cemiterio São João Baptista.

CHRONIQUETA PARISIENSE | Em casa

O quadro era tão gracioso que não nos furtamos ao prazer de reproduzil-o, tanto mais quanto offerecia para olhos que soubessem ver dois lindos modelos de vestidos de moça.

Era na porta de um grande terraço em casa apalacetada de bairro chic, e os olhos bisbilhoteiros que tiveram a indiscrição de surprehendel-o, não podiam realmente ser taxados de muito indiscretos, pois a coisa passava-se quasi no jardim.

De pé no primeiro degráo da escada uma criadinha que se diria tirada de uma fita de cinema, apresentava a duas mocinhas a mais bonita das cestinhas de flores.

Esta criadinha por si só constituia um numero.

Sapatos pretos fazendo realçar a alvura impeccavel das meias. Liso, justo e estreito vestido de lã preta de mangas compridas com punhos e gola de cambraia branca "ajourée" na bainha. O avental "plissé", de peito enfeitado de "á-jours" caia sem uma ruga e o laço de cambraia que lhe pousava qual uma borboleta sobre o esticado negrume do cabello, fazia della a mais airosa "soubrette" seculo XX que se possa imaginar. (fig. 1). As duas pequenas mãos lhe ficavam atraz em graça e em chic. Ambas de cabellos curtos, naturalmente. A mais alta e a mais loura vestia um escorreito "fourreau" de crêpe setim "tête de négre", sem mangas, tendo como unico enfeite dois folhos bicudos e franzidos na frente da saia, orlados por dois dedos de pello. A gola de Georgette beige tambem era debruada por dois viézes do mesmo pello.

A outra, mais baixa e de cabellos escuros, estava mettida dentro de um lindo sacco de marrocain estampado: fundo preto e desenhos verdes e cereja. Mangas compridas e collantes, como enfeite uma barra estreita de crêpe da China verde e um collete desse mesmo crêpe da China cortando na frente a uniformidade do marrocain. Esse collete era laçado por uma fita de velludinho cereja formando uma série de pequeninos xix superpostos e terminando por uma borla de seda cereja franjada. (fig. 3). A cesta de flores, de onde um cartão fôra retirado, parecia irmã gemea daquellas graciosas flores humanas que inclinadas sobre os dizeres desse cartão, sorriam com tão radiosa satisfação que o offertante da cesta, se as tivesse visto, bem pago se teria considerado só com a alegria communicativa daquelle sorriso.

CHIFFON.

Bello Brummel — Póde fazer a sua camisa de tricoline de collarinho baixo, como o que desenhou. O córte do cabello á americana não é muito usado, nem muito chic na alta roda. Agora um conselho: quando se dirigir mesmo por escripto, á pessoa que não conhece não a trate nunca por você. E' gaffe.

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuraram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos de má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax que póde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha, mostrando cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funccionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 21 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de junho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 5/8 %	4 5/8 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ¼ %	3 ¼ %
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	131.00	134.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.33	33.33
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ¾	98.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ¾	90
Novo Funding, 1914	78 ½	77
Conversão, 1910, 4 %	45 ½	46
Do 1908, 5 %	69 ½	69 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66	66
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	71 ½	71
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	23	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57 ½	57 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	163 ½	163 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	31 ¾	31 ½
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	16.6	16.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	92.6	92.6
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	92 ½	92 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ¾	99 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ⅝	55 ⅞
Rente Française, 3 %	44.80	44.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	43.15	43.15
Rente Française, 1913 (integralisado)	45.15	45.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.95	52.95

LONDRES, 20 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	128.68	131.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.33	33.34
S/Paris, á vista, por £ F.	102.76	103.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	103.95	104.50

LONDRES, 20 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	128.12	131.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.30	33.33
S/Paris, á vista, por £ F.	102.90	102.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.50	103.95

NOVA YORK, 20 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.12	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.72.00	4.71.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.79.00	3.69.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.61.00	14.58.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.06.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.67.50	4.68.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 20 de junho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.74.00	4.75.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.75.75	3.71.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.59.00	14.59.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.09.00	40.04.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F.	4.69.50	4.70.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 20 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	102.90	103.38
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.12	77.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	309.25	309.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	410.50	413.00
Paris s/Nova York	21.16	21.21

BUENOS AIRES, 20 de junho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 1/16	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 1/8	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 1/16	48
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 1/8	48 1/8

SANTOS, 20 de junho.

E' esto o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,10	Calmo	5 1/2	5 9/16	Não ha
A's 10,30	Ap. estavel	5 1/2	5 35/64	Não ha
A's 11,30	Frouxo	5 15/32	5 17/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de junho.
O mercado de café fechou firme.

NOVA YORK, 20 de junho.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	23 ¾	22 ⅞
N. 7	21 ¾	22
De Santos:		
N. 4	25	25
N. 4	23 ¼	23 ¾

HAVRE, 20 de junho.
O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 3,00 a 9,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	465	464
Para setembro	440	449
Para dezembro	421	429
Para março	404 ½	412 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 20 de junho.
O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2 ½ a baixa de 7,00 a 10,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	464	471
Para setembro	449	459
Para dezembro	429	438
Para março	412 ½	410
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 20 de junho.
Estatistica semanal do café no Havre, Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	605
Na semana anterior	605
Em igual data de 1924	325
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	222.000
Na semana anterior	111.000
Em igual data de 1924	243.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	199.000
Na semana anterior	242.000
Em igual data de 1924	237.000
Totaes:	
No dia de hoje	421.000
Na semana anterior	352.000
Em igual data de 1924	500.000

LONDRES, 20 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	165.6	165.0
Para setembro	104.0	104.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 20 de junho.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se paralysado, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	28$500
Typo 7	n|cot.	n|cot.	26$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.020
No dia anterior	25.432
Em igual data de 1924	34.895
Existencia:	
No dia de hoje	1.660.433
No dia anterior	1.634.413
Em igual data de 1924	1.432.768

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 20 de junho.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	38$850	38$850
Para julho	38$525	38$350
Para agosto	38$050	37$925
Vendas		Saccas
No dia de hoje		18.000
No dia anterior		32.000

S. PAULO, 20 de junho.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
E. F. Paulista	24.000	17.000	13.000
E. S. Paulo: Pela Sorocabana	6.000	6.000	22.000

JUNDIAHY, 20 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo. Santos.	15.000	16.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de junho.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 10 a 19 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 19 pontos.
No disponivel americano, baixa de 19 pontos.
No americano a termo, baixa de 10 a 11 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.98	14.17
Maceió "Fair"	13.98	14.17
American "Fully" Middling	13.43	13.62
Opções:		
Para julho	12.73	12.84
Para outubro	12.33	12.43
Para janeiro	12.21	12.32
Para março	12.24	13.35

NOVA YORK, 20 de junho.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.32	23.38
Para outubro	23.10	23.14
Para janeiro	23.77	22.82
Para março	23.02	23.09

NOVA YORK, 20 de junho.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul estão vendendo. Baixa de 21 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.15	24.45
Para julho	23.38	23.68
Para outubro	23.14	23.37
Para janeiro	22.82	23.06
Para março	23.09	23.30

PERNAMBUCO, 20 de junho.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	126.200
No dia anterior	126.200
Existencia:	
No dia de hoje	3.200
No dia anterior	3.200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	63$000	63$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inactivo.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.623.500
No dia anterior	3.621.400
Existencia:	
No dia de hoje	143.700
No dia anterior	141.600

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª		15 kilos
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$400
Dia anterior	13$000 a	13$200
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.55	13.50
Para agosto	13.65	13.60

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 15/32 a	5 33/64
Paris	$424 a	$428
Nova York	9$020 a	9$050
Praças	**A' vista**	
Londres	5 13/32 a	5 29/64
Paris	$427 a	$435
Italia	$339 a	$349
Portugal	$445 a	$465
Nova York	9$080 a	9$120
Canadá	—	9$100
Hespanha	1$316 a	1$345
Suissa	1$750 a	1$778
B. Aires (papel)	3$645 a	3$730
B. Aires (ouro)	8$370 a	8$400
Montevidéo	8$830 a	8$920
Japão	3$730 a	3$755
Suecia	2$440 a	2$460
Noruega	1$550 a	1$553
Dinamarca	1$740 a	1$745
Hollanda	3$645 a	3$670
Syria	—	$420
Belgica	$422 a	$430
Slovaquia	$270 a	$272
Chile (ouro)	—	1$090
Rumania	$049 a	$051
Allemanha (marco da renda)	2$165 a	2$180
Austria (por schilling)	1$300 a	1$320
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$427 a	$435

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$050, e á vista, a 9$080, dando os vales-ouro 4$959 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, pouco animado, com um movimento escasso de negocios, mas com os papeis em actividade em boas condições de firmeza.

Assim funccionaram as apolices geraes e as municipaes se conservaram estaveis.

Os outros papeis em movimento, como os de bancos e companhias, ficaram bem collocados, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	48 a 659$000
De 1:000$, port.	357 a 660$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, port. 7 %	100 a 147$000
Dec. 1.948, port. 7 %	100 a 145$000
Dec. 1.999, port. 7 %	120 a 145$000
Dec. 1.933, port. 8 %	12 a 173$000
Dec. 1.933, port. 8 %	96 a 178$500
Nictheroy, 2ª série	95 a 69$500
Estaduaes:	
E. da Parahyba	700 a 91$000
E. do Rio 100$, 4 %	7 a 96$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Portuguez, port.	100 a 186$000
Brasil	137 a 385$000
Companhias:	
Tec. Alliança	312 a 197$000
Tec. Alliança	50 a 198$000
DEBENTURES	
Docas de Santos	100 a 190$000
ALVARA'	
Acções:	
Brasil	73 a 386$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	710$000	—
Obrig. do Thesouro	—	894$000
Div. Emissões	661$000	660$000
Div. Emissões, caut.	—	656$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$500
E. da Parahyba, por.	91$500	90$500
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	400$000
Emp. 1906, port.	146$500	—
Emp. 1914, port.	145$000	—
Emp. 1917, port.	—	148$000
Emp. 1920, port.	138$000	136$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	147$000	146$500
Dec. 1.999, 7 %	146$500	145$500
Dec. 1.550, 7 %	152$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$000	144$500
Dec. 1.933, 8 %	—	178$000
Nictheroy, 2ª série	71$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	386$000	385$000
Commercial	—	203$000
Commercio	185$000	—
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	400$000
Portuguez, port.	190$000	186$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Lavoura	40$000	35$000
Funccionarios	48$500	48$000
Pelotense	200$000	185$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	535$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	241$000
America Fabril	303$000	301$000
Alliança	198$000	197$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	445$000	—
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	445$000	—
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	61$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	29$500	27$500
Diamantifera	7$000	4$000
D. de Santos, port.	590$000	—
D. de Santos, nom.	—	—
M. C. Allmenticias	50$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras	—	6$000
P. e de Saneamento	990$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	130$000	122$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	198$000	196$000
Santa Helena	190$000	—
Hoteis Palace	—	199$000
Prog. Industrial	185$000	180$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	160$000	156$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	186$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

Foi baixada portaria autorizando o porteiro a admittir como servente do expediente, na vaga existente com a exoneração solicitada por Albino Lopes Freire de Gouvêa, o servente da portaria João Domingues da Costa, e como servente da portaria o sr. Francisco Mamede.

Manifestos distribuidos — N. 855, vapor hollandez "Algorab", de Buenos Aires, ao escripturario Moura; n. 856, vapor inglez "Castillian Prince", de Buenos Aires, ao escripturario Salvador; n. 857, vapor francez "Ipanema", de Marselha, ao escripturario Salvador; numero 858, vapor inglez "Dryden", de Glasgow, ao escripturario Azevedo Alves; n. 859, vapor sueco "Viela", de Bahia Blanca, ao escripturario Negreiros; n. 860, vapor francez "Lipari", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:

Em ouro	184:878$482
Em papel	201:955$450
Total	386:833$932
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	8.063:545$386
Em igual periodo de 1924	6.032:452$732
Differença a maior em 1925	2.031:092$654

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	28:544$700
De 1 a 20 do corrente	758:418$600
Em igual periodo do anno passado	797:888$300
Differença para menos em 1925	39:464$700

PAUTA MINEIRA

do 22 a 28 do corrente é a seguinte:

	Kilo
Café	3$800

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, estacionario e calmo, sem procura e com um movimento pequeno de offerta de letras particulares.

O Banco do Brasil abriu e se manteve ás taxas de 5 17|32 e 5 23|32 d., esta para o mercado e aquella para saques de ordem e valor declarados.

Os outros bancos tambem operavam de 5 15|32 a 5 1|2 d., com dinheiro a 5 17|32 e 5 35|64 d.

Demorou-se assim o mercado calmo até fechar sem alteração de interesse.

Os soberanos foram cotados a 47$500 e a libra-papel a 46$500.

O dollar regulou: á vista de 9$080 a 9$120, e a prazo de 9$020 a 9$050.

Generos de consumo

CAFE'

Ainda hontem tivemos o mercado de café sob a impressão de alternativas desfavoraveis dos centros de consumo, mas como tivesse sido ainda regular a procura para novos negocios, os vendedores se declararam firmes; entretanto, os preços não accusaram alteração, tendo regulado o limite de 54$500 por arroba do typo 7.

As vendas realizadas na abertura foram de 2.852 saccas e á tarde de 1.530, no total de 4.382 ditas.

O mercado fechou sem alteração, mas firme.

O movimento de entradas foi pequeno e não se verificaram embarques de importancia.

Movimento estatistico

NO DIA 19

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	4.109
Pela Central	100
Por cabotagem	439
Total	4.648
Desde o dia 1º	106.236
Média	5.591
Desde 1º de julho	3.111.382
Média	8.839
Em igual data de 1924	3.672.125
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	1.974
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	1.125
Para o Cabo	—
Por cabotagem	150
Total	3.249
Desde o dia 1º	95.064
Desde 1º de julho	3.092.214
Em igual data de 1924	4.031.946
Existencia:	
No mercado	104.338
Em igual data de 1924	259.791

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$500
Typo 4	56$000
Typo 5	55$500
Typo 6	55$000
Typo 7	54$500
Typo 8	54$000
Vendas (saccas)	.8685

Mercado frouxo.

Pauta	3$900

NO DIA 20

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.852
A' tarde	1.530
Total	4.382

Preços pela arroba:	
Typo 7	54$500
Typo 7 em 1924	38$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	55$600	54$950
Julho	51$150	51$100
Agosto	48$700	48$500
Setembro	47$350	47$300
Outubro	47$000	46$800
Novembro	46$800	46$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	56$500	55$450
Julho	51$400	51$150
Agosto	48$750	48$700
Setembro	47$700	47$500
Outubro	47$000	46$700
Novembro	46$700	46$200
Mercado estavel.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	19.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	27.000

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	813
Castro Silva & C.	125
Vivacqua & Irmão	250
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	400
Theodor Wille & C.	1.000
Hard, Rand & C.	100
Para Antuerpia:	
Pinto Lopes & C.	1.250
Theodor Wille & C.	500
C. Santista de Exportação	250
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	750
E. G. Fontes & C.	125
Ornstein & C.	500
Castro Silva & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	450
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	902
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	55
Total	7.970

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, paralysado, mas, apesar dessa circumstancia, accusou regulares entregas.

As entradas foram pouco numerosas, tendo fechado o mercado sem alteração de preços.

Estes, porém, continuavam fracos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	54$000 a 55$000
Primeiras sortes	52$000 a 53$000
Medianas	48$000 a 49$000
Paulista	49$000 a 50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Fardos
No dia 19	562
Saidas	973
Existencia	22.263

ASSUCAR

Esse mercado esteve, hontem, pouco movimentado, registrando-se desenvolvidas entradas e pequenas saidas.

Os possuidores declararam-se firmes aos preços anteriores, fechando o mercado, porém, destituido de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	66$000 a 68$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	50$000 a 53$000
Demeraras	54$000 a 56$000
Mascavinho	58$000 a 61$000
Mascavo	49$000 a 50$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Saccos
No dia 19	13.750
Saidas	6.751
Existencia	131.748

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Junho	66$800	65$800
Julho	66$000	65$400
Agosto	63$000	62$400
Setembro	58$200	57$600
Outubro	54$000	53$200
Novembro	53$000	51$600
Mercado firme.		
Fechamento:		
Junho	66$400	64$000
Julho	65$500	64$500
Agosto	62$000	61$400
Setembro	57$000	56$400
Outubro	53$500	52$200
Novembro	52$000	51$000
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—
Total	—

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 1|2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 103 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	998
Vitellos	57
Porcos	63
Carneiros	31

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 767 rezes, 43 vitellos e 56 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 839 rezes, 57 vitellos, 63 porcos e 31 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	1$300 a 1$600
Porco	4$500 a 5$000
Carneiro	— 3$200

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$200

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$900
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	920$000 a 930$000
De 38 grãos	880$000 a 890$000
De 36 grãos	860$000 a 870$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	460$000 a 470$000
De Angra dos Reis	480$000 a 490$000
De Paraty	500$000 a 510$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Pará".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Baependy".

Interno 2 — Vapor allemão "Else H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Sabor".

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo V".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Otto".

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Ubá" — Descarga no externo R. J.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Tunister".

Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Erfust" — Descarga para o armazem 1.

Interno 8 — Vapor grego "Angelis Cambitsis" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 10 — Vapor inglez "Shipton Castle".

Pateo 10 — Vapor inglez "Saint Dunstan" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Viela" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Pateo 11 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Almanzora".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Interno 17 — Vapor francez "Ipanema".

Interno 18 — Vapor francez "Lipari" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lipari".

De Glasgow e escalas, o paquete inglez "Dryden".

De Santos, o paquete brasileiro "Parnahyba".

Do Rio Grande e escalas, o paquete allemão "Tucuman".

De S. Francisco, o paquete brasileiro "Guajará".

De S. Francisco, o paquete brasileiro "Amarante".

De Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mendoza".

SAIDAS NO DIA 20

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

Para Hamburgo e escalas, o paquete hollandez "Algorab".

Para S. Francisco, o vapor grego "Angelis Cambitsis".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Maroim".

Para Hamburgo e escalas, o paquete francez "Lipari".

VAPORES ESPERADOS

Santos — "Iris"	21
Maceió e escs. — "Cte. Vasconcellos"	21
Hamburgo — "Paraná"	21
Amsterdam — "Orania"	21
Rio da Prata — "Salta"	21
Portos do Sul — "Portugal"	21
Genova — "Taormina"	21
Londres — "Duendes"	22
Liverpool — "Guaratuba"	22
Portos do Sul — "Tamoyo"	22
Rio da Prata — "Salta"	23
Portos do Norte — "A. Penna"	23
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	23
Londres — "Highland Pride"	23
Rio da Prata — "Desna"	24
Rio da Prata — "Pan America"	24
Rio da Prata — "S. Francisco"	24
Genova — "Valdivia"	25
Genova — "P. Mafalda"	25
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	25
Bremen — "Sierra Morena"	26
Rio da Prata — "Massilia"	27
Southampton e escs. — "Andes"	27
Rio da Prata — "Almanzora"	28
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	28
Havre e escs. — "Hoedic"	28
Rio da Prata — "Meduana"	28
Nova York e escs. — "Vestris"	28
Rio da Prata — "Vauban"	28

VAPORES A SAIR

Genova e escs. — "Mendoza"	21
Rio da Prata — "Orania"	21
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	21
Helsingfors — "Salta"	21
Rio da Prata — "Taormina"	21
Hamburgo — "Parnahyba"	22
Penedo e escs. — "Iris"	22
Portos do Pacifico — "Duendes"	22
Laguna e escs. — "Prospera"	22
Portos do Sul — "Itaúba"	22
Pará e escs. — "Itaquitiá"	22
Liverpool — "Purús"	23
Helsingfors — "Salta"	23
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	23
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	23
Rio da Prata — "Highland Pride"	23
Liverpool — "Desna"	24
Portos do Norte — "Portugal"	24
Nova York — "Pan America"	24
Laguna e escs. — "Anna"	25
Portos do Sul — "Itajubá"	25
Portos do Sul — "Bocaina"	25
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	25
Rio da Prata — "Valdivia"	25
Iguape e escs. — "Iraty"	25
Rio da Prata — "P. Mafalda"	25
Mossoró — "Taquary"	26
Hamburgo e escs. — "Ludendorf"	26
Pará — "Rodrigues Alves"	26
Helsingfors — "S. Francisco"	26
Rio da Prata — "Sierra Morena"	27
Regencia e escs. — "Rio Doce"	27
Bordéos e escs. — "Massilia"	27
S. Francisco — "Tamoyo"	27
Rio da Prata — "Andes"	27
Portos do Norte — "Maranguape"	28
Southampton — "Almanzora"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Hoedic"	28
Bordéos — "Meduana"	28
Rio da Prata — "Vestris"	28
Nova York — "Vauban"	28

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA MUSICAL

BRAILOWSKY

"Decididamente o Rio de Janeiro prima em ser a capital das revelações artisticas. Realmente são muito communs os casos de hospedarmos, ainda desconhecidos, desacompanhados de notoriedade, artistas que nos trazem as primicias do seu talento, ainda em eclosão primaveril.

Aqui os acolhemos, ouvimos, applaudimos e, reconhecendo-lhes a superioridade dos privilegiados, os consagramos numa verdadeira apotheose. Basta citar Tamagno, entre os cantores; Toscanini, entre os directores de orchestra; Duse Chechi, entre as actrizes; Bauer e Schelling, entre os pianistas — e só estes nomes dão um testemunho irrefragavel da segurança do nosso criterio de publico de bom gosto.

Um desses factos occorre, neste momento, com o pianista russo Alexandre Brailowsky, de quem nada se sabia, porque os jornaes europeus com elle pouco se terão occupado. O proprio empresario para aqui o enviou de surpresa, sem rufos de tambor, sem uma só allusão aos seus meritos e aos seus antecedentes de successo."

Foram estas as palavras com que O JORNAL recebeu o pianista desconhecido, em 1922, e relembramol-as, hoje, para confirmação do criterio com que o publico carioca julga habitualmente os artistas, desprezando o derramo de literatura barata, com que os empresarios enchem as columnas dos nossos jornaes que se prestam, com tolerancia inacreditavel, a esse manejo abusivo.

Consagrado em 1922, quando ainda desconhecido, o pianista extraordinario que é hoje Brailowsky, dispensava certamente esse rufo tamborileiro, só necessario para os mediocres.

O Theatro Municipal refulgia ante-hontem, como nos dias festivos de excepção; naquelle bello recinto reunira-se a mais fina sociedade carioca, no que ella tem de mais representativo, demonstrando, em applausos preliminares muito eloquentes, ter guardado com carinho a recordação dos bellos concertos do grande pianista, em 1922.

Foi uma festa de arte de rara elevação, como raramente temos visto. Quizeramos dizer, aos que ali não compareceram, quanto de assombroso, de suggestivo, de captivante e de eminentemente evocadora foi aquella audição, em que figuraram: "Bach", com o Preludio e fuga em dó sustenido; "Scarlatti" com Pastorale e Capricolo; "Bethoven", com a Sonata, op. 57 (Appassionata), num primoroso conjunto classico de incontestavel majestade. Seguiu-se a 2ª parte, toda ella de "Chopin": Fantasia Impromptu em dó sustenido menor, Ballada em lá bemol, Valsa em ré bemol, Polonaise em lá bemol. Seguiram-se, na 3ª parte: "Schumann", Scena de criança, op. 15; "Scriâbin", Estudo Pathetico; "Mussorgsky", a Costureira e finalmente "Liszt", Rhapsodia Hungara n. 6.

Era impossivel que o publico, preso no encanto irresistivel da maravilhosa arte pianistica de Brailowsky, que a todos enlevava, se contentasse sómente com o programma official; tambem era natural que Brailowsky, satisfeito em vêr-se tão bem comprehendido pelo auditorio que vibrava no influxo da sua estranha emoção, correspondesse a esse impulso de enthusiasmo sincero fazendo-se ouvir em outros numeros do seu vasto repertorio. Foi por isso que ouvimos ainda "Schubert", no Momento Musical; "Liatow", na Caixinha de musica; "Mendelssohn", no Scherzo e ainda "Chopin", na Berceuse.

Não dispomos de espaço para traduzir as nossas impressões nessa maravilhosa, empolgante audição que, a cada espectador, provocara a visão encantadora de um mundo de sonhos...

Hontem ouvimos ainda, com enlevo indizivel, um programma chopiniano que causou funda impressão no auditorio. Brailowsky era o celebrante do... suave mysterio.

Interino.

O THEATRO

"A leitura de Entre-Arroyos", deixa hoje o cartaz

AMANHÃ, DE "ULTIMA VALSA", EM 2ª RECITA

Deixa hoje o cartaz a linda peça de costumes minhotos, "A leiteira d'Entre Arroyos", com a qual de maneira brilhante iniciou os seus espectaculos, no Republica, a companhia portugueza de operetas, dirigida por Armando de Vasconcellos e que tem por primeira figura a galante actriz Auzenda d'Oliveira. Amanhã, para estréa dos artistas Aldina de Souza e Vasco Sant'Anna será dada a 2ª recita de assignatura com "A ultima valsa", de Oscar Strauss.

"COMME A' PARIS...", AMANHÃ, NO CAPITOLIO

Procurando sempre dar nova orientação aos seus espectaculos e offerecer ao publico carioca alguma coisa de original, a empreza do Capitolio concertou com a Agencia Theatral Kosmopol, com elementos seleccionados entre os melhores artistas do genero, organizou uma Companhia de Revuettes, genero parisiense, ainda não explorado nesta capital, que deverá estrear-se amanhã, com a revuette "Comme à Paris" — de José do Patrocinio e George Boetgen, caprichosamente montada pela empresa.

Foram contractadas as artistas mlles. Sonnia Boettgen, Germaine Guize, Suzy Regine, Diey Bonfour, Gaby Reymo e mrs. Antonio Cassal e Georges Boettgen, sendo este ultimo o "mitteur-en-scene". Tomarão parte nas representações da revuette as graciosas "Huit Capitolio Girls".

O publico terá, tambem, occasião de admirar na "revuette" as excepcionaes qualidades artisticas de mr. Georges Baettgen, que com mlle. Sonnia, exhibir-se-ão em seus numeros de ballados classicos, fantasistas e acrobaticos, de sua creação.

A PEÇA DO TRIANON

Não ha memoria de um successo tão grande como o que está obtendo no Trianon a já celebre comedia de Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina". O publico que todas as noites enche por completo o theatro da Avenida sae satisfeitissimo e alegre com as duas horas que passa assistindo á representação da engraçadissima peça, na qual Procopio Ferreira e Itala Ferreira, respectivamente, nos papeis de "Liborio" e "Etelvina" conservam a platéa em constante hilaridade, brilhantemente secundados por Manoel Pera, Mathilde Costa e todo o conjunto daquella casa de espectaculos. "Cala a boca Etelvina", segue, pois, victoriosa, a caminho das 50 representações, preparando Procopio, para esse dia, um grande festival.

REAPPARECIMENTO DE OTTILIA AMORIM, NA REVISTA

A Companhia Nacional de Revistas do theatro S. José, que está ensaiando o novo original da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega", só reapparecerá ao publico carioca no dia 1º de julho, data que coincide com a da fundação da companhia, em 1911. Na revista da parceria Bittencourt-Menezes, que está sendo cuidadosamente ensaiada pelo cav. Alfredo De Torre, vae a nossa platéa rever a sua querida artista, a "etoile" Ottilia Amorim, que deixando a revista pelo espaço de dois annos, revelou-se excellente comediante. Agora Ottilia Amorim, reingressando na revista, irá exhibir-se ao seu publico, em oito papeis de fantasia.

O reapparecimento da companhia será, ao que ouvimos, não mais no João Caetano e sim no seu theatro, o S. José. Para isso a companhia Fróes, que o está occupando, passará para o Carlos Gomes, que vae passar por uma limpeza geral, interna e externa, logo que dali saia a "troupe" dos duettistas Garrido.

MUSICA

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 19º concerto do Centro Artistico Musical, com um programma a que prestam o seu concurso varios dos nossos melhores artistas, o qual está assim organizado:

1 — Quartetto em sol menor (op. 27.; I) — Un poco andante — Allegro molto ed agitato; II) — Romance — Andantino; III) — Intermezzo — Allegro molto marcato; IV) — Finale — Lento — Presto al Saltarello.

Profs. Henrique Spedini, Efrain Garbelotto, George Kolman e Newton Padua — 2 — O Solitario (traducção do allemão por H. C.)

Dr. Adacto Filho — a) — Nocturno (op. 54 n. 4); b) — Le Ruisseau (op. 62 n. 4); c) — Le Voyageur solitaire (op. 43 n. 2); d) — Lutin (op. 71 n. 3).

J. Octaviano — 3 — Sur les — Field et les Fjord; a) — Prologue — Quel charme prend mon ame; b) — Ragnhild — Quand d'un pied légér; c) — Ragna O' Ragna, comme il fuit, le temps; d) — Epilogue — Du val ou' rampe encore la brume.

Dr. Adacto Filho — 4 Sonata (op. 13); I) — Lento doloroso — Allegro vivace — Presto; II) — Allegro tranquillo; III) — Allegro animato — Presto, Vicente Fittipaldi e J. Octaviano.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por d. Julieta Gomes de Menezes. O 20º concerto realizar-se-á em 12 de julho do corrente anno, ás 16 horas e será em homenagem ao director do Instituto Nacional de Musica.

O CINEMA

Programmas novos

"O FADO", NO AVENIDA

Diz a historia que, em Alcacer Kibir depois da batalha, foram encontrados no campo tres mil guitarras. A guitarra foi sempre o instrumento predilecto dos portuguezes e acompanhou-os através a historia nos seus commettimentos arrojados e audaciosos. A guitarra é a propria alma da raça, com toda a sua encantadora sentimentalidade. "O Fado", o bellissimo film que o Cinema Avenida começa hoje a exhibir é a exteriorização no "ecran" dessa mesma alma, dessa mesma sentimentalidade. Eduardo Brasão e Emma de Oliveira têm na formosissima pellicula trabalhos sensacionaes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "A verdade no fundo do poço" e "O principe dos gatunos".
TRIANON — "Cala a boca Etelvina..."
REPUBLICA — "A leiteira de Entre-Arroyos".
RECREIO — "Comidas, meu santo...".
CARLOS GOMES — "No Collegio da Marocas".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Cytherea".
ODEON — "Caprichos de mulher".
AVENIDA — "O Fado".
PARISIENSE — "Mulher calumniada".
CENTRAL — "Paraiso do propheta".
IRIS — "Caprichos de mulher".
IDEAL — "Peccador divino".
PARIS — "A crise".
AMERICANO — "Pela tua felicidade, minha vida".
BRASIL — "Peccador divino".
HADDOCK LOBO — "A Cidade Eterna".
AMERICA — "O custo de um prazer".
TIJUCA — "As quatro [illegible]tras do amor".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1925

FOI JULGADA IMPROCEDENTE A DENUNCIA CONTRA O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

ASSIM A CONSIDEROU A C. ESPECIAL DA CAMARA, APPROVANDO O PARECER DO SR. COLLARES MOREIRA

Reunida, hontem, a Commissão Especial da Camara, incumbida, de accordo com o Regimento Interno dessa Casa do Congresso, de conhecer da denuncia contra o presidente da Republica, apresentada pelo 1º tenente da Armada Paulo Mario da Cunha Rodrigues.

Opinando pela improcedencia dessa denuncia, o sr. Collares Moreira, relator, offereceu o seguinte parecer, que foi assignado pelos demais membros da Commissão:

AS ALLEGAÇÕES DO TENENTE CUNHA RODRIGUES

"Foi presente á Camara dos Deputados e sujeita ao estudo da Commissão Especial eleita em cumprimento do art. 41 do Regimento Interno, a denuncia que, contra o dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente da Republica, apresentou o official da Armada Nacional, primeiro tenente Paulo Mario da Cunha Rodrigues, domiciliado na Capital Federal e actualmente preso na Ilha das Flores, em virtude do estado de sitio.

Allegando o denunciante ser primeiro tenente da Armada, occupando em 21 de maio ultimo o 12º logar na escala para promoção por antiguidade, fôra sorprehendido com a publicação, no "Diario Official", de uma lista de promoções ao posto immediatamente superior, o de capitão tenente, em numero de 20, sem que o denunciante visse o seu nome entre elles, apesar do direito que lhe assistia, em virtude de lei, a ser tambem promovido, sendo como são, as promoções, de accôrdo com o regulamento approvado pelo decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, rigorosamente feitas — dois terços por antiguidade e um por merecimento.

Entende ainda o denunciante que, achando-se no numero 12 da escala para ser promovido por antiguidade e tendo havido vinte promoções, devia fatalmente ter sido promovido, porquanto, guardada a proporção legal, em vinte promoções, 14 deviam ser feita por antiguidade e 6 por merecimento e não sendo pormovido, apesar de occupar aquelle numero na escala, não viu assegurado o seu direito individual pelo presidente da Republica, encarregado de cumprir e fazer cumprir as leis do paiz.

Allega mais o denunciante acharse preso e incommunicavel desde o dia 16 de dezembro de 1924, em virtude do estado de sitio, sem que o seu nome se ache envolvido em qualquer processo relativo aos acontecimentos revolucionarios de 5 de julho do mesmo anno e que sua prisão teve como pretexto uma conversa amistosa com o commandante do destroyer "Amazonas", então ancorado em Porto Alegre, e quando, á uma sua pergunta feita ao mesmo commandante — se este tinha a intenção de designar officiaes do navio para a flotilha de rebocadores fluviaes que estavam sendo aprestados para combater os revolucionarios riograndeses, e obtida a resposta de que não pensava nessa designação, accrescentou, respondendo a uma pergunta do commandante sobre o motivo da indagação, não desejar cooperar contra os revolucionarios.

E, como não foi, allega o denunciante, apesar de já terem decorrido quasi seis mezes, envolvido em qualquer processo dos instaurados pela Justiça publica sobre os acontecimentos revolucionarios, apesar de que, em virtude de lei, mesmo denunciado, antes da pronuncia, lhe cabia o direito a qualquer promoção, caso se dessem vagas no quadro a que pertence, essa preterição é altamente lesiva aos seus direitos individuaes e á disciplina militar e com ella violou o presidente da Republica a Constituição Federal e as leis do paiz, incidindo no crime de responsabilidade, capitulado no artigo 54, n. 4, da mesma Constituição.

PROVAS ACCRESCENTADAS A' DENUNCIA

Em segunda petição, tambem, presente á Commissão, veiu o denunciante accrescentar á denuncia provas com que allega lhe caber indiscutivelmente direito á promoção por antiguidade ao posto de capitão tenente, por ter sido já incluido no "Quadro de accesso", de que trata o art. 23 do decreto n. 4.018, de 9 de janeiro de 1920, no segundo semestre de 1924, não podendo mais perder direito á promoção por antiguidade, a não ser que incorresse num dos casos citados no art. 18 do mesmo decreto, numeros 1 e 5 que se referem: 1º, aos desertores, prisioneiros de guerra ou pronunciados no fôro militar ou commum; 2º, aos que estiverem na reserva; 3º, aos que não lograram approvação na escola em que cursaram; 4º, aos julgados incapazes nas informações confidenciaes prestadas por seis commandantes, dentre nove, sub cujas ordens serviram; 5º, aos que, por qualquer causa, tiverem passado oito annos consecutivos ou dez interrompidos, em serviço estranho á Marinha.

E não tendo o denunciante, depois de incluido no "Quadro de accesso", em julho de 1924, deixado de servir ininterruptamente a bordo do contra-torpedeiro "Amazonas", sob o commando do capitão de corveta Clodoveu Celestino Gomes e não podendo assim ter incorrido num só dos quatro ultimos numeros e nem estando, quanto ao primeiro, nem denunciado, não podia deixar de ser promovido.

A RESPONSABILIDADE DE QUE TRATA A CONSTITUIÇÃO

Pelos termos da denuncia, verifica-se que o denunciante entende que não tendo o presidente da Republica feito a promoção que, por antiguidade, lhe cabia, ao posto immediatamente superior, por occupar o n. 12 na lista e serem 20 as vagas a preencher, incorreu no crime de responsabilidade de que trata o art. 54, n. 4, da Constituição Federal, por elle citado e que attribue ao chefe do Poder Executivo quando attenta contra "o gozo ou exercicio legal dos direitos politicos ou individuaes."

Ora, os crimes de responsabilidade do presidente da Republica estão especificados na lei n. 30, de 8 de janeiro de 1892, que é a reguladora do assumpto e declara nos seus artigos 25 a 32 em que consistem os que forem por elle praticados contra o "gozo e exercicio legal dos direitos politicos ou individuaes", como se vê:

"Art. 25 — Impedir, por violencias ou ameaças, que o eleitor exerça livremente o seu direito de voto; comprar votos ou solicital-os, usando de promessas ou abusando da influencia do cargo.

Art. 26 — Impedir, por violencias, ameaças ou tumultos, que alguma mesa eleitoral ou junta apuradora exerça livremente as suas funcções; violar o escrutinio ou inutilizar ou subtrair livros e papeis referentes ao processo eleitoral.

Art. 27 — Impedir que o povo se reuna pacificamente nas praças publicas, ou em edificios particulares para exercer o direito de representar sobre negocios publicos; perturbar a reunião, bem como dissolvel-a fóra dos casos em que a lei o permitte ou sem as formalidades que a lei prescreve.

Art. 28 — Tolher a liberdade de imprensa, impedindo arbitrariamente a publicação ou circulação de jornaes ou outros escriptos impressos, ou attentando contra os redactores ou contra os empregados ou material das officinas typographicas.

Art. 29 — Impedir ou perturbar illegalmente as praticas de culto de qualquer confissão religiosa.

Art. 30 — Privar illegalmente alguma pessoa de sua liberdade individual ou obrigar dolosamente alguem a fazer o que a lei não manda ou a deixar de fazer o que a lei permitte.

Art. 31 — Infringir as leis que garantem a inviolabilidade do domicilio, o segredo da correspondencia, a plenitude do direito de propriedade.

Art. 32 — Tomar ou autorizar medidas de repressão durante o estado de sitio, que excedam os limites estabelecidos no artigo 80, paragrapho 2º, da Constituição."

Ora, declarando a lei citada de 8 de janeiro de 1892, votada pelo proprio Congresso Constituinte, quando já no exercicio de sua funcção legislativa, que os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, são os que a mesma lei especifica (art. 1º) e não havendo interpretação que possa, directa ou indirectamente, proxima ou remotamente, enquadrar nas citadas disposições da lei, como crime de attentar contra o "gozo e exercicio legal dos direitos politicos ou individuaes", o deixar o presidente da Republica de promover a qualquer funccionario, por mais direito que lhe assista á promoção, fica patente a improcedencia da denuncia.

CABE AO JUDICIARIO APURAR O DIREITO DO DENUNCIANTE

Se o presidente da Republica, deixando de fazer a promoção do denunciante, fez lesão ao seu direito, cabe ao Poder Judiciario apural-o e dar-lhe o remedio por meio legal, pois "a este compete reconhecer a violação por acto legislativo ou "executivo", considerando caber ao official do Exercito a "quem competia promoção por antiguidade" reclamal-o judicialmente. (Octavio Kelly. Jur. Fed. n. 1.785, pag. 298. Acc. do Sup. Trib. Fed. n. 1.702, de 10 de agosto de 1910).

E, ainda mesmo estivesse reconhecidamente liquido o direito do denunciante á ser promovido por antiguidade, por occupar o 12º logar no "Quadro de accesso" e haver as vagas a preencher, ainda assim a promoção por "antiguidade, assegurada" em lei, constitue para o funccionario a quem vem tocar, desde o momento em que a vaga se verifique, um direito adquirido que á justiça cumpre amparar quando, porventura, preterido ou violado." (Acc. do Sup. Trib. Fed. de 2 de abril de 1921. Rev. do Sup. Trib. Fed. Vol.), pag. 134).

E, quando mesmo estivesse, de modo incontestavel assegurado o direito do denunciante, "é o Poder Executivo competente para alterar a escala de antiguidade militar e quando do seu acto resultar lesão do direito da parte, cabe á esta recorrer ao Judiciario para reparal-a." (Acc. do Sup. Trib. Fed. de 9 de julho de 1917. Rev. do Sup. Trib. Fed. Vol. 18, pag. 131).

O REMEDIO NO PROPRIO DECRETO CITADO PELA DENUNCIA

Mas, antes mesmo de recorrer ao Poder Judiciario, encontraria o denunciante remedio no proprio Decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, citado na denuncia; julgando-se prejudicado pelo acto do presidente da Republica, caber-lhe-ia o direito de "recorrer", na propria expressão do regulamento, para a mesma autoridade, de accordo com o art. 63, que naturalmente escapou ao mesmo denunciante e que diz: "Haverá recurso:

Da promoção por antiguidade ou graduação, pela preterição do mais antigo com todos os requisitos;

E no art. 64 — O recurso será interposto para os residentes da Republica, salvo nas hypotheses dos ns. 3, 4 e 5, em que competirá ao ministro da Marinha.

Recurso, em que se operará a prescripção, se não fôr interposto, dentro de seis mezes. (Art. 65).

A DENUNCIA DEVE SER ARCHIVADA

Em vista do exposto e considerando que o acto de que a denuncia accusa o presidente da Republica, não constitue crime de responsabilidade capitulado na lei n. 30, de 8 de janeiro de 1892, como "attentatorio do gozo e exercicio legal dos direitos politicos ou individuaes", é a commissão de parecer não seja julgada objecto de deliberação e mandada archivar."

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

A ESTRÉA DE LI-HO-CHANG

Contrariamente ao que de commum succede não mentiu o reclamo feito em torno de Li-Ho-Chang, o illusionista que hontem se nos apresentou no Lyrico, realizando o primeiro espectaculo da serie que nos dará naquelle theatro. E' elle, de facto, um illusionista habil, executando com admiravel segurança e rapidez todos os trabalhos que apresenta. E' alegre, desembaraçado, espirituoso, concorrendo ainda para fazer rir o hespanhol que fala, com o caracteristico sotaque chinez.

Dispondo para os seus trabalhos de scenarios luxuosos e de gosto de um guarda-roupa custoso, de apparelhos interessantissimos, conseguiu Li-Ho-Chang interessar e divertir o numeroso publico que o foi ver e que, como nós, deixou o theatro, após duas horas e pouco de agradavel passatempo, com a mais agradavel das impressões.

Alguns trabalhos, inteiramente novos como a "bola magnetica", que dá a illusão perfeita da fluctuação no espaço constituiram sem duvida a parte mais curiosa do programma. Nem por isso, é certo, outras sortes já conhecidas deixaram de satisfazer á sala, tal a precisão com que foram executadas. Dentre estas vale citar o chapéo de que tirou Li-Ho-Chang, com a maior presteza possivel, varias duzias de ovos. E com que satisfação, nestes tempos de carestia, teriamos todos em casa um chapéo daquelles, que deixa a perder de vista as melhores gallinhas poedeiras!...

Mas, fez muito mais o nosso heróe: transformou a agua em vinho, em chopp e até em leite; tira de dentro de caixas um verdadeiro jardim zoologico; fixa em papel branco, á custa de sombras que se vão tornando nitidas a pouco e pouco, o retrato dos mortos; muda objectos de um logar para outro sem que se perceba como; atravessa o corpo de uma galante criaturinha que o auxilia, com espadas e até com uma bala de carabina, que tem preza á sua parte posterior uma fita vermelha, de regular comprimento; caça pombos que surgem do ar; transforma uma cobaia em sacco de bonbons; tira de dentro de tubos vasos com flores ou lenços; executa emfim uma serie de coisas interessantissimas, dignas de serem vistas.

Quem duvidar de tudo isso, tem um meio simples para certificar-se da verdade: ir ao Lyrico e assistir ao espectaculo de Li-Ho-Chang, a quem não criam difficuldades os trabalhos de prestidigitação e illusionismo.

O EMBAIXADOR CARDOSO DE OLIVEIRA EM COIMBRA

LISBOA, 20 (A.) — O dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal, e que foi a Coimbra afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso do Avanço das Sciencias, offereceu, naquella cidade, um grande banquete de despedida ás autoridades e demais personalidades de destaque na sociedade conimbricense.

A esse banquete compareceram o governador civil de Coimbra, o commandante da divisão, os reitores das Universidades de Coimbra, do Porto e de Lisboa, os directores e professores das faculdades, os delegados estrangeiros ao Congresso o sabio hespanhol Torres Quevedo, o coronel Perryer, delegado do governo francez, o vice-consul brasileiro, a colonia brasileira, os presidentes das Camaras de Coimbra e de Lousa, o poeta Eugenio de Castro, e altas personalidades da sociedade de Coimbra.

Nos discursos pronunciados no correr do banquete, o embaixador Cardoso de Oliveira foi effusivamente saudado, tendo os oradores posto em relevo o realce da representação brasileira em que o eminente embaixador teve ensejo de patentear o seu alto valor como diplomata e como literato.

Os oradores referiram-se á conferencia e aos discursos do sr. Cardoso de Oliveira, proferidos nas sessões do Congresso, declarando que elles eram uma alta demonstração do valor intellectual do diplomata brasileiro.

Patentearam todos o desejo de que o illustre diplomata volte a Coimbra.

O embaixador Cardoso de Oliveira, bastante commovido, agradeceu, em carinhosas palavras, todas as manifestações que lhe eram feitas, a elle bem como ao Brasil.

UMA SEXAGENARIA TENTOU SUICIDAR-SE

No interior do predio n. 403, da avenida 28 de Setembro, onde era empregada, a sexagenaria Isabel Costa, moradora á rua Maria Angelica, 118, tentou suicidar-se ingerindo uma porção de sublimado.

A tresloucada não deixou nenhuma declaração sobre o motivo que a levou a tentar contra a vida, pelo que nada poude apurar a policia local.

Isabel recebeu curativo na Assistencia e, em seguida, foi recolhida á Santa Casa.

A POLITICA EXTERNA DA ITALIA

MUSSOLINI RESPONDE A GIUNTA

ROMA, 20 (U.P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, replicando ás observações do sr. Giunta de que o senador Contarini, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, continúa a desenvolver a politica externa do conde de Sforza, disse:

"Elle é pessoalmente responsavel pela direcção geral da politica e os documentos archivados das mais importantes questões levam a minha assignatura.

Seria impossivel não ter dado Porto Baros á Yugo-Slavia na liquidação final com essa nação, porque Porto Baros tinha sido entregue "traiçoeiramente" por Sforza, quando os fascistas assumiram o poder, e tratava-se de um facto consummado. Se não tivessemos honrado a assignatura do conde Sforza, teriamos tido guerra com a Yugo-Slava."

Terminou o chefe do governo recommendando aos deputados que reprimissem seus sentimentos quando tratassem de politica externa na Camara.

A TENTATIVA DE HOMICIDIO CONTRA O DR. EDGARD WERNECK

O depoimento do accusado

RECIFE, 13. Ret. (A.) — No depoimento prestado perante a autoridade policial, declarou João Vianna, autor dos ferimentos na pessoa do dr. Edgard Werneck: que tem 30 annos de idade, é solteiro, natural de Pernambuco e jornaleiro; que o depoente foi demittido do logar de guarda-freio da Secção Central da Great Western, em 20 de dezembro do anno passado, tendo sido empregado da mesma estrada ha 14 annos; que sua demissão foi motivada por uma queixa infundada do Dino Americo, agente da Estação de Bello Jardim, feita a João Leite, inspector da Secção Central; que o depoente, demittido, procurou o dr. Werneck e depois de explicar o que occorrera, a respeito dos factos determinados de sua demissão, lhe pediu que tornasse sem effeito aquelle acto, não sendo attendido; que, algum tempo depois, em 29 de maio ultimo, o depoente se entendeu com o dr. Assis Ribeiro, superintendente da Great Western, afim de ser readmittido, e que o dr. Assis Ribeiro lhe mandou fallar com o dr. Edgard Werneck, chefe do Trafego, afim desse fornecer-lhe uma nota de sua demissão para resolver o caso; que na mesma occasião o depoente se dirigiu ao gabinete do dr. Werneck, que o tratou mal, ordenando-lhe que se retirasse, dizendo nessa occasião que não era inglez; que no dia 1.º de maio ultimo, o depoente passou a trabalhar nas obras complementares do porto, comparecendo ao serviço até o dia 26; que entrou nas obras do porto por indicação do cabo de turma das ditas obras, de nome Sebastião, ex-cabo de conservação da Great Western; que nas obras do porto, o depoente ganhava 4$000 diarios, e na Great Western 5$500; que desempregado e cheio de necessidades, o depoente resolveu vingar-se do dr. Edgard Werneck, ante as privações por que estava passando; que procurou comprara uma pistola, indagando de Manoel Bellarmino, cabo das obras do porto, se tinha alguma arma daquellas para vender, dizendo-lhe Bellarmino que não possuia, podendo, entretanto, o depoente adquirir uma em qualquer loja de macaco, isto é, de penhores; que, effectivamente, o depoente comprou por 60$000 uma pistola Comblain, na rua Direita desta cidade, numa casa de penhores que fica ao pé da fabrica Teixeira Miranda; que essa acquisição foi feita antes tres ou quatro dias da consummação do delicto; que no domingo o depoente pernoitou em Areias, num dos carros da Great Western ali estacionados; que na segunda-feira, o depoente veio de Areias no trem, chegando a Recife a 6.45 horas; que chegando a esta cidade, o depoente se dirigiu ao escriptorio da Great Western, á rua Barão do Triumpho numero 328, ali aguardando a chegada do dr. Werneck; que nesta occasião appareceu o conductor Edgard Bezera, a quem o depoente participou a chegada de seu chefe Arthur de Mello; que por volta de 8 para 9 horas, o depoente viu os drs. Assis Ribeiro e Edgard Werneck; que occultando-se em uma porta ali existente, deitando para o corredor, e que vae ao quintal do predio, o depoente deixou passar os mesmos doutores, e quando a victima, dr. Edgard Werneck, galgava os primeiros degráos da escada, desfechou um tiro com a pistola Comblain; que o depoente feriu o dr. Edgard Werneck pelas costas; que tendo disparado a pistola, o depoente deitou a correr pelo corredor já referido, passando pelo corredor e saindo pelo portão ali existente e que deita para a travessa da Fundição; que depois o depoente ganhou a rua dos Guararapes, em direcção ao Brum, passando depois por cima de uns carros da Great Western, chegando ao cáes do porto; que depois o depoente atravessou a ponte giratoria, dirigindo-se a Areias, passando pela estação de Cinco Pontas; que nas noites de segunda e terça-feira, 8 e 9 do fluente, o depoente pernoitou em Areias, como já declarou; que pela manhã, o depoente lavara para a casa de Manoel Mello, chefe das agulhas da Great Western naquella estação e residente na rua da Tarraxa, em Areias, sua bolsa contendo roupas e a rêde em que dormia, nos ditos carros; que hontem das 12 ás 13 horas, o depoente chegou á casa de Antonio Silva, ex-empregado da Great Western, e residente na Estrada dos Remedios; que o depoente das 21 para as 22 horas, ao chegar á casa de Antonio Silva, de regresso de um ligeiro passeio á casa de um conhecido, cujo nome não se recorda, encontrou Manoel Bellarmino, cabo das obras do porto, que o chamou para ir á presença do dr. Mario Castilho; que ahi chegando, recebeu voz de prisão do mesmo doutor; que passou á disposição da autoridade local; que o depoente faz as declarações acima por sua livre e espontanea vontade, sem constrangimento ou coacção de qualquer natureza.

Além deste depoimento, tem a policia ouvido varios individuos que se acham detidos, estando as diligencias muito bem encaminhadas; nada se adeanta para prejudicar a acção da policia.

PELO SENTIMENTO DE FRATERNIDADE

Em resposta ao appello feito pela Liga das acções aos directores dos estabelecimentos de ensino secundario e superior, por intermedio do ministro do Exterior, a este enviou o director do Instituto La-Fayette um officio manifestando o especial enthusiasmo com que recebeu o mesmo appello e informando ter feito a leitura integral daquelle documento no curso de educação moral e civica no departamento feminino, e na séde do Instituto e na succursal de Petropolis.

Termina o officio promettendo apresentar os documentos comprobatorios da sua acção desde 1916, em pról dos grandes principios de solidariedade humana.

OS ACONTECIMENTOS EM SHANGHAI

UMA NOTA DA LEGAÇÃO DA CHINA

A Legação da China forneceu-nos a seguinte nota:

"Os telegrammas publicados estes ultimos dias pelos jornaes, procedentes de agencias, bem como certos commentarios referentes aos acontecimentos na China, são na sua maioria exaggerados.

O que existe é uma greve, cuja origem é esta: operarios chinezes de uma fabrica japoneza de tecidos de algodão, em Shangai, reclamaram um augmento de salarios; entre os grevistas reclamantes e o pessoal da fabrica estabeleceu-se conflicto; este ultimo atirou sobre um dos grevistas, de nome Kou Tseng Huang, que succumbiu em consequencia dos ferimentos; os estudantes descontentes com esse acto, percorreram as ruas da concessão internacional de Shangai, manifestando-se e proferindo discursos; a policia da referida concessão interveiu a mão armada, primeiro, prendendo os estudantes e, depois, fazendo fogo sobre elles, do que resultou a morte e ferimentos em numerosas pessoas, sendo que a maior parte das victimas recebeu os projectis pelas costas; esta attitude violenta das autoridades da concessão internacional excitou o publico em geral e determinou a declaração da greve dos negociantes e operarios chinezes de Shangai.

Este movimento não é nem xenophobo, nem communista."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: com ligeiro declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo e Paraná, melhorará em Santa Catharina e será bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio, com geadas no Rio Grande do Sul e Paraná. Ventos: de sul até Paraná, variaveis nos demais Estados.

Onda de frio — A onda de frio continuou a movimentar-se para norte e nordéste, se bem que mais enfraquecida, tendo attingido o Estado de Santa Catharina. Os Estados de S. Paulo e Paraná continuam sujeitos á quéda da temperatura dentro de 24 a 36 horas. Geadas provaveis no Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Adjuntas de 3ª classe, A a I; Guardiães; 1ª Circumscripção de Viação; Serventes de Escolas em proprios municipaes; Professores elementares; Titulados da Limpeza Publica, A a I; Postos de Prompto Soccorro, J a Z.

"Rapidos" — Conselho, Secretaria do Conselho e Secretaria do Prefeito (junho).

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquatiá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Taormina", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Mendoza", para Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Iris", para Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Salta", para Victoria, Bahia, Funchal, Copenhague e Berger, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

"Parnahyba", para Victoria, Bahia, Ilhéos, Aracajú, Rotterdam e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Itaúba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 20 do corrente:

88713	100:000$000
2062	10:000$000
7460	5:000$000
63867	5:000$000
57824	5:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sabe-se pelo telephone que na extracção realizada em 19 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

11854	(S. Paulo)	200:000$000
11210	(S. Paulo)	20:000$000
9895	(Campinas)	4:000$000
10371	(Rio)	2:000$000
11531	(Rio)	2:000$000
11980	(Rio)	2:000$000
2410	(Rio)	1:000$000
3075	(Rio)	1:000$000
4131	(Rio)	1:000$000
5497	(Rio)	1:000$000
9128	(Rio)	1:000$000

NA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS PESCADORES

Realizou-se, hontem como fora annunciado, em em segunda convocação, a Confederação Geral dos Pescadores, afim de preencher a vaga deixada na sua presidencia pela morte do commandante Loretti.

Reunidos os delegados das colonias, deram-se inicio aos trabalhos da assembléa, que decorreu sempre muito agitada.

Lida a acta da penultima sessão, quando o presidente da mesa quiz apressar-lhe a approvação, o commandante Pina pediu a palavra, e perguntou pela acta da ultima reunião. A mesa quiz explicar a omissão, declarando que na 1.ª convocação para a eleição que se procedia não houvera sessão por falta de numero. O delegado da "Colonia Z 3", que acóde pela alcunha de Peixe Vivo, recordou que houvera sessão, e a prova era que o presidente da mesa fizera então, graves e sérias propostas.

Estes apartes eram trocados em grande grita, e muitos delles não primavam pela urbanidade e gentileza. A mesa, em vão fazia soar os tympanos.

Os partidarios da candidatura do capitão de corveta Bezerra Cavalcanti, que são propriamente os pescadores, eram os mais exaltados. O commandante Pina affirmava ser preciso elevar o moral dos pescadores no Brasil.

Mais de uma hora durou a discussão em torno da acta omittida, durante a qual "Peixe Vivo" adeantou accusações sobre o sr. Tancredo Ramos. As affirmativas, embora advertidas pelo accusado, calou fundo no animo dos pescadores.

Para acalmarem os animos exaltados, fallaram os deputados Plinio Marques, Oscar Soares, Chermont de Miranda, Luiz Silveira, representantes das Colonias dos seus Estados. Os oradores eram entretanto, a cada instante, interrompidos pelos vehementes apartes dos pescadores.

A' ultima hora, quando se apresentaram com os convites impressos da Confederação para tomarem parte na eleição, encontraram ordem de substituição dos seus nomes tres eleitores do candidato commandante Cavalcanti.

Encaminhada a votação, houve grande tumulto. E nem um pescador quiz votar.

Mas, feito o escrutinio, verificou-se o seguinte resultado: 31 votos para o candidato do almirante Barros Barreto, commandante de Portos e Costas, serviço de que depende o da Pesca, e 5 votos para o candidato dos pescadores.

Foi então proclamado pela mesa, para presidente, commandante Francisco Xavier da Costa.

Segundo fallava-se, a Confederação appellará para o presidente da Republica.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE FRANCISCO OCTAVIANO

O Gremio Carioca, em obediencia a um dos pontos do seu programma, realizará, na sexta-feira, 26 do corrente, uma sessão civica em honra ao conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, jornalista, poeta, parlamentar e diplomata, nascido nesta capital em 26 de junho de 1826.

Abaixo damos o programma, organizado pela directoria:

1) Abertura da sessão pelo presidente, dr. Raul Pederneiras.

2) Hymno carioca, da autoria do dr. Pereira Lessa, pela banda do Corpo de Bombeiros.

3) Conferencia sobre Francisco Octaviano, pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira, 1º secretario do Gremio.

4) Nocturno de Leopoldo Miguez, op. 10, pela professora Elysia Polonia (1º premio do Instituto Nacional de Musica).

5) a) Flôr do Valle, Francisco Octaviano; b) Morrer, dormir, sonhar, id., declamadas pela professora senhorita Iza Bocayuva.

6) a) "Virgens mortas", Francisco Braga; b) "Preco", cantadas pela senhora Maria de Lourdes Balthazar da Silveira (1º premio do Instituto Nacional de Musica).

7) "Desejos de doente", senhorita Maria Brasilia Leme Lopes.

8) "Recordações", senhorita Maria Leopoldina de Lima Brandão.

9) "Na manhã daquelle dia", senhorita Almeidomira Silva.

10 — a) "Soneto", A. Nepomuceno; b) Amor, Araujo Vianna; canto, senhorita Alice Polonia.

11) Hymno Nacional, Gottschalk, senhorita Elysia Polonia.

O CONCURSO DA REVISTA ARISTOLINO

Com a presença do fiscal do governo e representantes da imprensa desta capital, realizou-se, hontem, ás 14 horas o sorteio da revista "Aristolino", de propriedade dos srs. Oliveira Junior & C.

O primeiro premio, um automovel coube ao n. 32.607, o segundo, um credito de 2:500$ no Parc Royal — ao n. 79.938 e o terceiro, um credito de 1:500$ na firma Oliveira Junior ao n. 4.772 e mais 330 premios de consolação conferidos a diversos.

Terminado o sorteio que foi assistido por muitas pessoas, os directores da revista offereceram uma taça de champagne.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — VIDA DOS CAMPOS — JORNAL DAS CRIANÇAS. — VARIEDADES

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.995 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — VIDA DOS CAMPOS — JORNAL DAS CRIANÇAS — VARIEDADES

O mysterio da exotica Dolores

Em vez de uma prima donna de Paris, uma herdeira norte-americana ou uma moça austriaca, "o perfeito modelo mundial", se mostra o que realmente é, no texto deste artigo

Photographia caracteristica de Dolores, em que se vê o ar mystico que a popularizou entre os artistas de Londres

o marido indignado então a denunciou

A famosa "Venus" de Epstein, tão admirada pelos artistas modernos da Europa e dos Estados Unidos, e para a qual, segundo se diz Dolores posou

Um bello retrato de Dolores

langou o que levou Dolores á culminancia em que se encontrava no meio artistico por occasião do escandalo judiciario.

LONDRES

"Quem é Dolores ?" Eis o que de ha dois annos para cá se pergunta constantemente nas conversas ligeira ou longas de Piccadilly.

"E' ella mesmo uma prima-donna da festiva Opera Comica de Paris, que veiu para Londres, no momento em que as picuinhas dos bastidores lhe tornaram alli a vida insupportavel ?

"E' mesmo uma princeza russa, que fugiu de Petrogrado no momento do começo da Revolução e que desde então tem andado de cidade em cidade ?

"E' realmente a unica filha de um millionario norte-americano, que abandonou o lar por não querer fazer um casamento sem amor ?

"Não é ella a moça austriaca que esteve prestes a ser assassinada por um perseguidor desilludido ?

"Se ella não é nada disso — então quem é ella ?"

Estas perguntas sem respostas, que durante tanto tempo intrigaram a metropole, desde Whitechapel até Mayfair, referiam-se "ao mais famoso modelo do mundo", conhecido pelo publico, simplesmente por Dolores — e sómente Dolores.

Actualmente, porém, todas estas perguntas foram dissipadas pela noticia de um divorcio concedido ao seu marido que até então se encontrava occulto. O marido não é conde, não é capitão, não é aventureiro, ou qualquer outro personagem um tanto romantico, mas é simplesmente o sr. Richard Harry F. P. Sadler, de Chapel-Mansions, do mais ou menos prosaico Ladbroke Grove !

Com a decisão legal que separou para sempre Sadler da sua mulher, o mysterio da origem de Dolores evaporou-se, e o véo que lhe occultava a identidade, na theoria de sangue exotico, foi inteiramente rasgado.

Por mais incrivel que seja, essa mulher bella e delicadamente perfumada, conhecida nas rodas artisticas como a "perfeita poseuse" pelos esculptores e pintores, é simplesmente a sra. Norine Fourmier Schofield Sadler, divorciada. Como se vê, ella posou perfeitamente em duplo sentido.

Querer explicar a assumpção do nome por que era conhecida, nome evidentemente tirado do mais citado poema de Swinburne, é uma coisa um tanto difficil. Se foi a sra. Sadler quem originariamente concebeu a idéa de assim mascarar a sua propria personalidade para ganhar fama e fortuna como um enigma vivo, ou se a idéa foi esposada por um dos seus innumeraveis admiradores, eis uma coisa que não se sabe ao certo.

Mas a resolução deste problema não importa para o caso. Seja como for, um bello dia, appareceu em Londres uma belleza como nunca tinha havido desde os tempos em que Gertie Millar encantava duque e barões no Gaiety Theatre, ou em que Edna May, reinava como a deusa invasora norte-americana de "The Belle of New York".

Como conseguiu Dolores subir ao throno do "mais famoso modelo do mundo" ? Houve no caso alguma interferencia politico-social occulta, que a collocasse nessa eminencia ? Ou foi isso conseguido pela fórma e perfeição do seu corpo ?

Começou ella como "figurante" em algum "studio" pobre nos suburbios ou em Soho ? Foi a sua descoberta por Jacob Epstein, o grande e liberto esculptor modernista, que se impôz ao mundo artistico pela sua juventude, encanto e boas maneiras ?

Estes problemas perturbadores nunca foram satisfatoriamente resolvidos; mas a acção legal movida por Sadler contra ella poderá desvendar outros factos interessantes a respeito dessa famosa criatura.

Por detrás do marido e da decisão judiciaria do divorcio, ha uma historia mysteriosa, estranha e intrincada. Quaes as pessoas que poderão caminhar por esse labyrintho ? Naturalmente só ella e o marido. E com quem estará a verdade ? Será a verdade do marido differente da verdade da mulher ? Mais problemas complicados que a argucia de um estranho não poderá resolver claramente.

De mais a mais ha a notar o contraste entre as occurencias genuinas e as que são fructo dos boatos, contraste que é verdadeiramente extraordinario.

No apogeu da sua fama, todo o mundo conheceu ou ouviu falar no nome de Dolores. Os que a conheciam eram useiros e vezeiros em applicar-lhe adjectivos como "soberba", "talentosa", "espirituosa", "culta", "aguda", "intelligente", "bellissima". Os que a conheciam só de nome tinham o grande desejo de a conhecer pessoalmente. A lenda do seu encanto, da sua intelligencia e da sua vida mysteriosa encerrou Londres num circulo e depois acabou por penetrar nos Estados Unidos, a começar naturalmente por Nova York.

Poetas moços escreveram versos apaixonados, com toques orientaes, em que ella figurava como heroina. Os que não eram poetas, mas que gostavam das bellas letras, recitavam Swinburne:

"Palpebras frias que brilham como joias, olhos frios que ficam tão doces a todo o momento".

Escreveu-se muita coisa sem senso a seu respeito. Mas no meio de tanto elogio excessivo, Dolores continuou a ser sempre a mesma, encantadora, attraente e intelligente.

(Continúa na 3ª pagina).

TODOS OS SPORTS

TIRO

III CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TIRO

Notas sobre o certamen realizado no Peru'

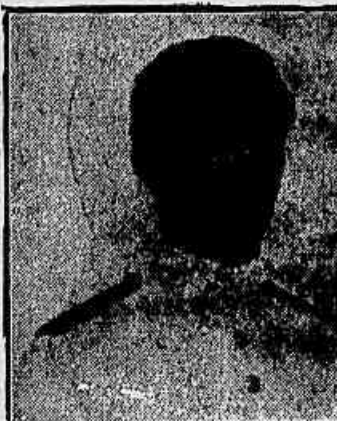
J. Almeida FREITAS.
(Delegado brasileiro)

(Especial para O JORNAL)

O 1° tenente João de Almeida Freitas, do nosso Exercito, e que fez parte da representação brasileira ao Congresso Pan-Americano de Tiro, realizado em Lima, capital da Republica do Perú, escreveu especialmente para O JORNAL as notas que se seguem sobre o certamen:

Paizes que concorreram

Fizeram-se representar para o certamen: os Estados Unidos, a Argentina, o Perú, a Colombia e o Brasil, deixando os delegados dos dois ultimos paizes de concorrerem ás pro-

campeão internacional, cujos treinamentos, em Lima, infundiram receio aos outros concorrentes

vas por não constituirem equipe completa (cinco atiradores).

Porque não concorremos ao campeonato de revólver?

E' de se notar, porém, que a nós, brasileiros, permittiram inscrevermo-nos nos "campeonatos individuaes das provas de equipe", criterio, aliás, adoptado nos concursos internacionaes (olympicos), mas, á ultima hora, na manhã do campeonato de revólver e por impugnação do senhor chefe da delegação argentina, fomos, pelo sr. coronel director do Tiro, impedidos de atirar!

Os motivos que levaram um e outro áquelle proceder não atinamos, tanto mais que vivemos sempre na maior harmonia e camaradagem.

A maioria dos atiradores lamentou tal incidente; e, dos argentinos somente os srs. Arans e Orfila se exceptuaram, deixando de nos vir declarar não terem tido nenhuma intervenção no facto.

Receio da atuação do tenente Paraense?

Talvez os ultimos treinamentos do campeão olympico tenente Paraense, fizessem alguma móssa aos dois atiradores acima citados... e havendo, uma escapatoria, interpretação dubia (para nós clarissima), de um artigo do regulamento, a elle se apagaram no momento das provas terem inicio, e o Paraense não pôde atirar.

O nosso protesto

Protestámos incontinente e fizemos nesse sentido circumstanciada moção ao III Congresso Pan-Americano de Tiro, que se reuniu quatro dias depois.

Seria fastidioso e descortez esmiuçar os detalhes desse lamentavel incidente.

No emtanto, lembramos, sem segunda intenção, aos nossos companheiros, que em certamens sportivos, como em negocios, os amigos ficam á parte — "verba volent scripta maned".

A estréa auspiciosa dos cubanos

Veremos pelo resultado das provas que esse concurso foi dos melhores até então havidos.

Os norte-americanos e os argentinos vinham de representar brilhantemente seus paizes nas Grandes Olympiadas de Paris, onde conquistaram os primeiros logares.

Os jovens cubanos, estreantes em provas internacionaes, conquistando o record dos centros, o campeonato da posição de pé e os segundos logares nas provas de equipe (Campeonato Pan-Americano de Tiro e Trophéo do Perú), se impuzeram como excellentes atiradores.

Demonstraram que um grupo de atiradores cheios de elan, bem orientados e com alguns mezes (apenas tres mezes) de treinamento, são o sufficiente para entre os atiradores de maior renome no mundo se imporem como mestres elevando bem alto o nome de sua nacionalidade.

A derrota dos cubanos pelos americanos do norte, por alguns pontos apenas, equivaleu a uma victoria.

Elles devem suas brilhantes victorias ao sr. capitão Gaudie, official distinctissimo, que os iniciou, treinou e dirigiu-os no campeonato.

Que as victorias de Cuba, nesse concurso, sirvam-nos de exemplo e que daqui para o futuro liguemos alguma importancia ao tiro.

Na guerra, os atiradores de elite prestam incalculaveis serviços e só se os pode formar durante a paz, methodicamente, nos stands do tiro.

Resultados das provas principaes

Foram os seguintes os resultados das provas mais importantes:

Torneio Internacional de Rifle — Arma: fuzil regulamentar no exercito — Distancia: 300 metros — Alvo: internacional (10 zonas) — Disparos: 40 na posição de pé; 40 na posição de joelhos; 40 na posição deitado. Total: 120 — Escape minimo: 2,5 kilos — Equipe: cinco atiradores por nação.

Resultado da prova — Equipe americana:

	De pé	Joelhos	Deitado	Total
Sidney Hinds	313	351	370	1.034
Morris Fisher	313	350	370	1.033
Armand Morgan	327	333	368	1.028
George Rekn	305	344	366	1.015
Reymond Coulter	302	341	370	1.013
	1.560	1.719	1.884	5.123
Equipe Cubana	1.531	1.699	1.808	5.038
Equipe Argentina	1.561	1.652	1.721	4.934
Equipe do Perú	1.401	1.634	1.199	4.778

Campeonato de equipe — A Americana — Campeão da posição em pé: Miguel Navarro, com 330 pontos (Cuba) — Campeão da posição de joelhos: Sidney R. Hinds, com 351 pontos (America do Norte) — Campeão da posição deitado: Sidney R. Hinds, com 370 pontos (America do Norte).

Match de "La Copa para Los Visitadores" — Distancia: 300 metros — Alvo: internacional (10 zonas) — Arma: fuzil regulamentar em qualquer exercito da União Pan-Americana — Escape minimo: 2,5 kilos — Bandoleira americana: é permittido seu uso — Numero de tiros: 10 em cada posição — Séries de 5 tiros illimitadas. —Resultado:

	Deitado	Ajoelhado	Em pé	Total
1° Raymond Coulter (E. U.)	48.48	47.46	45.45	279
2° Morris Fisher (E. U.)	49.49	47.46	44.43	278
3° Stepker Monahan (E. U.)	48.47	47.47	44.44	277
4° Sidney Hinds (E. U.)	49.47	47.40	44.44	277
5° E. C. Crosman (E. U.)	50.80	46.46	43.43	276

Concurso individual — Séries illimitadas de fuzil — As condições dessa prova são as mesmas que as da "Copa para Los Visitadores": Resultado:

	Deitado	De joelhos	De pé	Total
1° Juan Martino (Argentina)	49.48	48.48	46.46	285
2° Sidney Hinds (E. U.)	49.49	48.48	45.45	284
3° Armand Morgan (E. U.)	50.48	46.46	48.45	283
4° Abelardo Rico (Argentina)	49.48	47.47	48.44	283
5° Willy Kirchoff (Perú)	49.47	48.47	45.45	279

Maestros atiradores de fuzil — Distancia, arma alvo e escape minimo como do Concurso individual — Cartões: 85 — Contam-se como cartões de tiro da zona 7 para cima — Tempo: 48 horas — Disparos: 100 — Posição: qualquer, tendo a arma livre — Nessa prova classificaram-se 41 atiradores:

1° George Rehn (Estados Unidos)	100 cartões	933 pontos
2° Raymond Vernette (Estados Unidos)	100 cartões	932 pontos
3° Stepker Monahan (Estados Unidos)	100 cartões	919 pontos
4° Antonio Gondin (Cuba)	100 cartões	913 pontos
5° Miguel Navarro (Cuba)	100 cartões	911 pontos

Match "Trofeo del Perú" — Arma: fuzil regulamentar no exercito de uma das nações concorrentes — Distancias: 400, 500 e 600 metros — Alvo (de 5 zonas): de 1 metro com visual de 0m,50; de 1m,20 com visual de 0m,60; de 1m,30 com visual de 0m,40 para cada uma das distancias: 400, 500 e 600 metros, respectivamente — Escape minimo: 2,5 kilos — Equipe: 4 atiradores por paiz — Disparos: 3 de ensaio e 15 de serie por cada atirador, em cada distancia:

	A 400 m.	A 500 m.	A 600 m.	Total
Equipe da America	448	444	439	1.331
Equipe de Cuba	445	442	440	1.327
Equipe do Perú	437	436	422	1.289
Equipe da Argentina	439	427	421	1.277

Um dever de gratidão

Aproveitando a opportunidade, queremos mais uma vez agradecer ao povo e governo peruanos a acolhida por demais captivante e cavalheiresca que nos honrou dispensar durante nossa estadia em Lima.

O PRIMEIRO DECENNIO DE NATAÇÃO NO BRASIL

1913 — 1923

Os segundos concursos, em 1915

Graças ao animo inquebrantavel de Oliveira Castro, então presidente da F. B. S. R., mercê da tenacidade de Ed. Leite Ribeiro e ante a bôa vontade e alto senso sportivo de todos os membros do Conselho, a natação poude firmar-se definitivamente naquella gloriosa entidade, retomando a jornada de tres annos atraz

F. VIEIRA,
Presidente do Conselho Technico da C. B. D.

(Continuação — Vide O JORNAL, de 14 do corrente)

Phase reanimadora

Afastados em 1914 da actividade sportiva, não foi sem dolorosa apprehensão — confessamol-o sinceramente — que constatamos o collapso soffrido nesse anno pela natação.

Esse desfallecimento logo no inicio era um máo symptoma para a estabilidade e desenvolvimento dos sports do nado. Temendo um fracasso para a obra por cuja implantação tanto nos esforçamos, volvemos em 1915 ao campo sportivo, dispostos a combater com o enthusiasmo de sempre esse lamentavel collapso, contra o qual tinhamos como dever nosso reagir.

Assim pensando, elaboramos projectos de codigos de natação e de water-polo e entregamol-os á commissão encarregada da revisão das leis que então se procedia na Federação do Remo. Abrimos depois, pela imprensa, intensa campanha, propagando os exercicios natatorios, mostrando as suas vantagens e a necessidade de sua pratica nos clubs nauticos, preparando, emfim, o meio sportivo para o exito dos concursos aquaticos e do water-polo, através do "Jornal do Commercio" e do "A Tribuna", da tarde.

Felizmente, na Federação, encontramos todas as facilidades para ver revivida a causa que tanto nos interessavamos. Graças ao animo inquebrantavel de Oliveira Castro, então seu digno presidente, mercê da tenacidade de Ed. Leite Ribeiro (1), e ante a boa vontade e alto senso sportivo de todos os membros do Conselho, a natação pôde firmar-se definitivamente naquella gloriosa entidade, retomando a jornada de tres annos atrás.

Aceitos os nossos trabalhos pela commissão legislativa, viamol-os mezes mais tarde, depois de corrigidos e discutidos, convertidos em leis pelo Conselho. Assim é que, tendo sido o Codigo de Natação approvado em 1.° de junho e o de water-polo em 24 de agosto de 1915, publicava a Federação, antes de iniciada a estação natatoria, a consolidação de suas leis, na qual figuravam os estatutos, o regimento interno e os codigos de remo, natação e water-polo.

Instituição do Campeonato de Natação da Cidade

Com o novo Codigo de Natação creou a F. B. S. R. o campeonato de natação do Rio de Janeiro, na distancia de 600 metros aberto á classe de seniors. Era elle destinado a esta classe em virtude do objectivo que se teve de afastar de sua disputa os veteranos da época, cuja presença tiraria, de certo, a concurrencia e o incentivo almejados.

O Campeonato do Rio de Janeiro foi disputado pela primeira vez nos concursos aquaticos que a Federação Brasileira do Remo levou á effeito a 19 de dezembro de 1915, na enseada de Botafogo, e que foram os segundos realizados officialmente no Brasil.

Esses concursos não tiveram o brilho e o enthusiasmo dos de 1913, todavia, reuniram um publico animado e offereceram provas apreciaveis e, sobretudo, serviram para reviver o interesse pela natação no nosso meio sportivo.

Os segundos concursos aquaticos

Do seu programma constaram apenas 4 provas de natação (das quaes uma de honra, em homenagem ao presidente da Republica, e outra o campeonato da cidade), uma de saltos e um jogo de water-polo.

O Campeonato Brasileiro de Natação mais uma vez, por falta de concurrentes, deixou de ser disputado. Tambem fracassou o pretendido embate de water-polo entre Rio e S. Paulo, sendo o mesmo substituido por um encontro pouco interessante entre dois combinados dos clubs federados.

Noticiando esse festival sportivo, disse a "Tribuna":

"Com um dia que só de encommenda, o que cremos que foi feito pelo benemerito presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, o dr. Oliveira Castro, tiveram hontem logar, na enseada de Botafogo, em frente ao Pavilhão de Regatas, os Concursos Aquaticos, que eram anciosamente esperados.

Este facto veiu provar que o illustre presidente da Federação mantem em toda a linha a promessa feita ao assumir esse cargo, ha pouco menos de um anno. S. s. dissera que havia de cumprir o programma da Federação, custasse o que custasse, e é com o maior prazer que constatamos o cumprimento de sua palavra. Não houve impecilhos ou tropeços de qualquer ordem que o dr. Castro não superasse, devido á falta de dinheiro com que vem lutando a nossa instituição nautica, em vista do atrazo em que se acha a Prefeitura no pagamento da subvenção e do abandono pelo governo federal.

Deante destes impecilhos, que a muitos poderiam ser intransponiveis, soube a actual directoria da Federação afastal-os e nos proporcionar a bellissima tarde de hontem."

A primeira ondina que surgiu na nossa aquatica

"Antes de entrarmos na descripção technica das varias competencias — prosegue "A Tribuna" — devemos nos referir a uma parte não prevista no programma: Referimo-nos á gentilissima mlle. Carmen Lydia, que durante toda a duração dos concursos aquaticos se conservou na agua, executando varios saltos em bello estylo, quer do trampolim, quer do Pavilhão.

Os nados executados pela eximia nadadora, quer os de duração, quer os de velocidade, deram sobejas provas do seu grande valor. Estes feitos de mlle. vieram mais ainda nos animar na campanha que aqui encetamos em prol da natação. Mlle. é a prova viva de tudo quanto aqui vimos dizendo sobre as vantagens physicas do mais salutar dos sports."

Referindo-se a essa primeira nadadora que se apresentou em festival publico no Rio de Janeiro, escrevendo o "Jornal do Commercio":

"Como nota sensacional dos Concursos Aquaticos assignalamos aqui um numero extra-programma, realizado com successo pela interessante

A nadadora Carmen Lydia em 1915. Em cima, um estantaneo da mesma, em pleno vôo, num "salto de anjo", dado da altura de 5 metros

menina Carmen Lydia, uma ondina formosa, uma Annette Kelermann em miniatura, que realizou, debaixo de applausos geraes, admiravel "performance", quer como mergulhadora de grandes alturas, quer como "nageuse" eximia e encantadora."

No relatorio de 1915 da Directoria da F. B. S. R., o dr. A. M. Oliveira Castro, fez transcrever uma chronica de "João Aquatico", relativamente a esses concursos, e da qual reproduzimos os seguintes topicos:

"Se não alcançou um successo retumbante, teve, porém, um brilhante exito a bella reunião aquatica de domingo, na pittoresca enseada do Botafogo.

A festa das ondas foi, como previamos, modesta, simples, mas fez antever os grandes successos que a aguardam para o futuro.

A concurrencia não foi das mais numerosas, como seria para desejar. Por que? Certamente por tres motivos: o festival da Quinta da Bôa Vista, as horas escolhidas para as provas e o fracasso dos concursos aquaticos do anno passado.

A não realização dessa salutar festa marinha em 1914, dando uma solução de continuidade ao enthusiasmo e brilhantismo dos primeiros concursos aquaticos, veio arrefecer a animação que estes despertaram nos nossos clubs nauticos.

De maneira que para os concursos de hontem teve-se de estimular novamente os nossos "nageurs", injectar novo enthusiasmo nos clubs federados, fazer nova propaganda da natação, para conseguir a animação necessaria para a realização de tão lindo quão util certamen natatorio. Teve-se, portanto, de despender novas energias, reproduzir esforços, porque o trabalho anterior estava quasi que inteiramente desfeito, apagado pelo tempo.

Esse o mais forte dos motivos apontados, aggravado ainda pela circumstancia da pouca reclame (quasi nulla), feita por quem tinha o dever de fazel-a."

... ...

"Emfim, a parte technica do "certamen" contentou bastante e teve a realçal-a um numero extra, executado admiravelmente por melle. Carmen Lydia, que foi como que a enviada dos bons fados para contrabalançar os effeitos dos máos!...

... ...

"Si nós desejassemos apresentar uma prova eloquente, uma demonstração cabal e linda da these que temos sustentado aqui, em pról da natação, nenhuma melhor do que a offerecida por essa menina sã, esbelta, ousada — flor em botão que desabrocha para a vida, exuberante na carnação de sua plastica grega, irradiando a fascinação da força, a vitalidade de um corpo perfeito e o perfume sadio da belleza!"

E para terminar este capitulo, façamos uma justa referencia ao grande desportista dr. Antonio M. de Oliveira Castro, cuja acção, como presidente da Federação, influiu decisivamente para que não passassemos mais um anno sem a realização dos concursos aquaticos e do campeonato de water-polo. A elle coube a gloria de reanimar os sports natatorios na gloriosa entidade mater do "rowing" no Brasil.

Performances

Em 1915 foram melhorados todos os tempos estabelecidos em 1913, facto evidenciador de um mais cuidado preparo dos nossos nadantes.

Eugenio Fernandes Vieira, do Natação, venceu o primeiro campeonato da cidade, em 11'19", baixando assim o tempo dos 600 metros de 1'49". Alcides Paiva, do S. Christovão, melhorou o tempo dos 100 metros, de 1'46" 1|2 para 1'36", e Johannes Friese, do Guanabara, melhorou o dos 200 metros de 4'31" para 3'17" 1|2.

Na prova de turmas (4 x 100 metros), corrida pela primeira vez, o Guanabara estabeleceu o tempo de 6'35", com juniors.

(1) Trecho de um discurso pronunciado pelo sr. Edgard Leite Ribeiro, na F. B. S. R., a 19 de janeiro de 1915, sobre a eleição do dr. Antonio M. de Oliveira Castro para o cargo de presidente: "Sr. Presidente, disse v. ex., na ultima sessão, no discurso de agradecimento pela vossa eleição para presidente desta casa, que o vosso programma seria de economias. Não regatearei applausos á vossa administração, nesta parte, se essa promessa se tornar uma realidade; lembro, porém, a v. ex. que economizar não é matar sports novos em nosso meio, sports de muito futuro, e, sobretudo, muito adequados ao nosso clima, como o water-polo. No mesmo discurso-programma v. ex. prometteu ser um escravo de nossa lei fundamental e della consta a obrigação que esta Federação tem de realizar os campeonatos de water-polo e de natação."

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

A TAÇA DO "O JORNAL"

A SITUAÇÃO — OS JOGOS DE HOJE

Cinco dos bons teams da A. M. E. A. entram hoje em campo, sendo que quatro para a disputa de jogos bem interessantes. Queremos nos referir aos encontros Botafogo x S. Christovão e America x Fluminense, caso o team do primeiro entre completo em campo.

A situação para a conquista da taça do O JORNAL, permanecerá inalterada a não ser que o Bangú queira sorprehender toda a gente com uma inesperada victoria sobre o Vasco.

Abstraida essa hypothese, pouco provavel, comquanto os jogadores do Bangú sejam homens como os do Vasco, permanecerão á testa da tabella o Flamengo e o Vasco, com o mesmo numero de pontos perdidos e ganhos, decidindo-se então a quem caberá a taça do O JORNAL, no formidavel prelio que se ferirá no proximo domingo para decisão do vencedor do primeiro turno.

A posição não podia pois ser mais interessante para o final do primeiro turno do que justamente o desempate dos dois primeiros collocados.

Mais oito dias e os apreciadores do nosso sport favorito terão opportunidade de assistirem a um dos encontros mais sensacionaes que temos visto entre nós.

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO

Um match forte de emoções e equilibrado deve ser o que se realizará hoje, á tarde, no gramado do Botafogo, á rua General Severiano.

Os rivaes que se encontram em campo, apezar de terem as suas bandeiras as mesmas côres, não se entendem senão para empregar todos os esforços em alcançar a victoria.

Innumeras e repetidas vezes tem ella pendido para as côres alvi-negras da zona Norte, e uma victoria do Botafogo sobre o São Christovão é coisa que pouca gente se lembra quando foi...

Talvez, por serem das mesmas côres, não fazem os alvi-negros da zona Sul, contra seus adversarios da zona Norte, muita força, mas essas derrotas assim repetidas vão perdendo a graça como tudo que é monotono. Até na posição da tabella estão os adversarios de hoje em egualdade de condições, com 6 pontos perdidos cada um, o que não deixa de dar interesse a disputa de hoje.

AMERICA x FLUMINENSE

Na sua faina de descobrir novidades, acharam alguns que o campo do America depois das remodelações pelas quaes passou, ficou, qualquer coisa parecido com um stadium, mas como, as dimensões eram um tanto acanhadas para uma denominação tão pomposa, começaram a denominal-o modestamente de — stadinho.

E', pois, no Stadinho, que se effectua hoje o primeiro match do club local com o veterano Fluminense, este anno.

O Fluminense tem com o capricho que lhe é peculiar melhorado os seus teams dia a dia, a ponto de no ultimo domingo culminar, derrotando a possante eleven do Flamengo como todos viram.

O America, que começou o campeonato derrotando o Botafogo por 2 a 0, teve depois matches em que suas côres correram perigo, contra teams sabidamente mais fracos, brilhou depois contra o Vasco e, finalmente, perde escandalosamente para o S. Christovão.

Hoje, tem dois pontos perdidos mais do que o Fluminense, e se conseguir vencel-o passará o Fluminense para o grupo dos que tem 6 pontos perdidos, distanciando-se assim, mais ainda o Vasco e o Flamengo.

VASCO x BANGU'

No stadium, medem forças hoje, as equipes desses bem organizados centros sportivos.

Infelizmente a desegualdade de condições e a differença de posição na tabella tiram muito do interesse dessa prova.

O Bangu', além de ter já 7 pontos perdidos tem o seu team desfalcado de uns bons elementos e os substitutos não possuem ainda o entrain necessario para preencher os logares.

O Vasco depois de ter derrotado o America com difficuldade, empatou com o Syrio, domingo passado, quer dizer que se o Bangú jogasse completo com o seu team antigo, ou mais treinado, o match poderia talvez ser equilibrado.

BRASIL x HELLENICO

O Brasil está como o Internacional de S. Paulo, numa das pontas da tabella...

A curiosa coincidencia é que ambos dispõem dos nomes mais importantes de quantos disputam os respectivos campeonatos...

O Brasil em 5 matches tem 5 derrotas.

O Internacional, em 7 matches, tem apenas 7 derrotas...

O Syrio, que era companheiro de tabella do Brasil, brilhou contra o Vasco, e conquistou 1 ponto, que vale realmente uma victoria.

Quando caberá ao Brasil modificar o seu numero de pontos?

O Hellenico hoje estará pelos autos?

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

DISCURSO DO DESEMBARGADOR TITO FULGENCIO — PARANYMPHO DA TURMA DOS BACHARELANDOS, NA FACULDADE DE DIREITO DE MINAS GERAES

O convite

Exmo. Sr. Arcebispo e digno representante do presidente do Estado. — Sr. director — Srs. do governo. — Minhas senhoras.

Não sou orador, senhores, não o fui hontem, menos na vespera, e veleidade de o ser, violentando natureza e indole inaffeitas a saliencias, velleidades não poderia eu conceber agora, que o inverno desceu com os seus negrumes, desalentos e ambições.

Recusei, pois, amigos, o vosso convite, não me assistia direito a privar a vossa festa de mais um adorno triumphante na palavra da prudencia, que com elegancia enunciaria outro qualquer docente que não eu.

Fui, entretanto, companheiro vosso durante quatro annos successivos em trafico ameno de serviços: vós de mim recebendo noções pedestaes de uma construcção futura, que não sei se acabará um dia; eu de vós haurindo a coragem e alegria do viver, que irradia a saude moral, atmosphera dos moços. Dahi eu creio, a vossa teimosia, ante ella fugiu-me o proposito de resistencia, e á fortuna bemdigo, pelo instante em que descortino, do ponto alto desta tribuna, a estrada que vos espera ao longe adereçada de flores, como a todos e a cada um desejo.

O signo

Os astrologos attribuiam influição dos astros nas sortes das gentes, segundo os signos.

O culto e o amor do vosso formaram-se aqui, no ensino, no exemplo, nas praticas, e se não mento a sabedoria, sob elle, caminho delle, olhos nelle, nelles os corações, vencereis as asperrimas batalhas da vida.

Relembrae em largo perfil, o aprendido sobre as passagens da existencia no scenario juridico.

Não nascera ainda o patricio, e já se lhe ronda em torno o berço, preparado, acautelando os commodos da vida, prevenindo e punindo os attentados contra a existencia esperada.

Nasce com vida, para logo reveste o apanagio de ser humano e entra para o mundo das regalias juridicas, figurando no representante, que supre as deficiencias da idade.

Ganha a puberdade, a representação transforma-se em assistencia, a assistencia já suppõe presença, e a presença, em varios actos, dispensa a assistencia na consorciação civil.

Attinge a emancipação ou a maioridade, os horizontes alargam-se, as garantias avolumam-se, a liberdade advem e com ella as liberdades todas.

Enveredа pelas profissões que quizer, desherdado ou humilde pode aspirar as mais altas dignidades da Republica, até á governação suprema.

A inviolabilidade da sua casa está segura pelas sentinellas da lei; plena a faculdade de adquirir e dispor, e no patrimonio conquistado não tocam mãos profanas sem o seu consenso, nem o Estado lh'o pode desapropriar, por interesses superiores, sem dar um equivalente.

Na tribuna ou na imprensa não tem peias a manifestação do seu pensar; na praça, na petição, na publicidade pelos caminhos legaes tem o dom de analyse e critica, de insurreição contra os arbitrios, contra as violencias, contra as dictaduras e tyrannias, e faz que valham suas prerogativas de homem e de cidadão.

Pequeno, nivela-se ao grande, plebeu, ao potentado em face da lei, na plenitude da defesa, na seguridade das posições e do segredo da correspondencia, nos amparos contra o arbitrario nas prisões, nas garantias do sentenciamento.

Autonomo o seu querer, amplifica a faculdade de associações e reuniões, desafogados o seu ir e vir, dentro ou para fóra das fronteiras do paiz.

Sua crença, seus ritos, sua incolumidade physica, sua honra, sua industria, sua actividade, sua instrucção, em summa, seu viver inteiro precisa de supportes firmes de ordem e segurança e arterias largas de expansão.

Tudo lhe prodigaliza a mãos cheias a Nação, falando nas leis e agindo nos orgãos, quando não tormentam, extravasando das orbitas.

Providencia grande... que se impõe e só limita quando necessario para manter o equilibrio do consorcio, a harmonia das vontades.

E isso tudo elle o tem em troca do onus, que jámais se egualarão aos beneficios, porque, quando já os não pode prestar, entrado que é na região onde a morte baixou, sua vontade é lei, sua memoria intangivel, sanctificado e cuidado é o campo do seu repouso.

Sempre a Nação sollicita, antes da vida, no correr da vida, depois da vida... e, portanto, junto della é o vosso posto, á sua democracia unido o vosso acampamento de liberaes.

Militarismo

Honrae-a. Mas, sentido! Li algures, não sei onde nem quando, que o ideal é o Brasil soldado, porque assim o exige a defesa nacional.

Não entendi o pregão, tremo de crer, não posso crer, não creio na loucura de um Brasil soldado, soldado... (palavra formidavel), "escravo em uniforme, enfeitado para o sacrificio, dos infelizes o infeliz, que á voz do commando dispara — o ai delle se quedar! — dispara a incendiar a aldeia, onde jazem o pae cégo e a mãe paralytica".

Tremo de crer, não posso crer, não creio num Brasil enteiriçado em farda prussiana, endoidecido de hegemonia, provocador e arrogante, assanhador de armamenticio, passo de parada, dedo no gatilho, prompto a atirar no primeiro que lhe puzer embargos ao delirio do "uber alles" sob a mascara de defesa nacional.

Esse não seria o meu paiz, seguramente de ninguem que pese responsabilidade é esse torvo Brasil, não é com elle, nessa curva descendente de que ha pouco falou o professor Palacios á juventude da raça latina, nessa curvatura não é senão a distancia, que estão as vossas fileiras com o emblema que vos confia a Academia.

Os dois thermometros

Honrae-o. São do marquez de Valdegamas, cabeça portentosa da Hespanha parlamentar e diplomatica, estes profundos conceitos:

"E' uma lei da humanidade, é uma lei da historia; quando o thermometro religioso se eleva o thermometro da repressão baixa, e, reciprocamente, quando o thermometro religioso baixa, o thermometro politico, a repressão politica, a tyrannia sóbe.

Se ha repressão religiosa, vereis logo como, á medida que o thermometro religioso subir, o thermometro politico começará a descer naturalmente, espontaneamente, sem esforço nenhum, nem dos povos nem dos governos, até que marque o dia temperado da liberdade dos povos.

Mas se, ao contrario, o thermometro religioso continúa a baixar, eu não vejo até onde iremos, não o vejo, e não posso pensar nisso sem terror."

Christandade

Leio e medito, camaradas, as paginas da historia do meu paiz, interogo a monarchia, ouço a republica, converso os sabios, inquiro os prudentes, escuto o coração do povo, e o passado e o presente, a sabedoria e a prudencia, e o intimo sentimento nacional, tudo, em concerto harmonico, tôa-me e canta:

Sim, o Brasil armado, jamais com os duros e destruidores ferros de barbaria guerreira, senão e sempre com as candidas e frutuosas armas da civilização christã: a paz, a fraternidade, o amor; o Brasil vestido de verdade, ornado de direito, fulgente de justiça, tolerancia e bondade nos homens e nos governos, rôta de trabalho e progresso, mira na aureola de um manso continente de luzes.

Contam navegantes que ha, nos mares austraes, zonas tranquillas, como se fossem lagos encantados, que muralhas de coral defendem das coleras do oceano.

As aguas sempre calmas reflectem o azul do firmamento, as plantas marinhas revestem os coraes de um tapete de cores mutaveis, peixes de fórmas estranhas sulcam as ondas limpidas e as conchas delicadas rastejam na areia fina.

Utopia? E' possivel, mas habituei-me consoladoramente á sua ordenação assim: eleve o oceano colerico, que é ainda o mundo, em torno a nossa zona de paz, se concebivel a fantasia, as suas vagas monstruosas a se arrojarem contra o dique vivo, não conseguirão ellas destruil-o, as ondas se hão de quebrar e cair, contornando o attlon, de um cinto de prata.

Para que soldado, furia de guerra, tormenta revolucionaria, rigores de repressão, para que? — se para o tranquillo da zona, se para o encanto do lado basta que uma brisa de christandade passe?...

O que? Pois quando em flores se abre o torrão natal para receber e guardar aquelles augustos Restos, e nestes dias santos da Nação que deserta e foge dos costumes patrios o Espirito defensor perpetuo do Brasil?...

Porção de Deus

Honrae-o assim. A vida dos homens, conceituou Junqueiro, é a porção de Deus, que derramarem.

A vossa porção, companheiros amigos, derramae-a no labor honesto e quotidiano, na sciencia conquistada e a conquistar, na honra, na nobreza dos impulsos, na lealdade absoluta no exercicio de funcções publicas, em summa, dignos sêde do vosso paiz formosamente christão.

Tudo por elle, tudo para elle, sempre, elle em toda a circumstancia, elle em toda a occasião, redobrando o fervor civico precisamente nos dias nefastos acaso sobrevindos, em que parecer desconjuntar a machina, desabar tudo ao peso das crises de toda a especie, industriaes, agricolas, economicas, politicas, religiosas ou de costumes.

Ditosos os que têm fé!

Nos labios destes, e para alentar os desalentados, é que pousa a eloquencia de Eça, com que termino:

"Esses males, essas crises, essas miserias, não são mais que o natural deperecimento de dezembro na floresta humana, donde surgirá, em março de céo limpo, uma mais viva, mais rica vegetação de liberdades e noções."

O MYSTERIO DA EXOTICA DOLORES

(Conclusão da 1.ª pagina da 2.ª Secção)

Os boatos, porém, dizem que foi a fama de Epstein, o ultra-moderno esculptor, quem elevou Dolores á fama internacional de "perfeito modelo mundial". Epsein é um dos artistas mais originaes e escandalosos do seculo XX, do seculo do superrealismo, do freudismo e do dadaismo. Epstein provocou um grande escandalo publico com a sua esculptura da pedra sepulcral de Oscar Wilde. O grotesco da concepção e do desenho, perturbou de tal modo os admiradores do poeta morto que tentaram retiral-a do Cemiterio de Père Lachaise de Paris.

Epstein, porém, é conhecido pelos artistas livres como, um artista genial. A sua "Venus" modernista, arranjo suave de planos nada convencionaes, é considerada uma magnifica obra de esculptura.

Diz-se que Dolores posou para esta obra, e que ficou celebre com isto.

O poder magico do nome de Epstein, combinado com o seu esplendor feminino, levou-a á culminancia da popularidade.

Começou a ser muito procurada, não só na Grã-Bretanha, mas tambem nos Estados Unidos. Foi por este tempo que as lendas começaram a correr e a aureolar-lhe a personalidade. Afinal, um bello dia, o poder magico das lendas desfez-se, com a chegada inesperada do sr. Sadler, que até então tinha ficado por detrás da cortina.

Não se sabe ao certo se o sr. Sadler se interessou pelas victorias sociaes e artisticas da sua mulher.

Mas que teve uma grande satisfação pessoal na contemplação da sua belleza, não póde haver a menor duvida a respeito. Porque o typo de belleza de Dolores tem muito valor porque é muito raro.

Suggere fortemente essa variedade de typos slavos, que têm algo de aureolado, de mystico e de impenetravel, tão apreciado pelos verdadeiros artistas, e tão differente dos typos de belleza norte-americanos, inglezes ou francezes.

Sobrancelhas arcadas, olhos bem afastados e no fundo com um sombre mysteriosa de melancolia, nariz classico de modelo grego, e uma bocca de uma curva soberba — eis as principaes caracteristicas da sua belleza.

Não foi só no meio artistico que Dolores encontrou uma admiração profunda. Os homens e as mulheres cultas e de destaque cultivaram a sua amizade e se interessaram muito pela sua vida e pela sua intelligencia.

Mas nenhum mytho póde durar muito tempo. Tempo chegou em que o mysterio de Dolores caiu por terra. A scena desta derrocada foi a sala de divorcio, e a figura numero um da scena, o sr. Sardler.

Os Sadlers estavam casados desde 1918. A sra. Sardler, disse elle, era então uma divorciada, mas se dera como viuva quando travou conhecimento com o marido, então um cadete no serviço militar.

Um dia se deu a dramatica revelação do passado della. Em 1920, Sadler foi desmobilizado, e em maio desse anno, elle soube que a sua mulher tinha voltado para a companhia do primeiro marido, e que estavam occupando a mesma casa. Indignado, denunciou-a, fez uma petição de divorcio, mas ella pediu-lhe que perdoasse. Elleperdôou, e metteu a petição no bolso.

Sadler deixou a sua mulher depois e soube que outro admirador tinha occupado o seu logar. De novo perdôou-a, e o casal uniu-se pela segunda vez. Mas em janeiro de 1922, a situação chegou ao apogeu, e a acção legal foi a sequencia logica.

As lendas da prima-donna franceza, da dansarina russa, da debutante norte-americana e da moça austriaca, desappareceram certamente. Mas a sra. Sadler, embora despojada do seu halo de mysterio, continúa a ter prestigio em virtude da sua belleza exotica e do seu encanto. E' incrivel que deixe de sopetão o palco da vida. Alguem disse: "Dolores morrеu. Dolores viverá muito tempo!"

CONCURSO DE BELLEZA

Avisamos ás nossas gentis leitoras que não poderão concorrer ao proximo Concurso de Belleza as senhorinhas que não houverem previamente tratado sua cutis com o famoso Crême Regina. E' que, estando generalizado entre a elite o uso desse Crême, podem ser prejudicadas na classificação as concorrentes que não tiverem tido o cuidado de corrigir os senões (manchas, cravos, rugas, etc.) do seu rosto com o auxilio do Regia, considerado com razão o melhor especifico para o tratamento da epiderme.

Sabemos que o Regia já é encontrado nas casas de perfumaria desta capital. * * *

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Alguns artigos para Casa

Na época de hoje, mais do que em nenhuma, a mulher é o encanto da vida. Este qualificativo, justo desde a sua creação, assenta especialmente bem nessas galantes creaturinhas que são os gentis arautos da Graça, da Belleza, da Moda, e constituem o maior attractivo em todas as festividades da nossa elegante vida social.

A mulher do nosso tempo não se furta a sacrificios e canceiras para ser chic. A sua toilette exige-lhe hoje minucias de arrebique e de galanteria deveras fatigantes, mas ante as quaes nenhuma recúa, especialmente quando tem a felicidade de possuir uma dessas penteadeiras modernas, de valor incomparavel para a elegante da época.

Ora, é justamente um lindo movel desse genero que offerecemos ás senhoras que nos honram participando dos nossos concursos. Trata-se de um elegantissimo movel de peroba, modelo francez, com triplice espelho biseauté, a cadeira apropriada, um movel que, além do mais será um encanto a mais a povoar o boudoir da gentil leitora que merecer da Sorte esse generoso sorriso...

A citar ainda, entre os artigos proprios para o lar, um magnifico Filtro Fiel, artigo acreditado em todo o Brasil pela prova pratica de muitos e muitos annos, e ainda o Filtro Senun, em diverso modelo, mas de egual efficiencia, pelo que diz respeito á purificação da agua de beber.

Não terminaremos este ligeiro topico sem deixar consignados, com os nossos agradecimentos, os nomes dos generosos offertantes destes brindes.

Foi a penteadeira offerecida pela conceituada Casa Bella Aurora, do sr. Marcus Voloch, estabelecida á rua do Cattete, 108.

Os filtros foram delicado obsequio do sr. J. R. Nunes, estabelecido á rua 24 de Maio, 160-168, a quem desejamos ainda uma vez repetir os nossos agradecimentos pela offerta de artigos de tão grande utilidade e valor hygienico.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

MAMMITE CONTAGIOSA DAS VACCAS

M. O. — Conservatoria — Escreve-nos:

"Tendo em meu curral umas quarenta vaccas leiteiras, e de uns tempos a esta parte (ha dois mezes, mais ou menos), appareceram algumas com uma molestia que me é desconhecida, cujos symptomas passo a enumerar: appareceram no ubere uns tumores pequenos (alguns regulares) duros, continuando assim, mesmo depois de vir a furo, e depois de seccos trazem a deformação do ubere, as vaccas diminuiram muito o leite. Parece que são doloridos, porque ellas sentem quando são ordenhadas."

Resposta — Parece tratar-se duma mammite contagiosa, que, não tratada a tempo, teve essa evolução. No começo da mammite recommenda-se injectar na teta, por meio de um apparelho adequado, umas 120 grs. de solução de acido borico a 3 por 1000. Tres horas após ordenha-se a vacca e se repete a ordenha de 4 em 4 horas. Só se faz a injecção na teta uma vez, porém, pode-se repetir a operação 3 dias depois, caso não tenha melhorado.

No caso actual, aconselho a tratar os tumores abertos com tintura de iodo. Poderá tambem proceder a uma massagem suave (nas vaccas que permittam) com pomada iodo-iodurada. Dê á vacca um purgante salino.

Isole-as das outras. Não permitta que o mungidor das vaccas doentes ordenhe as sãs sem uma rigorosa desinfecção das mãos.

E. S.

ONDE OBTER SEMENTES DE ALGODÃO

Agenor C. Pereira — Estado do Espirito Santo — Escreve-nos:

"Como em vosso jornal se trata da vida dos campos, peço dizer-me onde posso obter sementes de algodão herbacio, e, informar-me em que época do anno se effectua o plantio."

Resposta — Uma carta dirigida ao superintendente S. Algodão, pedindo as sementes que desejar, assim como toda e qualquer informação sobre seu cultivo.

Endereço — Superintendencia do Serviço do Algodão, Ministerio A. Industria e Commercio. Palacio das Festas. Avenida das Nações.

Alagão.

EMULSÃO DE KEROZENE COMO INSECTICIDA DAS HORTALIÇAS

M. Barroso — Escreve-nos:

"Venho importunar-vos novamente, enviando umas folhas duma tangerineira onde já appliquei (conforme sua indicação) 8 vezes a emulsão de sabão e kerozene e a mesma está ficando com as folhas todas amarellas, conforme a amostra que segue junto. O que devo fazer?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do dr. Carlos Moreira, seu director:

"O sr. M. Barroso pode continuar a applicar a emulsão de sabão e kerozene sem susto. Se a mistura for perfeita, não queimará as folhas.

A folha amarella que remetteu assim ficou porque morreu por outra causa.

Naturalmente os parasitas que ha nas folhas morrem com a applicação do insecticida, mas ficam adherentes ás folhas e só com chuvas prolongadas caem, mas certamente as folhas novas ficarão limpas, livres dos parasitas."

CONSULTAS DIVERSAS

Theotonio J. Peixoto — João Pinheiro — Escreve-nos:

"Amigo e senhor. — Venho por meio desta pedir-lhe o especial favor de dar-me explicação do seguinte, pela secção "Vida dos Campos", a qual muito aprecio.

1º — Qual é a época mais apropriada para castrar os burrinhos, emquanto novos, de quantos mezes de edade. A mãe estando enxertada pode dar de mammar muitos mezes? quantos são? Póde dar sal ás eguas nestas occasiões, não faz mal ás futuras crias?

2º — E' de utilidade picar as mangueiras, para dar abundancia de frutos? Qual é a época de as picar?

3º — Os pimentões produzem abundancia de frutos em qualquer terreno? Qual é a época de semear e plantar o meu terreno? Aqui é alto, talvez tenha uns 500 metros de altitude, um pouco frio, dá muita samambaia, não sei se será bom para cultivo de pimentões."

Resposta — 1º — A época mais apropriada á castração é aos 2 1|2 annos de edade. Alguns criadores usam fazer esta operação algumas semanas após o nascimento dos poldrinhos, mas, em tal época, embora seja muito benigna a operação, traz o inconveniente de impedir o bom desenvolvimento dos animaes que ficam sem energia e com a sua força muscular pouco desenvolvida.

2º — Os córtes que usam fazer nas mangueiras só têm razão de ser quando estas se acham em terrenos muito ferteis. Esta operação em taes casos evita o excesso da seiva que muitas vezes prejudica a frutificação.

Comprehende-se que tal pratica é inutil quando se trata de arvores que vegetam em terras pobres e, portanto, não estão plethoricas de seiva.

A época em que se fazem taes córtes é no inverno.

3º — Os pimentões exigem terrenos soltos, leves e ricos, mas não humidos.

Para se obter uma boa producção é necessario usar adubação. A seguinte é recommendada para um are de terra:

Estrume de curral — 200 kilos.
Gesso — 1 kilo.
Sulphato de potassa — 1|2 kilo.
Perphosphato — 2 1|2 kilos.
Salitre do Chile — 1 kilo.

Com este cuidado cultural e boas regas poderá obter boas colheitas, entretanto, recommendo-lhe fazer uma pequena experiencia.

E. S.

FABRICAÇÃO DO VINHO DE LARANJA

José K. Cardoso — Itapoanna; **Adolpho Macedo** — Villa Rio Parnahyba e outros. — Escrevem-nos:

"Ficar-lhe-ia muito grato se, pela bem dirigida secção "A Vida dos Campos", me informasse a maneira de se fazer vinho de laranjas."

Resposta — Apanham-se as laranjas verdoengas ou maduras, mas não passadas, descascando-as, completamente, de maneira a ferir os favos e não deixar a minima pellicula sobre a fruta.

As laranjas descascadas são postas em um recipiente de madeira, gamella ou coixo, e ahi são exprimidas ou comprimidas á mão, afim de se extrair o seu succo, ou caldo.

E' necessario que se evitem os vasilhames de ferro, assim como as machinas compressoras, as quaes dão máo gosto ao vinho, e esse máo gosto é devido á combinação do acido da fruta (neste caso acido citrico) com o ferro, produzindo citratos.

As machinas compressoras ainda apresentam o inconveniente de esmagar algumas sementes e estas, tendo no albumen principios amargosos, dão tambem muito máo gosto ao vinho.

Uma vez obtido o caldo pela compressão das laranjas descascadas, que estavam no recipiente de madeira, procede-se ao coamento do dito caldo em um panno ralo (v. g. algodãozinho). Uma vez coado o caldo é elle posto em um quinto (barril) de madeira, no qual previamente se deve ter deitado 22 kilogrammas de assucar mascavo claro ou demerara.

Esse barril de quinto que contem o caldo da laranja e o assucar, deve ser collocado em pé, e, ao invés de dois fundos, a parte que fica para cima deve ser feita de tal fórma a constituir uma tampa movel.

Proximo ao fundo, em que está assente o barril, faz-se um furo, provido de um torno, o qual serve para retirar o liquido uma vez fermentado, sem se mexer com o barril.

Leva de 10-15 dias para terminar a fermentação e nesse periodo de tempo é necessario todos os dias retirar-se por meio de uma espumadeira a espuma que se forma, tendo-se o previo cuidado de não vasculejar o barril.

Levantando-se a tampa movel por onde se retira a espuma e botando-se para outro barril, bem fechado e completamente estanque, onde previamente já se deve ter collocado 6 garrafas de boa aguardente e ahi se deixa por espaço de 30 a 50 dias.

Deve-se retirar o liquido quando apresenta o aspecto de espelho, pelo buraco provido de torno, afim de não se mexer no barril, para evitar que tolde.

Passados os 30-50 dias no barril que contem aguardente, trafega-se para outro barril, sempre tendo-se o cuidado de não vasculejar afim de evitar que tolde.

Algumas vezes é necessario trafegar mais duas ou tres vezes, com espaço de 30 dias, afim de tornar o vinho transparente e bom para ser utilizado.

Este vinho quanto mais velho melhor e toma o aspecto dos velhos do Porto.

Resumo — Para se fabricar um quinto de vinho de laranja é necessario o seguinte:

1.400 laranjas.
22 kilos de assucar mascavo ou demerara.
6 garrafas de bôa aguardente."

VARIAS CONSULTAS

Benedicto Brito — Virginia — Escreve-nos:

"Appareceu aqui em duas eguas uma molestia com os seguintes symptomas: Seis mezes mais ou menos depois de haverem dado cria, começaram a ficar, uma com os membros posteriores presos e a outra com os membros anteriores (mãos) andando as duas como se estivessem com peias, caindo ao transpor o menor obstaculo. As crias das referidas eguas cresceram muito sadias.

Desejava saber de que doença se trata e se ha tratamento.

2º — Desejo que v. s. me indique um tonico para um poldro de 11 mezes de edade, destinado a ser reproductor.

3º — Que doença será e qual o tratamento a que aqui tem dado no ubere de algumas vaccas com os symptomas seguintes:

Começa por apparecer uma pequena inflammação na teta no orificio da saida do leite, saindo juntamente com o leite ao proceder-se á ordenhação uns pedacinhos como que de massa de queijo.

Quando não fica perdida de prompto a teta começa a seccar dia a dia o leite até não dar nem mais uma gota.

4º — Ha um mez, mais ou menos, amanheceu doente uma bezerra de seis mezes de edade, estando com os olhos fundos, orelhas caidas, pello arrepiado, focinho quente por demais e secco, parecendo ter muita febre. Dei-lhe um purgante de sal amargo e no outro dia estava melhor, porém, continua com pello arrepiado e o dorso arqueado, urinando sangue algumas vezes.

Pedindo desculpas pelo incommodo, subscrevo-me de v. s., etc."

Resposta — 1º — Como está no principio da molestia, não se pode affirmar, mas é possivel que se trate do "Mal das cadeiras", na primeira egua e na segunda um principio de fraqueza, sendo bom, examinar os cascos das mãos da segunda egua. Para a primeira applique "Bayer 205", como injecção, seguindo a bula, e, quanto á segunda, se for fraqueza, dê o seguinte:

Arsenico — 0,50.
Aloes — 1,0.
Enxofre — 2,50.

Em um papel mande 10. Dê 2 por dia, misturado no fubá.

2º — Dê repouso, boa cama, bom pasto. Evite friagem, e dê iodureto de potassio 4 grammas. Para um papel mande 20.

Dê 2 por dia, dissolvido nagua, antes das refeições.

3º — Poderá ser "Mammite", doença contagiosa, é necessario ter a maxima hygiene ,afim de que o encarregado da ordenha não transmitta ás outras vaccas pela sua mão suja. Neste caso a ordenha da vacca doente deve ser feita por ultimo.

Applique o seguinte, depois de esgotar o ubere da vacca, o seguinte: Solução de iodureto de potassio a 1 º|º, 250,0, para injectar em cada teta doente, com a solução morna.

4º — Dê outro purgante, sulfato de sodio 200,0, de uma vez. Examine se a novilha está atacada de carrapato e, neste caso, applique carrapaticida Cooper, com uma bomba de aspersões, se não tiver banheiro carrapaticida. Para as urinas de Extracto de Abacateiro que encontrará no depositario, rua Voluntarios da Patria, 152 Rio de Janeiro. Para o estado geral enfraquecido, dê:

Arsenico — 0,50.
Aloes — 1,0.
Enxofre — 2,50.

Em 1 papel mande 20, dê um por dia misturado na ração.

Alagão.

PARASITAS DA CANNA E DOS TINHORÕES

O. S. Rego — Rio — Escreve-nos:

"Tenho em meu jardim uns tinhorões e outras plantas que constantemente apparecem roidas muitas dellas até antes de abrirem. Hoje encontrei um bicho que talvez seja o causador desta destruição, por isto junto o envio, pedindo-lhe que, pela secção "Vida dos Campos", me faça o obsequio de esclarecer-me sobre o modo de o combater.

Tenho tambem alguns pés de canna que foram atacados por um bicho que a roe por dentro. As cannas atacadas ficam com as folhas avermelhadas."

Resposta — Submettemos o material de sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director:

Os tinhorões do sr. S. Rego foram roidos por lagartas que não vieram no material remettido. Deve procural-as e matal-as. Os pés de canna estão parasitados pela lipidobroca, lagarta da "Diatraea saccahralis", uma mariposa muito commum nos cannaviaes, ataca de preferencia socas velhas.

Deve cortar as cannas atacadas para destruir as lagartas.

Com muita estima e consideração.

Carlos Moreira,
Director.

FISTULA DUM EQUINO

José Silva — Crystaes — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de indicar-me tratamento para um garanhão que, ha dois mezes, soffreu garrotilho, ficando com uma fistula um pouco acima da narina, a purgar."

Resposta — Não é facil um leigo tratar de uma fistula, entretanto experimente este tratamento:

Vaselina branca — 240 grs.
Cera branca e parafina — 40 grs. (20 de cada).
Sub-nitrato de bismutho — 120 grs.

Fundir em banho Maria e injectar na temperatura de 45 grãos, no trajecto fistuloso com uma seringa previamente esterilizada.

Caso ache difficil este tratamento, procure injectar no canal fistuloso um pouco de iodo. Se não ceder, chame um veterinario.

E. S.

CAVALLO QUE MANCA

W. C. Pessoa — Cantagallo — Escreve-nos:

"Tenho um cavallo de cruzamento inglez e andaluz, de 5 annos, 8 palmos de altura, puro marcheiro; ha quatro mezes, pouco mais, appareceu mancando da mão esquerda e não tem grossuras; appliquei todos os medicamentos que me ensinaram sem o menor resultado."

Resposta — Se o animal não está sentido do casco é possivel que se trate de rheumatismo. Use o linimento Geneau ou Elliman e não dispense de lhe dar internamente salycilato de soda (8 grs. num quarto de litro de agua).

Alagão.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes dos Estados de Minas Geraes e São Paulo, cujas collecções tomaram os numeros de 5616 a 6501

MINAS GERAES

5616—Ruth Dias Xavier
5617—Annita Pinho
5618—José Antonio Tiburcio
5619—Antonio José Oliveira
5620—Firmino Ferreira
5621—Feijó de Carvalho Bhering
5622—Antenor Thomaz Villela
5623—Dr. Domingos Conde
5624—Olga Rolla
5625—Nagib Augusto
5626—Renato da Cunha
5627—José de Toledo Machado
5628—Affonso de Carvalho Penna
5629—Lucia Pizzolante
5630—Nephtalina Carvalho
5631—Antonio Teixeira Rezende
5632—José de Andrade Moreira
5633—J. S. Rodrigues da Cunha
5634—João Pinto de Miranda
5635—Heloisa Costa Pereira
5636—Tupy Caldas
5637—Maria da Conceição Lopes
5638—Aurelio Martim
5639—Helio Meirelles
5640—Francisco R. de Paiva
5641—Genaro dos Anjos
5642—Alberto Ferreira Rezende
5643—Magdalena Oliveira Rezende
5644—José Forn
5645—Roberto Santoro
5646—José Silveira
5647—Alem Soares
5648—Almerinda M. de Andrade
5649—José L. de Andrade
5650—João Nogueira
5651—Levy de Freitas Mendes
5652—Italo Pellegrino
5653—Irene Pellegrino
5654—Leonilla Amaral
5655—José Virgolino Netto
5656—José Silva
5657—Ondina Amaral
5658—Antonio Alves da Costa
5659—Mario Costa
5660—João Lisboa de Carneiro
5661—João Ribeiro Renné
5662—Antonio Roberto Baptista
5663—Manoel Peixoto Filho
5664—Manoel Jacintho de Souza
5665—Martinho Alves Toledo
5666—Edith Abreu
5667—Manoel Reis
5668—Rosa Calixto
5669—Antonio M. de Vasconcellos
5670—Leovigildo B. da Fonseca
5671—José B. N. Junqueira
5672—Onofre Barroca
5673—José Carlos da Costa e Silva
5674—Pedro José de Oliveira
5675—Constantino S. Ferreira
5676—Ercilia Souza
5677—Francisco A. Passos Maia
5678—José Henrique O. Junior
5679—José Sylvestre Moraes
5680—Nair Alves
5681—Zilda Barbosa Rezende
5682—José A. Liáu
5683—Ilka Barbosa Rezende
5684—Guilherme Rittineyer
5685—Nelson de A. Figueiredo
5686—Candida F. da Rocha
5687—Zilda Pereira Andrade
5688—Anna Josephina
5689—Lucia Machado
5690—José J. Monteiro Castro
5691—Antonio Ferreira dos Santos
5692—Alcides de Carvalho
5693—Francisco de A. Carvalho
5694—Mathilde Gomes Teixeira
5695—Affonso do Valle
5696—Julio Guanabara
5697—Euclydes Silva
5698—Cecy Barroso
5699—Deolinda Calais Maduro
5700—Esther de Souza Pereira
5701—Maria da Gloria C. Albanese
5702—Carlos Martins Esteves
5703—Domingos J. Pereira Mello
5704—Manoel de Carvalho Chaves
5705—Dr. Belisario de Castro
5706—Francisco Ribeiro A. Junior
5707—Felippe Flutt
5708—Maria da Penha P. Guimarães
5709—Nanóca Neves Martins Costa
5710—Carlos José Soares
5711—Isabel R. Botelho
5712—Osorio de Andrade Ribeiro
5713—Celeste de Araujo
5714—José Mosqueira Sette
5715—Hilda Trossard
5716—Oscar G. Magalhães
5717—Enedina Cerqueira Garcia
5718—Marianna Neder
5719—José Saturnino
5720—João Henrique da Silva
5721—Alcide Macedo
5722—Rodolpho Vianna
5723—Aida Pauza Prado
5724—Oswaldo F. de Mendonça
5725—Jandyra Paiva Fortes
5726—Guiomarino Figueiredo
5727—Carlos Gomes
5728—M. J. Taveira Junior
5729—Orlando dos Reis Junqueira
5730—Ramos Vieira
5731—Celia de Menezes
5732—Maria do Carmo Coelho
5733—Constantino Pillo
5735—Marciano Netto
5736—Marciano Netto
5737—Marciano Netto
5738—Modesto Barbosa
5739—Francisco Marciano
5740—Francisco Mariz
5741—Diva Coelho
5742—Olyntho Almada
5743—Dr. Orfilo Tavares
5744—Milma Ribeiro
5745—José Rezende Terra
5746—Martim Braz
5747—Anna Henrique de Mendonça
5748—Helilidio Rodrigues Costa
5749—Wilson Lombardi
5750—Riccioti Volpe
5751—Jorgo Goulart
5752—Dr. João Lacerda
5753—Neder Calill
5754—Roevão Silva
5755—Adelaide M. Paiva
5756—Euripedes de Paula Rodrigues
5757—Othon Cardoso Guedes
5758—José Ladeira
5759—Claudio M. Barros
5760—Fortunato Peixoto Filho
5761—Edmea de Castro Lobo
5762—Trajano Reiff
5763—Antonio de Souza e Silva
5764—Laudelina Pereira Faria
5765—J. Pacheco de Paula
5766—Antonio Neder
5767—Lydia Bicalho Lanne
5768—Cyro Maia Monteiro
5769—Elvira Garone
5770—Anna Amarante
5771—João Neves Sobrinho
5772—José Nicolão Pellygrino
5773—Olindina Queiroz
5774—Ida Coutinho
5775—Alvaro Coutinho
5776—Antonio Peixoto
5777—Stella Villela Pereira
5778—Laura P. Vianna
5779—Carlota Magalhães Castro
5780—Elias Callil Neder
5781—Antonio Loureiro
5782—Vanor Henriquez
5783—Alberto Marques Camello
5784—Francisco C. de Mello Junior
5785—Octavio Pires Domingues
5786—Pedro Augusto Velloso
5787—Natal Victor Venturi
5788—José Villela Pedra
5789—Innocencio Coutinho
5790—Angelo Aloisio
5791—Domenica Lauzieri
5792—José Francisco Pereira
5793—Antonio Raymundo Pessoa
5794—Hugo Foscolo
5795—José Procopio Bueno
5796—Aristides Victor Fourteaux
5797—Alberto de Queiroz
5798—Isaura Baptista da Costa
5799—Octavio Carneiro Guimarães
5800—Livio Carneiro
5801—Clovis Salgado Gama
5802—Leonidas Borba Moura
5803—Hidomeia Laperriere
5804—Hidomeia Laperriere
5805—Julio Ferreira de Mello
5806—Francisco Furtado Vieira
5807—André Duarte Braga
5808—Cleveland Duarte Braga
5809—Dorothéa Weiss Meurer
5810—Ninita Soares Brandão
5811—Marina M. Flores
5812—Guiomar Franco
5813—Isaura Arnaud
5814—Augusto Primo
5815—Gastão Chagas
5816—Sebastião Valle
5817—Sebastião Valle
5818—Thomaz Campos
5819—Haydéa F. Cançado
5820—Silvestre Moreira
5821—Hilza M. Machado
5822—Joaquim Tavares
5823—Affonso Rezende Junior
5824—M. B. Góes
5825—Laurindo Campos Ferreira
5826—Francisco Assis Silva
5827—Iracema E. Machado
5828—Ernesto Candido
5829—Antonio Ribeiro
5830—Altino Alves de Souza
5831—Joaquim Cavalcanti
5832—Maria G. F. de Magalhães Villela
5833—Antunes Nunes de Macedo
5834—Henrique Vetronile
5835—Braz Schettino
5836—Maria Corrêa Gonçalves
5837—Alvaro de Souza Amem
5838—Leopoldina Borges Azevedo
5839—Antenor Duarte
5840—Amelia Fonseca
5841—Maria José Fonseca Faria
5842—Jayme de Mello Figueiredo
5843—Abilio Leite Barbosa
5844—Corrêa Sampaio
5845—João B. M. Drummond
5846—Manoel Dias Corrêa
5847—Alvaro Castro Teixeira
5848—Augusto Affonso Netto
5849—Elpidio Ferreira & Comp.
5851—Maria Dulce Ferreira Souza
5852—Agostinho Rada
5853—Mario de Moraes e Castro
5854—Antonio Augusto Velloso
5855—Annita Cohanier
5856—Marietta dos Mares Guia
5857—Tarcilpio Pinto da Silva
5858—Alvaro R. Costa
5859—Herminia A. L. Côrtes
5860—João Monteiro
5861—J. R. Pereira da Silva
5862—Salvador Perilla
5863—D. V. Rezende
5864—Francisco de Paula Lima
5865—Guilherme Soares
5866—Amelia Pereira Pinto
5867—Antonio Salomon
5868—Lyra Rocha Casali
5869—Sara Almada
5870—Michaela Rocha Casali
5871—Attilio Casali
5872—José P. de Campos
5873—Elysio Neves Borges
5874—Eunapio Castello Branco
5875—Ricardo Pereira Figueiredo
5876—Juscelino Barbosa
5877—Salomão Antonio
5878—Plinio Tavares
5879—Marcina Sarmento
5880—Elisabeth Furtado Mendonça
5881—Edméa de Lima Vianna
5882—Gumercindo Mendes
5883—Hylza Bhering
5884—Olympio Augusto Silva
5885—Polydoro Pierre Roivan
5886—Juvenal José de Oliveira
5887—Ermita de Sá Pereira
5888—Adelaide Peduzani
5889—Manoel Rosa
5890—Silvino Costa
5891—Antonio de Oliveira
5892—João Leite Barbosa
5893—Joaquim de Mello Figueiredo
5894—Manoel Carlos Ribeiro
5895—Jayme Pereira de Souza
5896—Joanna L. Barbosa
5897—Augusto Botelho
5898—Ismael B. Nascimento
5899—Waldemar Pinto
5900—Eustachio de Assis Ribeiro
5901—João Ignacio de C. Sampaio
5902—Elza Teixeira Coelho
5903—Arthur Horta de Andrade
5904—Rita Cassia Alves
5905—D. V. Rezende
5906—D. V. Rezende
5907—Aristides I. Bittencourt
5908—Demetrio de Freitas Braga
5909—Ernestina Braga
5910—João Joubert da Silva
5911—Joaquim Borges Diniz
5912—Dr. Pires e Albuquerque
5913—Juvercino Amaral
5914—Breda de Mello
5915—Egenor Gomes de Souza
5916—Alfredo José Pereira
5917—Virgilio de Oliveira
5918—Orestes Biagioni
5919—José Eduardo de Faria
5920—Amalia Faria
5921—Athayde de Rezende Maia
5922—Athayde de Rezende Maia
5923—Elsa Trindade
5924—Alcides G. de Rezende
5925—Domingos Horta
5926—Luiz Andrade
5927—Luiz Andrade
5928—Haifa David
5929—Adolphina Gusman
5930—Theophilo Braga
5931—Nicolino Guarino
5932—Nina Mileo Viota
5933—Amazilles V. Santos
5934—Ninna Siallet
5935—Francisco de Paula Reis
5936—José Carlos de O. Castello
5937—Americo M. Almeida
5938—Egydio de Souza Medeiros
5939—Egydio de Souza Medeiros
5940—Walter Mattos
5941—Deolinda Cardoso
5942—Newton Lago
5943—Amalia Faria Aguiar
5944—Hirmá Fernandes
5945—Amelia Bonani
5946—Alexandre Vicente Filho
5947—Dr. Oscar Paulo de Almeida
5948—Francisco Fizarias Villela
5949—Leonor G. de Salles Marques
5950—Mme. Manoela F. de Rezende
5951—Olga Andrés
5952—Noemi Andrés
5953—Maria Oliveira Santos
5954—José Procopio Filho
5955—Diogenes de Oliveira Gomes
5956—José Augusto Brigagão
5957—Fabio M. de Moura
5958—Rubens Pontes
5959—Maria Teixeira de Souza
5960—Alayde Dutra Caldas
5961—Carmen de Souza Dias
5962—Ataliba Coutinho
5963—Carmen N. Pontes
5964—Henrique Silva
5965—Brasilio Monteiro Silva
5966—Francisco de de Paula Riso
5967—Ralph Diniz
5968—Alfredo Guzela
5969—Oppelina Ferreira
5970—Olga Carneiro Ribeiro
5971—Naydé Elias
5972—Olympio Teixeira
5973—Trajano Lima
5974—Pedro Padilha
5975—João Messias de Almeida
5976—Octavilla Gonçalves
5977—Raphael Savino
5978—Guttemberg Oliveira
5979—João Alves Pinto
5980—José Eugenio Junqueira
5981—D. V. Rezende
5982—Domingos Nardy Chaves
5983—Aristolina Mello Rodrigues
5984—Marçal de Oliveira e Souza
5985—José Hartung
5986—Waldemar Pio dos Santos
5987—Dr. Mario Motta
5988—José Gonçalves Carneiro
5989—Annita Carvalho
5990—Francisco João Coelho de Vasconcellos
5991—Romeu Viola
5992—José Isalino de Araujo
5993—Maria Lisboa Paiva
5994—Olyntho Manso Pereira
5995—José Ribeiro da Franca
5996—José D. de Azevedo Motta
5997—Annita Paiva
5998—Josephina Maciel
5999—Regina Dolores Prado
6000—Eduardo Candido

SÃO PAULO

6001—Marina Teixeira
6002—José Dummona Netto
6003—Mime Nepomuceno
6004—A. Guimarães
6005—Lavinia Accioly Borges
6006—Alcides Silva
6007—Olga Ravache
6008—C. Ferraz Costa
6009—Percy Lohn
6010—Esther Campos
6011—Cecilia Castro
6012—João Machado L. de Campos
6013—Maria Isabel da Fonseca
6014—Carlos Rattan
6015—Maria de Queiroz
6016—Maria Judith R. Nunes
6017—Camillota B. de Oliveira
6018—Helena Garcia
6019—Maria Nair Silva
6020—Isabel Antunes de Castro
6021—Tacio de Barros Doria
6022—Francisco Pereira Baptista
6023—Alice Mendes Pereira
6024—Osorio Pimentel
6025—Armando R. de Oliveira
6026—Binha Carvalho
6027—Julieta Azevedo Marques
6028—Maria José Meirelles
6029—Carlota Gomes da Silva
6030—Virginia Felicidade
6031—José Rodrigues Duarte
6032—Odette Rios
6033—Yolanda Ginefra
6034—Carmosina Monteiro
6035—Sebastião Silva
6036—José Ayres Rodrigues
6037—Herundina de Castro
6038—Anna Monteiro de Barros
6039—Maria Rizzota
6040—Achilles Oliveira
6041—Mercedes B. Sampaio
6042—Gumercindo Rowlands
6043—Bertho Valentin
6044—Antonio de Oliveira
6045—Antonia de Mattos
6046—Antenor Silva
6047—Helena Valente
6048—Hilda Valente
6049—Eunice Souza Borges
6050—Annita Amado de Menezes
6051—Silvio de Bueno Vidigal
6052—Gumercino Paz Vidal
6053—Carmella Soares Brandão
6054—Hermenegildo Ticiano
6055—Salvador Dias
6056—Valentina Aranha
6057—Elisa Thomaz
6058—Hernani C. Vianna
6059—Elisa Lobo de Moraes
6060—Androlina Aranha
6061—Julia Carvalho
6062—Joaquim Devidé
6063—Nita Ramos
6064—A. de Camargo
6065—Aida de Camargo
6066—Laerte Gomes
6067—Deocleciano Gonçalves
6068—Maria Conceição Machado
6069—J. R. Cordeiro
6070—Gustavo P. Moraes
6071—Jandyra P. Leão
6072—Alvaro Barros
6073—Maria Graciatti
6074—Leverigo Ambrogi
6075—Benedicto Marcondes Moura
6076—Judith Galvão Costa
6077—Vital Costa
6078—Vicente Vitelli
6079—Nita Ramos
6080—Guilherme Stiebler
6081—Zina Bueno
6082—Antonio Arlindo Pereira
6083—Isaura Guimarães
6084—Antonio Marcello Chaves
6085—Luiz Ferreira Machado
6086—Electa Araripe
6087—José Masi
6088—Julieta de Andrade Araujo
6089—Cicero Chrysógomo de Castro
6090—Coralia Lopes Vieira
6091—João Baptista D'Ella
6092—Alice de Moura
6093—Lucilia Piedade Weiss
6094—Calil José Dib
6095—Alice Fortunato
6096—Lucila Pereira da Costa
6097—J. Anderson Néger
6098—Paulo Gomes
6099—José Barros Morgado
6100—Dr. João Mariano de Almeida
6101—Olga de Britto Pereira
6102—Gissella Bastos
6103—João R. Parkinson
6104—Maria de Moraes Lourenço
6105—Zilda de Britto Pereira
6106—Appolinario Lopes Trigo
6107—Renata Sylvia
6108—Virgilio Pompeu de Campos Toledo
6109—Carlos Folani Nardelli
6110—José Sacramento
6111—Felippe Abbud
6112—Thiétre Diniz Cintra
6113—A. Iguatemy Martins Junior
6114—Domingos de Araujo
6115—Washington de Araujo Dias
6116—Dijanir de Toledo
6117—Iraheleu Noeclar de Carvalho
6118—Waldemar Marcondes
6119—Delphina Silva Martins
6120—João Baptista de Castro
6121—Cassio Ribeiro Porto
6122—Nicolau Mercadante Netto
6123—Armando Ungaretti
6124—Hilda Loureiro Marnigoni
6125—Anio Pinto Viégas
6126—Armando Mariosa Sobrinho
6127—Antonelli Salles
6128—Francisco Pitombo
6129—Edgard Gonçalves
6130—Alberto de Carvalho
6131—Carmen Chagas Lisboa
6132—Elias Alves Filho
6133—Dr. Aristheu de Castro
6134—Nicolau de Mello
6135—Arlindo Vieira Pedrosa
6136—Padre Tertulliano Villela de Castro
6137—Raymundo Tavares
6138—Raphael Angelo
6139—Maria José Nogueira Meirelles
6140—João de Faria Mello
6141—Mariazinha Rezende
6142—Carlos Abreu e Silva
6143—Dr. Eugenio Rocha
6144—Iracema S. Sampaio
6145—Waldemar Prado Olyntho
6146—Jenny de Barros Gervino
6147—Pequenina Paixão
6148—Antonio Romeo Filho
6149—Anna Odila Affonso
6150—Henrique Schlithler
6151—Carlos Aguiar
6152—Zulia Barbosa Lima
6153—Francisco A. Silva Sobrinho
6154—Brasilio Vieira de Souza
6155—Joaquim Pires de Castro
6156—Walter S. Werneck
6157—Maria Barroso de Toledo
6158—Affonso Ernesto de Lima
6159—Marco Antonio Felix de Souza
6160—José Augusto Moreira
6161—Victor Barbosa Guizard
6162—Alfredo Alonso Galante
6163—Antonio Theodoro Nogueira
6164—Dr. Edgard Cajado
6165—Nadir Braga
6166—Miguel de Castro Ayres
6167—Lucilia Alves Vianna
6168—Nympha Brigagão
6169—Sylvia Pires
6170—Vicente de Paula Almeida
6171—Carlos Pereira da Silva Porto
6172—Maru' Silva Pinto
6173—Antonio de Paula
6174—José Xavier Dias Cardoso
6175—Oswaldo Feital
6176—Donato C. Vitelli
6177—José Diogo Bastos
6178—José Xisto de Souza
6179—Hilda Rocha Pinto
6180—Joaquim Paiva
6181—Antonio Pereira Martins
6182—Ophelia S. Bulhões Pedreira
6183—Maria do Carmo Celidonio Costa
6184—C. Celidonio
6185—Ignacio Barbosa de Saldanha
6186—Mario Gravenstein Borges
6187—Argeu Nogueira Valente
6188—Maria Gonçalves de Oliveira
6189—F. Gasling Filho
6190—Anna de Aguiar
6191—Nero Senna
6192—Waldemar Zingra
6193—Carolina Valle Nogueira
6194—Lourdes Carvalho
6195—Joaquim Nicanor do Andrade
6196—Luzia Pires Marques
6197—Eugenia Olympia
6198—Yvonne Ferraz Nobrega
6199—Gregorio Lopes Trigo
6200—Dr. Euclydes Zanine Caldas
6201—Dulce Moreira Leite
6202—Sylvia Vieira Duque
6203—Seraphim P. de Almeida
6204—Maria José Lacerda Werneck
6205—Raul Gomes Guimarães
6206—Lydia C. Marcondes
6207—Etiennette C. Cardoso
6208—Maria Porto Gomes
6209—M. de Lourdes Vasconcellos
6210—Pedro Coutinho
6211—Luciano Carvalho
6212—Benedicto Barreto
6213—Maria Amalia S. Candia
6214—Tuffi Miguel
6215—Bricio Ramos Pereira
6216—João Vicente Pinto dos Santos
6217—Maria F. Fagundes
6218—Pedrita da Silveira Curio
6219—Regina da Veiga Miranda
6220—J. Mariano
6221—Sylvia de Mello Carvalho
6222—Antonietta Mello Carvalho
6223—Dr. Eudoxio Infante Vieira
6224—Ondina Martins
6225—Severino Moravia
6226—Xenofonte Pinto dos Santos
6227—Maria Adalgisa de Carvalho
6228—José Lopes da Silva
6229—João Nicolella
6230—Julio Nogueira
6231—José Bennaton Vieira
6232—Antonio Soares de Souza
6233—Eliza Barachiani
6234—Alvaro de Mattos
6235—Adilia Lima da Silva Dias
6236—Maurillo Péres
6237—Marietta Rios
6238—Lygia Gonçalves
6239—Antonio José Ferreira
6240—Constança F. Leite
6241—Washington Fernandes Póvoas
6242—Amelia Secchi Rocha
6243—Helena Araujo
6244—Etelvina Barbosa Ferreira
6245—Nero Senna
6246—Mario S. Corrêa
6247—F. A. Souza Nogueira
6248—José Lino de Moura
6249—João Baptista de Castro
6250—Maria de Araujo Nogueira
6251—Salvador Castellá
6252—Athanasio Saltão
6253—Eliza Zuliani Rego
6254—Ernestina M. da Graça Leite
6255—Horacio Primo
6256—Esther Brasiliense
6257—Carlos Eugenio Neder
6258—Dulce Fleury Campello
6259—Clelia Bastos
6260—Francisco Romeiro Cesar
6261—João de Souza Gatto
6262—Fausto Pires Oliveira
6263—Alberto Guisard
6264—Virgilio Leme
6265—Maria Luiza Voss
6266—Licinio Rodrigues Costa
6267—Margarida Aguiar
6268—Mario Baptista Salgueiro
6269—João Manoel Fagundes
6270—Celeste Valleti
6271—Arth. de Castro
6272—Alfredo Figueiredo
6273—Benedicto Vieira Escobar
6274—Manoel Jardim Ribeiro
6275—Dario de Oliveira Reis
6276—Francisco Sanches
6277—Nydia de Souza
6278—Maria Isabel Signorell
6279—Carmen Gomes Barata
6280—Maria Elisa M. Castilho
6281—Bernardino Araujo
6282—Claudiana de Oliveira
6283—Claudiana de Oliveira
6284—Claudiana de Oliveira
6285—Waldemiro Dutra da Silveira
6286—J. S. da Fontoura Rodrigues Netto
6287—Sebastião Sandoval
6288—Elza Bueno
6289—Maria de Lourdes Negrão
6290—Januaria Mattos Vellani
6291—Maria de Medeiros Doria
6292—Maria Luiza Marinho
6293—Alcides Laurindo de Sant'Anna
6294—M. Conceição A. Alcantara
6295—Iracema Simonetti
6296—José Ferreira de Camargo
6297—Yolanda Machado
6298—Noemia Nascimento Gama
6299—Annita Mesquita de Castro
6300—Oswaldo Alves Valle
6301—Mario de Leão Castro
6302—Daló de Sylos
6303—Maria Villela Budri
6304—Domingos Martins Filho
6305—Edgard Pires da Costa
6306—Adriano Marrey
6307—Carlos M. da Silveira
6308—Marianna Silva
6309—Casa Kalice
6310—Candido Lemos Ramos
6311—Hercilia Rezende
6312—Ernestina Mattos
6313—Mario Beni
6314—Rosita Desterelch
6315—Maria Penna Galhade
6316—Antonio Bueno
6317—Odette Quintella
6318—Lafayette Dias
6319—Cecy Castex Cabra
6320—Aida Machado
6321—José Custodio
6322—Luiza Torres
6323—Domingos Adolpho Villela
6324—Maria Antonietta Souza
6325—Julieta Lima Pinheiro
6326—Humberto D. Luca
6327—Julio Pedro Monteiro
6328—Oscar V. Homem de Mello
6329—Antonio de Luca
6330—Acrysio Pinheiro Coelho
6331—B. de Siqueira Cardoso
6332—Esther Bittencourt
6333—Sylvia Ferraz de Lima Dias
6334—Pedrina Oberg
6335—Lucia Fleury
6336—Lauro Baptista
6337—João França
6338—Manoel Theodoro Silva
6339—Avelino Barbosa
6340—Elvira Pereira de Mattos
6341—Eurico Maia Souto
6342—America Cordovil
6343—Gerson Silva
6344—Mario Santos
6345—Clarisse Silva
6346—Maria do Carmo Knechtel
6347—Jacquer Delaune
6348—Elisa Valente Lopes
6349—Raul Guisard
6350—Roberto Cotrim
6351—Antonio Moreira
6352—Antonio Guimarães
6353—J. J. de Paiva Mendes
6354—Evaristo Moure Carrera
6355—Antonio Costa Lima
6356—Celia M. Maia
6357—Waldomiro Brandão
6358—Linneu Carneiro Santiago
6359—Hermanno Carrão de Sá
6360—Arnaldo Moreira
6361—Arminda Moreira
6362—Railda G. Oliveira
6363—Bento José Fernandes
6364—Jacy Vieira de Barros
6365—Helena Almeida de Sá
6366—Walter Guaycurú Oliveira
6367—Isabel de Araujo
6368—Philomeno Joaquim da Costa
6369—Raulo Mattos Barreto
6370—Antonio Ritetti Junior
6371—Zizi Pedral Sampaio
6372—Stella Lemos
6373—Adelaide Moreira
6374—Zenaide de Castro
6375—Marina Bastos
6376—João Baptista da Silva
6377—Renato Guimarães Bastos
6378—Dulce Caetano
6379—Armantina da C. Rabello
6380—Nominando Cicero de Sá
6381—Jorge Eduardo Martins
6382—Lourenço Leonardo de Campos
6383—Mme. Ernesto de T. Arruda
6384—Isabel Alves Sodré
6385—Zizinha T. Pimentel
6386—Fausto de Lima Pires
6387—Zeferino Simões
6388—Emilia Pinheiro
6389—Lucio de Castro Figueiredo
6390—Beatriz Carneiro
6391—Dr. José Carlos Senne
6392—Luciola P. Alvares
6393—Armando Cruz
6394—José Ribeiro Mascci
6395—Luiz de Castro
6396—Edgard Guimarães
6397—Argemiro de Souza Palma
6398—Cecilia Leme Tarajão
6399—Octavia Rachou
6400—Nagib Cosermelli
6401—Judencio Monteiro
6402—Celso Azevedo
6403—Sebastião Sylvio Julião
6404—Manuel Pinto Moreira
6405—João Alves Bezerra
6406—Odette Almeida
6407—Dr. Ernesto de Rezende
6408—Marietta S. T. Arruda
6409—Osorio de Freitas Q. Junior
6410—Olga Goulart Kenworthy
6411—Lygia Kopke Goulart
6412—Antonio R. Motta
6413—Sylvia Teixeira Pinto
6414—Maria Arlinda Goyana
6415—Cenira Araujo
6416—Jorge Eduardo Martins
6417—Helena Marot
6418—Alfredo Augusto Postana
6419—João Alves Marinho
6420—José Gonçalves
6421—Benedicto Alves Carneiro
6422—Randolpho Fabrino
6423—Eglantina V. França
6424—Francisca de Paula
6425—Paschoal Veltry
6426—R. Baumgart
6427—Zuleika Chaves
6428—Maysa T. Aguiar
6429—Maria Resse Pedroso
6430—José Carlos J. Ferreira
6431—Etelvino Teixeira
6432—Maria Brandão
6433—Nicomedes de Oliveira
6434—João Pires
6435—Ruth S. Gonçalves
6436—Sergio R. Pamplona
6437—Lydia de Azevedo Sá
6438—Carlos Fernando de Sá
6439—Iracema Fernandes Figueira
6440—Zilca F. Magalhães
6441—Nadia de Souza Lima
6442—Victor E. Rozzangi
6443—José de Souza Lima
6444—Carlos Guimarães
6445—José Guimarães
6446—Francisco Bittencourt
6477—Maria Luiza
6448—Manuel Guedes Junior
6449—Claudio A. Cicchi
6450—José Mourão Barbosa
6451—Laerte Corrêa
6452—Fernando R. Stavalo
6453—Leonidia Bonchat
6454—Robertina Carvalho
6455—João A. Dias
6456—Paulo Botelho de Camargo
6457—Gualter Nunes Filho
6458—Aurelina Diniz Pinto
6459—Ilza das Neves
6460—Tranquilina Padintins
6461—Luiz M. Gonçalves
6462—Ruth Martins dos Santos
6463—Dr. Maria Avellar Fernandes
6464—Avelino Ventura
6465—Murillo Bastos
6466—Eduardo de Magalhães Gomes
6467—Helvecio Teixeira
6468—Benedicto Rodrigues Alves
6469—Guilherme Lobato
6470—Layr Nogueira Teixeira
6471—Lydia Costa
6472—Cecy de Mattos
6473—Alayde Bustamante Pinheiro
6474—Silvio Marques
6475—Waldemar Silva
6476—Nylsa Silva
6477—Luiz M. Gonçalves
6478—Cipira C. Morato Leme
6479—Manoel dos Reis Araujo
6480—Carlos Pereira da S. Porto
6481—Eurydice C. Barreiros
6482—Benedicto P. Cunha
6483—Maria Apparecida Cintra
6484—José Bayma Mercadante
6485—José Elias de Mello
6486—Octavio Pinto Cezar
6487—José Simão
6488—Rosminio de Godoy
6489—Ida Verolvet de Castro
6490—Solar de Castro
6491—Jurema Almeida Paiva
6492—Naminando Cicero de Sá
6493—Angelica Jardim
6494—Clara Andrado
6495—Margarida Teixeira
6496—Lydia Boudesau
6497—Amalia Boudesau
6498—Anna Corrêa
6499—Robertina R. Ferreira
6500—Tiburtina Lima P. Freitas
6501—Olga Elisabeth Tjarder

Concurso da Independencia

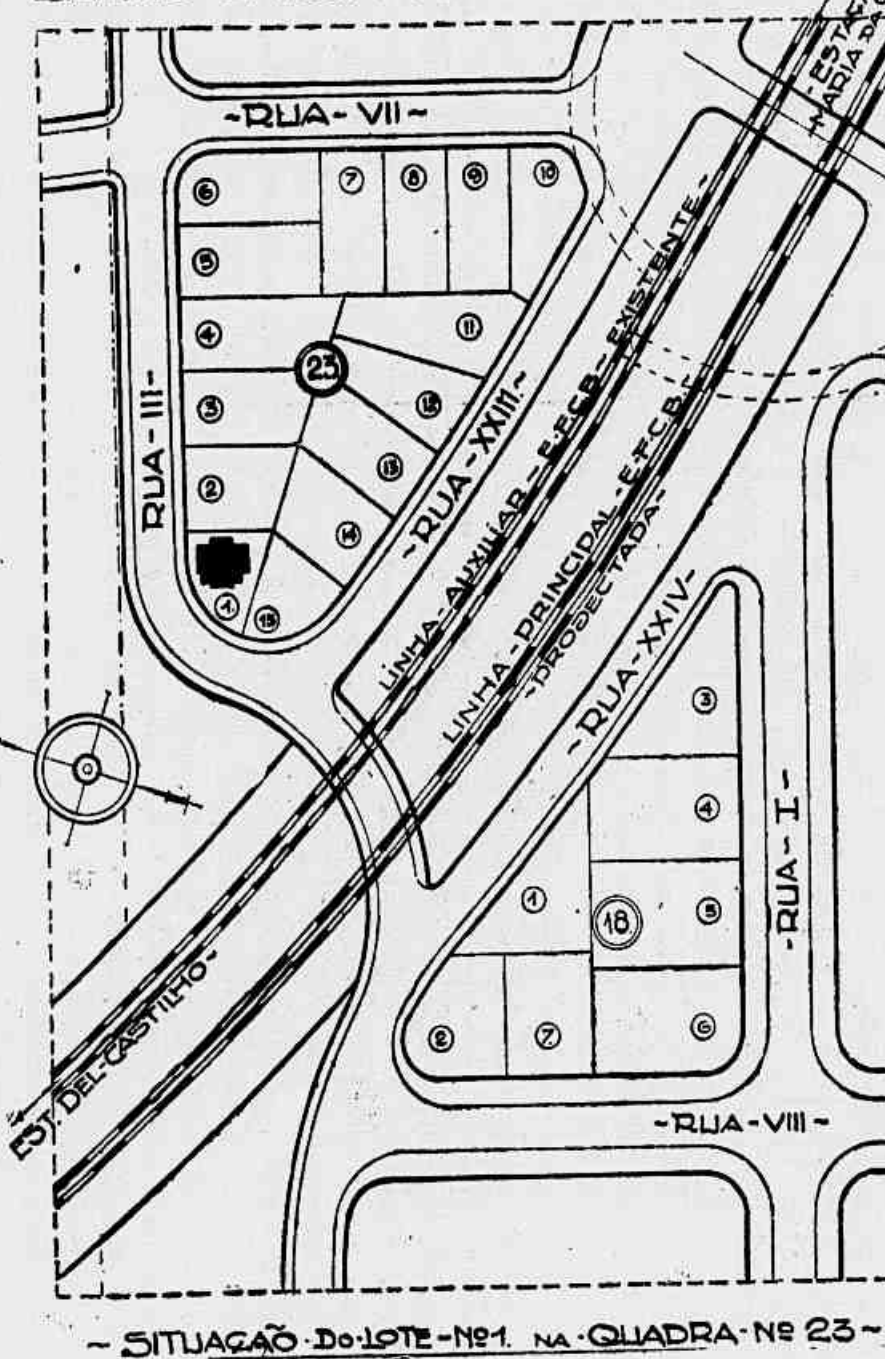
1º PREMIO: Uma elegante vivenda, em terreno proprio, no novo bairro Jardim Maria da Graça

Valor: Rs. 40:000$000

A ampliação abaixo inserta, da parte do bairro jardim Maria da Graça, limitada pelas ruas III, VII e XXIII, permitte aos interessados verificar, agora de um modo mais claro, em que vantajoso ponto do novo bairro escolhemos a casa que lhes destinamos.

A planta permitte ainda verificar com que vantagem o feliz morador dessa vivenda vae ser servido pela Linha Auxiliar, e pela Estrada de Ferro Central que, dentro em pouco, fará passar os seus trens pelo bairro Maria da Graça, e ali installará, para conveniencia dos moradores, uma estação com o mesmo nome.

Seria desconhecer o bom senso e a intelligencia dos leitores salientar de que modo vae esse melhoramento incentivar o desenvolvimento do novo bairro, fomentar o commercio que lhe dará vida, e crear uma fonte de incontaveis conveniencias para os que o habitarem.

-COMPANHIA-IMMOBILIARIA-NACIONAL~
-BAIRRO-JARDIM-MARIA DA GRAÇA~
~SITUAÇÃO DO LOTE Nº 1 NA QUADRA Nº 23~
ESCALA 1:1000

Se a nossa noticia descriptiva de domingo passado causou uma favoravel impressão nos concorrentes, essa impressão só poderá accentuar-se com a publicação de hoje, eloquentemente demonstrativa do valor do primeiro premio attribuido ao "Concurso da Independencia", o qual, só por si, sem falar nos innumeros outros premios já annunciados, e muitos a annunciar ainda, convida irresistivelmente a formar na legião dos disputantes do

Concurso da Independencia do O JORNAL

O JORNAL DAS CREANÇAS

UMA SURPRESA

(Monologo)

A scena póde ser uma sala ou quarto. Um divan. Mesa com livros. Bibelots. Alguns papeis pelo chão. Albertina entra em scena com um grande embrulho e uma carta. A sua expressão é de contentamento.

Que sorte a minha de haver encontrado a velha Francisca, criada da tia Juliana! Sem esse feliz acaso só teria a minha surpresa lá para a noite. Calculem! Quatro ou cinco horas mais tarde! **(Contemplando o embrulho em varias posições)**. Ah! como amo as surpresas! Vou prolongar este prazer; não abrirei já este interessante embrulho. Vou ver se

advinho o que elle tem. **(Expondo para a assistencia)**. Eis como a coisa se passou: entrava eu em casa quando esbarrei com a Francisca no portão do jardim.

— Ah! — disse ella — ainda bem que a encontro senhorita; aqui está isto que sua tia manda. Estou com muita pressa e já me vou...

(Rindo.) E partiu sem me dar tempo de pedir qualquer outra explicação. Tambem não é preciso. Carta e embrulho são realmente para mim. **(Decifrando o subscripto.)** Senhorita T. Oliveira. Ora, T. Oliveira, sou eu. Chamo-me Albertina, mas todos me tratam Titina. Um galante appellido, não acham? **(Gestos excessivos e olhos arregalados para a curiosidade.)** Vamos ver o que a tia Juliana enviou á sua querida sobrinha Titiña. **(Explicando á assistencia.)** Tia Juliana chegou de viagem. Como sempre, quando volta, nunca se esquece de nos trazer uma lembrança. **(Corta o cordel para abrir o embrulho e tira o primeiro papel.)** Outro papel! Trata-se de coisa fragil, certamente. **(Tira o segundo papel.)** Que belleza! Uma pasta e uma caneta tinteiro! **(Saltando de alegria.)** Como estou contente! Ao menos a tia Juliana me toma a sério, trata-me como se eu fosse já moça feita. **(Suspirando)**. Até agora ninguem me tratou assim. Com o pretexto de que sou um pouco estouvada, desordenada e mesmo algo preguiçosa, consideram-me como um bébé. Entretanto, para minha irmã mais velha são poucos todos os elogios. **(Imitando uma grande pessôa)**. — "Oh! é muito reflectida, muito cuidadosa, esta pequena; tem ares e attitudes de senhora distincta. Ao passo que a irmã mais moça... **(Em tom natural)**. A irmã mais moça sou eu. Não vou repetir tudo quanto dizem a meu respeito, pois seriam capazes de acreditar...

(Encantada). Minha querida tia Juliana! Como é gentil com sua sobrinha. Vejamos a carta. **(Rasga o envelope)**. "Querida sobrinha: junto a esta uma lembrança da minha viagem e que, espero, te dará prazer. Escreveste-me tão lindas cartas que te quero recompensar..." **(Interrompendo a leitura.)** Hein? E' bem indulgente a titiazinha. Cartas? Detesto escrevel-as. **(Proseguindo na leitura)**. Na pasta de couro encontrarás papel para cartas **(abre a pasta para ver)**, afim de renovares o teu sortimento..." **(Admirando)**. Papel malva! A minha côr preferida! **(Retomando a leitura)**. "Quanto á caneta escolhi o que ha de mais perfeito no genero, certa de que a conservarás por toda a vida, pois tens muita ordem nas tuas coisas..."

(Albertina detem-se, olha para a mesa cheia de livros amontoados, para os papeis espalhados pelo chão e diz, com accento de duvida). Será verdade? Uma vez que a tia Juliana o diz é porque o sabe. Está ahi um elogio que ninguem ainda me havia feito!

(Continuando a leitura.) "...Tens muita ordem nas tuas coisas. Como que estou a ver daqui a pasta e a caneta sobre a tua mesa de estudo." **(Olhando para a desordem geral.)** Parece que a tia está zombando commigo! Será possivel que ella não reparasse nesta desordem? Mas não pensemos nisso. A verdade é que eu sou a feliz proprietaria destas duas bellezas! **(Pegando a caneta e analysando-a)**. Como vou fazer inveja ás minhas amigas! E a Marianna que sonha com uma destas canetas! E a Carlota? Vão dizer que eu tenho muita sorte! Convidal-as-ei para juntar, afim de lhes mostrar o lindo presente da tia Juliana.

(Senta-se á mesa e finge que vae escrever com a caneta). Que galante attitude! Pareço uma verdadeira senhorita fazendo a sua correspondencia. **(Suspirando.)** Se ao menos isto me desse coragem para o trabalho, tudo iria bem. Mas a verdade é que eu prefiro brincar do que escrever...

(Proseguindo na leitura da carta.) Terminemos a leitura desta amavel carta: "Quanto á tua irmã..." **(Interrompendo)**. Ah! vamos ver o que ella dá a minha irmã... **(Retomando a leitura.)** ..."Quanto á tua irmã não sei que lhe possa offerecer. Ella perde tudo e tudo quebra. A pobre creaturinha não tem cuidado nem gosto..."

(Esfregando os olhos.) Vejamos: estarei lendo bem claro? E' de minha irmã mais velha que a tia fala assim? Não é possivel! Isto não passa de brincadeira...

(Continuando a ler.) "A pobre pequena não tem gosto, e fazer-lhe um presente sério seria perfeitamente inutil. Por isso, trouxe-lhe simplesmente um saquinho de bombons que lhe entregarei esta noite, eu mesma, quando for ahi contar as impressões de minha viagem."

(Arregalando os olhos.) Não entendo nada. **(Proseguindo na leitura.)** "Até já, minha querida Thereza." **(Exclamando.)** Thereza! Como? Thereza? Então isto não para mim? **(Batendo na testa.)** Agora comprehendo: T. Oliveira — é Thereza Oliveira, minha irmã... realmente coisa bôa demais para

(Recompondo o embrulho.) Era mim. Titina tem de se contentar com os caramelos! E sou obrigada a confessar a Thereza que abri a carta endereçada á ella e li as "lindas" coisas que a tia Juliana diz a meu respeito!

(Seria.) No fundo não lhe quero mal. A tia Juliana tem razão. O seu julgamento é duro, mas exacto. Vou tratar de conquistal-a. A partir de hoje nada de preguiça, nada de desordem. **(Arrumando a mesa.)** Mãos á obra. E quando eu tiver as minhas coisas ordenadas como a Thereza, ganharei uma pasta e uma linda caneta. Dessa vez o presente virá com endereço á senhorita T. Oliveira, mas dessa vez será mesmo **(batendo no peito)** da Titina!

(Sáe levando o embrulho e a carta.)

Claude AVRIL.

Onde está?

Pequenos leitores: tendes, desta feita, muito com que vos divertir. Nada menos de seis desenhos com segredos para descobrir, alguns faceis mas outros bem difficeis. Não vale appellar para o concurso da mamãe ou do papae. E' procurar, virar, esquadrinhar com a vista todas as linhas até encontrar. Sem trabalho nada se consegue. Confie cada um no seu proprio esforço, unico meio de triumphar na vida. Aqui vae o primeiro:

E' o cozinheiro de mãos no bolso, olhar arrogante. Que malandro! Em vez de preparar os bifes, está deitando figuração. A patrôa chama-o, mas o maroto faz ouvidos de mercador. Onde está a patrôa? E' bom procural-a e mostral-a ao chefe da cozinha...

Um pequeno rechunchudo e engraçadinho. Está só. Foi a vóvó que o deixou ali. Onde está a vóvózinha. Procurem-na pois, o garotinho já quer choramingar...

Que guapa rapariga! E' uma loira allemã que foi á Hollanda ver o Kaiser. Mas não o encontra e assim ficará o resto da vida se não a ajudarem a procurar o seu imperador.

Viu, "seu" Manoel da Hora, o passo que dei agora? Ahi está o patusco com a jaqueta curta e as botas de solas taxeadas. Espera o amigo que é careca porque não usa o "Pilogenio", de Giffoni. Vamos ver se alguem o agarra pelo nariz uma vez que não tem cabellos...

Neste caso, ha coisa que não acaba mais! Este gallo não está só. Elle tem que se haver com o fazendeiro, o filho e um gato. E' o que se póde chamar um gallo frito! Procurem esses tres parceiros que o vão saborear...

Cá têm, por fim, a lavadeira, uma bella rapariga que não gosta de trabalhar só e espera que a mãe a vá ajudar. Onde está a velha?

O RATO DE ALFAMA

Certo rato de Alfama, esfomeado
Raramente saía do seu cano;
Tinha medo, coitado,
De encontrar pela rua algum bichano
E logo ser papado.
A's vezes espreitava na abertura
E todo se danava, o pobre bicho:
Que bellas petisqueiras, que fartura
Nos caixotes do lixo!
Outras vezes, em célere corrida
Conseguia apanhar um bocadinho

De carne apodrecida,
Mas tinha logo de voltar ao ninho
Porque o velho tareco do vizinho
Ha muito tempo o andava namorando.
Foram passando os mezes
Sem sensivel mudança, eis senão quando
Ouve o rato dizer a dois burguezes,
De vóz anciosa e gestos timoratos
Que rebentára a peste, que os doutores
Affirmavam que os ratos
Eram os transmissores.
Convindo que ninguem chegasse perto
Dos ditos roedores.
— "Bravo! disse o ratinho, que era [esperto.
Agora sim; já posso impunemente
Andar a toda a hora na calçada,

Como se fosse gente,
Passear, comer, não receando nada.
Quem se atreve a tocar-me? O gaturrão
Com certeza que não
Por medo de apanhar a tal doença.
Viva a peste bubonica!"
E dando á cauda e á cabecinha conica
Logo saiu á rua, nessa crença,
Mas em má hora o fez!
Quando elle se julgava mais seguro
O citado maltez
Salta-lhe em cima! O rato, neste apuro,
Guinchou: "O' senhor gato! Eu tenho [peste!
Se me come está morto! Não me engula,
Faça-me esse favor!" Pois não fizeste!
E como o leitor calcula
O gato de hygiene não sabia
De modo que lhe roube como a doce
Aquella incomparavel iguaria.
E, soffrendo de uma antiga dispepsia,
Não só não morreu disso, mas curou-se!

BELMIRO.

A BORBOLETA

— "Olha, filhinha, que linda borboleta! Não tenho ainda uma destas na minha collecção!

— "Espera, paesinho, ella vae pousar na nossa mesa..."

... está preza! Nada mais pratico para apanhar borboletas...

TERCEIRA SECÇÃO
ARTIGOS — VARIEDADES — COLLABORAÇÕES DIVERSAS — INFORMAÇÕES

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.995 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1925 — ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

TERCEIRA SECÇÃO
COLLABORAÇÕES DIVERSAS — A MODA FEMININA — INFORMAÇÕES

AUTOMOBILISMO

Um processo, em via de realização, para baratear o preço dos concertos em automoveis

Harold F. BLANCHARD.

As surpresas do systema antigo

A industria de automoveis, posso assegurar-lhes, está em via de registrar mais um notavel progresso que, por certo, lhe vae causar alguma surpreza. De facto nella, a cada instante, tudo é possivel, sobretudo no que se relaciona com a mecanica. Mas, pensar-se que os seus maiores cogitem de um meio de baratear o preço dos reparos dos automoveis, produz, na realidade, alguma sensação. E, no emtanto, é do que ora se trata.

O systema antigo, ainda em uso em grande numero de officinas, e com o qual a maioria dos motoristas está familiarizada, de cobrar-se o trabalho pelo tempo gasto em executal-o, não tem mais razão de ser. Porque, em regra, elle acarreta surpresas desagradaveis para os motoristas, dando ensejo a discussões, etc.

Na verdade, quem manda fazer um reparo, calculando-o em 15 dollares, e depois recebe uma conta na importancia de 30 dollares, forçosamente não póde olhal-a com bons olhos. Seu desapontamento é perfeitamente justificavel.

O systema moderno

Para evitar isso é que se procura estabelecer um processo por meio do qual o custo de todos, ou, pelo menos, de quasi todos os trabalhos sejam calculados cuidadosamente, com antecedencia, de sorte a poderem ser fornecidos ao cliente logo que elle levar o seu carro á officina.

Semelhante systema quer nos parecer que é muito mais vantajoso que o primitivo e, por isso mesmo, o seu uso, dentro em breve, terá de ser universal.

Porque os lucros augmentarão

Com effeito, assim se procedendo, nenhum prejuizo têm as officinas, ao passo que o lucro do mecanico, como o do proprietario do automovel, melhor fica assegurado. Lucra mais o mecanico porque, devendo receber supponhamos, 4 dollares por um determinado trabalho calculado para 6 horas, elle os terá da mesma forma, se ultimar a sua tarefa em 3 ou 4 horas. Tudo depende, portanto, da sua habilidade e ligeireza. Por seu turno, o motorista, além de saber de antemão quanto tem de desembolsar, leva a vantagem de saber que o reparo do seu carro será confiado a profissionaes competentes — pois só estes pódem entrar em concorrencia com tal systema — cujo interesse primacial é terminal-o, se possivel, em menos tempo do que o ajustado.

Tal facto, até aqui, a grande difficuldade tem sido em arranjar-se pessoal idoneo para executar os reparos dos automoveis a serem muito parcos os salarios —25 a 35 dollares por semana — que lhes são pagos: relativamente aos que percebem outros operarios, como os soldadores, carpinteiros, etc., os quaes, ganham, em média, 10 dollares por dia, por trabalho cuja habilidade, incontestavelmente, não se compara com a dos mecanicos.

Quanto mais ligeiro, mais dinheiro

Isto posto, pago o trabalho a estes por tarefa commettida, é de crer-se que o problema encontra a solução almejada, pois, quanto mais proficiente elle fôr, melhor será o acabamento da obra e mais rapido o serviço, uma vez que é do seu interesse terminal-o o mais depressa possivel para encarregar-se, logo, de outro. Nessa base, um mecanico tem opportunidade de fazer 40 a 50 dollares por semana, ou, talvez, muito mais, se, realmente, fôr bastante ligeiro.

Ainda ha mais a consignar-se: é que, diffundido o uso desse systema, certamente o custo dos reparos se tornará ainda muito mais reduzido. E dizemos "ainda muito mais", porque, já hoje, elles estão custando muito menos que outr'ora.

Habilidade e ligeireza são os dois grandes factores

O trabalho manual está relegado para segundo plano

Uma ferramenta que muito acelera o acabamento de uma obra

Nas officinas modernas os mecanicos não perdem tempo

A REFORMA DO NOSSO ENSINO THEATRAL

(Especial para O JORNAL)

por Fabio Aarão REIS.

No 1º Congresso Artistico Theatral que sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, esteve reunido nesta capital, em fins de dezembro do anno p. passado, entre varias "memorias e theses" apresentadas, destacou-se a do sr. Fabio Aarão Reis, sob o titulo "Das Subvenções e do Ensino".

Viveiro de bachareis...

A parte referente a este ultimo assumpto, acha-se redigida nos seguintes termos — "Muito util, de certo, seria a funcção que, neste meio, actuaria a criação de uma ESCOLA DRAMATICA, ou melhor, de uma ESCOLA DE ARTE THEATRAL. Não como a que mantem, actualmente, a Municipalidade do Districto Federal, simples e anachronico viveiro de bachareis theatraes! Dahi, poderão sair alumnos com o pergaminho prenhe, talvez, de muita erudição hellenica, de muita citação estrangeira, de um solido preparo em gynecologia e obstetricia.... Um paiz, onde tantos gritam contra a proliferação do bacharelismo, — á ilharga do "João Caetano", (oh, ironia das coisas!) mantem-se uma dessas arapucas! Diversas crises, por vezes, têm assoberbado as nossas industrias; raras serão as que não tenham soffrido, pelo menos, os effeitos de uma "chomage", menos a industria de fabricação de bachareis... Essa continua, impavida, em multiplicação vertiginosa, de que não escapou nem o theatro nacional!

Cursos livres technico-profissionaes

Nessa nova ESCOLA DE ARTE THEATRAL deveriam de ser instituidos "Cursos Livres", onde o ensino fosse ministrado sob o ponto de vista "technico, profissional e pratico". Acentuemos bem: — "pratico", porque os que as escolas devem preparar são os profissionaes e os technicos. O ensino na escola, é apenas a iniciação, a porta larga, que se deve de abrir á conjuncção do pensamento á acção para a realização definitiva e concreta da idéa. Assim o dizem: — Ruy Barbosa, — "o fim contemporaneo da educação da Arte, não é o de fazer surgir individualidades extraordinarias; mas, educar estheticamente a massa geral das populações, formando assim, a um tempo, o productor e o consumidor, determinando systematicamente a offerta e a procura na industria do bom gosto"; — Venizellos, o acatado estadista da Grecia contemporanea, "os successos nacionaes serão nullos, se não forem baseados em uma instrucção publica, clara e bem orientada"; e o celebre sacerdote francez, padre Didon; — "o maior povo é o que se rege pela instrucção publica mais perfeita; e, nos dias que passam, o grande chefe do governo francez, actual, Ed. Herriot, proclama que — "em arte, tudo que é mediocre é inutil, senão perigoso. Seria de um pedantismo odioso coagir a pintura ou a esculptura á determinadas direcções, quando ellas têm necessidade de plena liberdade, da mais absoluta iniciativa. Pretendidos revolucionarios d'out'rora são considerados, hoje, como "classicos", porque tiveram a coragem da originalidade do estudio leal de sua pessoa, de seus paizes, de seu tempo."

A illusão verbal da forma

Illude-se quem suppõe ser o culto verbal da forma, mesmo imposto por um grande talento, o bastante para a eclosão de um artista; a eloquencia, escripta ou falada, deve de ser antes a Arte de saber calar quando não ha nada por dizer de claro e preciso, do que o cascatear de phrases e palavras exoticas ou desusadas. E' mistér mais attenção aos deveres para com os alumnos do que aos direitos do professor. E' mais util abrir a intelligencia do alumno a pesquiza de todas as verdades do que aprisional-a nas teias das que o professor julga serem as verdadeiras. O professor orienta, apenas; cabe ao alumno o livre arbitrio da sua razão. Dahi, sem duvida, a decadencia do ensino religioso, em geral, e a tendencia cada vez maior para o ensino livre.

O artista e o profissional

O ARTISTA, — esse, é como o grande engenheiro, o notavel medico, o erudito jurisconsulto; nasce feito; reage contra a Escola, se tanto for preciso, e segue o livre pensamento da sua inspiração. Os cursos são para o preparo e o desenvolvimento desses artistas com escolha pelos profissionaes, que formam o conjunto — onde aquelles vivem e dão alento a estes.

Methodo de Ensino

Esses "Cursos", — não poderão, naturalmente, ficar ad libitum de cada um. A direcção deverá de ser orientada pelo Governo Federal, de modo que, nelles, possam professar os mestres que assim o desejarem, sob a inscripção livre de cada alumno. No fim do anno, sob a fiscalização do Governo, realizem-se as provas. Cada professor terá estimulo em apresentar maior numero de alumnos e mais aptos e competentes que o seu collega do outro "Curso" identico. Nesses "Cursos", não se deverá illustrar ninguem; não se deverá preparar eruditos; apenas, fazer o actor e desenvolver o sentimento artistico applicado ao theatro. Para ser actor — é preciso cultivo e não cultura; esta, irá buscar aquelle que a julgar necessaria para a sua ascenção na carreira. Em tres annos e com tres cadeiras technicas e uma addicional, terá o discipulo elementos bastantes para saber onde colher melhores dados para a sua vida artistica e estará bem apparelhado para iniciar sua carreira profissional. Estas cadeiras technicas deverão de ser: — "CRITICA" (litero-theatral, de ensenação e desempenho); "Arte de representar" (inclusive prosodia e dicção) e "Gymnastica" (inclusive coreographia, machillage e arte de caracterização para effeitos scenicos); e, a cadeira addicional, será a de "Historia do Brasil", leccionada tambem nos tres annos, parallelamente, ás technicas; não com os pequeninos detalhes byzantinos e eruditos, mas na ampla contestura de suas grandes e luminosas paginas, através de seus symbolos e de suas finalidades, procurando o professor condicionar esses traços grandiosos sob o prisma da Arte em perspectiva sob o theatro; de modo que, os futuros actores, venham para o palco com orgulho de serem brasileiros e com a mentalidade apta para comprehenderem e transmittirem, com intelligencia e clareza, as figuras e os factos que, porventura, forem encarregados de reproduzir em alguma peça historica, ou mesmo em outros ambientes em que o sentir e a alma forem nacionaes; cadeira que, de preferencia, deverá de ser regida por verdadeiros animadores, porque — mais do que de cultura — precisamos nós de enthusiasmo, de calor, de vibração, de uma atmosphera sadia de alegria e de uma alma expansiva, sem reservas e sem receios de pretendidos e infundados ridiculos.

Do bacharel de theatro — são, apenas, o critico incontentavel, azedo e mão; enquanto que, do actor nasce, muitas vezes, o artista e sempre o profissional consciencioso e honesto.

O factor civico

Assim, teremos educado esse factor — civico — cuja falha nos tem produzido esse vezo do estrangeirismo insidiosamente infiltrado na quasi maioria da nossa população e que nos tem conduzido a tristes e ridiculas consequencias, levando-nos não só a não procurarmos nos defender convenientemente mas até, não raro, a nos depreciarmos desde que qualquer estrangeiro, cujas origens nem siquer procuramos syndicar, mesmo fementidamente nos acaricie o amor proprio...

Precisamos, por sem duvida, sempre e cada vez mais, do concurso do estrangeiro; não nos é possivel delle prescindir; devemos a todos acolher com carinho, com affectuosidade e com lealdade, não esquecidos, porém, da nossa dignidade, da nossa nobreza e do nosso patriotismo. Se dá orgulho ser natural de uma patria forte pelo numero, maior ou menor, de seus canhões e das baionetas que possa apresentar em dado momento, ou pela expansão economica ou financeira de seus recursos industriaes e de suas fortunas acumuladas, ou ainda apenas pela recordação de um passado de largas e gloriosas conquistas, — não o dá menor ser nativo de um paiz que desfruta, como nenhum outro, a ventura de offerecer as mais seductoras e cambiantes variedades de todos os aspectos physicos e moraes e que, apezar do pessimismo dos impotentes e do azedume dos ambiciosos, nunca viu falhas seus jecas tatus sempre que se faz mistér escrever, na historia patria, paginas brilhantes como as de 7 de abril, 3 de maio, 15 de novembro e tantas outras de fins nobres, elevados, justos e dignos.

Nem guerras nem vexames

No estado latente de franco desenvolvimento em que caminhamos, no theatro nacional, não necessitamos guerrear quem quer que seja, ou siquer a alguem vexar com medidas descabidas, nem mesmo, apenas, revidar represalias que impeçam de vir, até nós, os que falam a mesma lingua. Basta cuidarmos de aprender a nos defendermos. Aceitando a amizade, a estima, os conselhos, as lições do que as pódem dar, indifferentes á nacionalidade ou raças; mas, sem que o nosso senso commum seja obliterado pelos que nos cercam á cata, apenas, de impingir traducções de seu repertorio, velando-nos a intelligencia do seu verdadeiro fim que é, assim, o de subrepticiamente, estancar o surto do nosso desenvolvimento theatral; e, sem nos acovardar por pequenas criticas dos que, dominados pela inveja, procuram galvanizar quantos audaciosos aventureiros surgem por aqui, porque — impotentes de qualquer esforço util, — não perdoam áquelles que pódem, querem e hão de cooperar pelo e para o bem de sua patria, com sinceridade e proficuidade, sem as mesquinhas preoccupações de lembranças testamentarias de mediocridades theatraes.

Acção creadora do actor

A' falta de "educação civica" — é o grande mal do Brasil; todas as demais são della reflexo e, portanto, o theatro não podia estar a salvo da sua perniciosa e malsã influencia. Essa educação, mais do que qualquer outro factor, nos dará a resistencia calma e serena para obtermos os meios efficientes de defesa dentro do verdadeiro e são patriotismo, que sabe respeitar as nações alheias para que sejamos por ellas respeitados. A falta dessa "educação civica", — é a geratriz da carencia de "acção criadora" que notamos, em geral, em nossos artistas, dedicando-se, de preferencia, ao "theatro estrangeiro", — não tanto, como á primeira vista possa parecer, pela maior facilidade que encontram em fazer papeis que já passaram pelo cadinho da critica, mas pela preoccupação de fazer "o que o actor Fulano já fez"!

Educados, convenientemente, num ambiente assim condicionado, o que só ao governo federal compete, — a noção de civismo melhor despertará em todos nós, dando-nos forte estimulo para não sermos tristes "cópias", quando podemos ser "nós mesmos", como bem definiu o saudoso e inesquecivel Raul Pompeia, no seu altisonante aforismo patriota: — "MAU, MAS MEU!"

• • •

E, essas considerações terminavam propondo que "O 1.º Congresso Artistico Theatral, por intermedio da S. B. A. T., apresentasse aos poderes publicos, a seguinte suggestão: "O governo federal entrará em accôrdo com o do Districto Federal para: a) — ser fechada a actual "Escola Dramatica Municipal", obrigando-se o G. F. a reorganizar o actual Reg. da Escola Nacional de Bellas Artes, creando ahi "Cursos Livres de Arte Theatral", com orientação pratica profissional a melhor possivel, "Cursos" nos quaes será obrigatorio a prosodia brasileira e o estudo da historia patria applicada ao theatro; b) — a Municipalidade do Rio, auxiliará o custeio desses "Cursos" com 25 °|° da renda arrecadada dos "impostos sobre casas de diversões; c) — tres annos após a criação desses "Cursos", só poderá representar nos theatros do Brasil quem apresentar "certificado" expedido pela E. N. B. A.; d) — os artistas estrangeiros só poderão representar, nesses theatros, exibindo para ser devidamente "visado", pelo director da E. N. B. A., certificado official de Escola ou Conservatorio do seu respectivo paiz; e) — os artistas estrangeiros, do paiz onde não houver esses estabelecimentos de ensino, só poderão representar, no Brasil, quando organizados em companhias regulares e depois dessas companhias realizarem um espectaculo assistido pelos professores dos "Cursos livres da E. N. B. A., sob a presidencia do director dessa escola e obtiverem desse jury a necessaria licença. (Nesses espectaculos "preva", será permittida a assistencia de socios da S. B. A. T., de chronistas e criticos theatraes, que poderão tomar parte nas discussões do jury, embora sem direito de voto).

Nervosismo e Insomnia

são as consequencias da vida rapida moderna e da sobrecarga dos nervos na vida profissional e social de hoje. A depressão nervosa, disso resultante, muitas vezes tambem tem influencia sobre os outros orgãos do corpo humano, dahi surgindo muitas doenças e complicações denominadas pela sciencia medica: "Neuroses".

São doenças causadas pelo relaxamento dos nervos que sustentam o respectivo orgão. Dôres de cabeça nervosas, doenças nervosas do estomado, dôres nervosas dos musculos e muitos outros inconvenientes resultam, quando o systema nervoso central é entravado no seu funccionamento normal por excitações diversas, soffrimentos mentaes, insuccessos na vida diaria e desgostos, ou quando o systema nervoso é alterado por um excesso de trabalho durante muitos annos.

Córte transversal dum feixe nervoso intacto.

Córte transversal dum feixe nervoso degenerado. Os filetes nervosos, na sua maioria, estão completamente destruidos.

As pessoas nervosas são caprichosas, incontentaveis e cheias de contradições em todas as suas acções. Deve-se ainda considerar o grande numero dos estados de fraqueza causados pelo nervosismo geral; como: insomnia, pouca vontade de trabalhar, rapido cansaço, esgotamento mental, inappetencia, etc. etc.

O maior problema das pesquizas scientificas foi o meio de augmentar a capacidade do systema nervoso e assim contrabalançar as suas forças com as exigencias do nosso tempo moderno. Dessas investigações resultou a certeza que o phosphoro organico desempenha um grande papel no organismo humano, especialmente na nutrição do systema nervoso. Após longos estudos e experiencias, a sciencia suissa conseguiu isolar das sementes vegetaes o principio phosphorado das plantas verdes e assim encontrou finalmente o almejado phosphoro organico assimilavel, que hoje em dia é universalmente conhecido sob o nome de "PHYTINA".

A Phytina é a materia phospho-organica por excellencia das plantas que contêm chlorophylla. Contém cerca de 22 °|° de phosphoro organico vegetal e representa, por conseguinte, a materia nutritiva phosphorada natural mais concentrada. Em todo o mundo a Phytina é applicada como o primeiro fortificante e reconstituinte do systema nervoso. A depressão nervosa, a insomnia, a neurasthenia e todas as demais affecções nervosas são completamente curadas pela Phytina.

Não são sómente os nervos, mas todo o organismo humano é fortificado pela Phytina. Sem phosphoro não ha crescimento. Uma das funcções primarias do phosphoro alimentar (Phytina) é contribuir para a constituição dos tecidos e dos orgãos durante o desenvolvimento do organismo. Uma outra funcção fundamental da Phytina na nutrição é refazer as perdas diarias do organismo, pois a eliminação do phosphoro (3 grammas por dia) é um acto constante prejudicial ás forças em geral. A Phytina tem por fim uma terceira funcção fundamental — estimula as todas funcções da nutrição. Sob a influencia da Phytina, augmentam o appetite e o peso e melhora o estado do sangue. A Phytina tem uma verdadeira acção dynamogenica.

A Phytina, que se encontra á venda em comprimidos e granulado, possue sabor agradavel e é facil de tomar. Cada vidro é acompanhado duma bulla bem desenvolvida e instructiva.

EDUCAÇÃO E DISCIPLINA

(No Instituto Evangelico, de Lavras)

Juscelino BARBOSA
(Professor da Academia de Direito de Bello Horizonte)

Educar o povo

Para corrigir os males do presente, eduquemos o Povo dando-lhe essa disciplina interna, base da ordem e da estabilidade, portanto — do progresso e da riqueza. Para isso é nosso dever prestigiar por todos os modos, auxiliar em tudo que pudermos as casas de educação como esta. Emquanto, porém, a obra lenta da educação não produz seus frutos definitivos, fortaleçamos a disciplina externa robustecendo e prestigiando a autoridade e o poder legitimamente constituido. Saber obedecer para saber mandar — eis o segredo. Principalmente entre nós é profundamente verdadeiro e applicavel o conceito do escriptor citado por mim a principio: "Se o numero dos revoltosos não é ainda muito grande, o dos indisciplinados tornou-se immenso. Na familia, na escola, nas officinas a autoridade do pae, do mestre ou do patrão diminue cada vez mais. A insubmissão se accentua e por toda parte se verifica a impotencia dos chefes para se fazerem obedecer".

Consequencia desse lastimavel estado de espiritos são os symptomas da desagregação moral: essa antipathia por qualquer especie de superioridade, esse odio á fortuna ou á intelligencia, o decrescimento continuo do prestigio das leis e dos governos, a ausencia de solidariedade entre as diversas camadas sociaes e a luta de classes e um profundo desprezo pelos antigos dias de liberdade e fraternidade.

Restabeleçamos um pouco a disciplina geral e não nos arreceiemos de revoluções e de revolucionarios. De facto, como diz ainda G. Le Bon, a maioria dos espiritos aspira muito mais á obediencia do que á independencia. E o espirito revolucionario não supprimiu de nenhum modo essa necessidade.

O revolucionario é um homem que obedece facilmente, mas que pede apenas mudanças repetidas de senhor...

Força e prestigio

Disciplinados e disciplinadores, nós queremos um governo forte e prestigiado — para se fazer obedecer. Conscientes dos nossos erros, queremos melhorar e aperfeiçoar os governos, para que possam ter prestigio e impor a obediencia.

"Em realidade não é com a força, mas com o prestigio que os dominadores de povos sempre governaram. O seu poder desapparece quando o prestigio lhes diminue. E essa regra fundamental da arte de governar não soffre nenhuma excepção. O prestigio será sempre o grande elemento dominador das multidões — tão incapazes de presentir os acontecimentos proximos como de comprehender as realidades dos presentes. O homem de Estado dotado de prestigio sabe inspirar as opiniões collectivas e dá assim a força do numero a suas decisões pessoaes. E' principalmente nessa operação que consiste hoje a arte do governar". (G. Le Bon).

A todos e a cada um

O meu pensamento central do restabelecimento da disciplina applica-se com justeza a todos e a cada um dos grupos de alumnos que hoje deixam a casa saudosa do estudo.

Disciplinae e sêde disciplinados! podia eu limitar-me a dizer, quer aos moços que escolheram a mais nobre das profissões — a cultura da Terra, quer aos que aspiram seguir uma carreira liberal, quer finalmente ás moças que se vão dedicar ao santo ministerio do ensino.

Julgo, entretanto, do meu dever — não digo dar conselhos especiaes (falta-me um pouco de edade e muito de autoridade para isso....) mas fazer algumas observações especiaes á cada uma das turmas que tenho aqui deante de mim, numa convergencia de sympathias que muito me desvanece.

Aos agricultores

Aos novos agricultores, a esses que vão reforçar as primeiras linhas da batalha economica pela verdadeira independencia nacional, eu applaudo com as mãos ambas, o tanto mais sinceramente quanto seria tal a minha suprema e unica aspiração: ser exclusivamente lavrador. Se o Brasil fosse uma grande democracia rural em que predominassem a mentalidade rural, a simplicidade rural, a sinceridade rural, a nobreza de sentimentos, a lealdade, a coragem que o homem adquire no contacto com a terra; se aqui, como nas republicas modernas da antiguidade, se fossem escolher os consules entre os que manejam o arado — "apud veteres Romanos Consules ab aratro arcessebantur", a nossa evolução politica teria sido outra e mais perfeita, como foi a de democracias americanas que já nos excederam muito em progresso, tranquillidade e riqueza. Deixae-me repetir-vos com toda abundancia d'alma aquelle mesmo voto que ha dois annos eu fazia pela felicidade de companheiros eguaes:

— Bem aventurados aquelles de vós que puderem, ao romper o dia de trabalho e de canceiras, voltados para o Oriente de onde vem a luz, dizer com a bocca e com o coração, osculando a mão bemdita: Eu creio na Terra fecunda, criadora das nações felizes!

E ninguem será mais feliz do que vós, meus jovens amigos lavradores!

Escolha de uma carreira

— Na escolha de uma carreira liberal que vos poderei eu aconselhar, moços que deixaes o Gymnasio? Não ha profissões boas, nem más; não ha profissão melhor do que outra. Todas são difficeis e espinhosas, todas podem dar glorias e proventos: dependem apenas de serem exercidas com dignidade, fervor, enthusiasmo honesto e consciencia serena.

Medicos

Quereis ser medicos? E' uma missão divina alliviar a dor humana. Estudar sem descanço, nunca vos contenteis com o que souberdes; procurae sempre melhorar, aperfeiçoar as armas de que dispuzerdes para o eterno combate á morte e ás suas mil insidias. Tereis deante de vós a messe infinda da Bondade — porque a medicina é talvez a profissão em que o homem pode fazer ao seu similhante a maior somma de bem. Sêde attentos, gentis, caritativos; prezae tanto os humildes como os poderosos — porque deante de vós todos serão eguaes e nivelados pelo soffrimento.

Advogados ou magistrados

Quereis ser advogados ou magistrados? Sereis os defensores da vida, do patrimonio, da liberdade dos cidadãos; amparareis as viuvas e os orphãos; bater-vos-eis desinteressadamente por todas as nobres causas; poreis a vossa dedicação a favor de todos os opprimidos, de todos os desgraçados, e todos os desherdados da fortuna; fareis ouvir perante a Justiça a voz da humana piedade e da misericordia, como diz Henry Robert.

Ou, no papel de juizes, garantireis o reino da lei e a paz entre os cidadãos; ficareis impassiveis no meio do choque das paixões e da agitação dos partidos; ordenareis, prohibireis, imporeis penas em nome da sociedade. Que admiravel missão!

Quantas virtudes exige e que responsabilidades impõe! (Dupin)

Se fordes advogados, sêde sinceros, bons e elegantes no dizer e no escrever — "ut vere, fuisten et ornate dicant".

Sobretudo não tenhaes a mania oratoria e lembrae-vos que os melhores oradores são sempre aquelles que procuram não fazer discursos... Se fordes magistrados, evitae a tão falada e tradicional lentidão da justiça que parece ter origens remotissimas, uma vez que o capitular 775 de Carlos Magno dispunha que "quando o juiz demorar a dar sua sentença, a parte irá estabelecer-se em casa delle e ahi viverá com cama e mesa á custa do mesmo".

Por estes tempos de crise de alugueis e carestia da vida, seria essa uma sancção perfeitamente efficaz — nota o grande advogado Henry Robert.

Não tenhaes a pretenção de imitar um dos mais illustres advogados francezes que dizia ao fim de uma longa carreira: — "Nunca defendi uma causa que, como juiz, pudesse decidir contra o meu cliente!' Esse ideal de caracter e de integridade profissional ha de ser infelizmente raro porque, como nota um outro grande advogado, nem sempre os processos se apresentam com uma nitidez tal que se veja evidentemente o direito de um lado e a iniquidade de outro. O grande Poincaré observa sagazmente: — "Por mais cuidado que um advogado escrupuloso tenha na escolha de suas causas, é raro que elle possa seguir á risca o conselho que dava João Jacques a seu amigo Loizeau de Molèon de só defender a justiça e a virtude. Reflictamos: ainda se não conhece um unico advogado que tenha ganho todas as suas causas. E' forçoso, portanto, admittir ou que os mais conscienciosos defendem ás vezes causas más, ou então — se os ha que só defendem as boas, que os tribunaes, em prejuizo delles, commettem erros muito frequentes. Cruel dilemma! Qual das duas hypotheses é verdadeira? Provavelmente todas duas. E' bem possivel que os tribunaes não sejam infalliveis. E' bem possivel que, de dois advogados que argumentam um contra o outro, haja ao menos um que não defenda nem a justiça, nem a virtude". Henry Robert acrescenta que é tambem muito possivel que ambos julguem sinceramente defendel-os. Acontece mesmo que, quando os dois têm talento, conseguem convencer aos que os ouvem. E contra a phrase celebre do bom rei Henrique IV que, ao fim de um duello oratorio entre dois advogados, exclamara: "Não é que todos dois têm razão?"

São as maravilhas da eloquencia que seduzem e arrastam os mais precavidos.

Conta-se que certo réo, ao ouvir a narração de sua vida feita pelo advogado que o defendia, exclamou desatando em pranto: — "Eu mesmo não sabia que tinha sido tão desgraçado!" Evitae esses excessos de eloquencia.

Engenheiros

Preferis ser engenheiros? Mais vos seduz o espirito a exactidão das sciencias mathematicas? A engenharia é a profissão que mais habilita o homem a praticar o individualismo, a viver sobre si, quasi independente.

Um bom engenheiro estará sempre habilitado a ser um grande industrial ou um grande fazendeiro, a montar as suas machinas e até a invental-as, a construir as suas estradas e as suas installações.

Medicos ou advogados, engenheiros ou magistrados, exercei o vosso mister com dignidade, fervor, enthusiasmo honesto e consciencia serena. E vencereis as difficuldades e tereis glorias e recolhereis proventos.

Dar conselhos a mulheres...

— O mais terrivel, porém, da minha missão de hoje é que tenha de dar conselhos a mulheres. A mulher sempre foi — e para nossa felicidade continuará a ser — o mysterio e, por isso, o encanto do mundo creado por Deus. Mysterio adoravel e adorado que oxalá nunca mais seja comprehendido ou desvendado, para não perder o seu encanto divino!

Permitti, gentilissimas patricias, que para discretear comvosco a respeito de vós mesmas eu me valha de um livro recente pensado e escripto por uma mulher.

A alma da mulher.

Intitula-se "A alma da mulher". E assim está bem visto que só uma mulher poderia tel-o composto com verdade, com insuspeição, com sincera franqueza. Que homem seria bastante louco para querer esboçar sequer, quanto mais comprehender os profundos mysterios ou os encantos adoraveis de uma alma de mulher?

Evidentemente eu não pretendo resumir-vos aqui as 315 paginas do bello e sincero livro de Gina Lombroso. Isso seria uma grave indisciplina commettida por quem está ha bem meia hora a pregar a necessidade de disciplina e gente disciplinada. E a mulher é a disciplinadora por excellencia: tanto assim que já disciplinou e até domesticou o mais insubmisso de todos os animaes — que é o homem.

Do livro excellente, que podeis depois ler e meditar tranquillamente, eu penso apenas indicar-vos a idéa capital que o inspirou e é esta: se ha entre o homem e a mulher differenças de aptidões e de qualidades, taes differenças não são o resultado da educação especial recebida pela mulher, mas foram criadas pela propria natureza e são essenciaes á harmonia da Sociedade.

Gina Lombroso é uma mulher illustre entre as mais illustres: filha de sabio e esposa e collaboradora de sabio. O seu livro demonstrou que, confundindo justiça com igualdade, justiça com liberdade, justiça com reciprocidade — creou-se a confusão que reina em torno da questão da mulher.

As feministas

Foi o lyrismo facil de uma classe de mulheres — as feministas — que conseguiu despertar a indignação geral pondo em contraste a condição da mulher com a do homem, assignalando a differença entre o bem que faz e o bem que recebe a mulher. E reclamou a reparação de pretendidas injustiças, causas de soffrimentos. O feminismo não foi inutil. Chamou a attenção dos homens para as injustas prevenções, para as injustas angustias e soffrimentos prodigalizados sem nenhuma razão á metade do genero humano; mas a base de que partiu é que não é justa, e injustas e perigosas são as consequencias que della se querem tirar.

Injustiças

Ha injustiça quando se nega uma verdade, quando se dá uma retribuição inferior á que foi combinada, quando se exige um trabalho superior ao que foi fixado, quando se muda o criterio de julgar o merito ou o demerito de uma acção determinada, quando se não reconhece um merecimento ou aptidão a quem os tem. Mas no caso da mulher onde está a verdade negada, a realidade contestada ou o merito não reconhecido? E' injusto recusar a quem se mostrou excellente marceneiro a possibilidade de fazer moveis; é injusto que se obrigue a cultivar a terra áquelle que tiver mostrado um grande preparo mathematico; é injusto que se mande ensinar philosophia a quem sabe cultivar a terra ou seja um habil stenographo.

Tambem seria injusto que a mulher, tendo mostrado aptidão inegualavel para dirigir uma casa e os trabalhos domesticos, fosse obrigada a conduzir automoveis, observar as estrellas ou perorar no Forum; assim como seria injusto que o homem, já tendo revelado capacidade excepcional para a philosophia, para mathematicas ou para trabalhos de engenheiro, fosse empregado em tomar conta da casa ou cuidar dos pirralhos, occupações para as quaes nenhum geito tem mostrado.

Não, ha nenhuma injustiça em que a posição social da mulher seja differente da do homem, porque tambem as suas aptidões differem das deste; o contrario é que seria injusto.

Differenças...

Que homens e mulheres são materialmente, moralmente e intellectualmente differentes — é uma realidade; e tão justo é fazel-a triumphar como é justo reconhecer que a aptidões differentes devem corresponder direitos e deveres differentes. Mas já ha injustiça em não attribuir ao trabalho que a mulher desempenha — comprehendido o cuidado da casa e a educação dos filhos — a mesma estima publica que tão facilmente hoje se consagra aos trabalhos do homem. Já ha injustiça quando, para julgar a mulher, mudamos de criterio no momento preciso e — dizendo-lhe que a vamos julgar pelas suas excellencias moraes e intellectuaes — a julgamos apenas pelos seus meritos estheticos...

E as feministas que proclamam injusta a situação attribuida á mulher, não se limitam a pedir a reparação de taes injustiças. Querem simplesmente que a mulher seja equiparada ao homem, que tenha os mesmos direitos, os mesmos deveres, a mesma educação. O raciocinio poderia ser criticado, ainda que a mulher fosse igual ao homem — porque numa sociedade bem organizada cream-se intencionalmente classes differentes, ás quaes se dá uma educação differente, para empregal-as em funcções differentes.

Ora, longe de serem iguaes, o homem e a mulher são diversos physicamente, intellectualmente e moralmente: não só a estatura, o systema muscular, a estructura ossea são differentes, como differem tambem a quantidade e a qualidade de alimentos que podem absorver, differentes são as molestias a que estão sujeitos, differentes os desejos e tendencias intellectuaes e moraes.

Os primitivos feministas

Tudo isso quem o diz é Gina Lombroso. Eu na materia prefiro não ter opinião. Ou antes alisto-me entre os primitivos feministas mais antigos e mais sinceros: confesso e reconheço que a missão superior da mulher é disciplinar e domesticar o homem. E proponho-me a demonstrar-vos que o feminismo nasceu e foi justificado sufficientemente... no Paraiso terrestre.

Episodio biblico

No principio só havia verdade: "in principio erat veritas". O episodio biblico que vou referir-vos não vem nos livros sagrados, nem sabemos como chegou até nós; mas é authentico, porque é logico: não podia deixar de acontecer.

Imaginae por um instante os esplendores e os deslumbramentos do Eden recem-criado: a doçura macia da luz, o encanto suave das aguas cantantes e frescas, o gorgeio das aves alegres, toda a embriaguez e vertigem da vida nascente. Pois, em meio dessa ebriedade de luz, de cantos, de vida — o rei da creação, o animal pensante, o animal que ri, o homem, Adão estava profundamente triste: tinha tudo, mas faltava-lhe tudo.

Notou o Creador tão extraordinario phenomeno; interrogou paternalmente o incontentavel. Adão balbuciou umas desculpas esfarrapadas que nem os livros, nem as tradições registram — mas que evidentemente não satisfizeram ao Omnipotente. Este leu no coração do homem o motivo verdadeiro da sua tristeza em meio das maravilhas que o rodeavam. Leu e misericordioso resolveu consolar o triste.

A costella

Adormeceu-o, fez-lhe aquella pequenina e discreta operação cirurgica de tirar-lhe uma costella.

E, quando Adão accordou, o mundo para elle se transformara num paraiso reconquistado, graças ao simples e amoroso sorriso de Eva.

Essa primeira operação cirurgica, feita pelo maior e melhor de todos os medicos, prova que a creação da mulher foi feita á custa da primeira dôr infligida ao homem. Não nos queixemos da tortura, porque a compensação foi realmente divina: saiu das mãos de Deus.

Tudo isso se passava nos primeiros dias da creação e poucos tinham decorrido depois do setimo, quando o Creador voltou a observar que Adão de novo andava triste e como que descontente.

Interpellação severa

Era incomprehensivel e chegava a ser irritante. A interpellação divina feita ao primeiro homem foi então rude e severa:

— Que te falta agora, Adão? Já não te dei a doce companheira de teus dias? Já não tens quem te sirva, quem te console, quem te ature o máo humor e todo esse egoismo humano que armazenei em ti, para o dividires depois com a humanidade?

— Senhor! Senhor! respondia Adão entre ignorante e ousado, eu queria apenas saber — se a vossa bondade permittisse tal pergunta — como foi que fizestes Eva tão bella e tão boa.

— Tirei-a de ti mesmo, homem curioso. Ella é a carne da tua carne. Fil-a de uma das tuas costellas, para que ella seja o teu complemento e ao mesmo tempo uma parte de ti e os dois formeis um só...

— Ah! Pae omnipotente e bondoso, atalhou Adão irreverente e apalpando-se, e quantas costellas me restam ainda?

— Socega, meu filho! E' muito cedo para estudares anatomia. Deixei-te 24 costellas.

— Tomae-as todas, Senhor! E daeme outras tantas Evas!

O que se passou então foi terrivel: Deus perdeu a paciencia e expulsou do Paraiso nossos primeiros Paes.

Eva innocente...

A narração mostra, entretanto, que o unico culpado do desastre foi Adão desmedidamente ambicioso. Eva nenhuma culpa teve então, como não tem ainda hoje, das tolices humanas repetidas e accumuladas. Eva sempre foi innocente...

Eu não tenho a ousadia criminosa de querer rectificar o Genesis; mas os factos, como acabo de expol-os, levam-nos a concluir que Adão foi o primeiro feminista — e mais que a lenda do pão ganho com o suor do nosso rosto não tem a origem que se lhe attribue de suppostas faltas ou peccados originaes.

Adão poz-se a trabalhar para fazer bonito e agradar a Eva; através dos seculos o homem tem feito prodigios de esforço e milagres de intelligencia... para agradar á mulher.

A causa benefica

Esta veiu a ser assim a causa benefica e sympathica de todo o progresso humano. Abençoado esforço e abençoada causa!

O homem mais feliz

Apezar de prematuramente expulso do Paraiso, foi Adão ainda assim o sujeito mais feliz que até hoje tem existido: teve a unica mulher perfeita (porque a sua foi a unica que Deus creou directamente e a Suprema Perfeição nada podia fazer que não fosse perfeito) e foi o unico homem casado que não teve sogra...

O seu mal foi apenas a ambição demasiada e isso é que interrompeu as suas boas relações com o Creador e determinou o seu despejo do Paraiso.

Mas hoje, tanto tempo depois, devemos reconhecer que o primeiro homem amou tanto a primeira mulher que desejou arranjar mais duas duzias de mulheres...

Ahi está — nesse simples e veridico episodio inicial da vida do homem, toda a theoria e principalmente toda a pratica do feminismo.

Não vos incommodeis com a tyrannia ou com as pretenções injustas do Adão moderno; Eva ha de dominal-o sempre. Contentae-vos com serdes adoradas; mas, para isso, tornae-vos cada vez mais adoraveis!

A missão da mulher

A doce missão da mulher é toda feita de amor, de bondade, de sacrificio. Completae com as vossas bellas qualidades de espirito e de coração as falhas do egoismo e da crueldade do homem. Mostrae que sois differentes de nós, porque vós sois superiores. E Deus vos dê a todas que me ouvis as inspirações divinas para realizardes completa a missão sublime que ides exercer: educar e formar a alma das crianças!

Disciplinae e sêde disciplinados!

E a todos que aqui me chamaram eu direi por fim: Disciplinae e sêde disciplinados!

Disciplinae a vossa vontade: sêde constantes, tenazes e fortes no querer. Disciplinae as vossas aspirações: sêde modestos, commedidos e desambiciosos.

Disciplinae os vossos sentimentos: sêde bons, tolerantes e amaveis.

Disciplinae a vossa intelligencia: instrui-vos, aprendei, educae-vos sempre mais.

Sêde disciplinados: reconhecei que ha riqueza merecida, superioridade legitima, desigualdade humana necessaria e justa.

Sêde disciplinados: obedecei quando fôr preciso, para saberdes mandar e fazer-vos obedecer quando vos couber essa responsabilidade.

Ultimo conselho

Um ultimo conselho. Vivei alegre e corajosamente. Não façaes como aquelle poeta do quadro celebre que vê passar a barca das illusões, dourada pelo crepusculo da tarde, e queda abysmado no seu proprio isolamento. Embarcae coração, mente e alma no doce batel das illusões douradas. Ainda é o que ha de melhor na vida: ter a illusão de viver!

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Lançaremos, em breve, as bases do concurso que O JORNAL realizará, entre os seus leitores, e para o qual sortearemos um cheque de quinhentos mil réis

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Solução do problema nº 1

PROBLEMA Nº 2

João Fernandes Penna

Damos, hoje, aos nossos leitores mais um interessante problema sobre palavras cruzadas, que embora de relativa facilidade é, todavia, interessante, permittindo, dessa maneira, que os leitores pouco praticos no mecanismo da decifração se exercitem de modo a, em breve, poderem participar, com vantagem, nos concursos e torneios que iremos estabelecer.

Nestes primeiros problemas recorremos, sómente, ás palavras de uso corrente e a todos accessiveis, deixando para, gradativamente, ir augmentando a difficuldade, pelo emprego do vocabulario menos generalizado, e, assim, ir contribuindo para o enriquecimento do patrimonio intellectual de cada um dos nossos decifradores, que irão, aos poucos, adquirindo novos conhecimentos, de um modo attraente e recreativo.

Quanto á aceitação dos trabalhos, que nos têm sido enviados, ou que ainda o sejam, desde a inauguração da secção, já declaramos que estamos promptos a dar-lhes publicidade, uma vez que satisfaçam aos imprescindiveis requesitos de exactidão e esthetica.

Recebemos muitas soluções do nosso primeiro problema, que bem attestam a aceitação, pelos nossos leitores, da secção que, ha pouco, vimos de instituir.

Para auxiliar os leitores que ainda não conheçam a technica da decifração, resolvemos transcrever, sempre que dermos problemas, as instrucções para a sua resolução.

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Rancor
5 — Caça
9 — Nas egrejas
13 — Fruta muito conhecida
15 — Referente aos carneiros
17 — Nome de homem
18 — Instrumento optico
19 — Observava
20 — Extraordinaria
22 — Amargo
23 — Peixe Vermelho
25 — Titulo dos principes mahometanos
28 — Folgam
29 — Empregos
30 — Habilidade
31 — Engula
32 — Avestruz brasileiro
33 — Nome de mulher
35 — Saudação
36 — Nome de mulher
38 — Elemento de construcção
39 — Menor
41 — Igreja pequena
43 — Estofo
44 — Movel
45 — Proximo da pessoa com quem se fala.

VERTICAES

2 — Com vagar
3 — Lá na China
4 — Nome de homem
5 — Multidão
6 — Nome de homem
7 — Tendencias para um mesmo ponto
8 — Lançava
10 — Aconselhae
11 — Conjunto extraido de diversos livros
12 — Equilibra os aeroplanos
14 — Dos peixes
16 — Oleo inglez
21 — Joga
22 — Rubrica
24 — União Artistica Theatral
26 — Perverso
27 — Portos de mar onde tocam os navios
32 — Evite o T
34 — Quasi nada
35 — Quero bem
36 — Tirado da empada
37 — Interjeição de ira
40 — Partias
42 — Nota no plural.

CARTAS DOS ESTADOS

Rio Pardo-(Rio Grande do Sul)

Continuação do resumo historico do municipio:

Riquezas naturaes — O municipio é riquissimo nos tres reinos da Natureza.

Reino animal — Tigre, veado, anta, porco do matto, capivara, coaty, raposa, paca, tatu', guará, guaraxaim, avestruz, João-Grande, garça, colhereiro, jacu', macaco, bugio, maçarico, perdiz codorna, inhambu', siriema, pomba, etc., etc.

Em peixes, o municipio, que é banhado pelo caudaloso rio Jacuhy, possue, além da classica traira dos pequenos arroios e lagoas, todas as melhores especies do nosso exuberante systema hydrographico.

Os maiores peixes se encontram nos rios Jacuhy e Pardo, sendo o principal o Dourado, que chega a medir 1m.10. A piava, embora menor que o Dourado, é, no entanto, mais preferida por ser mais saborosa.

Reino vegetal — E' rico em diversas madeiras, algumas das quaes muito uteis. Encontram-se o louro, cabriuva, catinga, cambará, taruman, angico, pinheiro, guajuvira, guaçatinga, etc, etc. Esta ultima arvore os indios empregavam-n'a contra a mordedura de cobra.

Sobre o prestigio medicinal deste vegetal, conta-se que, de uma feita, tendo enlouquecido um cão, amarraram-n'o em um pé solitario de guaçatinga e, graças á sua furia em morder a madeira, não tardou em ficar radicalmente curado.

Reino mineral — O 5º districto do municipio, que se denomina — Capivary é bastante fertil principalmente em mineraes, existindo extensas jazidas de pedra calcarea, o que, aliás, constitue uma das principaes riquezas do municipio.

Em diversos pontos desse 5º districto encontra-se o carvão de pedra á flor da terra. O kaolin alli é abundante.

Existe tambem marmore de diversas côres e egual ao de Carrara, segundo opinião de competentes.

Na fazenda que foi do sr. Sebastião Carvalho foi descoberta uma jazida de wolfrand.

Illuminação — A illuminação da cidade é feita a electricidade, com corrente continua e dois possantes dynamos movidos a motores.

A luz é bôa e clara e é distribuida em corrente continua e com rampadas de filamento metallico.

Agua — O serviço de abastecimento d'agua á população urbana é feito por meio de pipas de tracção animal e retirada de um reservatorio apropriado, mantido e custeado pela Municipalidade. Esse reservatorio é composto de tanques que filtram a agua, que é captada no rio Pardo. E' uma medida de hygiene e prophylaxia contra as febres e pandemias que nos visitam de quando em quando, as quaes devido não sómente á salubridade da cidade, mas tambem aos meios hygienicos empregados pelo operoso edil municipal, não podem fazer seu quartel destruidor na "urbs".

Adeantamos porém, que a Intendencia, procedendo com alto criterio, escolheu esse meio de decantação da agua tornando-a mais potavel, por não comportar, presentemente, as condições financeiras do municipio fornecer agua encanada em domicilio, porque alem de tudo viria pesar sobre elle um onus, que a boa orientação administrativa não deseja.

Pondo á margem a escolha do processo hoje usado com as hydro cipas (cuja photographia de uma dellas já illustraram uma correspondencia nossa anteriormente enviada) — o que é bem verdade que o novo systema tem trazido a diminuição de febres typhicas e outras que persistiam entre nós.

(Do correspondente)

CACHOEIRA DO CAMPO (Minas Geraes)

Este pitoresco arraial, tão rico em tradições, tem progredido consideravelmente, tornando-se muito procurado, pela amenidade do seu clima — um dos melhores da zona do campo.

Além da excellente estrada de automoveis, o governo de Minas acaba de beneficiar Cachoeira com a linha telephonica, cuja inauguração é anciosamente esperada pela população.

O sr. Affonso de Britos offereceu o predio para a installação do apparelho.

— Vindo de Muriahé, onde é prestigioso politico, esteve entre nós, em visita ao nosso vigario padre Lucio Bemfica, o coronel Francisco Alves Pereira.

— Foi criada a Caixa Escolar local com a denominação "Dr. Lucio José dos Santos".

— O vigario desta freguezia, padre Lucio Bemfica, viu passar, ha dias, o seu anniversario natalicio.

Durante todo o dia, desde pela manhã, com communhões de muitos fiéis offerecidas em sua intenção, houve manifestações de jubilo as mais calorosas e inequivocas, para um homem que soube em breve approximar de si, em um circulo apertado de estima e respeito, todos os parochianos.

A' noite, no adro da matriz, illuminado fartamente, reuniu-se toda a população do arraial e arredores.

Freneticamente, foi ovacionado o querido parocho e ao som do Hymno Nacional, executado pelas duas bandas de musica locaes, e discursos cheios de amor e sinceridade, foi-lhe offerecida entre flores uma ampliação do seu retrato, que serviu de estandarte e guia á grande massa popular que o acompanhou á sua residencia.

Esse festejos cairam justamente no fim das Santas Missões, que vinham sendo prégadas pelos frades da Congregação de S. Francisco.

— Espera-se para o proximo mez, a inauguração official da estrada de automoveis, que liga Argreaves á Cachoeira, e ainda em dia deste mez, aquella estação será grandemente movimentada com a passagem do presidente Mello Vianna, a quem o povo e as "escolas D. Bosco", farão significativa manifestação.

(Do correspondente)

CAMPINA GRANDE - (Parahyba do Norte)

Grupo Escolar Solon de Lucena — Alumnos em formatura

CAMETA' (Pará)

As eleições federaes e estaduaes estiveram bastante concorridas nesta cidade. O dr. Souza Castro obteve 3.241 votos para senador federal e o dr. Elias Vianna 2.774 votos para deputado estadual.

— A safra das castanhas tocantinas está a terminar. O ultimo preço conhecido, de Belém, era de 110$ o hectolitro.

— O cacau continua a ser cotado a 2$ o kilo. A borracha, que estava a $500 o kilo, passou para 3$600, trazendo esse facto grande contentamento aos seringueiros e animação ao commercio. Ha grande esperança na maior elevação da borracha.

— Encontra-se já nesta cidade o dr. Paulo Baptista Rombo, que veiu dirigir o posto "Carlos Chagas", da Prophylaxia Rural, em substituição ao dr. Julio Guilhon, que foi nomeado pelo governador do Pará para intendente municipal de Bragança. Foram tambem dispensados do serviço dessa repartição, o escripturario sr. Romeu Peres e o guarda sr. Manoel Rocha.

— Esteve nesta cidade o tenente do Exercito José de Brito Freire, que veiu até aqui afim de engajar voluntarios para a 1ª região militar. Acham-se já inscriptos vinte e tantos cidadãos, promptos para embarcarem.

— A directoria da festa de Santo Antonio, desta cidade, mandou confeccionar nova imagem do glorioso thaumaturgo, visto a primeira se encontrar bastante estragada. A nova estatua, do mesmo tamanho da antiga, foi trabalhada pelo sr. Antonio Jeremias Rodrigues, residente nesta cidade, nada tendo a desejar, se a compararmos á mais perfeita obra de um esculptor.

A benção da mesma está marcada para o dia 11 de junho.

— Anna Corrêa, para ter sua "delivrance", recolheu-se á casa de Emilia Corrêa, em Mapirahy, neste municipio, promettendo a esta, em troca da hospedagem, o fruto de suas entranhas. Nascido este, Anna experimentou o amor que desconhecia e negou-se ao promettido, pelo que Emilia, exasperada, expulsou-a no decimo dia do parto, apoderando-se da criança. O caso acabou na policia com ganho de causa para a mãe da criança, que rehouve seu filho.

(Do correspondente)

MOVIMENTO (Minas Geraes)

Os atrazos dos trens na Rêde Sul-Mineira são diarios e de cinco e seis horas, quasi sempre devido a descarrilamentos. A linha e material rodante estão em lamentaveis condições. Dos desastres occorridos alguns offerecem gravidade, como o que occorreu proximo á estação de Passa Quatro. Diversos carros de mercadorias desengataram-se da composição e foram em disparada por serra abaixo; proximo a um pontilhão saltaram da linha, caindo no abysmo.

Na mesma semana o trem de passageiros, entre Bom Retiro e Itanhandu', foi de encontro a um trem de cargas, resultando a morte instantanea de um graxeiro e ferimentos graves nos demais empregados, além do panico nos passageiros.

As mercadorias levam seis mezes a chegar ao destino e quasi sempre com faltas, porquanto os roubos são constantes.

Pede-se providencias energicas ás autoridades competentes, pois esta zona vem sentindo serios prejuizos com o descaso da Rêde Sul-Mineira.

(Do correspondente)

CORINTHO (Minas Geraes)

A tradicional festa de Santa Cruz, foi muito concorrida, tendo sido levantado o mastro.

Houve sorteio para novos festeiros para o anno de 1926.

— Com solemne procissão, sermão e coroação da Virgem, encerrou-se com toda pompa o mez de Maria nesta villa.

— Em S. Hypolito, neste municipio, por questões ainda ignoradas, Vicente Lellis aggrediu a Domingos Toureiro, desfechando-lhe quatro tiros.

O estado da victima é grave e o criminoso evadiu-se depois do preso.

— Em Silva Jardim, houve a tradicional festa em honra á Virgem Maria. A's 7 horas teve alvorada, ás 10 horas, missa, e ás 16 horas a procissão com grande acompanhamento de fieis.

Tocou em todos os actos a "Lyra Operaria", de Corintho.

(Do correspondente)

ANDRADE PINTO (Rio de Janeiro)

Falleceu a innocente Duse, filha do sr. Nathalino Novaes e d. Rosa Carvalhido Novaes. A pequena Duse era neta, pelo lado materno, do tenente João S. Carvalhido e d. Anna Reis Carvalhido. Seu enterro foi effectuado no cemiterio local com acompanhamento numeroso.

—Falleceu o venerando ancião sr. Manoel Oscar Oliveira de Moura, que exerceu aqui as funcções de escrivão de paz. O extincto contava 76 annos de edade.

(Do correspondente).

BARRA DO PIRAHY (Rio de Janeiro)

Repercutiu muito desagradavelmente, nesta cidade, a noticia de que o jury de Vassouras havia absolvido unanimemente o assassino do saudoso estadista fluminense dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida. Tendo sido iniciado o sumario de culpa nesta cidade, a população acompanhou de perto o processo, de sorte que mesmo pessoas que, a principio se mostravam propensas a aceitar attenuante para o criminoso, acabaram convencendo-se de que elle não passa de um explorador vulgar. E, por certo, outro seria o resultado do julgamento se o réo tivesse respondido ao jury de Barra.

—Realizou-se com o maximo brilho, a procissão commemorativa do grande dia que a religião catholica festeja a data de Corpus Christi. Sob a direcção do monsenhor Alfredo da Silva Bastos, vigario da parochia e actual governador da diocese, a ceremonia se desenvolveu na mais perfeita ordem.

— Esteve aqui em visita a seu irmão o major Joviano Gomes, collector federal, o dr. Theodoro Gomes, professor da Faculdade Hahnemanniana do Rio, acompanhado de sua consorte.

— No dia 19 do corrente terá inicio a tradicional festa do Santo Christo dos Milagres, que se reveste sempre da maior pompa.

— Deu-se, á entrada da ponte metallica sobre o Rio Parahyba, a explosão da caldeira da machina que rebocava o trem da Rêde Sul-Mineira, do trecho de Bom Jardim.

Houve grande alarma na população da cidade, mas, felizmente, o desastre não teve consequencias funestas para os passageiros nem para o pessoal do trem. Apenas susto e muitos protestos contra o estado do material da Rêde.

(Do correspondente)

Villa Antonio Dias — (Minas Geraes)

Ao passar o decimo quarto anniversario da installação deste municipio, foi hasteada a bandeira nacional na fachada dos edificios publicos e a Camara esteve reunida em sessão commemorativa, tendo o sr. presidente assignado alguns actos que merecem applausos como a nomeação de d. Maria Ignacia de Miranda, para o cargo de professora de Prainha.

Foi tambem marcado dia para eleição de dois vereadores para preencherem as vagas de Illydio Athayde, que falleceu, e de Francisco Gomes Duarte, que renunciou por ter transferido residencia para fóra do municipio.

O presidente exonerou, a pedido, Joaquim de Avila, do cargo de collector e nomeou para substituil-o d. Maria Eulalia de Nazareth. Bem se diz que o feminismo progride a passos de gigante ou ainda melhor, com a rapidez da electricidade.

No grupo escolar ainda foi festejada aquella data, havendo distribuição de vestuario ás crianças menos favorecidas de fortuna e á noite houve passeata civica.

— Devido a modificação no itinerario de sua excursão, a visita de d. Helvecio, arcebispo de Marianna, a esta localidade se realizará entre 16 e 20 de julho proximo, devendo ser recebido com grandes festas.

— Vindo do Rio de Janeiro, esteve nesta villa com sua esposa, o sr. Antonio Albino de Barros.

— Para Victoria, seguiu o sr. dr. Joaquim A. B. Ottoni, engenheiro-chefe da construcção da linha Victoria-Itabira, que deve regressar dentro de poucos dias.

(Do correspondente).

Juparanã — (Rio de Janeiro)

A data anniversaria do nosso agente do correio foi motivo para que seus amigos e admiradores lhe dessem publica prova do apreço em que o mesmo é tido.

— Acompanhado de sua esposa aqui esteve, a passeio, o sr. Alberto Sabbá, gerente dos estabelecimentos Mestre & Blatgé, do Rio de Janeiro.

— Os atrazos dos trens são constantes, determinando sempre sensivel demora na distribuição da correspondencia.

Santa Rita de Sapucahy — (Minas Geraes)

O decimo segundo anniversario da equiparação da Escola Normal desta cidade foi assignalado com a inauguração de uma bibliotheca dividida em duas secções: uma didactica e outra literaria.

A primeira, para consulta de professores e alumnas, é constituida de obras varias referentes ás materias do curso primario, normal e profissional.

A secção literaria visa despertar o gosto pela leitura no espirito das alumnas e é formada de obras de reputados autores brasileiros e portuguezes, cuidadosamente escolhidas: contos, romances, contos infantis, fabulas, poesia, viagens, historia, critica literaria, etc. As obras são cuidadosamente catalogadas e o seu movimento é regulamentado por um regimento especial.

Logo que foi inaugurada, o director encarregou da sua administração, em 1925, á professora Carmella Vono, bibliothecaria e ás alumnas Luiza Rennó Moreira e Maria Amelia Silva, respectivamente, sub-bibliothecaria e auxiliar.

— Foi recebida com satisfação a noticia da visita proxima a esta cidade do dr. Fernando de Mello Vianna, presidente de Minas.

— Tendo-se divulgado a noticia de uma proxima reforma nos horarios da Rêde Sul-Mineira, a Camara Municipal, o directorio politico e representantes de varias classes sociaes dirigiram-se ao governo no sentido de serem acautelados os interesses desta cidade e do municipio, que não devem ficar privados de communicações directas e diarias com o Rio de Janeiro e com S. Paulo.

— O movimento demographico deste municipio em 1924 foi o seguinte:

Nascimentos, 867: sendo 429 do sexo masculino e 438 do sexo feminino; 800 legitimos e 67 illegitimos.

Casamentos, 208: sendo 205 entre brasileiros e 3 entre brasileiros e estrangeiros.

Obitos, 621: sendo 334 do sexo masculino e 287 do sexo feminino; 182 maiores e 439 menores; 465 solteiros, 109 casados e 47 viuvos; 616 brasileiros e 5 estrangeiros.

— Acha-se contratado o casamento da senhorita Doralice Garcia, filha do capitão Avelino Garcia, agente postal desta cidade, com o sr. Arnaldo Gomes, chefe das officinas graphicas S. Benedicto.

— Tomou posse a nova directoria do Club Literario Recreativo, assim constituida: Frederico Adami, presidente; Henrique Amorim, vice-presidente; Norival Grillo, thesoureiro; Antonio Longuinho, 1º secretario; dr. José Brandão Filho, 2º secretario; dr. Elpidio Costa, orador; Cincinato Marques de Azevedo, bibliothecario.

(Do correspondente).

ATHLETISMO

Em que deu uma pilheria de Joie Ray

J. CORBETT

(Especial para O JORNAL)

Paavo Nurmi x "Chesty" Ray

Tendo sido assumpto de conversas insistentes, nestes ultimos dias, em torno das pistas de carvão, que os grandes records e os surprehendentes feitos de Paavo Nurmi, são consequencias do que se póde chamar um ligeiro resentimento com "Chesty" Joie Ray.

Essa historia teve origem em Paris, por occasião dos Jogos Olympicos de 1924.

Nesta occasião, Ray e Nurmi encontraram-se e, conta-se que Ray, com aquelle modo brincalhão que todos lhe conhecem, disse alguma coisa sobre a capacidade do correr de Nurmi, que este não podia propriamente tomar como uma pilheria. Talvez que, uma vez traduzido em finlandez, o gracejo se tivesse transformado num insulto.

Fosse ou não por isso, o facto é que, indiscutivelmente, todas as vezes que Nurmi tem corrido em distancias cujos records pertencem a Ray, se ha empregado seriamente, e, sempre, os tem batido.

23 records officializados

Desde que Nurmi começou a correr na America, em 6 de janeiro, já bateu vinte e seis records, dos quaes vinte e tres foram officializados.

Todos os tempos antigos, desde o de tres quartos de milha até o de cinco mil metros foram por elle praticamente batidos. Facto singular é, porém, este: que, uma vez os records estabelecidos, elle não procura melhoral-os. Todos os seus esforços têm sido empregados em bater os records detidos por Joie Ray e alguns outros grandes corredores americanos.

Batendo o record da milha

Nurmi é, até certo ponto, o corredor mais veloz que já se tem conhecido.

Acerca de um ou dois annos atraz elle era quasi desconhecido fóra de seu paiz.

Foi, então, que o telegrapho espalhou a noticia que Nurmi percorrera a milha em 4m,10s 2/5, batendo assim por approximadamente dois minutos, o record de Norman Tabors.

Muita gente pensou que Nurmi realizara esse feito devido á camaradagem da parte do chronometrista.

A illusão foi, porém, de pouca duração, porque, em junho e julho do anno passado, em Paris, elle correu com uma velocidade verdadeiramente destruidora de records, — provando, assim, que, em corridas ao ar livre, elle é a ultima palavra.

Os americanos foram arrolhados

Quando elle veiu á America para correr em pistas cobertas, pela primeira vez na sua vida, muitos duvidaram do resultado a ser obtido. Porque, especialmente em distancias grandes, ha uma consideravel differença entre a corrida em pista ao ar livre e a corrida em pista coberta.

Mas, Nurmi, bem depressa tapou a bocca de todos, pulverizando, na primeira noite em que correu numa pista coberta todos os records de 1.500 metros, da milha, e dos 5.000 metros.

E, desde ahi, não mais parou de derribar estacas.

O super-homem das festas

Nurmi, sobre ser uma maravilha de velocidade, tambem o é de resistencia.

Nestas ultimas seis semanas, elle tem corrido maior numero de vezes, e percorrido uma somma total de distancia, nunca dantes realizada por outro qualquer corredor.

No entanto, elle está tão fresco, forte e prompto para correr, como quando aqui chegou para a sua primeira prova.

'Elle é o super-homem do mundo corredor; o maior desta epoca, e o maior de todas as gerações que sobre a terra têm passado, desde que a corrida se tornou um desporto.

PUBLICAÇÕES

FON-FON — Com a pontualidade de sempre, chegou-nos a edição desta semana do popular semanario illustrado "Fon-Fon", em cujas paginas estão focalizados os principaes acontecimentos sociaes destes ultimos dias, sobresaindo a reportagem allusiva á inauguração do monumento a Rio Branco, o festival de arte em beneficio do Asylo de N. S. de Pompéia, as commemorações do Riachuelo, a regata inicial da temporada, a procissão de "Corpus-Christi", etc.

"REPRESSÃO A' MENDICIDADE INFANTIL — Recommenda aos fiscaes que, conforme sollicitação do dr. Juiz de Menores, não consintam que na via publica crianças se entreguem á mendicancia, pelo que, para os devidos effeitos, devem instruir os guardas rondantes.

E' uma providencia essa que muito se impõe á policia de rua, não só por estar de perfeita harmonia com as suas attribuições, como, principalmente, pelo seu alto alcance social."

SELECTA — O numero desta semana, da "Selecta", traz lindas paginas sobre o cinema e muitas illustrações, nitidas, artisticas e inéditas. A' capa, vem o retrato de Colleen Moore.

ROMANCE-JORNAL — Da Empresa de Publicidade "A Eclectica", com séde em S. Paulo e filial nesta capital, recebemos o n. 11 do "Romance-Jornal", apreciada publicação dirigida pelo escriptor Affonso Schmidt. O presente numero publica o romance norte americano de O. Henry, "Aventuras de Martin Burney", que tem alcançado grande successo, e a sua acostumada resenha literaria.

REVISTA DOS FERRO-VIARIOS — Está em circulação o numero desse mensario dedicado aos interesses da classe que lhe dá o titulo. Offerecendo amplo noticiario, offerece ainda aproveitavel leitura sobre assumptos que se relacionam com os interesses sociaes.

MEDICAMENTA — Recebemos o n. 3º da "Medicamenta", o conhecido mensario illustrado de therapeutica e pharmacologia que se publica nesta capital sob a direcção scientifica e collaboração de medicos, chimicos e pharmaceuticos.

FOLHA MEDICA — Publicação quinzenal, circula com a pontualidade caracteristica, trazendo amplo summario que reune as mais recentes investigações technicas e os mais opportunos registros do noticiario.

O PHAROL — A conhecida revista religiosa tem em circulação o seu ultimo numero, feito com o cuidado e criterio que presidiram aos anteriores.

ANNUARIO ECONOMICO E FINANCEIRO DO JAPÃO — Recebemos essa publicação official do Departamento de Finanças de Tokio, referente ao anno findo, escripto em lingua ingleza.

VIDA POLICIAL — Está em circulação o n. de 20 do corrente desta revista noticiosa, illustrada e que se especializa nos assumptos policiaes. Nesse numero são publicados os retratos do dr. Cardoso de Castro e do general Thaumaturgo, 15º chefe de policia e commandante da Policia Militar no regimen republicano.

RIO COSMOPOLITA — O numero da presente semana dessa apreciada publicação traz interessantes paginas literarias, além de conter o movimento de hospedes em todos os hoteis e casas de pensões desta capital, informações uteis aos viajantes, etc.

RELATORIO — Recebemos o relatorio da Associação Asylo S. Luiz, para a Velhice Desamparada, apresentado pelo seu presidente na assembléa geral de 24 de maio deste anno e por onde se verifica o grão de prosperidade a que attingiu a mesma sociedade.

BOX

De partida para a Europa, com sua "cara metade", Jack Dempsey se expande

O campeão confessa ser um "bicho" na defesa...

Jack DEMPSEY.
(Campeão mundial de box)

(Especial para O JORNAL)

Jack Dempsey e sua senhora, no momento de tomarem o transatlantico que os devia conduzir ao Velho Mundo

A obra de um "fiteiro"

Foi só nas vesperas de minha partida para a Europa que perdi completamente as esperanças de conseguir um encontro pugilistico com alguem, durante este anno. Essa historia que andaram ultimamente espalhando de ter eu concordado em um encontro com um peso-pesado allemão, em Berlim, não passou de um reclamo de algum "fiteiro" desfructavel que queria ver seu nome nos jornaes.

Ha coisa de um anno que venho batalhando por conseguir um emprezario que me faça uma offerta definitiva para um match com Wills.

Ninguem, no entanto, tem apparecido, a não ser uma meia duzia de vezes em que uns empresarios espalhafatosos têm berrado umas offertas polpudas, mais pelo prazer de se fazerem ouvidos que por um desejo sincero de ultimar o negocio.

Só querem conversar fiado

Ha muito tempo, e sem resultado algum, que ando querendo dar um outro "estouro" em Tommy Gibbons. Tenho conversado a respeito com muitos empresarios. Mas do terreno das "conversas" elles não têm saido.

E o mesmo tem-se dado em relação a todos os outros componentes do mundo pugilistico, com os quaes tenho querido medir-me.

Quero lutar, mas os empresarios sobre este assumpto, só querem trocar idéas.

Por isso, vou afastar-me, temporariamente, da arena pugilistica.

Em caminho da Europa

Minha esposa e eu vamos passar as férias na Europa. E por lá ficaremos, divertindo-nos quanto possivel, até nos fartarmos do Velho Mundo.

Depois disso, então, regressaremos á terra natal. Mas já será tarde de mais para que ainda possa lutar em dia deste anno.

Quer isto dizer que o mais cedo que poderei pizar o ring será em 1926. Tres annos! E' muito tempo para se estar afastado do tablado.

Mas, tambem é verdade que só tenho 30 annos, e que, no decorrer desses 3 annos de ociosidade, conservei-me bastante afiado, em completa fórma. E como nunca tivesse sido muito sovado nas minhas lutas, o meu physico nada perdeu. Estou são como um pêro.

Um "bicho" na defesa...

Até onde possam chegar as minhas conjecturas, creio que no anno de 1926, depois de tão longo periodo de folga, ainda estarei sufficientemente "batuta", para arcar com a presente geração de concurrentes e aspirantes ao meu titulo. Não será com duas razões que m'o arrebatarão.

Se, porém, fôr infeliz, paciencia.

Já gozei bastante em ver de tentar dessa gloria, e além do que, economisei algum dinheirinho, para evitar que meus amigos tenham, futuramente, de dar "beneficios" em meu favor.

E depois digam que não sou um bicho na defesa...

Os ultimos modelos de manteaux da estação para soirée

Embora dotados de alta distincção quanto ás fazendas e guarnições empregadas, estes modelos mantêm a simplicidade de linhas dos manteaux de passeio

Por Mme. FRANCES

Manteau prateado com fios de ouro e forrado de velludo preto

Manteau circular de brocado avermelhado e bronzeado guarnecido de martha chineza

Manteau de brocado preto e ouro guarnecido de raposa vermelha

A cousa verdadeiramente nova a respeito dos "manteaux" de "soirée" é a que mantém as linhas simples das capas e capotes de passeio.

Basta um simples olhar attento a esta pagina para verificar que todos os desenhos mostram "manteaux" com mangas. O simples facto de todos os novos "manteaux" exhibirem este typo, differenciam-n'o decisivamente dos capotes da ultima estação. Os modelos desta pagina podem ter reminiscencias da moda da estação passada, mas todos elles têm uma individualidade nova.

Actualmente o ultimo decreto da moda exige que haja differença entre os capotes de passeio e os "manteaux" de "soirée", e que esta differença nova se fazer visivel nas fazendas empregadas. Ao passo que a mór parte dos capotes de passeio emprega côres menos exoticas, se bem que ricas, os "manteaux" têm a vantagem da alegria de côres e da maior riqueza de fazendas.

Consegui esta vantagem em varios modelos, visto nesta pagina, que empregam fazendas ricas. As pelliças tambem proporcionam muito encanto aos "manteaux", e é interessante notar que a mór parte dos "manteaux" da primavera, empregam a ornamentação de pelliças. Mesmo os mais finos "manteaux", feitos de "chiffon" para o verão terão as suas guarnições de pelliça.

A pelliça da raposa goza, de muita voga, e as varias pelliças louras que não têm nome particular, mas que têm matizes que se harmonizam admiravelmente com as fazendas empregadas nos "manteaux", são tambem muito boas.

O "manteau" de "soirée" á esquerda, é particularmente interessante por causa da sua dupla cintura. Emprego este feitio em grande numero de "manteaux" e vestidos elegantes da ultima moda. Neste caso, a fazenda é "charmeuse" preta e branca bordada com contas bronze turqueza. A pelliça empregada é o lynx preto, que proporciona uma riquéza de effeito admiravel.

A cintura dupla é muito attraente quando empregada nos vestidos de sports de "kasha" ou de flanella, devendo a cintura ser de couro de uma côr que contraste com a côr da fazenda do vestido. Por exemplo, um vestido de "kasha" natural, fica muito bem com duas cinturas de couro vermelho, espaçadas de algumas pollegadas, e com guarnições do mesmo couro nos punhos e nos bolsos.

A' direita vê-se um "manteaux" de uma fazenda preta e ouro, japoneza, guarnecida de rapoza vermelha. O "manteau" vae até ao joelho, permittindo que o vestido appareça um pouco.

Um modelo muito interessante é visto na figura sentada; interessante, não só por causa da fazenda como por causa da silhueta. A fazenda é brocado da China côr de bronze, e a silhueta é verdadeiramente circular.

O "manteau" que se vê na extrema direita tem linhas muito severas. A fazenda é prateada, com reflexos bronzeados, e o forro é de velludo preto.

Em geral, todos estes "manteaux" têm forro de velludo preto, e empregam grandes guarnições de pelliça na parte inferior do "manteau", o que proporciona, não resta duvida, um magnifico effeito de elegancia. Este effeito é magnifico mas não é pratico para os "manteaux" de "soirée", porque um "manteau" de "soirée" não é preciso para aquecer, mas simplesmente para cobrir um fragil vestido de baile ou de theatro.

Os "conjuntos" (ou em technica de moda "ensembles") de "soirée" merecem algumas palavras nesta pequena resenha de modas de "soirée". Isto, antes de mais nada, significa que um vestido de noite deve harmonizar-se perfeitamente com o "manteau". O "manteau" de "chiffon" preto deve ir com o vestido da mesma côr.

Um bello conjunto de "chiffon" verde pallido consiste num vestido preto usado sobre uma veste interior côr de carne, e um "manteau" verde guarnecido com "chiffon" côr de carne e com pelliça côr de carne.

As côres de "soirée" da primavera incluem um grande numero de côres delicadas. Estas côres são de inspiração franceza e são simplesmente a reproducção das côres de pastel favorecidas pelas damas celebres como a Pompadour, a Du Barry e a Récamier. Estas côres incluem a turqueza e o violeta, o verde, o amarello e os rosas e os azues das hortencias.

Ha tambem outras côres de outras fontes. Ha um verde-agua, conhecido como Marmora, ha côres corallinas descoradas.

Da Hespanha vieram as terra-cotta vermelho-escuro, os azues e os amarello tabaco da ceramica hespanhola. Ha tambem as côres hespanholas modernas, os amarellos brilhantes, os verdes e os laranjas, e os vermelhos e os magentas, empregados pelos pintores hespanhoes de hoje. Os amarellos profundos, os vermelhos e os azues que Zuloaga emprega nas suas pinturas de toureiros e de hespanholas languidas, estão sendo empregados nos vestidos desta estação.

Por tudo isto se vê que ha côres de quasi todos os typos. A belleza vivaz encontra nos profusos tons hespanhoes e nas côres de pastel francezas, uma maior manifestação de belleza e de elegancia.